ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.079

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PERIGA O REGIME EM 55: ETELVINO

Solução heróica para a sucessão

Advertindo o país de que vivemos num clima revolucionário semelhante ao de 1930, com a nação inteira a exigir renovação e austeridade, o governador Etelvino Lins, numa entrevista concedida em caráter exclusivo ao comentarista Murilo Marroquim, dos "Diários Associados", afirma que teme pela sorte do regime em 55 em face da grave crise econômica que atravessamos.

O melhor roteiro para a sucessão presidencial — disse — é nem personalismo nem regionalismo e esquematizando seu pensamento sugeriu três espécies de solução que podem ser encaminhadas: candidatura do PSD como fruto de harmonização politica; candidatura extrapartidária com união dos partidos; e candidatura apartidária, solução heróica, por intermédio da qual os partidos adiariam por mais um quinquênio suas próprias exibições de fôrça.

A ENTREVISTA

Dada a importância do pronunciamento do Governador de Pernambuco, nosso colega Murilo Marroquim não hesitou em nos antecipar, para publicação concomitante, alguns dos tópicos principais da conversa que manteve com o sr. Etelvino Lins, publicada na integra, hoje, no "O Jornal".

Perigo para as instituições

O sr. Etelvino Lins começou suas declarações por dizer que teme pela sorte das instituições em 1955 em face da grave crise econômica do país, considerando ser necessário que se evite o seccionamento das fôrças partidárias sob pena de têrmos de pagar um duro preço pelos nossos erros. O povo, entretanto — acrescentou — dá ainda um grande crédito aos partidos, mas possivelmente êsse crédito se esgotará na próxima luta sucessória.

Precisamos evitar — prosseguiu — o fantasma da guerra política entre centrismo e populismo e não devemos alimentar a divisão do Brasil entre varguistas e antivarguistas. Nossos esforços devem ser no sentido de cancelar essa oposição, mesmo porque não se pode negar, segundo pensa, inteiramente os méritos de Getúlio Vargas. O contrário revelaria extrema parcialidade política ou ignorância. A par dos erros políticos do falecido presidente, o Brasil lhe deve realizações básicas, inclusive no terreno social, e elas estão aí para revelar o líder que nos dirigiu durante tantos anos. Acredita o sr. Etelvino que Getúlio Vargas foi um fator de equilíbrio no difícil processo de evolução social que vimos atravessando.

Recado de Getúlio

Revelou o governador pernambucano que a 12 de julho recebeu um emissário do então presidente da República, a quem mandou dizer que voltaria a êle se vencesse o general Cordeiro, pois permanecia no seu propósito de lutar pela união nacional. Em resposta, Getúlio mandou lhe dizer que a consideração pessoal pelo sr. Etelvino não tinha se alterado.

A fórmula ideal

Abordando o problema da sucessão disse o sr. Etelvino que a fórmula ideal é nem reacionarismo nem populismo exagerado, mas uma fórmula de equilíbrio. Acusa muitos políticos de pecarem pela omissão ou pela prática de conciliábulos secretos ou quase secretos, quando, a serviço do povo e dos interesses da coletividade, nada impede que êles falem sem qualquer receio.

O povo quer saber quem são os homens que se propõem a governá-lo e sem essas sondagens de opinião, sem que políticos se abram de público, poderão se arriscar a tremendas surprêsas.

O melhor roteiro, acrescentou — é nem personalismo nem regionalismo. Pecisamos de um candidato capaz de atuar sôbre a maior possível do eleitorado flutuante. Precisamos de uma verdadeira união nacional, na qual se reunam tôdas as fôrças sadias. Citando o debate em tôrno do PTB, o sr. Etelvino apontou algumas figuras dêsse partido que considera, na ausência de Vargas, capazes de se tornarem orientadores políticos, pois são homens iguais aos melhores dos demais partidos. Citou entre os novos líderes populistas o sr. Jânio Quadros.

Como líder do PSD, disse, gostará que o candidato saia das fileiras do seu partido, que, sendo o majoritário, tem títulos para aspirar à presidência. As dificuldades estão, porém, nos outros partidos, notadamente a UDN, principal rival. Sendo natural que o PSD queira dar o candidato, isso não deve se tornar contudo numa imposição política.

Três hipóteses

Admite, então, o sr. Etelvino três hipóteses pra a sucessão: 1) candidato do PSD com harmonização dos demais partidos; 2) candidato extra-partidário com união dos partidos; 3 candidato apartidário, com PSD e UDN abrindo mão da presidência e da vice-presidência.

O reporter perguntou se uma chapa assim Juarez-Pasqualini ou essa Juarez-Munhoz se enquadraria no esquema. "Excelentes nomes" — respondeu — "mas de o advertir que eu também gostaria de lembrar outros nomes". O sr. Etelvino classificou essa última hipótese de fórmula heróica, mediante a qual os partidos adiariam por mais uma quinzena suas próprias exibições de fôrça política, para evitar uma comoção na vida do país.

Acrescentou o governador de Pernambuco que vivemos num clima revolucionário semelhante ao de 1930, pois de Norte a Sul, há uma sede de renovação e de austeridade. Como interpretar a vitória do sr. Jânio Quadros — perguntou — senão como prova de que sua demagogia da honestidade ecoou na opinião pública?

Interrogado sôbre candidatura militar, disse que não vê inconveniente nela e citou vários militares vitoriosos no último pleito: Barata no Pará, Galoso no Piauí, Juraci na Bahia, Cordeiro em Pernambuco, Porfírio em São Paulo, Felinto em Mato Grosso, Caiado e Marinho no Distrito Federal, etc.

Disse o sr. Etelvino acreditar que o sr. Jânio Quadros não será candidato à Presidência da República, chegando a essa conclusão depois da conversa que manteve com o governador eleito de São Paulo. E está na lógica política disse, que o sr. Jânio, para ser coerente com sua pregação política e para ser respeitado pelo eleitorado paulista, venha a apoiar o candidato à sucessão federal que se enquadre nos princípios de honestidade e honradez em que fundou sua campanha.

Negou o sr. Etelvino que tenha lançado a candidatura Juarez Távora, cujo nome citou efetivamente como exemplo de um grande brasileiro cujo nome encontrará ressonância popular.

Amaral começou a coordenar

O sr. Amaral Peixoto, atendendo finalmente aos apelos do PSD mineiro, entrou a coordenar o PSD para a sucessão presidencial, procurando contacto com as secções que se vêm recusando até aqui a se definir em face da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. O presidente do PSD conferenciou ontem com o sr. Nereu Ramos, a quem se limitou a fazer sondagens genéricas, sem precisar o sentido de sua coordenação.

Também o PSD gaúcho foi procurado pelo sr. Peixoto, que telefonou ao presidente do PSD do Rio Grande, sr. Peracchi Barcelos, convidando-o a vir ao Rio para uma conversa. O sr. Barcelos, entretanto, respondeu que seu partido está perfeitamente representado por sua bancada federal, com a qual o presidente do partido poderá conversar.

Procurado pela reportagem o sr. Nereu Ramos se recusou a dar esclarecimentos sobre sua conversa com o governador fluminense, alegando ter sido da iniciativa do sr. Peixoto o encontro, cabendo assim fazer revelações, se julgar conveniente.

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas.

Temperatura: estável.

Ventos: de Sudeste a Leste, moderados.

Máxima: 25.9.

Mínima: 20.4.

Aplicados ou vinculados todos os ágios

Em réplica, provocada por novas declarações do ex-Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, o sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil dirigiu carta ao "Diário de Notícias" insistindo em que o saldo contábil dos ágios de dólares foi todo aplicado ou se acha comprometido.

Acrescenta que "os novos ágios que forem sendo arrecadados terão de se destinar, preferencialmente, à cobertura da política" do govêrno passado, isto é, bonificações a pagar pelo câmbio que o Banco ainda terá de comprar, para poder entregar o câmbio vendido e cujos ágios já foram arrecadados.

"Realidade dos números"

É a seguinte a carta réplica do sr. Clemente Mariani de contestação as declarações do sr. Osvaldo Aranha sôbre o destino dos ágios arrecadados em leilões de dólares:

«Ilmo. Sr. João Portella Ribeiro Dantas — D.D. Diretor do «Diário de Notícias» — Nesta.

Sr. Diretor,

Li, com atenção que me mereceu todos os pronunciamentos do meu eminente amigo o Ministro Osvaldo Aranha, a carta publicada hoje no seu jornal e em que procura refutar a que eu lhe dirigira, ressalvando a atuação do Banco do Brasil na aplicação do saldo dos ágios dos leilões de divisas. Lastimo não ter tido o poder de transmitir aos que me leram, segundo depreendo dos equívocos em que ainda incide o Dr. Aranha, a plena compreensão de fatos que se me apresentam com uma clareza meridiana. No empenho de não permitir se suponha que o Banco do Brasil ou o seu Presidente «pretendem, por meio de lançamentos sem apoio na lei, dar destino estranho e irregular ao saldo dos ágios», esforçar-me-ei ainda uma vez por demonstrar a improcedência da convicção em que se encontra o Dr. Aranha da disponibilidade dêsse saldo e da obrigação em que se encontra o Banco de lhe dar a aplicação prevista em lei. Talvez, assim, nós possamos todos conciliar, como desejamos, «ante as realidades dos números e dos fatos e as exigências do país».

Nêsse propósito e no de esclarecer a opinião pública, justamente preocupada com as divergências que se manifestam em assunto de tanta gravidade, procurarei confrontar as minhas afirmativas e as do Dr. Aranha, alinhando as razões que me assistem para sustentá-las.

Situação de fato

1. Examinando, apenas por argumentar, a tese do dr. Aranha de que o Banco do Brasil, sendo depositário dos ágios, está na obrigação de aplicá-los, como manda a lei, no financiamento da lavoura, muito embora os seus balancetes mensais indiquem que o seu encaixe é insuficiente, as suas possibilidades de redesconto encontram-se esgotadas e as suas aplicações imobilizadas muito acima do que seria razoável, declarei que nada disso resultara "da movimentação dos seus negócios normais", mas da execução de uma política econômica e financeira do Govêrno, por diretores nomeados ou eleitos pelo Govêrno, não me parecendo, portanto, razoável que, depois de havê-lo conduzido a êsse impasse, pretenda o Govêrno obrigá-lo, ainda que gradativamente, à determinada aplicação de recursos em grande parte imobilizados em outras aplicações de remota liquidação. Não há nessa atitude nenhum propósito de proteger o Banco contra retiradas, no caso de verificação das dis-

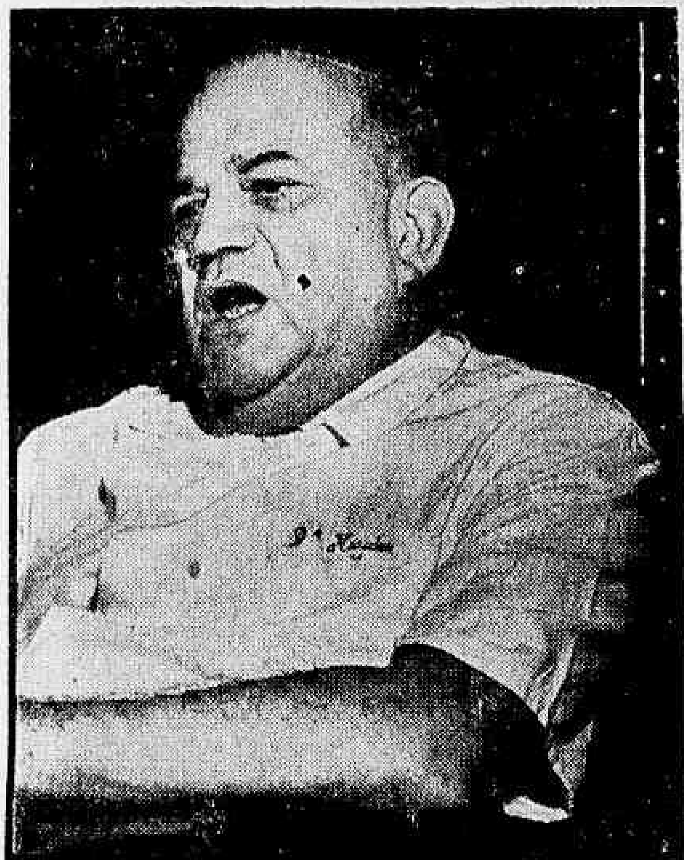
(Conclui na 2.ª página)

"HONORIS CAUSA" DA COLÚMBIA



No dia em que foi conferido o grau de Doutor "Honoris Causa", pela Universidade de Colúmbia ao sociólogo Gilberto Freyre. Da direita para esquerda: Danton Jobim, redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, Gilberto Freyre, Hugo Gauthier, Cônsul Geral do Brasil em Nova York e J. C. Linhares, Cônsul Adjunto

A PROMESSA DO MÉDICO



O dr. Heyder promete gritar na Esplanada do Castelo

Em uso no Rio o carvão contra o câncer

— Assim que eu constatar — como espero — a eficácia do "carvão" do engenheiro Sebastião Corain, comunicarei o fato à Sociedade Médica a que pertenço e, caso não seja ouvido, irei gritar na Esplanada do Castelo que o remédio extermina o câncer.

Essa a promessa do médico Heyder de Siqueira Gomes, o primeiro a empregar, no Rio, o pó preto, cuja descoberta pelo engenheiro, motivou o empenho das autoridade paulistas em provar a impossibilidade de ser descoberta a cura do câncer por quem, para isso, não esteja legalmente credenciado.

O HOMEM CONVICTO

— Como médico — diz, em seu consultório, o dr. Heyder — ainda não posso afirmar o efeito terapêutico do "carvão" como verdade científica, pois, para isso, é necessário um determinado número de experiências, que ainda não pude efetuar. Entretanto, como homem, pelo que já vi, estou plenamente convencido do poder da droga.

Primeiro conhecimento

Informa o médico que conheceu o "pó preto" por intermédio de um amigo do sr. Corain, há dois anos atrás. Como o descobridor estivesse em dificuldades para experimentar a descoberta, o dr. Heyder se ofereceu para aplicá-la, gratuitamente, em cinco doentes, sob rigorosa observação; se se confirmasse o benefício, repetiria a experiência em organização oficial.

As experiências

— Como não houvesse doentes de câncer em meu Instituto, solicitei-os ao Serviço Nacional do Câncer, onde fui informado, pelo sr. Sérgio Azevedo, de que só poderia fazer o tratamento no próprio SNC, e em doentes incuráveis. Selecionamos, eu e o dr. Sebastião da Silva Campos (indicado pelo SNC), três casos: um da língua, outro do seio e o último da região toltóide — todos já ulcerados.

Primeiros resultados

Depois de cêrca de 20 dias de [illegible]nto, vi serem inúteis as ob[illegible]ações, uma vez que não era adotada a dietética prescrita pelo esquema Corain, o que me levou a abandoná-las. Mesmo assim, pude constatar que, embora o paciente de câncer lingual não tivesse apresentado qualquer melhora, os outros dois melhoraram no estado geral: as dores e a temperatura elevada desapareceram depois do oitavo dia, e, para um dos doentes, foram suspensas as aplicações de entorpecentes.

A pessoa Corain

Meses depois, o dr. Heyder conheceu pessoalmente o descobridor do remédio, constatando ser o sr. Corain "um abnegado, empolgado pelo problema e rigorosamente honesto, com surpreendente cultura sôbre a matéria, perfeitamente atualizada."

— Êle me expôs o princípio básico de sua teoria (rigorosamente científica), estruturada na oxigenação das células cancerosas, e mostrou-me vasta documentação de suas experiências, solicitando-me que observasse, no Rio, os efeitos da droga nas pessoas que a usassem.

Caso caquético

— Tive, então, oportunidade de verificar quatro casos, que, infelizmente, já tinham sido submetidos a operações mutilatórias e a tratamento rádio-terápico — condições estas para as quais o engenheiro paulista reconhece a inutilidade de sua descoberta. Além disso, os casos extremamente graves, e o mal estava em sua etapa final, os doentes em período de franca caquexia. Como era previsto, nesses casos o remédio não obteve sucesso.

O êxito frustrado

O médico se refere, em seguida, a um caso em que o tratamento e a vida do doente foram interrompidos, por circunstâncias alheias à atividade do "pó prêto":

— Era uma alta patente da Marinha, com câncer do pulmão, julgado incurável por seus médicos assistentes. Esse militar tinha dois sobrinhos médicos, um dos quais amigo meu e alta expressão em sua especialidade. Depois de

(Conclui na 2ª página)

Valente confirma o depoimento feito no Galeão

Depondo ontem, no Tribunal do Juri, perante o juiz Costa Carvalho, o motorista Nelson Raimundo e João Valente de Sousa, secretário da extinta guarda pessoal do ex-presidente Vargas, confirmaram os depoimentos prestados no inquérito do Galeão.

Valente reafirmou que cumprira ordens de Gregório indo encontrar-se com Soares para entregar 50 mil cruzeiros destinados a Climério; Nelson Raimundo recordou sua participação no episódio, protegendo-se, porém, com o argumento de que ignorava a natureza da diligência para a qual Climério (a quem conhecia há muito tempo) fretara o seu taxi.

AFIRMAÇÕES DE VALENTE

Valente iniciou seu depoimento como já o fizera no Galeão: ressaltando que, como membro da Guarda Pessoal, recebia as ordens do "tenente" Gregório e as cumpria, sem discutir. Daí porque, quando o "tenente" mandou que fôsse entregar a Soares 50 mil cruzeiros destinados a Climério, o fêz sem pestanejar. Esclarece que, a essa altura, estava certo de que Gregório não tinha qualquer participação no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

Partindo de um telefonema que recebeu do guarda Augusto Miranda, Valente conta que, no dia 8 de agôsto, compareceu, a chamado, ao gabinete particular do Presidente da República, onde já se encontravam o general Caiado de Castro, o Ministro da Justiça, o da Aeronáutica, o Chefe de Polícia, o delegado Pastor, o promotor Cordeiro Guerra, o cel. Adil e o "tenente Gregório".

A ficha de Climério

Um dos presentes lhe perguntou se Climério pertencia à guarda pessoal; respondeu que Climério era da Polícia e estava requisitado para a guarda. Em seguida, Valente foi buscar a ficha do criminoso, tendo, ao que parece (não se recorda bem) entregue ao delegado Pastor.

Nesse encontro, Valente foi ainda interrogado sôbre sua posição na Guarda, respondendo que servia como secretário de Gregório e era responsável pela burocracia da guarda.

Na ocasião, ouviu o general Caiado de Castro dizer a Gregório que devia providenciar a apresentação de Climério.

Encontro no Largo

Mais tarde — conta Valente — no mesmo dia 8, recebeu um telefonema de Artur, filho de Climério, propondo-lhe um encontro no Largo do Machado, ao meio-dia. Comunicou o fato a Gregório, estranhando que Artur marcasse encontro noutro local que não o próprio Palácio do Catete, onde, algumas vêzes, Artur aparecia.

Disse que perguntou a Artur pelo paradeiro de Climério, tendo o filho respondido que não sabia.

Gregório queria Soares

Em seguida ao telefonema, Valente foi chamado por Gregório que queria fôsse êle descobrir Soares, pessoa a quem só conhecia de vista e cujo endereço encontrou na cópia de um ofício, no arquivo da guarda. Saiu, então, com o motorista do presidente, de nome Artur, indo a Padre Nóbrega, para tentar encontrar Soares. No endereço, foi recebido por uma mulher, a qual lhe informou que Soares não estava. Ao sair, a mesma mulher pediu-lhe que esperasse: logo apareceu Soares. Conversaram, Soares não dava notícias de

(Conclui na 2.ª página)

POÍU
SEU COLARINHO ?
Consertos:
Edif. Darke, sala 932
CAMISAS SOB MEDIDA
32-6583

Invento que anula a gravidade

GOETTINGEN, 6 (AFP) — Uma nova teoria nos permitirá libertarmo-nos da "Gravidade". Um físico alemão de 29 anos, Burkhara Heim, amputado de ambos os braços, cego e surdo, residindo na cidade universitária de Goettingen, anunciou que conseguiu, após nove anos de trabalho, estabelecer um teoria rigorosamente científica permitindo suprimir a atração terrestre.

O físico, que não seria um desconhecido no mundo científico, ainda não verificou sua teoria senão no domínio matemático, mas pretende desde já utilizá-la nas viagens intersiderais.

A lua em 3 horas

Utilizando um campo de fôrças magnéticas, sua "astronave" poderia atingir a lua em três horas, e o planeta Marte em 55 horas. O aparelho teria a forma de um ôvo de 22 metros de diâmetro, e seria rodeado de um cilindro do mesmo diâmetro. A energia eletromagnética emitida pela terra seria captada por um "transformador" que a modificaria em um campo de fôrça magnética, suprimindo a gravitação terrestre e, em conseqüência, a gravidade da "astronave".

O cientista espera poder começar pròximamente as experiências práticas que permitirão verificar sua teoria. Os Estados Unidos e a Venezuela lhe teriam feito ofertas para explorar sua descoberta.

Café Fino?
D'ORVILLIÈRS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Prontas as tabelas de reestruturação das classes armadas

A Comissão Interministerial encarregada de estudar o reestruturamento das classes armadas já entregou aos ministros militares as tabelas elaboradas, estando a aguardar, apenas, que determinem qual a tabela a ser oficializada, para encaminhá-la, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.

Essa remessa deverá ser feita nos próximos dias, e desmente as notícias veiculadas, segundo as quais a Comissão paralizara seus trabalhos por determinação governamental.

AS DIVERSAS TABELAS

A elaboração de diversas tabelas de vencimentos decorre do desejo manifestado por alguns, de terem as classes militares seus vencimentos equiparados aos da Fôrça Pública de São Paulo (em média, o dobro). Outros ainda reivindicam melhoria especial para os militares de categoria inferior à de major, que são os mais afetados pelo constante aumento do custo de vida.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

★ Os bondes e o público pagante ★



Ocorreu, nestes dias passados, um fato bastante sugestivo do descrédito e da desmoralização da palavra empenhada pelos Poderes Públicos no conceito das classes trabalhadoras.

Os assalariados da Light, pelo respectivo sindicato, vinham examinando afincadamente um acôrdo para melhoria dos respectivos vencimentos, que a emprêsa canadense não podia incluir no seu orçamento atual, que apresenta vultoso salto negativo. Então, como já se tornou praxe, os usuários dêsses serviços públicos, teriam de pagar mediante um correspondente aumento das respectivas tarifas. Assentadas as cláusulas da nova combinação, surgiu uma dúvida cruel quanto à oitava, que implicava o desempenho da Prefeitura e do Ministério do Trabalho pois a "*vigência dos aumentos salariais ficaria na dependência dos atos oficiais, baixados pelas respectivas autoridades competentes, autorizando os acréscimos tarifários necessários à cobertura dos aumentos projetados . . .*"

Diante da responsabilidade de desarmar os ânimos, na justa reivindicação de seus filiados, aceitando como bom o compromisso do Govêrno, o sindicato resolveu convocar os trabalhadores para que dissessem sim ou não, isto é, se deviam ou não acreditar numa solene promessa oficial de completar os atos de que resultaria, finalmente, o almejado aumento de salários.

Oitenta e um por cento dos trabalhadores consultados fizeram como aquêle homem da anedota que arriscou um ôlho diante da violenta objurgatoria do padre que exigia da freguesia fechasse os dois, para não ver as pernas da moça, que tinham ficado à mostra em virtude de uma queda desastrosa. Oitenta e um por cento disseram: Vá lá!; os dezenove restantes não se fiaram na promessa.

Essa dúvida cruel evidentemente não se refere ao atual Govêrno de dois meses, o qual desde a entrada proclamou que não ia fazer falaciosas promessas, nem pregar mentiras. Refere-se ao longo e patranheiro Govêrno do velho Vargas, useiro e vezeiro em enganar tôdas as classes da sociedade, com suas juras fementidas.

Não basta a uma comunidade decentemente organizada possuir brilhante e generosa legislação, distribuindo e assegurando a justiça social. Temos essa legislação, que não custou fabricar no papel; mas durante o quarto de século que já duram as leis trabalhistas não tivemos, nessa longa noite getulista, homens decentes para realizá-las, de modo que, seus atos merecessem inabalável confiança do país.

Enfim, os trabalhadores da Light, premidos pela necessidade, vão esperar que os Poderes Públicos se desempenhem de seus compromissos e ponham mais uma vez a mão no bôlso dos passageiros para pagar o condutor e o motorneiro. Seja tudo pelo amor de Deus! Contudo vamos, por nossa vez, insistir. Não dêem tôda a nova receita a arrecadar à Companhia e aos seus empregados. Reservem uma pequena fatia em benefício do próprio pagante, isto é, dos que se servem dos transportes coletivos do famoso polvo canadense. Melhorem um poucochinho o serviço. Mandem que os *bondes* sejam limpos, preparados com boas cortinas para os proteger da chuva, que sejam bem assinalados os itinerários para comodidade dos que procuram suas linhas. Reservem uma quota para prover a segurança dos macacos, que arriscam a vida dependurados nos balaústres bem como uma verba para uniformizar decentemente os seus empregados em contato com o público. Não só dos níqueis vive o homem. Também carece de roupa limpa, de agasalhos, de barba feita.

Assim, devemos esperar que homologada a cláusula 8.ª, o acôrdo entre em vigência. Mas também é esperável que o honrado prefeito depois de regularizar as contas da Companhia com as de seus trabalhadores, também se lembre de melhorar um serviço que já foi excelente e hoje é péssimo, graças à incúria geral e à corrupção no longo domínio getulista. Melhorar o serviço do ponto de vista dos que dêle se servem, quer dizer, do público pagante.

J. E. DE MACEDO SOARES

Almôço a Danton Jobim na ABI

O nosso diretor redator-chefe Danton Jobim, será homenageado com um "drink" e almôço na Associação Brasileira de Imprensa às 13 horas do dia 12 (sexta-feira), por ter sido contemplado com o Prêmio Cabot, da Universidade de Columbia, oferecido aos homens de imprensa que prestam relevantes serviços à causa panamericana.

A homenagem é iniciativa dos srs. senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, médico Raimundo de Brito e jornalistas Elmano Cardim, Herbert Moses, Carlos Rizzini, Maurício de Lacerda Filho, Pompeu de Sousa e Nelson Mattos.

As listas de adesões se encontram em poder do senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, jornalista Pompeu de Sousa (redação do D. C.) e sr. Julio, na Secretaria da A.B.I.

ADESÕES

O sr. Danton Jobim chegará amanhã, segunda-feira, às 8 horas, no aeroporto do Galeão.

"Piper Apache"

NOVA YORK, 6 (AFP) — O pilôto norte-americano Max Conrad partiu hoje de manhã do aerodromo internacional de Idlewild com destino a Paris a bordo de um avião "Piper Apache", bi-motor equipado com dois tanques suplementares de gasolina. Se as condições forem favoráveis Conrad Penna voará sem escala até Paris.

Acôrdo com o Egito

CAIRO, 6 (A.F.P.) — O embaixador norte-americano Jefferson Caffery e o ministro egípcio do Exterior, sr. Mahmud Fawzi, assinaram um acôrdo a respeito da assistência norte-americana para o desenvolvimento econômico do Egito. A contribuição financeira do govêrno dos Estados Unidos elevar-se-á para o presente ano fiscal a quarenta milhões de dólares.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

APLICADOS . . .

ponibilidades dos ágios. Existe apenas o reconhecimento de uma situação de fato, cuja correção parcial foi procurada pelo ministro Aranha, encaminhando ao Congresso mensagem do presidente Vargas na qual, apesar da posição credora, a que se refere, das contas do Tesouro, propôs a encampação de onze bilhões de cruzeiros das emissões da Carteira de Redescontos, o que aumentaria de outro tanto aquela posição, possibilitando por outro lado ao Banco usar novamente o Redesconto até igual quantia, de que se encontra pràticamente impedido.

2. Esse assunto foi, entretanto, apenas tratado por argumentar. Expressamente declarei que me cingiria ao problema tal como o colocou o ministro Aranha e propunha-se demonstrar que o saldo dos ágios, consignado nos balancetes mensais do Banco do Brasil, acha-se presentemente aplicado ou comprometido, tanto as aplicações como os compromissos oriundos de atos da administração Aranha. E' o que volto a tentar, na esperança de, desta vez, ser melhor compreendido orientado como estou pelos trechos da carta do ministro Aranha, tradutores de equívocos no que me parece evidentes.

O destino do saldo

3. Comecemos pelo saldo dos ágios, contabilizado no balancete de setembro do Banco, o último publicado e no qual aparece como sendo 1.516 milhões de cruzeiros. Diz o dr. Aranha que o saldo reconhecido pelo presidente Café Filho, no seu discurso sôbre o assunto, foi de 13 bilhões em 31 de julho, elevado em 30-8 para 15.267 milhões e em 30-9 para Cr$ 17.500 milhões. Há nas suas declarações evidentes equívocos. Apesar de haver injustamente insinuado que eu me esquecera do lançamento de Cr$ 5.180 milhões do "Fundo para eventuais diferenças de câmbio", é o ministro Aranha quem parece esquecer-se do seu destino específico, o de regularizar situações cambiais anteriores à Lei n. 2.145, quer dizer, cobrir os prejuízos decorrentes da venda de câmbio à taxa de Cr$ 18,36 quando teria de ser comprado às taxas de Cr$ 23,36 e Cr$ 28,36, de acôrdo com a Instrução n. 70, e de Cr$ 31,50 e Cr$ 36,50, de acôrdo com a Instrução n. 99. Quando o presidente Café Filho informava que o saldo dos ágios era, em 31-7, de mais de 13 bilhões (na verdade Cr$ 13.916 milhões), estava nêle incluindo o "Fundo", como o ministro Aranha parece incluí-lo nas suas estimativas de Cr$ 15.267 milhões em agôsto, Cr$ 17.500 milhões em setembro, embora nem com essa inclusão semelhantes valores possam ser atingidos, ficando em Cr$ 14.736 e Cr$ 14.696 milhões.

Para dissipar qualquer dúvida a respeito do fato dêsse Fundo permanecer na contabilidade do Banco, ao lado do saldo real dos ágios, esclareço que isso se deve ao fato de que a sua suficiência ou insuficiência para cobrir as operações a cuja regularização se destina sòmente poderá ser apurada na liquidação final das mesmas, têrmo remoto em face dos compromissos a longo prazo assumidos para liquidação dos atrasados comerciais, não podendo o Banco ter segurança de quanto lhe virá a custar o câmbio que terá de adquirir para êsse fim, susceptível como é de variar o valor do dólar, quer em face da Instrução 99, que o subordina ao fator variável do câmbio livre, quer em face de qualquer modificação que venha a ocorrer na política cambial do país.

Sacou por conta

4. Esclarecido, assim, que o saldo dos ágios, aplicável no financiamento da lavoura ou à compra de produtos agropecuários, era de Cr$ 8.736 milhões em 31.7, de Cr$ 9.556 milhões em 31.8 e de Cr$ 9.516 milhões em 30.9, insistirei no fato de que êsse saldo ainda responde por compromissos oriundos da sua constituição e que são as bonificações a pagar pelo câmbio que o Banco ainda terá de comprar, para poder entregar o câmbio vendido e cujos ágios já foram arrecadados. A necessidade de não deixar nenhuma dúvida a êsse respeito, obriga-me a esclarecer, sem nenhum intuito e crítica, que não cabe no presente caso, que a política cambial do Govêrno passado caracterizou-se por uma confiança, que os fatos não confirmaram, em grandes disponibilidades cambiais futuras, sôbre as quais sacou, a prazos bastante longos, vendendo nos leilões câmbio ainda não produzido e do qual uma grande parte ainda não pôde ser comprado, representando as bonificações a serem pagas por êsse câmbio a adquirir, calculadas segundo a situação vigente, Cr$ 1.994 milhões.

O desequilíbrio

5. Parece, assim, absolutamente incontestável que o saldo dos ágios aplicável no financiamento da lavoura e na compra de produtos agropecuários era, em 30.9, data que interessa no momento, de Cr$ 9.516 milhões menos Cr$ 1.994 milhões, ou seja Cr$ 7.522 milhões. Dêsse saldo foram aplicados em financiamentos da Carteira Agrícola, órgão designado pelo parágrafo 5, do art. 9, da lei n. 2.145 para tal fim, Cr$ 1.877 milhões, entre 30.9.53 e 30.9.54. O balancete decomposto do Banco mostra que, retirados dos recursos à disposição da Carteira Agrícola o saldo dos ágios, o seu desequilíbrio iria a cêrca de Cr$ 7.800 milhões, apesar de haver lançado mão de todos os recursos que poderia obter, tanto no Redesconto como na Caixa de Mobilização. O total dos investimentos pela Carteira na Lavoura e Pecuária excede a Cr$ 11.500 milhões, enquanto os seus recursos específicos não chegam a 5 bilhões, aumentados para ainda menos de 7 bilhões com o acréscimo da importância referida, de Cr$ 1.877 milhões.

O saldo comprometido

6. Restariam assim disponíveis, do saldo dos ágios, Cr$ 5.645 milhões, a serem aplicados no financiamento da lavoura e compra de produtos agropecuários. Êsse saldo é o que expliquei achar-se aplicado ou comprometido de acôrdo com a política financeira adotada pelo ministro Aranha e traduzida sobretudo na inclusão do café entre os produtos beneficiados pela lei n.º 1.506, que estabeleceu os preços mínimos e de acôrdo com a qual fica o Govêrno obrigado a adquirir pelos preços fixados, ou financiar à razão de 80% dos mesmos, todos os produtos que lhe forem oferecidos. Para execução do Decreto 36.612, teve o Banco do Brasil de fornecer à Comissão de Financiamento da Produção, ao Instituto Brasileiro do Café, ao Govêrno do Estado de São Paulo e à diversas firmas exportadoras, encarregados pelo administração Aranha de comprar no mercado, por conta da Comissão de Financiamento, recursos e créditos que montam a 6 bilhões de cruzeiros, (nêles incluídos Cr$ 2.100 milhões adiantados à Comissão de Financiamento e ao I.B.C. e já computados no saldo contábil de Cr$ 9.516 milhões). Teremos, assim, Cr$ 3.900 milhões já aplicados ou comprometidos, por conta do saldo de Cr$ 3.645 milhões.

A diferença de Cr$ 1.745 milhões ainda é inferior aos créditos abertos pelo Banco para financiamento do café na base da lei de preços mínimos, os quais montavam, só os abertos no mês de agôsto, a Cr$ 3.500 milhões.

Como se vê, muito mais do que o saldo contábil dos ágios acha-se aplicado ou comprometido, não em consequência de um alargamento da política do govêrno passado pelo ministro Gudin, mas em obediência aos atos praticados pelo ministro Aranha, a quem pertence, com justiça, o mérito ou demérito da política que foi adotada e que o Govêrno atual, como declarou o presidente Café Filho, está obrigado a manter.

A questão em foco

7. Naturalmente essas aplicações, uma vez recuperadas, poderão ser novamente empregadas nos fins a que se destina a lei. Não é essa, porém, a questão que está em foco, e sim a da disponibilidade ou não disponibilidade atual do saldo contábil dos ágios.

Também haverá a entrada dos ágios novos que o ministro Aranha otimisticamente estima em mais de um bilhão mensais. Quando afirmei que êles não chegavam à quarta parte dessa estimativa, tinha sob os olhos os dados da arrecadação do mês de setembro, quando produziram Cr$ 207 milhões, dos quais há ainda a deduzir as bonificações a pagar em compras futuras, relativas a divisas já vendidas. No mês de outubro êles produziram líquido Cr$ 548 milhões, (já deduzidas as bonificações futuras) mas êsse aumento se deve aos altos níveis que atingiram os lances, nas licitações, pela carência de divisas oferecidas, o que não nos dá menor preocupação pela sobrecarga que acarreta à produção nacional.

Síntese

8. Parece-me haver deixado, assim, suficientemente esclarecido, sr. diretor, sem nenhum propósito de acusar a quem quer que seja, mas apenas de ressalva da posição do Banco do Brasil, os seguintes fatos em tôrno dos quais não vejo como não nos conciliemos todos, segundo desejo manifesto do dr. Oswaldo Aranha:

a) – O saldo da conta de ágios aplicável em benefício da lavoura e registrado no "Passivo" do Balancete do Banco do Brasil não pode ser considerado como verba disponível, de vez que já foi aplicado pelo Banco, segundo a determinação legal e instruções dos órgãos administrativos competentes, na execução da política econômica do Govêrno, ou responde por compromissos decorrentes dessa política;

b) – Os novos ágios que forem sendo arrecadados terão de se destinar, preferencialmente, à cobertura do desenvolvimento dêssa política, notadamente à execução da lei de preços mínimos, inclusive ao atendimento pelo Banco da parte ainda não utilizada dos créditos abertos para êsse fim;

c) – Verificado que seja o retôrno dos recursos aplicados na compra e financiamento de produtos agrícolas, suplementados pela arrecadação de novos ágios e constituindo-se assim um saldo disponível, será essa a oportunidade de examinar-se a conveniência de outras aplicações também previstas na lei, além daquela que está sendo feita, nos têrmos das determinações do Govêrno anterior.

Só me resta, sr. diretor, manifestar-lhe a satisfação com que verifiquei a compreensão pelo meu prezado amigo ministro Osvaldo Aranha dos motivos que me obrigaram a entrar neste debate e agradecer a V. S. e ao "Diário de Notícias" o acolhimento que deram a minha carta anterior e dêm a esta. — Do amigo at.º – *Clemente Mariani*.

EM USO NO RIO...

alguns dias de tratamento, o mal, que anteriormente progredia diàriamente, passou a regredir, ainda em maior escala quando de sua remoção para um hospital militar. Quando tornaram-se patentes suas melhoras, os médicos militares que o assistiam resolveram operá-lo. Com 73 anos de idade, op aciente não resistiu ao choque operatório.

Outro caso

Narra em seguida, o dr. Heyder, o caso de um parente seu, que veio de Teresina para tratar-se, desconhecendo sofrer de câncer de fígado. Durante 40 dias, o doente recebeu tratamento, apresentando "melhoras espetaculares". Julgando-se curado, no entanto, o paciente procurou um dentista — às escondidas do médico — para fazer uma dentadura postiça. O dentista arrancou-lhe os últimos dentes e, com êstes, sete horas mais tarde, foi-se a vida do piauiense, em consequência do traumatismo e da hemorragia provocada pelas extrações.

Apêlo

O dr. Heyder de Siqueira Gomes, que, no momento, está submetendo inúmeros pacientes ao tratamento do "carvão" do sr. Sebastião Corain, estranha que o serviço especializado em câncer ainda não tenha facultado ao descobridor a experimentação da droga por meios controlados pela ciência; e acrescenta que não encontra justificativa para as restrições que vêm sendo impostas ao engenheiro, "que pede, pura e simplesmente, o direito e a oportunidade de comprar pùblicamente a eficácia de sua descoberta". Conclui:

— A frente do Serviço Nacional de Câncer está o dr. Ugo Pinheiro Guimarães, profundo conhecedor do assunto, já tendo feito cursos de especialização nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e na Alemanha. E' um cientista de alto estalão e, portanto, sem ortodoxia estanque, razão porque lhe transmito um apêlo, no sentido de que dê ao engenheiro Sebastião Corain a oportunidade que pede e que poderá importar em inestimável benefício para a Humanidade.

VALENTE . . .

Climério, os dois tomaram o carro e foram a Belfort Roxo, no sítio de Climério. Lá, Soares saltou, deu uma busca e voltou: Climério não estava.

Juntos, sempre, Soares e Valente regressaram à cidade e no centro, Soares saltou dizendo que o encontraria mais tarde.

Telefone misterioso

Chegando ao Catete, Valente encontra um bilhete à sua mesa, com o número de um telefone. Ligou, atendeu um homem, dizendo: "uma pessoa que você deve saber quem é, o espera na Praça da República, em frente à Casa da Moeda.

Diz Valente, que, imediatamente, foi contar o mistério a Gregório. Gregório não se alterou: mandou que Valente retirasse do cofre, 50 mil cruzeiros e fôsse entregá-los a Soares, que era a pessoa que o esperava. Foi, entregou o dinheiro, completando que Gregório mandava entregar o dinheiro a Climério. Soares conversou ligeiramente, disse que estivera com Climério.

Valente dá por encerrado o seu depoimento.

Depõe o motorista

Entra a falar Nelson Raimundo, o motorista do taxi que servia a Alcino e Climério no atentado da Rua Toneleros.

Declarou que no dia do fato encontrava-se no Rio e que apanhou Climério e Alcino na Rua Barão de Mesquita, levando-os para a Rua Toneleros. Antes, porém, por ordem de Climério, rodou pela Rua da Universidade até um largo, onde parou para que os dois saltassem. Minutos depois, voltava Climério, "dizendo que Alcino ia dar um tiro na perna de um sujeito".

Esclarece ao juiz o motorista que, apesar dessa revelação de Climério, não hesitou em continuar servindo à emprêtada de vez que, sabendo-o um policial acreditou tratar-se de uma diligência da Polícia.

Não pôde ser

Declarou a seguir: que, depois de algum tempo, retornou o outro — Alcino — mas não chegou a entrar no carro porque Climério saltou, tomou-o pelo braço e foram conversar à distância. Em seguida, voltaram ao automóvel, tendo Climério ordenado que tocasse outra vez para Rua Barão de Mesquita. Lá, saltaram e conversaram durante meia hora. O primeiro a voltar ao carro foi Climério, depois Alcino. Climério, então, perguntou a Alcino o que ocorrera. Respondeu o outro que nada pudera fazer porque, no momento em que o homem ia tomando o carro, passava um guarda.

Rumo a Toneleros

Climério, então, determinou a Raimundo que tomasse a Rua da Universidade, alcançasse Maracanã e fôsse rumo a Copacabana, entrando por Barata Ribeiro. Feito isso, Climério tornou a falar: tomasse a Rua Paula Freitas, fôsse a Toneleros, rodasse até Siqueira Campos e voltasse para encostar na Rua Paula Freitas.

Cumprindo o itinerário, os dois saltaram, saíram andando pela Toneleros e Nelson Raimundo ficou, com o carro encostado na Paula Freitas. Algum tempo depois, Alcino voltava correndo para, antes de entrar no taxi, disparar um revolver contra o guarda. Alcino mandou que arrancasse, rápido para a cidade.

Confessa Nelson Raimundo que, só quando ia pela Praia do Flamengo principiou a desconfiar da legitimidade da emprêsa de que participava. Mas, enfim, continuou, não antes de pedir a Alcino que saltasse do carro, ponderação a que Alcino não deu ouvidos.

Viu, então, confirmada sua suspeita quando, na altura do Hotel Novo Mundo, Alcino atirou o revólver pela janela do carro, passando a empunhar outro. (Antes de se desfazer da arma, Alcino ofereceu-a de presente a Raimundo que recusou).

200 cruzeiros

A viagem prosseguiu até a esquina da Rua México com Santa Luzia, onde, por sua ordem, Alcino saltou. Dobrou, então, para a Praça Paris, e retornou ao seu ponto, na Rua Silveira Martins, lá encontrando Climério. A pedido de Climério, levou-o ao Méier; lá, voltou a encontrar Alcino.

Por tôda a corrida, disse Raimundo, Climério lhe pagou 200 cruzeiros e selou o episódio com um conselho: "fuja e procure um advogado.

Sumário de culpa

Com os depoimentos de Nelson Raimundo e João Valente de Sousa, está encerrada a 1.ª fase do processo, vindo, a seguir, o sumário de culpa, quando serão inquiridas as testemunhas arroladas pela defesa e acusação.

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

FALECIMENTO

Maria Simões Barbosa e filhos, Fernando Simões Barbosa e senhora, Frederico Simões Barbosa, senhora e filha, Antonio Campozana, senhora e filhos, Viúva Manoel Simões Barbosa, filhos e netos, Clotilde Simões Barbosa, Genoveva Simões Barbosa e Alfredo Simões Barbosa, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo OCTAVIO SIMÕES BARBOSA e convidam para o seu enterramento hoje, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério S. João Batista.

Para uma compra feliz
uma palavra basta!
Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua
★ GELADEIRA ★
com garantia de 5 anos
Parabens!
SEM ENTRADA
SEM AUMENTO
SEM JUROS
SEM FIADOR
GENERAL ELETRIC
CROSLEY
WESTINGHOUSE
PHILCO
GIBSON
HOTPOINT
ADMIRAL
e muitas outras
Varma
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

"A Justiça Militar é competente para julgar Mendes de Morais"

Os advogados Evandro Lins e Silva e Justo de Moraes proclamam, em notável peça jurídica, a propriedade e a justeza da decisão do Juiz Costa Carvalho, Presidente do Tribunal do Juri, que entendeu ser a Justiça comum incompetente para processar e julgar o General de Exército Angelo Mendes de Moraes.

Nas razões apresentadas ao Tribunal de Justiça, após refutarem certas preliminares atinentes a prazos processuais, entram os referidos causídicos na apreciação do mérito demonstrando, com a maior clareza, a carência de provas à imputação atribuída ao General Mendes de Moraes.

Advogado Evandro Lins e Silva: louva a decisão do juiz Costa Carvalho, dando a Justiça comum por incompetente para julgar o general Mendes de Morais

INCOMPETÊNCIA DA JUSTIÇA COMUM

Entrando na matéria específica do recurso, qual seja a da apreciação do despacho do Juiz Costa Carvalho, que julgou incompetente o fôro comum para apreciação e julgamento da matéria em fôco, salientam os mesmos patronos:

De fato, o Código Penal Militar, no art 6.º, n. II, letra a, dispõe:

"Consideram-se crimes militares em tempo de paz:

I – .. .. ..

II – Os crimes previstos neste código, embora também o sejam com igual definição na lei penal comum, quando praticados:

a) – por militar em situação de atividade, ou assemelhado, contra militar na mesma situação, ou assemelhado:

.. .. ..

E o Código da Justiça Militar, em seu art. 88 determina:

"O foro militar é competente para processar e "julgar, nos crimes definidos em lei como militares:

.. .. ..

m) – os militares da ativa em crime contra militares também da ativa, ainda que não sejam praticados em lugar militar, nem em razão de serviço ou de função militar.

Esses textos legais são de uma clareza meridiana. Desde que acusado e vítima sejam militares da ativa, a competência para o julgamento do processo incumbe à Justiça Militar.

A JURISPRUDENCIA E A DOUTRINA

Invocam, em seguida, a palavra abalizada de Silvio Martins Teixeira, membro da Comissão elaboradora do Código Penal Militar, segundo a qual a maioria da referida Comissão havia entendido que o caráter militar estava implícito nas lutas entre militares ou pessoas a êstes assemelhadas: que todos os crimes entre êles têm origem ou se refletem na vida militar.

Continuam:

A Constituição Federal não define o que seja crime militar, tendo deixado a fixação do seu conceito ao legislador ordinário. E' o que ensina o ilustre desembargador Vieira Braga, em trabalho citado por Amador Cisneiros:

"A Constituição não diz o que seja crime militar, deixando, como se vê, à lei ordinária fixar-lhe o conceito. Não há como assentar, ontològicamente, essa conceituação. A única solução aceitável, do acôrdo com os mais autorizados comentadores, é a do critério legal. Crime militar é o que a lei assim o considera".

Ainda são de Vieira Braga estes ensinamentos:

- "Como qualquer ação ou omissão cometida por militar, ambas em atividade, quase sempre atinge direta ou indiretamente a disciplina, que é a base da organização ou das instituições militares, foi considerada crime militar, sem que se indague a causa geradora aparente do ato delituoso".

(Rev. For. vol. loc. cit.).

Não há dúvida a êsse respeito. O Militar da ativa, se comete crime contra outro militar da ativa, é julgado pela Justiça Militar.

A ORIENTAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal é torrencial e uniforme, traçando os rumos que devem ser seguidos na matéria. No Conflito de Jurisdição número 1841, julgado em 7 de Dezembro de 1949, e do qual foi relator o Exmo. Sr. Ministro Barros Barreto, a Côrte Suprema, sufragando parecer do ilustre Dr. Procurador Geral da República, decidiu, unânimimente:

"Constitue crime militar o de lesões corporais praticado por militar contra militares" — (Rev. For. vol. CXXXI, p. 529).

Em caso que vem a talho de foice para a hipótese que se discute, o Pretório Excelso também decidiu no mesmo sentido em acordão unânime, do qual foi relator o saudoso ministro Goulart de Oliveira:

"Sendo o réu militar e havendo entre as vítimas um militar, a competência para o processo é da Justiça Militar". — (Rev. For. vol. 93, p.572).

Note-se que basta ser uma das vítimas militar da ativa para que a competência se desloque para a Justiça Militar.

Em outro acordão, relatado pelo eminente ministro Laudo Camargo, o Supremo Tribunal Federal assim se pronunciou, em Sessão plena a 3 de Julho de 1940:

"Homicídio de militar da ativa, praticado contra militar da ativa, é crime militar". (Rev. For. vol. 108 — p. 344).

Não há discrepância nas decisões do Supremo, como se pode ver neste outro acordão, relatado pelo ilustre ministro Abner Vasconcelos, em 5 de Setembro de 1951:

"O Crime decorrente de atrito entre oficial de polícia e praça do Exército, praticado pelo primeiro, é da competência da Justiça Militar estadual". — (Rev. For. vol. 144 — p. 446).

CONEXÃO OU CONTINÊNCIA

8 — Quando existe conexão ou continência, o Código de Processo Penal estabelece regras para a fixação da competência, disposto, em seu artigo 78, n.ºIV:

"No concurso entre a jurisdição comum e a especial, prevalecerá esta".

Como estamos vendo, há, no caso, um concurso entre a jurisdição comum e a militar, que é especial, devendo esta prevalecer, se se quiser manter a unidade do processo e julgamento.

No entanto, o artigo 79 do Cod. Processo Penal permite a separação do processo mesmo quando existe conexão e continência, uma vez que haja concurso entre a jurisdição comum e a militar, e também no caso do concurso entre a jurisdição comum e a de Juizo de Menores.

Espinola Filho esclarece, com muita justeza, essa disposição processual:

"Assim, a despeito de haver conexão ou continência, a Justiça Militar e o Juizo de Menores não têm, nunca, ampliada a sua competência para o processo e julgamento de delinquentes sujeitos à Justiça comum, por crimes de natureza comum; do mesmo modo, nenhum juiz ou tribunal comum, ou especial, poderá estender a sua competência para, ainda que haja conexão ou continência, incluir no processo a apreciação de infrações, que se submetem à Justiça Militar, ou chamar a processo de julgamento réus, que respondem perante essa justiça de exceção ou perante o juizo de menores" — (Cod. Proc. Pen. Anot. vol. II — p. 139).

O Egrégio Supremo Tribunal Federal teve ensejo de aplicar o artigo 79 n. I do Cod. de Proc. Penal no conflito de jurisdição n. 1.405, julgado em 7 de abril de 1943 e do qual foi relator o eminente ministro José Linhares, declarando competente a Justiça Militar para julgar os acusados e assemelhados a militar, e à justiça comum os civis. Esse acordão está transcrito no "Repertório de Jurisprudência do Cod. Proc. Penal, de Darci Arruda Miranda, página 279 a 280.

IRRELEVANTE O CONCURSO DE INFRAÇÕES

9 — Parece-nos indiscutível a incompetência da justiça comum para processar o general Angelo Mendes de Moraes. Uma das vítimas era militar, e o fato narrado na denúncia é incindível, porque praticado no mesmo local e ao mesmo tempo. O concurso de infrações, seja material ou formal, é irrelevante para deslocar a competência prevista no art. 6, n. II, letra a do Cod. Penal Militar, e no art. 88, letra m do Cod. da Justiça Militar.

Quando há continência e conexão de infrações, o art. 79, n.º I do Cod. de Proc. Penal manda separar o processo na hipótese de concurso entre as Jurisdições comum e militar.

A seguir, os patronos do General Angelo Mendes de Moraes tecem forte e indestrutível argumentação, demonstrando que acusadores de seu constituinte se distanciaram inteiramente da técnica jurídica, consagrada na doutrina e na jurisprudência, quando pretendem subordinar a matéria à chamada competência jurisdicional, invocando a aplicação do disposto no artigo 17, paragrafo 3.º, do Código Penal. Acentuam que êsse propósito não se coaduna com as premissas adotadas pela própria denúncia, que não fala em erro de execução (aberrativo ictus), e sim de co-autoria de um homicídio e de duas tentativas de morte, ou seja, de concurso material de infrações. Fôsse o concurso formal, ou seja êle material, isso pouco importa para a definição de competência. Os crimes narrados na denúncia são dolosos e conexos. Havendo um militar da ativa entre as vítimas, o recorrido não pode ser processado e julgado perante a justiça comum, por fôrça do que dispõe o artigo 6.º II, letra a, do Código Penal Militar e o artigo 88, letra m, do Codigo da Justiça Militar.

VISADA A PESSOA DO JORNALISTA E NÃO A DO MILITAR

Quanto ao argumento de que a intenção ou móvel do crime era atingir a pessoa do jornalista, tal argumento — acentuam — não influi na determinação da competência. O artigo 88, letra m, do Codigo da Justiça Militar, considera competente o fôro militar para o julgamento dos "militares da ativa em crimes contra militares, nem em razão de serviço ou da função militar". Mas quem vai responder aos ilustres acusadores — continuam — é o Egrégio Supremo Tribunal, que em julgamento recentíssimo, realizado a 13 de setembro último, decidiu:

"Conheço do conflito e julgo competente a Justiça Militar. Acusado a vítima eram militares em situação de atividade, pouco importando para o caso o local em que se deu o crime. A competência é fixada pela qualidade e condição das pessoas envolvidade e condição das pessoas envolvidas no crime, não tendo influência os motivos do crime e a ausência de serviços na ocasião. Sempre assim temos entendido".

UNIFORME A JURISPRUDENCIA

Invocam, nesse passo, a uniformidade da jurisprudência pátria acerca da matéria sub-judice, citando inúmeros acordãos que proclamam a competência da Justiça Militar para processar e julgar casos identicos.

APLICOU O JUIZ A LEI CORRETAMENTE

Como se vê, o M. M. Juiz aplicou a lei com correção e sem se intimidar diante do sensacionalismo do caso. Seguiu os ensinamentos da doutrina e as lições da jurisprudência de Egrégio Supremo Tribunal Federal, que em outro acordão, julgado em 13 de maio de 1953, relatado pelo exmo. Ministro Rocha Lagoa (Conf Jurisdição n. 2.066), cindiu o julgamento do feito, mandando que a Justiça Militar julgasse o conutor militar e a justiça comum julgasse o autor civil:

"Ocorre, entretanto, estar figurando também como indiciado um militar em situação de atividade — o sargento do Exército Olímpio Peçanha Neto, que é apontado como tendo, de qualquer modo, concorrido para o crime, o que constitui modalidade delituosa prevista também no Cod. Penal Militar.

.. .. ..

Assim, competente no caso é a Justiça Militar, que tem jurisdição especial, pelo que julgo procedente o conflito e prevalente a competência do Conselho suscitante para o processo o julgamento da espécie em apreço, e a competência da Justiça comum para o processo e julgamento do indiciado Benedito Dias Ramos, vulgo "Mineirinho", militar reformado.

Nestes termos, julgo procedente o conflito, e prevalente a competência do Conselho suscitante em relação a um dos indiciados e competente a Justiça comum em relação ao outro".

Note-se: o acordão fala na prevalência da Justiça especial, inspirando-se na regra do artigo 78, n. IV, do Cod. de Proc. Penal, e cinde o processo na forma do art. 79, n. I, do mesmo diploma.

Foi assim que agiu o despacho recorrido, com a mais elevada compreensão e interpretando a lei como o fazem os eminentes ministros do Colendo Supremo Tribunal Federal.

Concluem, os ilustres advogados a sua tese sôbre o problema da competência salientando:

Diz-se que o recorrido é poderoso, general do Exército, tudo conseguindo pela fôrça do seu prestigio e dos seus bordados. Mas se a lei é clara, se o direito é imperativo, se a jurisprudência é tranquila, porque se atribuir o despacho ao poder do recorrido?

O nosso saudoso amigo e mestre Mario Bulhões Pedreira, em situação semelhante, quando se sussurravam despeitos surdos contra uma sentença de eminente magistrado, invocou a lição de Matias Aires, no seu conceito velho de dois séculos: "O juiz que decide contra um litigiante poderoso, logo atraiu a si o sufrágio popular"..

Felizmente, em nosso país, os juizes não fundam a sua fama de justos na opressão aos poderosos, pois a todos têm por iguais diante da lei, e prescindem de "atrair o sufrágio popular" para fazer Justiça.

IMPROCEDENTE A IMPUTAÇÃO DE CO-AUTORIA

Embora o recurso, interposto pelo Ministério Público, se prenda exclusivamente ao problema preliminar da competência da Justiça Militar ou da Justiça Comum, as contra-razões dos advogados do eGneral Mendes de Moraes encerram um estudo completo da denúncia, deixando patente sua improcedência. Iniciam o exame dos elementos constantes dos autos, ressalvando:

Não é êste o momento de discutir a total improcedência da imputação feita ao recorrido. No entanto, responderemos ao ilustre Assistente do Ministério Público que o M.M. Juiz não foi solícito ao acolher ao desejo do recorrido, "empenhado em ter o seu crime examinado por colegas de armas, na esperança do que o "espírito de corpo" fale mais alto do que as diligências da Justiça".

Não, não é não. Em primeiro lugar, o recorrido não cometeu crime algum, e, depois, se invocou a legislação vigente no país, que dá, para o caso, a competência da Justiça militar, ante uma denúncia que foi, data venia, precipitada e errônea, agiu reclamando garantias asseguradas por lei e reconhecidas por maciça e uniforme jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal.

Não teme o recorrido a discussão do mérito da causa, em qualquer Justiça. Porque o empenho dos acusadores em forçar uma denúncia no fôro comum, quando a competência legal, se crime houvesse, seria da Justiça militar para o julgamento do recorrido?

O douto auxiliar de acusação procura colocar o problema em termos inaceitáveis, isto é, que o recorrido não ousa enfrentar um tribunal civil e se extrema para ser julgado pelo fôro militar, na esperança de que êste decida com espírito de casta.

Não se trata disso. Repetimos que o recorrido enfrentaria qualquer fôro — civil ou militar —, na certeza de que nenhum deles se deixaria conduzir por paixões, reconhecendo a absoluta improcedência das vagas arguições de Gregório Fortunato. Na verdade, o recorrido nada tem a vêr com o atentado da Rua Toneleros.

Uma vez, porém, que o seu nome foi envolvido, errôneamente, numa denúncia, o recorrido não podia deixar de arguir a incompetência da Justiça comum. Ao que saibamos, tal arguição é frequente nos arrazoados forenses, sem que isso signifique desapreço ou desconfiança contra o juízo arguido.

LONGA PEÇA

Discorrem amplamente, os mencionados causídicos, sôbre todos os pontos referidos no processo à pessoa do General Mendes de Moraes, deixando bem claro, no seu longo e aprofundado trabalho, a injustiça da imputação atribuida àquele oficial general no famoso crime da Rua Toneleros.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no concurso acima que as provas serão realizadas nos dias 14 e 15-11-1954, no seguinte horário:

Dia 14-11-54 — DOMINGO:
Português — das 8 às 10 horas.
Francês — das 10,30 às 11,30 horas.
Contabilidade Bancária — das 14 às 16 horas.
Inglês — das 16,30 às 17,30 horas.
Dia 15-11-54 — FERIADO:
Matemática Comercial — das 8 às 10 horas.
Datilografia — das 13 horas em diante.

As provas escritas serão levadas a efeito nos locais abaixo, observada a seguinte distribuição de candidatos:

N.º DE INSCRIÇÃO	LOCAL
1 a 734	COLÉGIO PEDRO II — Av. Marechal Floriano, 80.
735 a 1.684	SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726 (Engenho Novo).
1.685 a 2.484	ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Av. Maracanã, 229.
2.485 a 3.284	COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267.
3.285 a 3.569	ESCOLA FERREIRA VIANA — Rua General Canabarro, 291.
3.570 a 3.929	ESCOLA AMARO CAVALCANTI — Largo do Machado, 20.
3.930 a 4.719	ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Largo de São Francisco (Centro).

Os candidatos deverão comparecer às provas com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS, munidos do cartão de inscrição e de lapis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta azul comum.

A prova de DATILOGRAFIA será realizada nos seguintes locais, segundo a preferência de máquina indicada no cartão de inscrição:

EDIFÍCIO-SEDE DO BANCO DO BRASIL — Rua 1.º de Março, 66.
— **Candidatos para máquinas UNDERWOOD, ROYAL e SMITH.**
EDIFÍCIO VISCONDE DE ITABORAÍ — Av. Presidente Vargas, 328 (Esquina da Av. Rio Branco)
— **Candidatos para máquina REMINGTON, de número de inscrição até 3.325, inclusive.**
ESCOLA REMINGTON — Rua 7 de Setembro, 59.
— **Candidatos para máquina REMINGTON, do número de inscrição 3.326 em diante.**

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti divide os seus colegas na Câmara em quatro categorias: (1) os frios e calculistas, de que é exemplo o sr. João Agripino; (2) os temperamentais, de que são exemplos Flores da Cunha e Danton Coelho; (3) os fortes e valentes, como o sr. Breno da Silveira; e (5) os momentaneamente perigosos, por medo ou por exibição, apontando como representante dêste tipo o sr. Castilho Cabral...

●

...QUE o dito Tenório julga realmente perigosos os do quinto grupo, acrescentando que evita discutir com os mesmos porque ou matará ou será morto...

●

...QUE o supra-dito Tenório excluiu os "realmente covardes", que integrariam um sexto grupo, pela dificuldade de citar exemplos...

●

...QUE o sr. Clemente Mariani dizia ontem na barbearia do Jockey para o senador Bernardes Filho que o Brasil está colecionando vice-campeonatos e citou os recentes de Marta Rocha e do basquetebol...

As recentes instruções da SUMOC: resposta aos paulistas

O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. João di Pietro, em telegrama ao sr. Otávio Gouveia de Bulhões, solicitou ao Diretor da SUMOC que interferisse pela suspensão das instruções 105, 106 e 108 até que sejam concluidos novos estudos.

Respondendo, por carta, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões declara que não deixará de atender ao pedido do Presidente da Associação Comercial de São Paulo, mas que o fará sem achar-se convencido da procedência da solicitação.

A RESPOSTA DO DIRETOR DA SUMOC

E' a seguinte a carta do diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito:

"Recebi seu telegrama solicitando minha interferência junto ao Conselho no sentido de suspender-se a execução das Instruções ns. 105, 106 e 108, a fim de proceder-se a novos estudos. Não deixarei de transmitir o pedido, mas devo confessar que o farei sem me achar convencido da procedência de sua solicitação, conforme passo a expor.

Tôda a restrição traz embaraços. Prejuízos maiores, porém, vem sofrendo a coletividade com a atual situação inflacionária que já chegou aos limites de grave inquietação social. As medidas restritivas das citadas Instruções, não são drásticas, a meu ver, uma vez que visam a diminuição da expansão dos meios de pagamento e de forma alguma a sua retração.

A fixação da taxa de redescontos em 8% para os títulos legítimos de comércio, como sejam as duplicatas ou as promissórias que econômicamente se equiparem às primeiras, não pode trazer maiores dificuldades às atividades normais do comércio, porquanto o aumento do redesconto significa que os Bancos não devem contar com êsses recursos para ampliar os seus empréstimos. A taxa de redesconto deve ser, necessàriamente, mais elevada que a taxa de juros pagos aos depositantes. Se os Bancos concedem juros a seus depositantes até 6%, nada há de extraordinário em fixar-se a taxa de redesconto em 8%.

A Instrução que limitou a taxa de juros a ser abonada aos depositantes é medida que se impunha parad isciplinar a concorrência entre os Bancos, pois, o que se estava verificando era uma desenfreada procura de dinheiro para fins nem sempre justificáveis.

Quanto à Instrução n.º 108, peço permissão para reproduzir os seguintes trechos da resposta que enviei ao Sindicato dos Banqueiros:

"E' universalmente aceita a regulamentação dos encaixes bancários, principalmente quando aplicada sôbre o acréscimo de depósitos, porque graças a êsse processo é possível refrear-se o crédito sem provocar uma retração.

Sempre que se prevê um acréscimo de meios de pagamento e se admite que o montante atual já se acha em nível elevado, impõe-se o aumento do encaixe bancário sôbre o acréscimo de depósitos, a fim de impedir-se que o novo afluxo de dinheiro se multiplique na sucessão de empréstimos e depósitos, através do sistema bancário.

O montante de papel-moeda em circulação no País aumentou nos meses de julho, agôsto e setembro p. findos, de 1.248, 3.197 e 1.000 milhões de cruzeiros, rèspectivamente. Essa expansão de 5,5 bilhões de cruzeiros, a despeito da arrecadação dos ágios, foi provocada essencialmente pelas solicitações de recursos feitas pelo Banco do Brasil à Carteira de Redescontos, a fim de poder atender a vários financiamentos, inclusive as operações de café. Seus efeitos, portanto, não poderiam deixar de influir sôbre o aumento dos depósitos no Estado de São Paulo. Na praça de São Paulo, entre 31 de agôsto e 19 de outubro do corrente ano, o conjunto de alguns bancos importantes — excluido o Banco do Brasil — acusou um aumento de depósitos de 278 milhões de cruzeiros. Na praça de Santos, no mesmo período, registrou-se um aumento de 133 milhões. Nas duas praças verificou-se, pois, em seis semanas, um acréscimo de 400 milhões de cruzeiros. Os Bancos sediados no Estado de São Paulo, se considerarmos os 12 principais, acusam de 30 de junho a 30 de setembro um aumento de depósitos à vista de 2.245 milhões de cruzeiros, o que significa uma elevação de 12% em apenas três meses. Noutras praças, no Rio Grande do Sul, por exemplo, houve baixas de depósitos, o mesmo ocorrendo no Distrito Federal. Já no Estado de Minas Gerais, sob a influência da política do café, observaram-se elevações de depósitos.

Dentro dêsse quadro de efeitos monetários desuniformes, deveríamos procurar uma medida que fôsse apropriada a tais desigualdades. Se se adotasse a providência do aumento uniforme do encaixe bancário, tal como o previa a Instrução n.º 91, que aumentou as reservas bancárias na Superintendência da Moeda e do Crédito de 4% para 6%, muitos bancos, de várias regiões, forçariam uma contração monetária, enquanto que outros bancos, noutras regiões, cumpririam a medida de maneira ineficiente no que diz respeito ao combate à inflação.

Tenho para mim que rejeitar a Instrução n.º 108 é, no fundo, discordar da necessidade de combater-se a inflação ou desconhecer-se a profunda diferença do impacto inflacionário no território nacional devido, principalmente, à política de sustentação do elevado preço do café.

Eleitores do DF votaram em Teresópolis

Centenas, talvez milhares de cidadãos residentes no Distrito Federal, compareceram normalmente às urnas, no dia 3 de outubro, em Teresópolis, onde votaram nos candidatos do Govêrno e também no sr. José Janoti, candidato a prefeito pelo P.S.D., que por êsse processo e outros que denunciaremos oportunamente, conseguiu se eleger.

A TRAMA

A manobra consistiu em transportar os eleitores cariocas para aquêle município fluminense, onde, no apartamento n. 101, localizado na Avenida Oliveira Botelho n. 511 (todos foram dados como residentes ali) receberam um envelope. Dentro dêste se encontrava o título com que deveriam votar, as indicações necessárias e as cédulas dos candidatos, todos do govêrno. Nessas condições, os candidatos oficiais receberam os votos de eleitores que não poderiam votar em Teresópolis, porque ali não residem, cujos nomes fantásticos ou verdadeiros teriam sido incluidos nas relações eleitorais com antecedência. De outro modo, votaram nas seções especiais, que não dependo e listas de eleitores.

NOMES

Podemos indicar os seguintes nomes, dentre os muitos eleitores que votaram nestas condições: Mário Bezerra dos Santos Lima, Paulo Jadir Horta, Rubens dos Santos, Lia Maura Marcondes da Silva, Odino Alves Horta, Nilza Martins Coelho, Maria do Amparo Bissolate, Múcio Gomes Meira, Maria Grinspum Koatz, Maria do Carmo Moreira Matoso, Ondina Alvez Bissolate, Kurt Schiller, Norma Kozlowski, Rubens Meira, Jorge José Neto e Marlene Morais dos Santos. Tôdas essas pessoas receberam os seus títulos eleitorais, cédulas e as necessárias instruções para votar, no apartamento cujo endereço damos acima e compareceram às urnas sem maiores obstáculos.

JÂNIO



De Portugal percorrerá a Europa e pensa também visitar o Egito e, no regresso, os EE. UU.

Jânio em Lisboa: não sabe se será candidato à Presidência

LISBOA, 6 (AFP) — Chegou hoje de manhã a esta capital, a bordo do "Conte Grande" o governador eleito do Estado de São Paulo, dr. Jânio Quadros, em companhia de sua espôsa e filha, bem como do dr. Olavo Fontoura.

Aguardavam o dr. Quadros muitas personalidades, entre as quais o dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, embaixador Olegario Mariano em companhia do ministro Couto e altos funcionários da Embaixada, a Consulesa do Brasil e funcionários do Consulado, e o Secretário do Gabinete do Ministro dos Estrangeiros, que o cumprimentou em nome do dr. Paulo Cunha.

PAISES QUE VISITARÁ

O governador eleito de São Paulo espera demorar-se alguns dias em Portugal para visitar a capital e outras cidades, especialmente Coimbra. Seguirá depois para a Espanha e sul da França, dirigindo-se em seguida a Roma, onde espera ser recebido por Sua Santidade o Papa. Conta visitar a Alemanha, a Holanda, a Suécia e a Inglaterra, de onde alcançará os Estados Unidos para, finalmente, regressar a São Paulo. Mas e doutor Quadros tem também o desejo de conhecer o Egito e possivelmente visitará êsse país.

"São dois meses e meio de viagem de férias e observação na Europa", disse aos jornalistas a bordo, acrescentando: "Começo por Portugal para matar saudades de quatro séculos".

Tendo um jornalista indagado quais as razões do seu notável êxito nas eleições de São Paulo, respondeu o doutor Quadros: "Atribuo êsse êxito ao desejo geral que se observa no Brasil de maior rigor nos princípios morais que devem guiar a autoridade pública e de novos esquemas políticos. Homens novos com novas idéias." O governador eleito de São Paulo não quis responder à pergunta de um jornalista que queria saber se êle se candidataria à Presidência da República, limitando-se a dizer: "Agora me ocupo em visitar Portugal e depois o resto da Europa."

Jânio Quadros, família e amigos que o acompanham hospedam-se em Lisboa no Hotel Império.

Representante da ONU assistir à reunião dos Mins. da Fazenda

A ONU e o Banco Internacional, considerando a importância da Conferência dos Ministros de Finanças, que será iniciada no próximo dia 22 em Quitandinha, decidiu enviar representantes para inteirar-se dos trabalhos a serem realizados.

O Conselho Econômico e Social da ONU será representado pelos srs. Raul Prebisch, Victor Urquidi e Alfonso Santa Cruz, e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento pelos srs. Eugene Black, presidente, J. B. Knapp, Diretor de Operações do Hemisfério Ocidental, Bruno B. Almeida Luzzato, representante especial no Brasil, H. W. Larsen, do Departamento Ocidental e Lopez Herrarte.

OUTRAS DECLARAÇÕES

Entre outras, o Brasil receberá as seguintes delegações para a Conferência de Ministros, segundo comunicações enviadas à secretaria geral do certame, pelos respectivos governos:

VENEZUELA: sr. Silvio Gutiérrez, Ministro do Fomento, Chefe da Delegação, srs. Manuel Osorio Menda, Freddy Miller, Lucio Baldó, Miguel Rivas Berrizbeitia, Segnini, Araujo, Angel Cervini e Miguel Herrera Romero, membros da Delegação.

EQUADOR: sr. Jaime Nebot, Ministro da Economia, Chefe da Delegação, srs. Enrique Arizaga Toral, Alejandro Teodoro Ponce Luque, Federico Intriago, Jorge Echeverria, Leonardo Espinel Mendoza, membros da Delegação, e sr. Conto Patino, secretário da Delegação.

GUATEMALA: sr. Jorge Arenales, Ministro da Economia, Chefe da Delegação, srs. Gustavo Mirón Porras, José Luis Mendoza, membros da Delegação, e sra. Francisco Fernández Hall, secretário da Delegação.

NICARAGUA: sr. Enrique Delgado, Ministro da Economia, Chefe da Delegação, srs. René Schick, Justino Sanson Balladares, Jorge A. Montealegre e Gustav. Guerrero, membros da Delegação.

FRANÇA (convidados especiais): srs. Maurice Viaud, Adido financeiro para a América Latina, Jules Campagne, Conselheiro Comercial no Rio de Janeiro, Aimé Teyssier D'Orfeuil, Adido financeiro no Rio de Janeiro.

INDONESIA (convidado especial): sr. Raden Ng. P. K. Hadinoto, Conselheiro Comercial.

Guiomar Novais abrirá temporada de concêrt

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — A pianista brasileira Guiomar Novaes abrirá na próxima terça-feira a temporada de concertos da Academia de Música de Brookyn.

Durante a quinzena passada a artista brasileira abriu a temporada da "Toronto Symphony" executando duas vêzes repetidas com essa orquestra o concêrto de Schuman em lá menor e inaugurou a temporada musical de Louisville (Kentucky) executando o Concêrto em Fá Menor de Chopin. A artista brasileira igualmente se exibiu em Trois-Riviéres, na província de Quebec (Canadá) e em Springfield, Massachussetts. Na segunda e na terça-feira últimas, se exibiu com a "New Jersey Simphony Orchestra" nas cidades de Orange e de Montclair (Nova Jersey), onde executou o concêrto de Schuman.

Guiomar Novaes acaba de concluir a gravação dos estudos de Chopin e de uma obra de Mozart.

Afinal! o esperado livro de

GRACILIANO RAMOS

Viagem

(CHECOSLOVAQUIA - URSS)

e tambem nas livrarias

MEMÓRIAS DO CÁRCERE

já em 3.ª edição!

Violências policiais em Miracema

Ao DIARIO CARIOCA o sr. Altivo Linhares endereçou o seguinte telegrama:

— A polícia vem cometendo as maiores atrocidades neste município por conta dos elementos que chefiam a polícia amaralista. Nestes poucos dias foram vítimas de espancamentos nove pessoas, entre as quais o locutor do Partido Libertador, Alceu Kelly e a última destas vítimas, o sr. Plácido Silva que depois de barbaramente espancado ainda foi obrigado a tomar um purgativo.

Solicito dar conhecimento dêsses lamentáveis fatos, de vez que as providências outras têm sido solicitadas sem nenhum resultado. Atenciosas saudações."

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Continua controvertida a posição do sr. Porfírio da Paz

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 6 (Asap.) — Continuam controvertidas as opiniões em tôrno da real situação do sr. Porfírio da Paz.

Entendem uns que S. Exa. poderá assumir efetivamente a Prefeitura da capital, permanecendo tambem no pôsto de vice-governador; outros, porém, entendem que essa coexistência não será possível, senão por outros motivos, inclusive porque ambos os cargos são remunerados, o que comprovaria a incompatibilidade; outros ainda acham que S. Exa. terá que renunciar à Prefeitura e assumir a vicegovernança.

REUNIU-SE ONTEM O DIRETÓRIO REGIONAL DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 6 (Asap.) — O diretório regional da UDN paulista, realizou ontem, em sessão extraordinária, mais uma reunião, durante a qual recebeu, solenemente, os representantes do partido, recentemente eleitos deputados à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa. Falando após iniciada a reunião, o prof. Almeida Júnior elogiou as bancadas udenistas, cujo mandato se encerra êste ano e referiu-se aos que não tiveram os mandatos renovados, dizendo que a êles "muito deve a comunidade paulista pelos serviços que prestaram nas respectivas câmaras eletivas".

APURAÇÃO NO MARANHÃO

S. LUIS, 5 (Asap.) — Os últimos resultados da apuração do pleito para senadores são os seguintes:

Vitorino Freire (PSD)	107.705
Sebastião Archer (PSD) ..	99.931
Clodomir Milet (PSP)	35.473
Alarico Pacheco (UDN) ..	33.517

MANGABEIRA EM SILÊNCIO

SALVADOR, 6 (Asap.) — Tendo uma revista carioca publicado declarações atribuídas ao sr. Otávio Mangabeira, em que se preconizava, entre outras coisas, a dissolução do Congresso, a Asapress ouviu o ex-Governador do Estado, que assim se expressou:

"Depois das eleições de 3 de outubro, não concedi nenhuma entrevista a nenhum jornal ou revista da Bahia ou de qualquer parte do país, sendo assim destituída inteiramente de fundamento as declarações a mim atribuídas, publicadas na revista carioca, em tôrno da sucessão presidencial ou de qualquer outro assunto".

Solicitado, então, a prestar as suas primeiras declarações em tôrno do palpitante problema sucessório, o sr. Otávio Mangabeira, já eleito deputado federal, por uma larga margem de votos, recusou-se, dizendo:

"Não concedo e não quero conceder, por ora, nenhuma entrevista, externando o meu pesamento sôbre o futuro ocupante do Catete".

Reinício da atividade política na Itália

ROMA, 6 (AFP) — Com a volta de Trieste dos srs. Mario Scelba e Amintore Fanfani e o reinício da atividade política, o problema de política interna suscitado pela recente atitude do vice-Presidente do Conselho, sr. Giuseppe Saragat, vai entrar em um fase de ativas discussões. Ontem mesmo se reuniu a Comissão Executiva do Partido Socialista Democrático a fim de estabelecer as condições sob as quais os socialistas continuarão a participar do govêrno. As Comissões Executivas dos outros partidos se reunirão nos dias vindouros. A divergência entre os srs. Saragat e Fanfani, sem ser verdadeiramente profunda, é suficiente para causar em certos meios inquietações sôbre o futuro do govêrno. O secretário-geral da democracia cristã fêz esta noite uma declaração que dificilmente pode ser interpretada como favoravel às teses sustentadas pelo vice-Presidente do Conselho.

O Partido Socialista, como se recorda, insistira nos últimos dias sôbre a necessidade de fazer entrar no govêrno representantes da fração do Partido Democrata Cristão chamada de "iniciativa democrática", dirigida pelo sr. Fanfani.

Este último qualificou êsse pedido de "curioso" e acrescentou que era ofensivo para os membros democratas cristãos do govêrno e para os dirigentes do Partido, cujo "apoio ao gabinete não tem nenhuma necessidade de ser garantido por reféns". O sr. Fanfani não está pois disposto a aceitar uma remodelação ministerial. Parece que o próprio sr. Scelba tem pouco entusiasmo por essa idéia, tanto mais que uma remodelação já ocorreu há seis semanas, quando o sr. [illegible]tano Martino substituiu o sr. Attilio Piccioni nas Relações Exteriores. O mesmo acontece entre os liberais, cuja [illegible] para a direita se precisou recentemente.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as e 6as das 17 às 19 horas

Representante de Eisenhower

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Eisenhower nomeou, hoje, o sr. Jefferson Patterson para representá-lo, na qualidade de enviado especial, na Feira Internacional de São Paulo, Brasil, que deve abrir suas portas a 15 do corrente.

O sr. Patterson, diplomata de carreira aposentado, serviu no Egito e no Peru, e foi representante dos Estados Unidos na Comissão dos Balcãs das Nações Unidas.

A CHAVE DA SEGURANÇA
DE SUA ECONOMIA E DE SUA RENDA ESTA' NO
BCO. COMERCIAL DE M. GERAIS S/A.
Fundado em 1924
MANOEL FERREIRA GUIMARAES
Diretor-Presidente
DESCONTO DE DUPLICATAS
Depósitos populares até Cr$ 100.000,00, juros 5% a.a.
Prazo fixo, juros 7% a. a.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Nº 15 — Fone 23-2411
Caixa Postal 4622

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

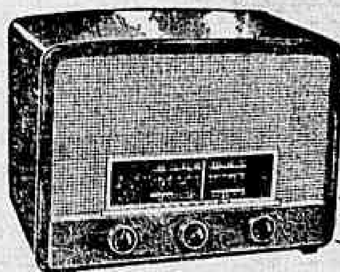
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 10, 11, 12, 16, 17 e 18 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado na Rua Sete de Setembro, 197, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 10, 11 e 12, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 16, 17 e 18.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 10, 11 e 12 (mercadorias) e 16, 17 e 18 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

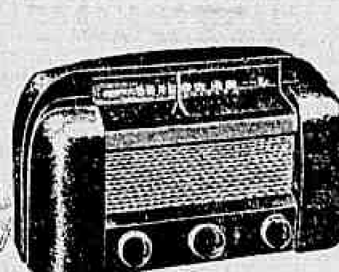
OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

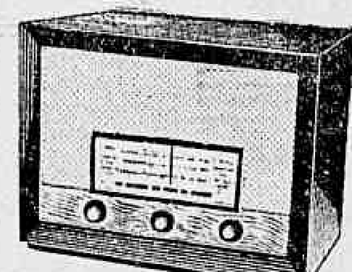
Radiola* uma feliz sugestão para a alegria de seu lar...



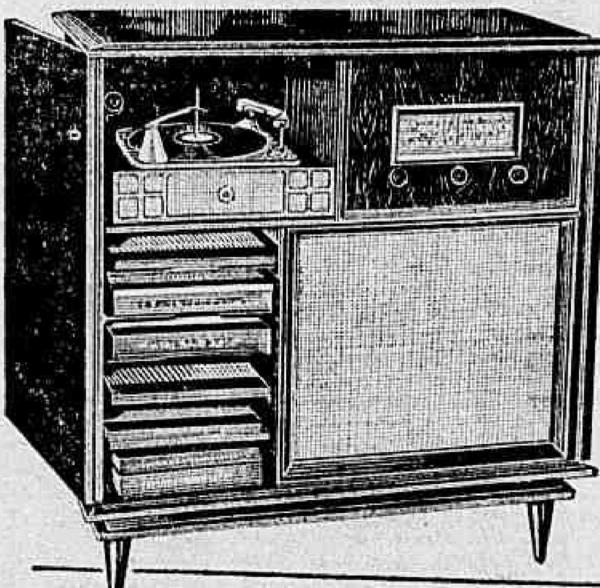
RÁDIO DE MESA
Modêlo BR-352
5 válvulas; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 6", de imã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos. Móvel de imbuia de 48x35x20 cm.



RÁDIO DE MESA
Modêlo BR-351
5 válvulas; 3 faixas de sintonização; alto-falante de imã permanente; transformador universal; mostrador plástico transparente. Caixa de baquelite marron, de 38x22x18 cm.



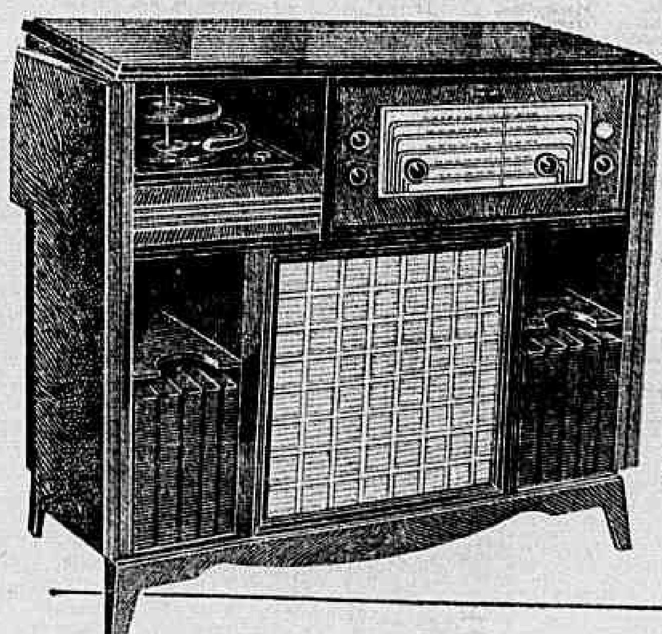
RÁDIO DE MESA
Modêlo BR-47
Micro-Sintonia nas seis faixas de ondas curtas, além da faixa de onda longa. Painel luminoso com seletor de estações e a calibração de máxima precisão da Micro-Sintonia. 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180, e 220 volts.



RÁDIO-ELETROLA
Mod. BRV-481
Com o aperfeiçoamento da Micro-Sintonia; 8 válvulas; 3 faixas de ondas, toca-discos automático de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12".
Equipado com o novo sistema de som de alta fidelidade.



RÁDIO DE MESA
Modêlo BR-48
Micro-Sintonia pela primeira vez em um rádio de mesa. A Micro-Sintonia tem uma precisão de 50 vêzes mais do que a maioria dos sistemas comuns de sintonia. Ondas-curtas, médias e longas, 8 válvulas, transformador universal de 100, 120, 180, e 220 volts.



RÁDIO-ELETROLA
Modêlo BRV-511
Com 5 faixas de frequência, 11 válvulas; 2 alto-falantes de 12", de imã permanente; transformador universal; toca discos automático de 3 velocidades; pick-up de relutância variável.

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádio S. A.

MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Job

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Equívoco populista

HÁ um equivoco da parte dos políticos que acreditam representar o PTB uma fôrça fixadora das tendências populistas em nosso país. E fruto de um equivoco serão assim tôdas as demarches que, visando a encaminhar uma solução para o problema presidencial, pensam em resolver a oposição entre massa trabalhadora, de um lado, e classe média e elites intelectuais de outro, na base de um acôrdo com o PTB.

Essa legenda, de inegável conteudo político, entretanto, tem sua expressão reduzida, considerada a formação dos seus quadros dirigentes, dado real que não pode ser abandonado no exame da situação. O Partido Trabalhista, criado pela corrente dos aproveitadores do getulismo que não tiveram no Estado Novo as benesses das interventorias estaduais, somente encontrou ambiente para viver à margem de sinecuras e de verbas fáceis da administração federal. Durante o govêrno Dutra, viveu o PTB da esperança da volta do chefe deposto, não por importar isso eventualmente numa modificacão das inclinações ideológicas do Estado, mas por que êsse seria o meio eficaz de retornarem à vida fácil que lhes propiciara seu chefe. A essa gente veio acumular-se ironicamente sob a legenda do trabalhador a borra do negocismo, novos ricos engordados nos escândalos e nas facilidades do extinto regime e de cambulhada passaram alguns idealistas ingênuos que acreditaram na sinceridade reformista de um ditador exilado.

Fora dos postos, afastados das mamatas, essa gente pouco representa, tanto mais quanto nenhuma fôrça os une, nenhum propósito os concilia, nenhum objetivo têm em mira a não ser a satisfação de reivindicações pessoais. Dificilmente dêsse PTB que aí está sairá um núcleo organizado capaz de ter influência decisiva na mobilização da imensa massa populista que, descontente com as dificuldades de vida impostas pela anarquia e o impatriotismo do passado govêrno, procuram soluções novas e líderes novos que inspirem esperanças de salvação.

Os líderes democráticos brasileiros, empenhados em encontrar soluções conciliatórias e altas para o problema da sucessão presidencial, não podem deixar de considerar nos seus cálculos êsse imenso contingente eleitoral, que ou terá uma influência decisiva nos destinos do govêrno ou se imporá como fôrça desagregadora e revolucionária. A melhor maneira, entretanto, de atender às reivindicações da massa e de incorporá-la a uma campanha política, não é aliar-se ao sindicato getulista, faminto de posições, de cargos e de favores. Os trabalhadores não têm nada com essa gente, que se elegeu por fôrça do equivoco de confiança do operariado no sentido político do govêrno de Getúlio Vargas. Desaparecido o chefe que carreava para os aproveitadores o voto popular, nenhum vinculo persistirá. Novas fórmulas, programas mais ousados, líderes que se decidam ao contato direto com o eleitorado, alianças com fôrças atualmente mais próximas da fórmula populista — essa a chave para quebrar a dissociação que, se mantida, poderá cindir, de maneira perigosa para o regime e o país, a opinião brasileira.

O aumento dos funcionários

O DEPUTADO Benjamin Farah acaba de apresentar à Câmara dos Deputados um projeto de lei mandando incorporar aos vencimentos dos funcionários públicos o abono de emergência, elevado ao dôbro, até que o Congresso resolva, em definitivo, sôbre o Plano de Reclassificação dos quadros enviado pelo Poder Executivo. Não se trata de uma iniciativa nova, que poderia ser apontada como inconstitucional, por ser aumento de vencimentos assunto privativo do Presidente da República, Aquele deputado, com o seu projeto, requer a preferência para a parte relativa à majoração, prevista na referida Mensagem.

O projeto Farah poderá ser encarado como desnecessário, na hipótese prevista pelo deputado Fernando Nóbrega, isto é, de que o Congresso dará ainda êste ano as melhorias capituladas no Plano do DASP. Se essa previsão for certa, o destaque pleiteado pelo sr. Benjamin Farah perde tôda a oportunidade. Entretanto, se o Congresso Nacional não puder aprovar até 31 de dezembro a reclassificação dos quadros dos servidores, então o caminho a seguir será a aceitação do projeto, como medida de emergência.

A verdade indiscutível é que a vida atual está criando para os que servem à Nação uma angustiosa situação que tende a se agravar cada vez mais. O projeto Farah não corresponde ainda à realidade. Mas, seria um socorro urgente aos necessitados. O assunto merece, portanto, as atenções dos líderes de todos os partidos que devem encontrar uma solução urgente para o problema.

Os motoristas e o Chefe de Polícia

O CORONEL Côrtes, chefe de Polícia desta capital, teve um entendimento amistoso com a direção do Sindicato de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro. Êsse encontro teve por objetivo analisar a questão dos motoristas cujas carteiras foram apreendidas, por infrações ao Código do Trânsito, e que se acham até passando fome, impossibilitados de trabalhar. O cel. Côrtes ouviu atentamente as ponderações dos dirigentes daquela entidade de classe e procurou harmonizar todos os interêsses, levando em conta, entretanto, o aspecto humano do problema.

Ficou assentado que as carteiras seriam devolvidas. Só serão novamente apreendidas quando o motorista cometer três faltas graves, durante o período de um ano. Por outro lado, o Chefe de Polícia estabeleceu que as multas impostas aos profissionais do volante seriam reduzidas de 50%, facilitando ainda o pagamento em parcelas, conforme o valor das referidas penalidades.

A resolução do cel. Côrtes encontrou o melhor acolhimento por parte dos motoristas, manifestando os dirigentes do Sindicato a maior confiança naquela autoridade, dêle esperando "espírito de camaradagem". Essa confiança, entretanto, tem de ser recíproca. Cabe, agora, aos dirigentes do Sindicato fazer severas recomendações aos seus associados, no sentido de corresponderem à boa vontade e ao "espírito de camaradagem" do cel. Côrtes, evitando infrações, principalmente as de monta, que põem em perigo a vida dos passageiros e dos pedestres. E' isso que os senhores motoristas devem ver e dar um trôco razoável ao Chefe de Polícia.

O Hospital dos Servidores

O INSTITUTO de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE) é o único órgão de previdência que não recebe de três contribuintes: o empregado, o empregador e o Govêrno. Não há empregador no caso, pois êste é o próprio Estado que, por sua vez, não paga as suas cotas. Contribuinte relapso e não sujeito a penalidades.

O funcionalismo civil contribui com 5% dos seus vencimentos para aquela autarquia. Essa contribuição, entretanto, só é aplicada nas pensões e não atinge a manutenção do Hospital dos Servidores do Estado, a qual é constituida por 100 milhões decorrentes do sêlo de Educação e Saúde, 30 milhões dos lucros gerais da autarquia e 200 milhões fornecidos pelo Govêrno, através de créditos especiais.

O HSE é, sem dúvida alguma, um estabelecimento modelar. Muitas falhas tem êle apresentado nos últimos anos, falhas essas que decorrem justamente da falta de recursos financeiros e não, propriamente, da culpa dos seus diretores.

Para remediar essa situação difícil do HSE, o seu atual diretor acaba de pedir ao Ministro da Fazenda a inclusão de uma verba de 500 milhões no Orçamento do Hospital, a fim de que êle possa ampliar seus serviços, manter os atuais em ordem e atender às necessidades sempre crescentes do funcionalismo público.

A ARGÜIÇÃO BALEEIRO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



SUSCITOU, há dias, o sr. Aliomar Baleeiro, a tese de inconstitucionalidade da lei eleitoral vigente, na parte em que manda proceder à distribuição das sobras de modo que ofende, em vez de obedecer, ao preceito constitucional que assegura a representação proporcional dos partidos políticos. Assegura-a, é certo, "na forma da lei", o que, indubitavelmente, transfere o modo prático de se dar cumprimento ao preceito. E' claro, entretanto, que se a lei adotar normas de procedimento tais que a proporcionalidade da representação, em vez de ser assegurada, seja ferida e quebrada pela sua aplicação, essa lei estará violando a Constituição, embora pretenda obedecer-lhe.

Onde o menos vale mais

E' o que acontece no caso da distribuição das sobras, para a qual foi adotado critério tão ilógico, desarrazoado, absurdo, que se o PTB, que ganhou duas cadeiras pelas sobras, aqui no Distrito, tivesse obtido mais 6.000 votos do que obteve, faria um deputado menos do que fêz segundo a lei em vigor. Em números redondos, o cálculo é o seguinte: como o quociente foi de 40.000 e o PTB teve 194.000, couberam-lhe quatro cadeiras pelo quociente e uma sobra de 34.000 votos, com a qual, pelo critério em vigor, ganhou mais duas, no total de seis representantes. Pois bem; se invés de receber apenas 194.000 votos, o mesmo Partido houvesse recebido 6.000 votos mais, atingiria a 200.000 votos e faria cinco deputados, sem sobras, ficando, pois, com cinco representantes.

Se imaginássemos que ditas votações fôssem obtidas por legendas diferentes, chegaríamos a êste resultado estapafúrdio: o Partido com a votação de .... 200.000 perderia para o de 194.000. Que diabo de proporcionalidade é essa? Segundo que matemática (evidentemente não-euclidiana) será possível proclamar que 5 estão para 200 como 6 para 194?

E' indiscutível, portanto, que a lei que dá um resultado dessa ordem, não assegura a representação proporcional dos partidos políticos, mas, pelo contrário, atenta contra a mesma, dando como resultado uma representação desproporcional ao número de votantes, num sistema em que o menor número pode eleger mais. Há, nesse resultado, duas inconstitucionalidades flagrantes: a desporporcionalidade da representação, contra o direito expressamente assegurado aos Partidos, e a desigualdade do valor do voto, pois é indiscutível que os 194.000 votos com direito a seis representantes, valem mais do que os 200.000 que só têm direito a cinco. A argüição de inconstitucionalidade é, pois, procedente e o sr. Aliomar Baleeiro tem tôda razão.

Aproximações

O quociente eleitoral, resultado da divisão do número de votos apurados pelo número de lugares a preencher, não tem significação aritmética, mas também política. Esse quociente exprime o número de votos que é preciso reunir em tôrno de uma legenda para que uma cadeira lhe seja assegurada e, reciprocamente, o direito de se fazer representar politicamente, que assiste a cada grupo de eleitores que atinja àquela cifra. A dispersão de votos pelos diversos partidos deixa sobras, que são votos inaproveitados. Por que? Porque não se agruparam em tôrno de uma legenda, mas se espalharam por tôdas elas.

Esta consideração, da relação que existe entre o direito à representação é a soma de votos igual ao quociente, não pode ser esquecida ao se fazer a distribuição das sobras. Ora, todos os critérios que procuram a solução puramente artmética de estabelecer uma nova proporcionalidade entre as sobras, abandonando o quociente eleitoral, a pretexto de que êste não é intangível e, pelo contrário, não passa de uma primeira aproximação grosseira, todos êsses critérios abandonam o dado fundamental da realidade política, que é o número de votos a que está condicionado o direito de representação.

Tantas vêzes quantas um agrupamento político atinja o quociente eleitoral, terá êle conquistado o direito a ter um representante. As cadeiras que não forem distribuídas assim, se-lo-ão, necessàriamente, pela fôrça de um mandamento legal inspirado no critério da aproximação: a ficção vem em socorro da realidade. Se o quociente é de .... 40.000 votos e um Partido têm a sobra de 55.000 votos inaproveitados, a lei mandará que seja atribuida uma cadeira mais. Isso feito, porém, estará manifestamente esgotada a expressão política do Partido. Seu eleitorado todo foi contemplado com um representante por grupo de .... 40.000 eleitores. E foi, mesmo, necessário creditar-lhe suma votação complementar — o que só pode ser feito uma vez, e uma vez feito, deixa o Partido sem sobras, mas, pelo contrário, já com falta.

A operação terá de se repetir em relação aos demais grupos de eleitores ainda não representados, atendendo, sucessivamente, aos que mais se aproximarem da unidade-cadeira, de que o voto cada voto representa 1/40.000.

Origem dos atentados na Argélia

Michel Leleu



Pierre Mendes-France

PARIS — Desde 1.º do corrente cessaram praticamente os atentados na Argélia. Eram êles obra de indivíduos isolados e apenas no maciço de Laures irregulares se constituiram em bandos armados. A grande massa da população nega-se a seguir as palavras de ordem insurrecionais que as emissoras estrangeiras difundam largamente.

Tais são os fatos essenciais que o sr. Mitterand, ministro do Interior expôs hoje de manhã perante a Comissão do Interior da Assembléia Nacional.

O ministro insistiu na vontade do govêrno de agir com a maior firmeza contra os autores de atentados e elementos reunidos em Laures, ao mesmo tempo excluindo represálias coletivas. Salientou que não era possível se pensar em "reivindicações nacionais argelianas" e que todos os que quisessem se separar da comunidade francêsa seriam combatidos.

Mas, disse o sr. Mitterand, a repressão necessária e impiedosa das pertubações não altera em nada o desejo do govêrno de executar a política de progresso que êle mesmo definiu perante a Assembléia Argeliana.

No que concerne às medidas tomadas, o ministro do Interior disse que 8 companhias republicanas da Segurança estava na Argélia hoje demanhã. Essas forças de polícia estão adidas ao Exército.

Sôbre os motivos da insurreição, o sr. Mitterad exprimiu a opinião de que provavelmente estava-se diante da iniciativa de elementos "ativistas" desejosos de unir na ação as diversas formações a que estão filiados, sondar uma opinião, que, aliás, não os acompanhou, e talvez "dar um golpe" às vesperas da sessão da ONU.

Terminando, o ministro repetiu que o govêrno não podia tolerar tendências separatistas na Argélia e que sôbre êsse ponto "não poderá haver ambiguidade". As reivindicações, concluiu, não são admissíveis senão no quadro da nação. (AFP)

EFEMERIDES

7 DE NOVEMBRO

1564 — Provisão mandando criar um Colégio Oficial na cidade do Salvador.
1825 — Começa a circular, no Recife, o "Diário de Pernambuco".
1831 — Lei proibindo o tráfico de escravos para o Brasil.
1837 — Inicia-se na Bahia a revolução conhecida por Sabinada.
1848 — Inicia-se no Recife a Revolução Praieira.
1868 — Nasce, em Minas Gerais, Delfim Moreira.
1890 — Decreto criando o Tribunal de Contas.
1897 — Morre, em Minas Gerais, Maia, conde de Mota Maia.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vai ser pedida a anulação do pleito em Goiás

COM a informação de que dentro em pouco tempo chegará ao Superior Tribunal Eleitoral um pedido de anulação das eleições no Estado de Goiás, recebemos do leitor Carlos Pereira Duda o seguinte:

"A paixão partidária adotada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, foi a única causa das irregularidades do pleito de 3 de outubro que constituiu a maior vergonha da história política goiana. Faço ver, o caso daquêle juiz que veio a esta metrópole pedir garantias ao S.T.E., e que êste, usando de boa fé, e basiando nas informações irresponsáveis do TRE daquele Estado, que edita ordens dos porões do Palácio das Esmeraldas, deixou de atender ao pedido do Magistrado goiano; dias depois, o mesmo juiz que fôra taxado de louco pelo TRE chegava àquele Estado e era recebido com uma carga de chumbo no peito.

Depois de muito estudo, o STE diante dos fatos, chegou à conclusão que deixaram de ser tranquilizadoras as informações prestadas pelo governador Jonas Duarte e pelo Presidente do TRE, segundo as quais "a propaganda política se processa num ritmo normal e "reina absoluta calma em todo Estado" (conforme nota do D.C., página 2, do dia 29/9/54). Foi, então, providenciado o envio de tropas federais para garantia do pleito naquele Estado. Mesmo assim, o número de soldados era bem inferior ao de capangas do govêrno que rondaram todos municípios, viajando em aviões do Estado, para ameaçar os cabos eleitorais. O suborno campeou sôlto por todo território goiano. Milhares de títulos foram prêsos e desviados para municípios distantes, a fim de dificultar o comparecimento dos adversários.

Dias antes da realização do pleito, chegava em Goiânia, procedente de Aruanã, um dos cabos eleitorais do Govêrno. Vinha tratar da troca de juizes daquêle município, a fim de facilitar seu trabalho político. O TRE não pestanejou, e prontamente foi providenciado a nomeação de um novo titular para presidir os trabalhos eleitorais naquele município; e a ordem transmitida a todos era uma só: "obedecer cegamente os amigos do Govêrno"; dias depois, êste mesmo cabo eleitoral, chegava à cidade de Goiás, com ordem expressa do TRE para levar os títulos e documentos relacionados com a eleição em Aruanã; os títulos foram entregues de acôrdo com o eleitor, e por "conveniência própria", conforme êle próprio teve o descaramento de declarar aos representantes da oposição no município.

Não só longíquos municípios, como também nas próximas do TRE houve tôda espécie de bandalheiras, inclusive ameaças de morte por parte dos jagunços do sr. Pedro Ludovico, como também o comparecimento às urnas de pessoas já falecidas; entre estas, quero citar dois nomes, por se tratar de gente que foi bastante conceituada perante a opinião pública do Estado; o primeiro, dr. José Honorato da Silva e Sousa, advogado e ex-diretor da Faculdade de Direito de Goiás; o segundo, o dr. Vasco dos Reis Gonçalves, médico e ex-oficial da Fôrça Pública; ambos falecidos em 1952, que nem por isso deixaram de cumprir com seus deveres de patriotas. Caso idêntico a êste que acabo de citar, ocorreu em Colônia Santa Marta, onde os mortos também desfilaram perante as diversas seções eleitorais.

Não sei se o Presidente do STE lê a revista "O Cruzeiro". Talvez não. Queria pedir a S. Exa. para dispensar alguns minutos de seu precioso tempo, a fim de tomar conhecimento de algumas verdades publicadas ali.

E assim vive um dos Estados do Brasil. Espero, entretanto, que o STE mostre ao povo de Goiás que a falta de justiça no Estado é um mal passageiro que poderá ser banido para sempre".

Praias

O leitor Egberto Furtado nos manda dizer o seguinte: "Li com tôda a atenção a portaria do Chefe de Polícia, disciplinando o comparecimento de pessoas às nossas praias. Lamento discordar do coronel Menezes Côrtes em alguns pontos. Acho, assim, que a proibição dos jogos com raquetes de madeira, pelo motivo alegado, não é consistente. O que se devia fazer era obrigar os banhistas a delimitarem os campos de suas atividades esportivas. Já que o Chefe de Polícia permite a prática do volibol, por que não permitiu a de jogos com raquetes? Porque a raquete poderia ser usada para uma briga eventual, assegura a Portaria, mas para uma briga eventual tudo serve e não ùnicamente a raquete. Assim, acho que o caso deve ser reestudado, de maneira a se permitir aos banhistas um pouco mais de liberdade para a prática dos jogos, menos o de ftuebol, está claro".

Consultas sôbre a recente nota dos soviéticos

LONDRES, 6 (AFP) — As consultas anglo-franco-norte-americanas sôbre a última nota soviética, datada de 23 de outubro último, relativa aos problemas alemão ea ustriaco e a questão da segurança européia, iniciadas na segunda-feira passada nesta capital, continuarão na próxima semana, informou-se hoje de manhã no Foreign Office.

Uma reunião de técnicos, que não será a última, está marcada para a próxima segunda-feira, dia 8 do corrente.

Realização de conversações sôbre a questão do Sarre

BONN, 6 (AFP) — "O Govêrno Federal tomou contato, por via diplomática, com o Govêrno francês, tendo em vista a realização de conversações sôbre o preparo de certas disposições a respeito do Sarre", declarou hoje de manhã um porta-voz oficial alemão. Confirmou o porta-voz que o Govêrno Federal propusera o início de conversações desde o comêço da próxima semana, acrescentando que ainda não havia chegado do lado francês nenhuma resposta a essa proposta.

Declarações de Nehru

NOVA DELHI, 6 (AFP) — "A situação mundial melhora", declarou principalmente o sr. Nehru, Primeiro ministro e Ministro das Relações Exteriores da India, ao regressar a esta capital, depois da sua viagem a Pequim.

Ciência ao alcance de todos

TÓXICOS INDUSTRIAIS: II

APÓS penetrarem no organismo por uma das vias já estudadas — respiratória, digestiva, cutânea — os tóxicos são eliminados, o que em geral se efetua em algumas horas ou, no máximo, em poucos dias. Pequeno número de substâncias tóxicas, todavia, se deposita em certos órgãos do corpo humano. Assim, os metais que têm prioridades semelhantes às do cálcio podem armazenar-se nos ossos; é o caso do chumbo e do rádium. O fluor igualmente se deposita nos ossos, produzindo graves alterações na estrutura dêstes orgãos. Tais lesões são, contudo, bem menos intensas do que as resultantes do armazenamento de corpos rádioativos, como o citado radium, pois êsses acarretam destruição das células. Também o mercúrio é dotado da propriedade de depositar-se em alguns tecidos. O armazenamento dos tóxicos persiste enquanto dura a absorção dos mesmos; cessada esta, inicia-se imediatamente a excreção, com o que o organismo procura livrar-se das substâncias a êle nocivas.

A eliminação dos tóxicos se efetua por meio dos chamados emunctórios — pulmões, rins, pele, glândulas de secreção externa. Pelo ar expirado excretam-se os gases, a exemplo do monóxido de carbono e do radônio. Êste último resulta da decomposição rádioativa do rádium; é um gás inerte, mas muito tóxico, acreditando-se que um de seus efeitos seja a produção do câncer dos pulmões. Pela via urinária, eliminam-se os vapores de baixa volatilidade, sobretudo os hidrossolúveis, como o metanol. Outros vapores, como os de benzeno e tolueno, sofrem oxidação, resultando produtos não-voláteis, que são excretados pela urina. Dentre os metais, o mercúrio e o arsênico eliminam-se, em parte, através dos rins.

A excreção pelas fezes é o caminho que seguem os tóxicos ingeridos. São exemplos os produtos que contém chumbo, manganês e radium. A importância dêste fato é grande, porque é preciso lembrar que essas substâncias são muito menos prejudiciais quando introduzidas por via digestiva do que quando penetram através da árvore respiratória. Como se sabe, nas indústrias a intoxicação pelo chumbo (ou saturnina) é um dos maiores problemas. Não raro, porém, as medidas protetoras visam a defender os operários da ingestão de preparados dêsse metal, não sendo tomadas precauções contra a inalação dos mesmos. Deglutidos, êsses tóxicos passam ao tubo gastro-intestinal e se incorporam às fezes, sendo geralmente pequena a quantidade absorvida, ao passo que, inalados, chegam aos pulmões, onde penetram na corrente sanguínea, por ocasião das trocas gasosas que se realizam ao nível dos alvéolos. Muito mais grave é, portanto, esta última modalidade de acesso e a profilaxia da intoxicação saturnínica deve focalizar, com especial cuidado, a defesa das vias aéreas superiores. Outro mecanismo pelo qual o corpo humano tenta livrar-se das substâncias tóxicas é representado pela neutralização ou destruição, sendo metabolizados os produtos resultantes. Isso acontece com certos corpos, como o ácido clorídrico e o hidrogênio sulfurado, que existem normalmente no organismo, mas que podem constituir-se em agentes tóxicos.

As considerações, ora feitas, sôbre o armazenamento e a eliminação dos tóxicos são fundamentais para a instituição de medidas terapêuticas. Tôda vez que um indivíduo se intoxica, é preciso conhecer a via habitual de excreção do tóxico em causa, para que se incremente o funcionamento do emunctório correspondente, favorecendo-se, assim a excreção. Quando introduzido o tóxico por via digestiva, defende-se de início o organismo por vômitos, mas êstes são, em geral, insuficientes para a eliminação completa do agente nocivo. A lavagem do estômago é aconselhada para recolher a parte porventura retida nêsse órgão. Impõe-se também o emprêgo de purgantes ou de lavagens intestinais, afim de aumentar a excreção intestinal.

SE a via de penetração é respiratória, complica-se a situação; torna-se necessário ministrar oxigênio, com o fito de melhorar a corrente aérea dos pulmões. A pronta passagem para a corrente sanguínea leva, contudo, o tóxico a diversos tecidos do corpo humano. Devem-se utilizar, então, os antídotos adequados para evitar que os tóxicos atinjam setores vitais, quando nada se poderá fazer, como é óbvio. Para aumentar a diurese, empregam-se vários meios, cujo denominador comum é o fornecimento de grande quantidade de fluídos, seja por via oral, seja por injeções intravenenosas ou subcutâneas. Se o tóxico não é lesivo às células renais, pode obter-se bom resultado, de vez que o maior fluxo urinário facilita a excreção do mesmo. O conhecimento do fato de que alguns tóxicos se armazenam, sobretudo nos osos, é também útil, de vez que inclina o exame médico para tais órgãos em especial, afim de despistar as lesões resultantes; como se sabe, se afetada a medula óssea, altera-se a hematopoiese, isto é, a produção dos elementos figurados do sangue, com graves consequências para a economia do organismo humano.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

NÃO PODE PARAR

Os paulistas, cuja produção de manteiga encontra-se prejudicada pela falta de chuvas ("ex-vi" da Asapress), estão ameaçados de comer pão puro durante muito tempo, uma vez que os mineiros, considerando que os cariocas pagam 10 cruzeiros a mais por quilo, canalizaram a sua produção para o Rio.

Alguns paulistas já protestaram, no sentido de que São Paulo não pode parar de comer manteiga.

FRANCESAS COM BARBAS

Dez manequins parisienses *(o que vale dizer 10 mulheres francesas, cheirando a "Jean Patou") embarcaram ontem no aeroporto de Orly, em companhia do sr. Raymond Barbas, presidente do Sindicato de Alta Costura Parisiense, para uma visita a Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro.*

Os modelos, devidamente sindicalizados, prometeram obedecer em tudo ao seu presidente, nada fazendo longe do sr. Barbas.

MATAVA E VIVIA

Alertada pela Sociedade Protetora dos Animais, a polícia vienense prendeu o diretor do Jardim Zoológico de Schoenbruhn, dr. Brachetka, pelo crime de providenciar a morte dos animais sob a sua guarda, a fim de vender os seus despojos em benefício próprio.

Segundo os cálculos, o óbito dos animais do Parque de Schoenbruhn (situado em antigo castelo imperial) rendia ao dr. Brachtka milhões de francos.

SERÁ TAXADO O CAFE'

Uma nova taxa, que será cobrada por saca de café exportado, foi requerida na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira por um membro da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, para servir à propaganda e à incentivação do comércio do café no mundo.

O idealizador da nova taxa, sr. Otávio Cintra Leite, adiantou que os dólares conseguidos com tal estratagema poderão ser depositados num banco de Nova York, à conta de propaganda. Concluiu o sr. Leite que a sua taxa, cobrada na cambial da exportação, seria paga, em última análise, pelo consumidor. Ao serviço de propaganda caberia, pois, fazer êste último comprar mais café, a despeito dêsse aumento.

Recuperemos o Brasil

AMÉRICO PALHA

O Brasil estêve atravessando um estado agônico, um estado de verdadeiro desamparo moral e material, arrastado ao léu de sorte por fôrças misteriosas que haviam traçado o seu aniquilamento econômico-financeiro, social e político. Êsse estado de agonia lenta terminou a 24 de agôsto de 1954. O tremendo impacto decorrente do drama desenrolado num quarto do Palácio do Catete, passado o primeiro momento de torpor e de surpresa, serviu para criar um ambiente de confiança nos dias que temos a percorrer.

A tarefa do novo Govêrno da República é, sem dúvida alguma, de tremendas responsabilidades. Primeiro varrer o entulho dos erros e dos desmandos que os homens do Poder deixaram atrás de si. Não se pode culpar, evidentemente, o presidente Vargas, por essa situação de descalabro a que havíamos chegado. Ou melhor, não o podemos culpar exclusivamente. Os maus amigos, os péssimos comensais, os traficantes da politicagem, os aventureiros de tôda espécie, levaram o falecido presidente ao gesto fulminante que cortou a sua carreira de homem público, tôda cheia de altos e baixos, tôda cheia de erros e de méritos excepcionais.

—x—

Agora, dois meses decorridos da tragédia, não nos resta senão meter mãos à obra de recuperação que os acontecimentos impuseram ao presidente Café Filho. Não é mal do regime o que se verificou. O mal foi dos homens que não souberam compreender a missão que cada um tinha a seu cargo. A ambição de muitos, a falta de bom senso de outros, a irresponsabilidade de muitos, trouxeram a desmoralização do Govêrno e o fracasso de tantas promessas e de tantos empreendimentos planejados.

O novo Govêrno sente muito bem o pêso da herança recebida. Sente muito bem que não pode continuar a manter a orientação dos dias anteriorês a 24 de agôsto. A caravana da corrupção e da roubalheira, a caravana dos "gregórios", parou. Foi detida pela fôrça incoercível da dignidade nacional que o novo Govêrno incarnou ao se instalar no Palácio do Catete.

—x—

Estamos, assim, nos umbrais de uma época diferente. As eleições de 3 de outubro desenharam um panorama repleto de resultados inesperados, em vários setores do território nacional. A opinião pública se manifestou de maneira decisiva e exemplar, não deixando dúvidas quanto ao verdadeiro sentimento do povo brasileiro, o falseamento da verdade, não poderão esconder a manifestação daquela vontade inabalável do nosso povo de reagir contra os ciganos que, em grupos heterogêneos, pensavam ainda mandar e desmandar neste país.

A verdade é que os homens de bem que acompanharam o presidente Vargas pagaram pelo que fizeram outros. Temos um exemplo típico no caso do sr. Alberto Pasqualini, derrotado no Rio Grande do Sul. E, no entanto, trata-se de um homem honrado, leal e digno por todos os títulos.

—x—

Estamos, agora, na encruzilhada. A nossa bandeira é da recuperação do Brasil. Devemos nos submeter a todos os sacrifícios, pois êstes valem muito menos do que os deveres que temos para com a nossa pátria que precisa ser colocada acima dos interêsses dos Partidos e das questões pessoais, que andam por aí, procurando perturbar o trabalho de renovação dos nossos costumes sociais e políticos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Propria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	27-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4431
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3236
Departamento Promoção e Vendas	23-3982
Depto Grafico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

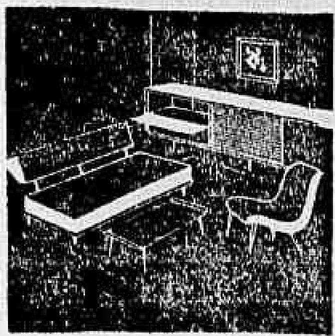
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3982

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

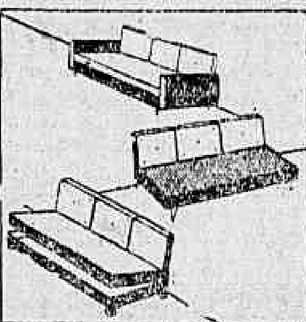


Living Modêlo Paris

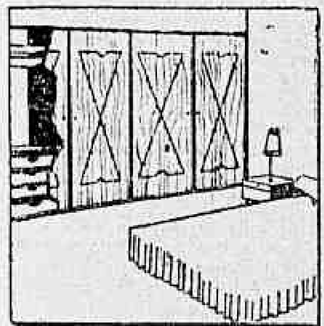
	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	2.400,00
Poltrona Tipo "S"	950,00

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS? SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso departamento de vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, do mais simples ao mais fino gôsto.

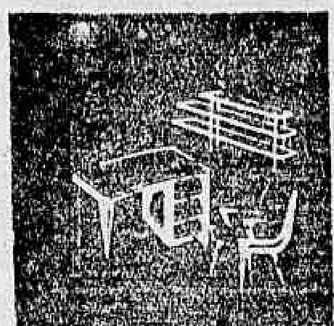
Aceitamos CORTINAS encomendadas. Reformas de móveis estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.



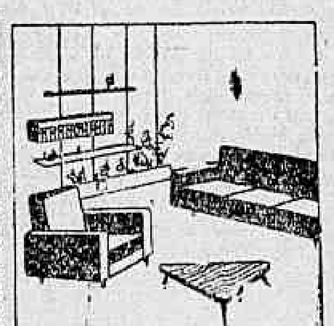
	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mola	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00



ESPECIALIDADE ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.

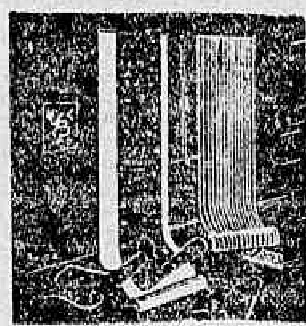


	Cr$
Pau marfim (Bureau)	3.400,00
Poltronas com braço ...	1.250,00
Estante	950,00



Living mod. Nova York

	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	6.899,00
Poltrona Tec. a mão	3.250,00
Mesa de centro marfim	650,00



CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CASA WALTER

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A

COPACABANA — TEL. 37-7564

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Para onde iremos?

Conforme todos se recordam, o Conselho da SUMOC concebeu e pôs em execução a Instrução n. 99, nos últimos dias de agôsto dêste ano, a fim de enfrentar a difícil conjuntura cambial que começava a agravar-se àquela época, face ao malôgro da manutenção do preço mínimo do café, que era o máximo, e consequente retenção nos portos de tôda a safra.

São decorridos quase três meses e a situação, pelo que se infere, vai-se agravando progressivamente, isto porque o café continua a não ser exportado, nem, tampouco, os chamados produtos gravosos. De uma safra de 13,5 milhões de sacas, afora o excedente de 3 milhões da safra passada, sòmente exportamos pouco mais de 2,5 milhões de sacas.

Quando o Govêrno passado anunciou a nova revolução cambial, constante da mencionada instrução sumoquenna, os peritos em café disseram que o Brasil deveria exportar, até dezembro dêste ano, no mínimo, 10 milhões de sacas, isto porque, já em dezembro próximo, a Colômbia voltará aos mercados internacionais com os seus excelentes cafés. Perdemos, não há a menor dúvida, um precioso tempo e indagamos das autoridades responsáveis como poderemos, dentro do pequeno prazo que nos resta, colocar o pêso da nossa safra?

O Govêrno se mantém inerte, e, ao que parece, em seu conjunto não há uma verdadeira autoridade em café. A direção do IBC é fraca e sua pusilânimidade já começa a causar apreensões aos cafèicultores e exportadores.

Não sabemos, ao certo; o que pensam as autoridades econômico-financeiras do país, diante de tamanha passividade. Ao que parece, contentam-se, apenas, em solicitar empréstimos externos, dilatação dos prazos de seus vencimentos, elevação de impostos, retração de crédito e quejandas outras medidas. Para onde iremos?

100 milhões de dólares do Eximbank ao Peru

WASHINGTON, 6 (AFP) — A Embaixada do Peru nesta capital anunciou que o Banco de Importação e Exportação acaba de conceder um empréstimo de 100 milhões de dólares para o desenvolvimento das novas minas de cobre descobertas na região de Toquepala.

A sociedade «American Smelting Co.», que obterá de outras fontes uma soma equivalente de créditos, é o beneficiário do empréstimo.

Exploração com a farinha de trigo

S. PAULO, 6 (Asap.) — O Departamento de Policiamento Econômico da COAP vem recebendo, nos últimos dias, grande número de queixas contra o preço da farinha de trigo vendida em saquinhos pelo comércio varejista e da sonegação por parte desses comerciantes, do produto.

A situação é estranha, uma vez que o abastecimento do produto é, atualmente, perfeito. Mesmo os boatos de que a farinha de trigo faltará, nos primeiros meses do ano vindouro, dada a dificuldade do govêrno federal realizar novas compras no exterior, foram desmentidas pelas autoridades responsáveis.

Assim, o capitão Jaime dos Santos, diretor do DPE, determinou a rigorosa fiscalização dêsse ramo comercial, a fim de pôr têrmo à exploração.

Produção industrial de fumo e fósforos na França

PARIS. — No primeiro semestre deste ano, a exploração industrial do fumo e dos fósforos na França — exploração que, como se sabe, é autarcica — produziu à Caixa de Amortização o total de 96.795.000.000 de francos de receitas.

Dessas receitas, o fumo forneceu 93.869.000.000 e os fósforos 2.926.000.000.

Exportação cafeeira

Nos dias 25 e 26 do mês último foram negociadas com o exterior 91.783 sacas de café, sendo 56.655 em Santos, 20.985 no Rio, 10.975 em Paranaguá, 2.646 em Vitória, 375 em Salvador e 150 em Recife.

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação 87.140 sacas, sendo 44.361 em Santos, 17.178 no Rio, 8.633 em Vitória, 16.618 em Paranaguá 225 em Salvador e 125 em Recife.

Ainda nas mesmas datas os embarques para o exterior, atingiram 53.337 sacas, sendo 6.759 em Santos, 30.349 no Rio, 9.410 em Paranaguá e 1.514 em Salvador.

Até o dia 26 do mês último, foram embarcadas 2.779.045 sacas, sendo 2.683.680 para o exterior e vendidas desde 1 de outubro 652.489 sacas, e desde 1 de julho 3.113.020 sacas, restano um saldo a embarcar de 711.633 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

Custo da manteiga

S. PAULO, 6 (Asapress) — Assinala-se que, por estar oferecendo a praça do Rio de Janeiro, 10 cruzeiros a mais por quilo de manteiga do que outros Estados, os produtores de Minas Gerais estão enviando tôda a sua produção para essa cidade. São Paulo, no momento, está consumindo apenas a manteiga que fabrica, cuja produção, devido à falta de chuvas, é insuficiente para atender ao mercado.

De acôrdo com informações obtidas junto à indústria de lacticínios de São Paulo, o preço de um quilo de manteiga mineira, no atacado, é de 80 cruzeiros para os revendedores da Capital federal, enquanto aqui o máximo que os atacadistas pagam aos fornecedores é 70 cruzeiros. Daí por que os fabricantes de manteiga de Minas preferiram manter negócios com a praça do Rio de Janeiro.

Siderurgia francesa

PARIS — O "Metal Bulletin" anuncio que a França forneceu no ano passado, 17% das importações siderúrgicas do Sueste Asiático, contra 1% em 1952.

Anualmente, cresce a importância da siderurgia francesa naquela região, aproximando-se dos maiores fornecedores. (S.I.)

O café produz divisas

No dia 29 do mês último foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 32.212 sacas e na do Rio 26.816 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 2.609.418,90 dólares americanos, 11.542,50 dólares convênio sôbre a Alemanha, 34.373,00 sôbre a Itália, 67.754,40 coroas dinamarquesas, 724.620,00 coroas suecas, 7.635.000,00 francos franceses, 106.800,00 dólares convênio sôbre a Noruega e .... 1.763.922,00 francos belgas.

No Rio, o café vendido na mesma data proporcionou: .... 1.144.671,93 dólares americanos, 40.605,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 103.260.000,00 francos franceses, 28.850,00 dólares convênio sôbre a Argentina, .. 44.722,50 sôbre a Itália, ... 22.453,20 sôbre a Iugoslávia e 331.089,00 sôbre a Turquia.

No dia 26 do mês p.passado, foram vendidas 1.893 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 13.794,00 dólares americanos, 8.400,00 dólares convênio sôbre a Itália, 4.962.750,00 francos franceses, 412.000,00 francos belgas, 4.422,60 dólares convênio sôbre a Alemanha e 77.769,00 sôbre a Turquia.

a Casa José Silva... apresenta:

para suas festas de fim de ano:

Trajes de Rigor

Smoking... Summer... Casaca... e seus acessórios!



No corte mais perfeito... No mais fino acabamento!

CASACA em elasticotine. Fio inglês. Finíssimo acabamento. Meia confecção. Cr$ 7.000,

SMOKING em elasticotine. Fio inglês. Primoroso acabamento. Meia confecção. Cr$ 3.200.

SUMMER em panamá extra. Modêlo americano. Muito elegante. Esmerado acabamento. Meia confecção. Cr$ 1.200,

CALÇA DE RIGOR em elasticotine. Corte excepcional. Muito bem acabada. Em elasticotine: Cr$ 820, Em tropical: Cr$ 640,

CAMISA DE RIGOR. Peito em fustão. Indeformável. Esmerado corte. Perfeito acabamento. Cr$ 250,

GRAVATA DE RIGOR. Variedade de laços. Modelos clássicos e modernos. Finos tecidos. Cr$ 30,

LENÇO DE RIGOR. Na côr preta. Um complemento indispensável ao seu traje de rigor. Cr$ 25,

CRAVO DE RIGOR para lapela. Para realçar cada vez mais seu traje de rigor. Alta distinção. Cr$ 12,

FAIXA DE RIGOR. Artigo de luxo. Em tecido de alta qualidade. O detalhe que mais compõe seu traje de rigor. Cr$ 90,

MEIAS DE RIGOR em Nylon preto. Um detalhe importante de seu traje de rigor. Cr$ 60,

CALÇADOS DE RIGOR. Em fino verniz. Modêlo elegante. Acabamento perfeito. Cr$ 350,

O Departamento de trajes de Rigor da "CASA JOSÉ SILVA" apresenta, um grande sortimento de roupas em meia confecção e sob medida, nos mais finos tecidos.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto 3 • Ouvidor 118 • Arquias Cordeiro 320, Méier

A Casa Mathias completa amanhã o seu 40.º aniversário

Completa amanhã quarenta anos o popular «magazine» Casa Mathias, localizado à Avenida Marechal Floriano Peixoto, popular organização comercial que há longos anos vem servindo o público desta capital com a mesma solicitude e mantendo as mesmas campanhas de bem servir sua numerosa freguesia.

Fundada em 8 de novembro de 1914, a Casa Mathias tem se imposto à admiração pública pelas brilhantes iniciativas que visam o interêsse das classes média principalmente no que se relaciona com o barateamento da vida.

Sob a direção do sr. Mathias da Silva, que ainda se mantém à frente dos negócios, conseguiu o tradicional estabelecimento ocupar uma posição de merecido destaque no comércio carioca, justamente pela escrupulosidade dos seus preços e pela excelente qualidade dos artigos que vende. Ao lado de seu fundador, tem o sr. José Mendes Mano, sócio-gerente e superintendente-geral, cuja capacidade comercial tem contribuído para o seu progresso. Por isso, a data de amanhã é por todos os motivos data do comércio carioca e a todos os que têm encontrado na popular Casa Mathias um estabelecimento à altura de seu poder aquisitivo.

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

O PAPAI NOEL JÁ ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.

Bazar Holandês

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

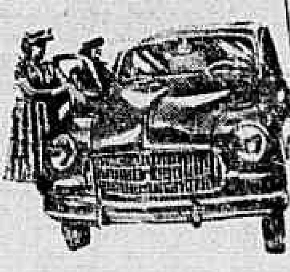
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



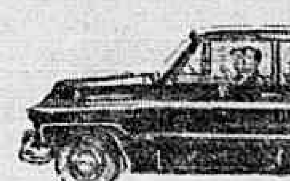
Porque isto lhe interessa!

O NOVO PLANO Cibrasil distribui AUTOMÓVEIS ATÉ OUTUBRO DE 1955 CR$ 100, mensais

Sorteio 4.ª-Feira 17



É facil ganhar um carro! No sorteio dêste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V. concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod 1954, mediante a economia de Cr$ 100,00 150,00 ou 200,00 mensais! E além da opção dêstes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9, de centenas, ao valor de Cr$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas, se V. não obtiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!



Cibrasil

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 — "Esta Vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 22-5817 - Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "E' agora, Suzana" - Cia. Jaime Costa, às 20 e 22 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO — 43-4278
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Zàquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "A garçonnière de meu marido", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A UM PASSO DA ETERNIDADE - ("From Here to Eternity") - Columbia. Americano. Drama sôbre o Exército Americano. Oito "Oscars". Com Burt Lancaster, Montgomery Clif, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed. Nos cinemas Azteca, Presidente, Pathé, Caruso-Copacabana, Imperator, São Pedro, Mauá, Para Todos, Coliseu, Fluminense, Leme, Cassino, Esperanto, Guaraci, São Jorge e Santo Afonso. Horário: 1,10 - 3,20 - 5,30 - 7,40 e 9,50.
CABEÇA DE PAU - ("Knock on Wood") - Paramount - Americano. Comédia sôbre o problema de um ventríloco que perde a autoridade sôbre seus bonecos. Com Danny Kaye e Mai Zetterling. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lôbo, Mascote e Colonial. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
MAIS FORTE QUE A MORTE - ("Act of Love") - United Artists - Americano. Drama amoroso de um soldado americano e uma jovem francesa perdida. Com Kirk Douglas, Robert Strauss, Richard Benedict, Danny Robin e Barbara Laage. Nos cinemas: São Luís, Copacabana, Miramar, Carioca, Ideal, Madureira e Paz (Caxias).
O TIME MARAVILHOSO - (Go, Man, Go) - United Artists - Americano. A história dos Harlem Globe-Trotters, os maiores basquetebolistas do Mundo. Com Dane Clark, Patricia Breslin e os jogadores do H.G.T.. No cinema Ipanema.
DESEJO - (Follie del Secollo) - Italiano - Romance passado em Paris no princípio do século. Com Armando Falconi, Paola Barbara e Bella Starace Sainati. No cinema Rivoli. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O MONSTRO DA LAGOA NEGRA - (The Black Lagoon) - Universal - Americano. Filme de aventuras passado na Amazônia, com um horrendo monstro pré-hollywoodiano. Com Richard Carlson e Julia Adams. Nos cinemas Odeon, Rian e América, 3-D, com óculos alugados. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
HORDAS SELVAGENS - ("The Great Sioux Uprising") - Universal - Americano. "Western" tecnicolorido, com muitos tiros, além de Jeff Chandler, Faith Domergue e Lyle Bettger. Nos cinemas Vitória, Botafogo, Monte Castelo, Roxy, Tijuca, Odeon. - Niterói e Petrópolis. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ROSE MARIE - ("Rose Marie") - Metro - Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção Mervin Le Roy. Versão nova da conhecida opereta. Com Howard Keel, Ann Blyth e Fernando Lamas. Em 2.ª semana, nos três Cines Metro. Horário: 1,50 - 4 - 6 - 8,10 e 10,15 horas. No METRO PASSEIO, a partir das 11,50 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Gigantes em Fúria".
CENTENARIO - 43-8543 - "Músicas e Lágrimas".
COLONIAL - 42-8512 - "Cabeça de Páu".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Anjo Escarlate".
FLORIANO - 43-9074 - "O Marido de Mamãe".
GUARANI - 32-5641 -
IDEAL - 42-1218 - "Mais Forte Que a Morte".
IMPERIO - 22-9348 - "O Manda Chuva".
IRIS - 42-7063 - "Tormento sôbre a Africa".
LAPA - 22-2543 - "Família Lero-Lero".
MARROCOS - 22-7979 - "Entre a Espada e a Rosa" e "Aventureiro nas Nuvens".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Tortura do Silêncio".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Rose Marie".
ODEON - 22-1508 - "O Monstro da Lagoa Negra".
OLIMPIA - 42-4983 - "Sepúlcro Indiano" e "O Pôtro Indomável".
PALÁCIO - 22-0838 - "A Sombra da Noite".
PATHE - 22-8795 - "A Um Passo da Eternidade".
PLAZA - 22-1097 - "Cabeça de Páu".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Um Passo da Eternidade".
PRIMOR - 43-6681 - "Cabeça de Páu".
REX - 22-6327 -
RIO BRANCO - 43-1639 - "Ultima Chance".
RIVOLI - "Desejo".
SÃO JOSE - 42-0592 - "Refúgio de Evas".
VITÓRIA - 42-9020 — "Hordas Selvagens".

ZONA SUL

ALASCA - "As Irmãs Dolly".
ALVORADA - 27-2936 - "Camélia".
ART-PALÁCIO — 37-8443 - "Ana".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Cabeça de Páu".
AZTECA - 45-6813 - "A Um Passo da Eternidade".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Manda Chuva" e "Cidade Sem Lei".
CARUSO-COPACABANA - "A Um Passo da Eternidade".
COPACABANA - 47-2803 - "Mais Forte Que a Morte".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - "México de Meus Amores".
IPANEMA - 47-3806 - "Tormento Sôbre a Africa" e "Fuzileiros da Fuzarca".
LEBLON - 27-7805 - "O Manda Chuva".
LEME - 37-6412 - "A Um Passo da Eternidade".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "E' Melhor Ser Pobre".
MIRAMAR - "Mais Forte Que a Morte".
NACIONAL - 266072 - "A Guerra dos Mundos".
PAZ - 27-6621 - "Camélia".
PIRAJA' - 47-2668 - "Hordas Selvagens".
POLITEAMA - 25-1143 - "México, de Meus Amores".
RIAN - 47-1144 - "O Monstro da Lagoa Negra".
RITZ - 37-7224 — "Cabeça de Páu".
ROXY - 27-8245 - "Hordas Selvagens".
ROYAL -
SÃO LUIS 25-7679 - "Mais Forte Que a Morte".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Monstro da Lagoa Negra".
AVENIDA - 48-1667 - "Mogambo".
BANDEIRA - 28-7775 - "Escuna do Diabo".
CARIOCA - 28-8179 - "Mais Forte Que a Morte".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Um Passo da Eternidade".
GRAJAU - 38-1311 - "Ardida Como Pimenta".
HADDOCK LOBO - 48-9610 — "Cabeça de Páu".
MADRI - "Hordas Selvagens".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "E' Melhor Ser Pobre".
MARACANÃ - 48-1910 - "Tormento Sôbre a Africa" e "Aguenta a Mão".
NATAL - 48-1480 - "Um Plano Sinistro" e "A Família do Gênio".
OLINDA - 481032 - "Cabeça de Páu".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Anjo do Mal".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Hordas Selvagens".
SANTA RITA - 28-2279 -
TIJUCA - 48-4518 - "Hordas Selvagens".
VELO - 48-1381 - "Cidade Sem Lei".
VILA ISABEL - 38-1310 - "O Conde de Monte Cristo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Mais Forte Que a Morte" e "Simbad o Marujo".
ALFA - 29-8215 - "Prisioneiro de Casbah".
AGUA SANTA -
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Escravos da Babilônia" e "Pega ou não Pega".
BELMAR - 29-1744 - "Um Plano Sinistro".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "As Minas do Rei Salomão".
COELHO NETO -
COLISEU — 29-8753 - "A Um Passo da Eternidade".
IMPERATOR - "A Um Passo da Eternidade".
IRAJA' - 48-8330 - "O Petróleo é Nosso".
JOVIAL - 29-0652 - "O Conde de Monte Cristo".
MADUREIRA - 29-8733 - "Hordas Selvagens".
MARABÁ - 29-8038 - "O Petróleo é Nosso".
MASCOTE - 29-0411 - "Cabeça de Páu".
MEIER - 29-1222 - "Seminole".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Se Eu Soubesse Amar".
NOVO HORIZONTE - "O Petróleo é Nosso".
PARA TODOS - 29-5198 - "A Um Passo da Eternidade".
PIEDADE - 29-6532 - "Viuva Alegre".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
REAL - 29-3467 -
RIDAN - 49-1633 - "O Prisioneiro de Zenda".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Aquele Beijo a Meia Noite".
S. JERONIMO - "Viva Vila" e "Busca Desesperada".
TRINDADE - 49-3838 -
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "O Corsário dos Sete Mares" e "Pecador de Jezebel".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Barba Negra, o Pirata".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Um Plano Sinistro".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Um Plano Sinistro".
MAUÁ - "A Um Passo da Eternidade".
ORIENTE - 30-1131 - "Na Sombra do Disfarce".
PARAISO - 30-1060 - "O Tesouro do Condor de Ouro".
PENHA - 30-1121 - "Candinho".
RAMOS - 30-1094 - "Inferno n. 17".
ROSÁRIO - 30-1859 - "O Maior Espetáculo da Terra".
SANTA CECILIA - 30-823 - "Torrentes de Paixão".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Feitiço Branco".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "A Um Passo da Eternidade".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Mara Maru".
JARDIM - "Viuva Alegre".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "A Um Passo da Eternidade".
CENTRAL - "O Monstro da Lagoa Negra".
EDEN -
ICARAI - "Ainda Há Sol em Minha Vida".
IMPERIAL - "Tormento Sôbre a Africa".
ODEON - "Mais Forte que a Morte".
PALACE - "Tráfico de Bárbaros".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "O Monstro da Lagoa Negra".
ESPERANTO - "A Um Passo da Eternidade".
D. PEDRO - "Cleópatra".
PETROPOLIS - "Hordas Selvagens".
SANTA TERESA - "Pelo Vale das Sombras".

JACAREPAGUA

BARCNESA - "Os Brutos Também Amam".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Festa Brava".
REALENGO - "Mogambo".

CAXIAS

BRASIL - "No Reino dos Monstros" e "O Direito de Amar".
CAXIAS - "Uma Aventura na India" e "O Tigre Sagrado".
PAZ - "Hordas Selvagens".
POPULAR - "Tormento Sôbre a Africa" e "Caçadores de Fantasmas".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Prisioneiro de Zenda" e "Londres à Meia Noite".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Dinheiro Sangrento" e "Na Terra dos Monstros".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Um Plano Sinistro".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRES RIOS

REX - "Um Plano Sinistro" e "Façam seu Jôgo, Senhores".

Dulce Martinez de Hoz no Rio

As 'Glamours' estiveram presentes

PRIMEIRO PLANO

O ano é de 1935. Aluno da segunda série ginasial em um colégio interno de Minas, o menino conservava um diário que o acaso devolve agora às suas mãos. Transcrevo, cedendo minha ternura diante dessa criança já desconhecida, algumas de suas infantis anotações.

* * *

"Hoje houve um cinema muito pau. Esta caderneta está ótima de escrever. A fita mostrava Bagdá e os Pireneus. Depois Mickey Mouse que se fôsse falado poderia ter graça".

* * *

"23 de setembro. Hoje é véspera do aniversário do sr. Duarte e treinou o time que jogará amanhã. Joguei de meia esquerda e furei o único "goal" da tarde, de cabeça. Amanhã espero a tornozeleira e o boletim. Seu Roque começou a explicar movimento uniforme. Tem 3 problemas para tarefa. Faltam 68 dias para terminar o ano nesta gaiola. Quando chegar o dia... Esta vida de colégio é mais do que chata. Passai rápidos, 68 dias de purgatório".

* * *

"24 de setembro. Hoje seu Dudu fêz anos, houve jôgo de volei e à tarde futebol, no qual houve empate de 1 a 1. O Pe. Bené me chateou só por eu ter chupado laranja no começo da aula. Êsse para mim acabou. Faltam 67 dias para eu sair da gaiola".

* * *

"26 de setembro. O cônego Rafael está pregando o Retiro. Só podemos falar no almôço e no jantar. Ontem, o Abílio acabou de ler "Nos Montes Rochosos". Creio que não vamos ter êste ano o chá do retiro.

* * *

"27 de setembro. O seu Vicente pôs em minha cama "O Último dos Mohicanos". Comecei a ler mas o Pe. Alcides tomou. Seu Fábio já me chateou duas vêzes. O Edson me emprestou "No Mar da Vida", um livro de Paulo Chagas. Vou lê-lo".

* * *

"O Pe. Roque disse que eu examinasse melhor a minha consciência. Li "No Mar da Vida", "Roma Antiga" e leio "Flor de Bambu". Vou ler depois "O Cavaleiro sem Igual".

* * *

"30 de setembro. Graças ao bom Deus, hoje é o último dia dêste mês. Não recebi carta de casa. Ontem houve teatro. Troquei um canivete por uma piaba".

* * *

"1 de outubro. O Pe. Bené está chateando o pessoal. Agora é o seu Duarte. O Pe. Bené chamou-me hoje e chateou-me. Amanhã vou escrever a máquina uma carta para casa. O estudo já está cheio de bichinhos de luz. Faltam dois meses".

* * *

"2 de outubro. Hoje não tivemos fruta pela manhã. O tinteiro em que escrevo é do Duarte".

* * *

"Apareceram as notas. Matemática, 30. Português, 70. Francês, 50. Inglês, 70. Geografia, 100. Ciência, 100. Desenho, 30. História, 100. Religião, 80. Entre 26, obtive o 7.º lugar. Procedimento: Regular".

P. M. C.

A Noite é Grande

BELEZA

Acorda êsse homem inesperada e injustificàvelmente cedo, sem saber direito onde está, mas inteiramente certo de que aquela cama não é a sua. O despertar de quem dorme fora é sempre assim e a primeira sensação é uma desconfiança: terei sido raptado? Aos poucos, as idéias se arrumam, a inconsciência do sono vai cedendo lugar à lucidez das coisas exatas e a realidade se comprova na côr da parede, no desenho dos móveis, no cheiro da fronha e dos lençóis, que é uma agradável novidade olfativa. Êsse homem chega à simples conclusão de que é um hóspede. Tem um dia grande e vadio pela frente. Poderá, se quiser, continuar na cama, lendo, tramando, cochilando e, mais que tudo, gozando a perspectiva do tempo sem horários e sem tarefas. Mas, decide levantar. Antes, faz sua reza íntima de tôdas as manhãs, a que diz: "Não te deixes tomar pelo pequeno êxito e não te eleves acima do conhecimento que tens da tua frequente fragilidade", etc... Abre a janela. A bruma baixa desfigurou a silhueta dos montes. Vai chover e o dia terá um céu triste. Mas, o vento frio da serra e as flores, que são tantas — amarelas, vermelhas, azuis — trazem uma alegria completa, uma impressão de salvamento, em que os cansaços e desgostos aparecem como penas já cumpridas. Dali por diante, êsse homem está quites com os castigos e lhe chegam — como nos domingos da meninice — as esperanças, o ânimo, a idéia tranquila de existência. Êsse homem não sabe se está apaixonado por uma mulher ou simplesmente pela vida. Mas, em seu coração, há um amor indefinido, que por si, pelo bem que faz, poderá ficar sem alvo certo, sem reciprocidade. Basta-lhe a manhã de vento frio, o perfume das flores e o verde do capim viçoso. Deve ser êste um grande momento de sua vida, porque a sensação constante de saudade não está, pela primeira vez, entre os seus sentimentos.

ANTÔNIO MARIA

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

1) No Copa aconteceu o «cock-tail» oferecido a Imprensa pelos organizadores da Feira de Decoradores e Antiquários. Para esta «avant première» da referida exposição os organizadores: Antonio Liberal, Estanislau Barcinski, Frank-Sundt, Georges Hue, Julio Senna, Roberto Sachs, Silvio Jodsworth. Amanhã, dia 8, a feira estará aberta para o público. O Presidente da República, sr. Café Filho comparecerá às 6 horas da tarde.

—:—

2) O senhor João Dias Colares Júnior veio em nome do Clube Vitória do Espírito Santo, convidar-me para fazer parte da comissão julgadora que escolherá (dia 27 de novembro) às 10 mais elegantes moças daquela cidade. Agradeço imensamente porém nessa época devo estar em S. Paulo atendendo a compromissos e convites anteriores. Lamento muito e gostaria de saber os detalhes e o nome das moças vencedoras.

—:—

3) Movimentadíssimo foi o chá em que encontraram-se as patronesses da festa da «Glamour Girl» de 1954. Estiveram presentes os colunistas: Diana «Tribuna de Imprensa», Fernando Augusto de Carvalho «Rio», Peter «Revista da Semana», João Rezende «Rio Magazine», além de Ibrahim Sued «O Globo» e eu. Tivemos então o prazer de verificar a beleza das moças que por sinal foram metralhadas pelos rapazes da imprensa e fotógrafos que pareciam moscas, e a televisão circulante. São patronesses desta festa as senhoritas: Baby Vignoli (17 anos, cabelos castanhos, 1,68 de altura), Marina Miranda Freitas (24 anos, morena, 1,54 de altura, estudante de jornalismo), Lucia Cortês (25 anos, morena, 1,60 de altura, decoradora), Solange Afonseca (18 anos, loura, 1,67 de altura), Maria da Gloria Capanema (19 anos, 1,55 de altura, filha do político Gustavo Capanema), Sonia Maria Wolter (19 anos, morena, 1,70 de altura), Gilda Santos Jacintho (19 anos, morena, 1,60 de altura), Ana Lucia Tamm (23 anos, 1,60 de altura, morena), Lucia Cantalice (19 anos, morena, 1,62 de altura), Ilde Garavaglia (20 anos, 1,70, estuda decoração), Regina Sampaio Doria (21 anos, paulista de nascimento, 1,63), Maria Lucia Mauriti (17 anos, loura, olhos castanhos, 1,70). Faltaram ao chá as patronesses Maria Lucia Gomes de Lemos (viajando) e Teresa Simões Soares.

Só senti que a êsse chá não estivesse presente a senhora Eduardo Duvivier que foi durante tantos anos a animadora da «Glamour Girl» e a quem se deve mesmo a existência dessa festa, que é um dos maiores sucessos sociais do Rio de Janeiro.

—:—

4) Passou pelo Rio de Janeiro a senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz. Saindo de Paris a senhora Liberal passou uma semana em Londres para rever amigos e daí para Buenos Aires (via Rio de Janeiro). Bonita e elegantíssima como sempre a sra. Martinez de Hoz, foi esperada no aeroporto por alguns amigos e explicou: «Vou passar o verão em Las Barrancas». Sorte a da senhora em questão que possui uma propriedade bonita e agradável como Las Barrancas na cidade de Cordoba.

—:—

5) Partirá para a Europa o professor Carlos Chagas Filho, que irá receber o diploma de Professor Honoris Causa da Universidade de Paris. O professor Chagas que viaja acompanhado de senhora e filhos, também foi convidado para preparar no Palais de la Decouverte, uma exposição sôbre a vida e a obra de Carlos Chagas (pai). A importância dêsse acontecimento é enorme e como é fácil de imaginar de repercussão mundial, bastando dizer que a última exposição no Palais foi sôbre a vida e a obra de Flemming o descobridor da penicilina. Assim que o mundo começa a prestar em proporções justas as homenagens que o nosso grande professor de moléstias tropicais, Carlos Chagas merece pelo seu trabalho excepcional em benefício da humanidade.

—:—

6) Estive com a sra. Ilka Labarthe Hidal e vocês não imaginam o prazer imenso que tive em rever a minha boa amiga Ilka, agora restabelecida completamente. Ilka contou-me dos seus projetos dizendo que pretende ir aos Estados Unidos e na volta retomar o seu lugar de sempre na imprensa e no rádio. Esperemos com ansiedade a volta dessa super-dinâmica e grande jornalista.

—:—

7) Hoje em «Nós os Gatos», vamos ter minação que não é brincadeira.

—:—

8) Foi devidamente comemorado o aniversário da sra. Myriam Cardim Magalhães. Conhecida ceramista dessa e outras capitais.

—:—

9) Hoje domingo. Pijama pra burro.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
General Teles Azevedo Vilas Boas; general Delmiro Pereira de Almeida; coronel Aurelio de Lira Tavares; comandante Augusto do Amaral Peixoto; Ari Barroso; Francisco Pessoa de Queiroz; Celso José Rebelo; Hamilton de Sousa; Lucio Damaso de Carvalho; Hugo Joaquim de Lima Corrêa; Roberto Gomes Perlé Filho; Dario de Campos Braga; Oscar Correia dos Santos; Paulo Pires; Durvalino Ribeiro; Sandoval Montenegro; Alvaro Lourenço Jorge; João Antonio Nepomuceno Junior; Saraiva Ribeiro; capitão Eduardo Henrique Elerry; dr. Davi Simon; Joaquim Silveira e dr. Nelson Schustof.

SENHORAS:
Maria Cândida Dias Ferreira; Idaline Botelho Sousa Dantas; Maria Cerqueira da Silveira; Maria Cândida Dias Ferreira; Odila Pereira da Silva; Edite Leite Furtado de Mendonça; Euridice de Araujo; Vanda Chaves de Carvalho; Aloara Machado Vilas Boas e Eugenia Coelho.

SENHORINHAS:
Maria Eugenia Toledo Andrade Abreu; Jacira Goldschimidt Rocha; Heroclides Cabral Santana; Ieda Novais Guimarães e Nessel Avelina Rangel.

MENINOS:
Helio Helmano, filho do sr. Helmano Santos Bustamante e sra. Heloisa Almeida Bustamante; Custódio, filho do sr. José Vitorino Lima e sra. Dalila Araujo Lima; Pedro Henrique, filho do casal L. Nobre de Almeida; Guilherme, filho do sr. Guilherme Neves Trindade e sra. Neiracy Alzira da Mota Trindade e Jocelino, filho do sr. Miguel Ambrosio e sra. Ester de Almeida Ambrosio.

MENINAS:
Maria do Carmo, filha do sr. João Lemos de Vasconcelos e sra.; Lelia Maria, filha do casal Jaime-Hilda Silva Soares; Regina Celia, filha do sr. Valter Brasil e sra. Luzia Brasil; Jaciara, filha do sr. José Orlando Viana; Rosemir, filha do sr. Pedro Paulo Muniz e sra. Inalda Souto Muniz; Isabel, filha do casal Maria de Lourdes Vale Burlamarqui-Paulo Leal Burlamarqui; Eunice Maria, filha do sr. Angelo José Varela; Terezinha, filha do casal Otacilio Gomes Viana-Neuza de Azevedo Viana.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:
Deputado Leandro Maciel; engenheiro Alvaro Cunha Melo; Julio Coelho da Silva; Carlos de Oliveira Brandão; José Dias da Cruz; Armando Serzedelo Corrêa; Antonio Gomes; Jorge Rosa de Faria Barbosa; Durvalino Ribeiro; Plinio Mendes; Aron Neumann; Daniel Rodrigues Pereira; Alvaro Fernandes Pereira; Aldo Taranto; Germano Valença; Celso Rosa; Perilo Galvão Ferreira; Henrique Casini; Miguel Chaves; Fernando Amaral e Luis de A. Nogueira Porto.

SENHORAS:
Fernanda Amaral; professôra Araci de Toledo Andrade Garcia; Alice Bittencourt; Alda Brito de Andrade; Antonieta Laranja; Maria de Lourdes Paes Leme Lessa; Herondina Lage Cardoso e Luiza Barcelos Fróis.

SENHORINHAS:
Luci Duarte da Silveira; Rute da Cunha Pereira; Eli Petronile; Hyonélia Cotrim dos Santos; Angelita Melquiades de Almeida; Carmem Lucas de Azevedo.

MENINOS:
Mossegile, filho do sr. Mario Sampaio Prado e sra. Adelaide M. Prado; Orlando, filho da sra. Carmem Sandy Montes e sr. Orlando de Vasconcelos Linhares e sra. Helena de Vasconcelos Linhares; Mauro, filho do casal Lauro Simões Dias-Maria da Gloria de Oliveira Dias; Delmo, filho do sr. Democrito Salgado e sra. Juraci Lemos Salgado; Carlos Roberto, filho do sr. Luis Paulino de Morais Siqueira e sra. Edna Pontual Siqueira.

MENINAS:
Leda Maria, filha do casal Claudino Valença Filho-Zoraide Gama Valença; Nelme Eliani, filha do sr. José Nunes Braz e sra. Edir Freitas Braz Nedege, filha do sr. Helio Barbosa de Castro e sra. Iracema Dias de Castro; Regina Celia, filha do casal Valter-Lucia Brasil.

HOMENAGENS

SR. DANTON JOBIM — Amigos do jornalista Danton Jobim vão homenageá-lo com um almôço na semana vindoura, por motivo da conquista do prêmio Maria Cabot. As listas de adesões a êsse agape são encontradas na Secretaria da ABI, portarias do Senado, Câmara dos Deputados e na redação do DIARIO CARIOCA.

NASCIMENTOS

ALTAIR — filha do casal Godofredo Pinho.
HAYDEE LIRA — filha do casal Delis e Luis Fustagno.

MISSAS

Hoje, no altar-mor da Igreja de São Jorge, por alma do sr. Isaac Lobato, 30.º dia do seu falecimento.

FALECIMENTOS

PROFESSOR LUCIO BAUERFELDT — Faleceu nesta Capital às 21 horas de sábado último, o professor Lucio Bauerfeldt, da cadeira de Inglês do Curso Intermediário da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.
O extinto foi vitimado por mal súbito. Era pessoa muito estimada, não só pelo Corpo Docente, como também pelo Corpo Discente tendo seu prematuro desaparecimento causa do grande pesar.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 7 — Bons presságios em viagens e reuniões política-sociais. Amanhã, será bom para tratar dos assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuizos. 2, 3 e 7; 20, 21 e 25. (horas e números).
— Paixões violentas e ameaças de doenças. 10, 11 e 12; 624, 671 e 890. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Decepções e magoas com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 825 e 978. (horas e números).
— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19, 20 e 21; 814, 903 e 932. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Introspecção, desânimo; a noite será melhor. 18, 22 e 23; 9, 18 e 32. (horas e números).
—Indignação, irritação nervosa. 12, 31 e 23; 30, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479. (horas e números).
— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoráveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 871. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Chance em tôdas as emprêsas. Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18; 23, 24 e 27. (horas e números).
— Lucros comerciais e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27. (horas e números).
— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).
— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).
— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Decepções, magoas e contrariedades, com pessoas da família. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56. (horas e números).
— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 12, 13 e 22. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dia impróprio para experiências psíquicas e para tratar de negócios de imóveis. 6, 15 e 24; 13, 34 e 44. (horas e números).
— Incertezas, hesitações, insucessos nos negócios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã agradável; a tarde será de ansiedade e de perdas súbitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (horas e números).
— Dia impróprio para iniciar viagens, e para pedir favores. 11, 12 e 15; 38, 48 e 80. (horas e números).

MIRAKOFF

Concertos culturais do Ministério da Educação

Prosseguindo nas séries anuais de concertos culturais do Ministério da Educação, realizar-se-ão no Auditório respectivo, em 10, 24 e 30 de novembro corrente, sempre, às 21 horas, com entrada franqueada ao público, mais três concertos sob a organização do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e a colaboração da Academia Brasileira de Música. Os programas respectivos serão publicados na íntegra, oportunamente, sendo que o primeiro inclui uma conferência de Renato Almeida, sôbre o tema "MÚSICA FOLCLÓRICA E MÚSICA POPULAR" (na 1a. parte), bem como as obras pianísticas de Camargo Guarnieri (interpretada por Lidia Simões). O segundo, apresenta a conferência de Otavio Bevilacqua sôbre "EXPRESSÕES MUSICAIS" que será seguida de obras camarísticas de Alceu Bocchino, interpretadas por Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso. O terceiro inclui outra conferência do musicólogo Rossini Tavares de Lima (recem-eleito Membro-Efetivo da Academia Brasileira de Música) e a audição de obras corais do padre João B. Lehmann pelo "Côro José Maurício" sob a regência do maestro Maximiliano Helmann.

Noticias Teatrais

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL» — de Carlos Machado continua a levar um grande público ao teatro Carlos Gomes. Grande Otelo, Déo Maia e Lorde Chevalier são as três grandes figuras da revista que conta ainda com os Ritmistas de Russo do Pandeiro, as Cabrochas de Jupira e as mais belas coristas do Casablanca.

—:—

«FIGUEIRA DO INFERNO» — a nova peça de Joracy Camargo está sendo apresentada por Dulcina e Odilon. No elenco, além dos dois atores-empresários, estão: Geni Borges, que veio do Duse e agora estréia no profissionalismo, Jorge Diniz e Dari Reis.

—:—

TIÃO — o ator negro, descoberta de Silveira Sampaio, vem sendo aplaudido em «A garçonnière de meu marido» que Sampaio apresenta no Teatro de Bolso e «No país dos cadillacs», «show» de grande sucesso na «boite» Beguin, também de Silveira Sampaio.

—:—

«NOSSA CIDADE» — se o leitor deseja assistir um grande espetáculo aconselhamos «Nossa Cidade» (Our Town), de Thornton Wilder, que o grupo de amadores do Tablado está apresentando no palco do Patronato da Gávea, à Av. Lineu de Paula Machado, 795. João Bittencourt, que dirigiu «Nossa Cidade», é o mais forte concorrente ao prêmio de revelação do ano. «Nossa Cidade» está sendo apresentada tôdas as quintas, sextas, sábados e segundas-feiras, às 21 horas e domingo, em vesperal, às 16 horas. Para reserva de ingressos: 26-4555.

—:—

«É AGORA SUZANA» — a Cia. Jaime Costa vem alcançando um grande sucesso no Glória, Glauce Rocha, Magalhães Graça, Maurício Sherman, Arlindo Costa e Gilma Coelho.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

bar FRISCO
VENHA ... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

filmagens de Acontecimentos Sociais
Técnicos especializados estão à sua disposição para filmar reuniões familiares, como aniversários, noivados, casamentos e outros importantes acontecimentos sociais.
● PEÇA-NOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
MESBLA
Tel.: 46-4090 - Laboratório Cine-Foto ou 22-7720, Ramal 226

2ª FEIRA — Às 2.4.6.8.10 — Miramar · Ipanema · Madrid · Santa Alice · Abolição · Icaraí · Paz-Coxias
Herbert J. Yates apresenta — Um pedaço do INFERNO — Wendell Corey · Evelyn Keyes · Elsa Lanchester — Impróprio 18 anos
Campeão por um dia — Alex Nicol · Audrey Totter · Charles Winninger
Amanhã, a partir de 2 h. — Iris · Floriano · Avenida · Maracanã — 4ª feira — Guanabara · D. Pedro — 6ª feira — Ipanema · Rydan · Imperial · Popular

Ritz · Colonial · Primor · H. Lobo · Mascote
EPÍLOGO DE SANGUE
Côres por Technicolor
"The Vanquished" — Salientando: Impróprio para crianças até 10 anos
John Payne · Jan Sterling · Coleen Gray · Lyle Bettger com Willard Parker
Êle enfrentou duas lindas mulheres e um perigoso facínora!
Complementos nacionais
AMANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª Semana! — GREGORY PECK — Broderick Crawford — Anita Björk — Technicolor
A SOMBRA DA NOITE
Não deixe de assistir a essa nova atração em CinemaScope com o som estereofônico de 4 faixas!
Palácio — HOJE 2.4.6.8 10 horas
Acompanha complemento nacional — Proibido para menores de 18 anos

Você também vai considerá-lo o melhor filme do ano!
A Epopéia do Terror!
Charles Vanel · Vera Clouzot · Yves Montand — na super produção — Um filme de H. G. Clouzot
"O SALÁRIO DO MEDO" (Le Salaire de la Peur) com Peter Van Eyck · Folco Lulli
Cannes 1953 — Grande Prêmio Internacional — Charles Vanel melhor intérprete masculino
Proib. até 14 anos
AMANHÃ — Às 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs. — São Luiz · Império · Copacabana · Ceilon · Ideal · Tijuca · Paraguai · Odeon-Niterói — 6ª feira — Madrid · Santa Alice · Abolição

A apuração amanhã do "Miss Objetiva"

Amanhã, segunda-feira, às 19 horas, na sede da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, será efetuada a quarta apuração do concurso "Miss Objetiva-1954", que vem sendo liderado pela atriz Miriam Terezinha. Núcia Miranda, Margot Morel, Miriam Vernon, Lourdinha Maia, Nicéa Rodrigues, Pina Brunette e Tamaris, são as mais sérias competidoras.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

FRUTO PROIBIDO

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Plaza · Astória · Olinda · Ritz · Colonial · Primor · H. Lobo · Mascote — Complementos nacionais
HOJE 2.4.6.8 10 horas
O melhor e mais engraçado filme do comediante n.º 1!
DANNY KAYE em "Cabeça de Pau"
Côres pelo Technicolor — "Knock on Wood"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos LANÇAMENTOS

5.ª feira, a estréia de "A Bela e o Renegado"

Em Tela Panorâmica, os 3 cines Metro apresentarão, quinta-feira, impreterìvelmente, "A Bela e o Renegado" (Ride, Vaquero!). Há muito esperado, êsse "western" dirigido vigorosamente por John Farrow tem um predicado irresistível: conta com Ava Gardner e Robert Taylor à frente do elenco, que apresenta ainda Howard Keel e Anthony Quinn, êste um atôr sempre de categoria, e, neste filme, positivamente impressionante no papel de Esqueda, um tirano. Filmada em Ansco Color e copiado pela Tecnicolor, "A Bela e o Renegado" é, de ponta a ponta um album de cenas de grande beleza pictórica.

Festival Tom & Jerry

Nos 3 cines Metro, hoje, haverá o Festival Tom & Jerry referente a novembro. No Metro-Passeio, até quarta-feira, como se sabe, ficará "Rose Marie", em CinemaScope e Som Estereofônico Perspecta, e, nos cines Metro Tijuca e Metro Copacabana, se exibirá também até quarta, em Tela Panorâmica, "É Melhor ser Pobre", que conta com Mickey Rooney e a muito bonita Elaine Stewart.

Amanhã, "Jesse James contra os Daltons"

Em "Jesse James contra os Daltons" — um technicolor em 3-D, que a Colúmbia Pictures apresentará, a partir de amanhã, segunda-feira, nos cinemas Odeon, Rian e América reviveremos as lutas selvagens que se desenrolaram no Oeste, em fins do século passado, entre o famoso Jesse James e seus inimigos. Produção de Sam Katzman, dirigida por William Castle, "Jesse James contra os Daltons" brinda-nos com a magnífica interpretação de Brett King e de Barbara Lawrence. Resumindo, é um "western" épico, que tem todos os elementos para empolgar e comover.

"O Manto de Soledade"

Finalmente amanhã teremos numa apresentação da Pelmex, o lançamento do filme "O Manto de Soledade" (El Rebozo de Soledad), uma película mexicana que causou uma tremenda celeuma quando foi exibida na Europa.

A trama do filme passa-se numa cidade do interior, entre gente humilde e os senhores de terras, que vivem os seus problemas sociais. E conta-nos igualmente o drama íntimo de um médico de aldeia, sem recursos suficientes para amenizar a dor daqueles que tanto necessitam.

Encabeçando o elenco estão as figuras de Pedro Armendariz, Arturo de Cordova, Carlos Lopez Moctezuma e as debutantes: Estela Inda e Rosaura Revueltas. Dirigidos pelo cineasta premiado, Roberto Gavaldon, e com imagens do mago da luz, Gabriel Figueroa. São os seguintes os cinemas que apresentarão êste filme: Azteca, Imperator, Coliseu, Rosário, Nacional, Baronesa, Santa Rosa, São Jorge, Fluminense, São Pedro, Cassino (Niterói).

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Administração Central — Departamento de Serviços Gerais

Divisão de Documentação e Concursos

AVISO

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

Comunica-se aos interessados que, às 8,30 horas da próxima terça-feira, nove (9) do corrente, em sua sede, à Rua México, 128, 10.º andar (auditorium), serão identificadas as provas eliminatórias do concurso para Oficial Administrativo e Contador, realizado a 18, 19 e 20 de setembro p. passado.

Rio, em 5 de novembro de 1954.

a) DEMÉTRIO DIAS MALHEIROS JUNIOR
Diretor do D.S.G.

Realismo palpitante na história de um médico da roça, um bandido e um grande amor!
O MANTO DE SOLEDADE (El Rebozo de Soledad)
Com Arturo de Cordova · Pedro Armendariz e Estela Inda
Direção R. Gavaldão — Fotografia Gabriel Figuerôa
Carlos Lopez Moctezuma · Rosaura Revueltas — Pel-Mex
Proibido para menores de 14 anos — Acompanha complemento nacional
AMANHÃ — Azteca · Imperator · Coliseu · Rosário · Nacional · Baronesa · Santa Rosa — 4ª feira São Jorge — 5ª feira Fluminense — 6ª feira São Pedro · Cassino

Festival TOM & JERRY
Programas só de desenhos do gato e o ratinho no 1º domingo de cada mês — às 10 horas da manhã nos 3 Cines Metro — HOJE
Ar condicionado perfeito
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
11.50-1.50-4-6-8-10 hs. — HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10 — HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10
Últimos dias! "Rose Marie" — CinemaScope — Som estereofônico Perspecta — Ann Blyth · Howard Keel · Fernando Lamas
Mickey Rooney · Eddie Bracken · Elaine Stewart — "É MELHOR SER POBRE" — Veja na Tela Panorâmica
Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 60 dias após passar nos cines Metro
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Odeon · Rian · América — Amanhã ★ A partir de 2 hs.
Os últimos dias turbulentos da terra sem lei!
Em 3ª DIMENSÃO
JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS
com Brett King · Barbara Lawrence — "Jesse James vs the Daltons"
Aluguel dos óculos Cr$ 5,00 — Côr por Technicolor
Proib. 14 anos · Ac. complem. nacionais

TANIA FEDOR — A TORRE DE NESLE — de Alexandre Dumas — Tele Filmes — Proibido para menores de 18 anos
Paratodos · Mauá — Amanhã

Amanhã — Alvorada · São Pedro · Leme
Columbia Pictures apresenta JOHNNY WEISSMULLER — Jim das Selvas envolvido numa tremenda aventura! — O VALE DOS CANIBAIS — "Valley of Head Hunters" — Christine Larson · Tamba
4ª feira Cassino — 5ª feira Meier · Vaz Lobo · Guaracy — 6ª feira São Jorge

VOLTA triunfante ao cartaz atendendo a pedidos! — AMANHÃ Rivoli · Art-Palácio — 5ª feira Padre Nobrega
A beleza, o luxo, as músicas maravilhosas vos surpreenderão neste monumental espetáculo!
PUCCINI — Technicolor — Marta Toren · Gabriele Ferzetti — Complemento nacional

MODERNO! PRÁTICO! ACOLHEDOR!
Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. SONHO)
Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.
APENAS 197, DE ENTRADA e o restante em suaves prestações
Sofá-Cama GIGANTE — DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Instituto dos Industriários

Aviso aos Empregadores

Tendo em vista o que foi determinado na Portaria 102, de 16-8-54, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, baixada de acôrdo com a Lei 1.999, de 1-10-53, e Decretos 36.132, de 3-9-54, e 36.222, de 24-9-54, êste Instituto comunica aos Srs. Empregadores que receberá tôdas as contribuições em atraso, independentemente das parcelas correspondentes a verbas contestadas pelos Srs. Empregadores, como descontos sôbre abonos anteriores à Lei supra-mencionada, diferença de salários de menores, etc., sem a competente autuação e levantamento de débitos, por parte da fiscalização, até 31 de dezembro próximo futuro.

Após essa data, passará esta instituição a proceder à exigência compulsória daquelas contribuições, com as sanções impostas por lei.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1954

(a) ANÍSIO DE CASTRO RANGEL

Presidente Interino

CHEFE DE COZINHA

Técnico francês em arte culinária, radicado no Brasil, com longo tirocínio internacional, tendo chefiando equipes em grandes hotéis e restaurantes, oferece seus serviços à família de gôsto apurado. Procurar sr. Engéne — Rua Costa Bastos, 8 — Apto. 202 — Centro.

Em dificuldade financeira, tentou matar-se

Por se encontrar em dificuldades financeiras, o fuzileiro naval, Severino Travassos da Silva, (21 anos, solteiro, residente na Rua Pinto Soares, 402, em Caxias) tentou matar-se com um tiro no peito.

Transportado para Hospital Getulio Vargas, Severino foi depois de medicado, removido para o Hospital Central da Marinha.

Morreu jornalista em acidente com o automóvel

Num desastre de automóvel, faleceu ontem, na Estrada da Gávea, próximo ao Gávea Golf Clube, o redator de "A Noite", Otávio Simões Barbosa, advogado, residente na Rua Marquês de Abrantes, 126, apartamento 602.

DERRAPOU

O auto, de chapa 3-53-31, de propriedade do jornalista Simões Barbosa, trafegava com grande velocidade, quando naquele local derrapou, indo chocar-se contra uma árvore.

Após os exames periciais, o corpo de Otávio Simões Barbosa foi removido para o necrotério do IML.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Censurado o juiz por descumprir decisão da Justiça

Por ter deixado de dar execução a despacho proferido num processo criminal, o juiz de Direito Severino Alves de Souza, titular da 20ª Vara Criminal (de Execuções Criminais) foi punido, pelo corregedor da Justiça, com a pena de censura pública que será anotada na sua matrícula.

A portaria de número 415, baixada pelo desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, destaca que o juiz Severino Alves de Souza incorreu em falta dos deveres de irrepreensível procedimento na vida pública e de pugna pelo prestígio da Justiça.

A PORTARIA

Eis a portaria do corregedor da Justiça do Distrito Federal:

"O Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro — Corregedor da Justiça do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o art. 123 do Código de Organização Judiciária.

Considerando que, não obstante os têrmos do despacho de 6 do corrente mês proferido no processo n. 2.858, que lhe foi remetido, para execução, com o ofício n. 1.071, de 20 do corrente mês o dr. Severino Alves de Sousa, Juiz de Direito da Vigésima Vara Criminal, deixou, no prazo marcado, de responder a êsse ofício e de cumprir a determinação do mesmo despacho:

Considerando que o despacho e o ofício aludidos visaram a resposta ao ofício n. 430, de 23 de abril do corrente ano, reiterado pelos de n. 789, de 30 de julho, e 945, de 21, de setembro:

Considerando que, como salienta êste ofício n. 945, e recomendação da Circular n. 243, de 25 de novembro de 1953, é observável, à fortiori, em relação às autoridades superiores e sua infração, implicando em falta dos deveres de irrepreensível procedimento na vida pública e de pugna pelo prestígio da Justiça, impostos no art. 118 do Código de Organização Judiciária, sujeita os Juízes a sanções disciplinares, nos têrmos do art. 123 do mesmo Código.

Aplica-se ao dr. Severino Alves de Sousa, Juiz de Direito da Vigésima Vara Criminal, nos têrmos dos citados art. 118 e 123, parágrafo 1.º, a pena de censura pública, que será anotada na matrícula.

Publique-se e registre-se, dando-se ciência. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1954. (a) Mário Guimarães Pinheiro, Desembargador Corregedor.

DETETIVE
com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto — Telefone 30-8767 — Bechará.

Ferimento grave na menina que caíra da cadeira

Caindo de uma cadeira em sua residência a menina Leda Maria (de 5 anos, filha de Joaquim Macedo), sofreu contusão na região occipto-frontal e suspeita de fratura de crânio.

A criança foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Tomou veneno para morrer

Por motivos ignorados, o operário Evaldo Barbosa Pereira (solteiro, de 26 anos, residente na Rua Paraíba, 67, em São João de Meriti), matou-se, ontem, ingerindo veneno num terreno baldio da Rua Albano Trajano, em Inhaúma.

Com guia do comissário de dia no 23.º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do I.M.L.

Suicidou-se aspirando gás

Celina Pereira de Sousa (22 anos, solteira, residente na Rua Noronha dos Santos, 158) matou-se na madrugada de ontem, aspirando gás no banheiro de sua residência.

Os motivos do suicídio não foram esclarecidos, pois, Celina faleceu a caminho do hospital.

Com guia da polícia, o cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

De um avião em vôo precipitou-se ao solo: seria suicídio

SÃO PAULO, 6 (Asapress - D. C.) — O sargento da Marinha, Orlando Leocádio, caiu ontem de um avião em vôo ao solo, no campo de Marte, falecendo antes que pudesse receber socorros médicos.

Supõem as autoridades que a queda do sargento não tenha ocorrido acidentalmente, mas tenha sido provocada por um desejo de suicídio.

CARTA DE AMOR

O sargento Orlando Leocádio embarcara no aparelho de prefixo PP-DDY, pilotado por Nestor Pagato. Depois de um breve vôo, quando o avião perdera altura para realizar a aterragem, o sargento projetou-se ao solo. Atendido prontamente por uma ambulância, o militar veio a falecer antes de chegar ao hospital.

A suspeita de que a queda tenha sido motivada por suicídio, foi robustecida com o encontro junto ao sargento, de uma carta de amor endereçada a uma mulher, que fôra devolvida. A polícia continua investigando o caso.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Um capitão como fiador no Maracanã

Todo o policiamento fardado nos campos de esportes será chefiado por um capitão da Polícia Militar, que dividirá o contrôle policial com um comissário prèviamente designado pelo Delegado de Costumes e Diversões.

Nesse sentido, o Chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes baixou portaria, ontem, na qual estabelece que o policiamento abrangerá os âmbitos interno e externo da competição, e descrimina as seguintes corporações, que estarão subordinadas a chefia do policiamento: Polícia Militar, Polícia de Vigilância, Polícia Especial e Guarda Civil.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

405.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: - EXTRAÇÃO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

13 ... 600,00; 41 ... 600,00; 51 ... 600,00; 78 ... 600,00; 113 ... 600,00; 141 ... 600,00; 151 ... 600,00; 178 ... 600,00; 213 ... 600,00; 222 ... 1.000,00; 241 ... 600,00; 251 ... 600,00; 278 ... 600,00; 308 ... 1.000,00; 313 ... 600,00; 337 ... 1.000,00; 341 ... 600,00; 351 ... 600,00; 378 ... 600,00; 413 ... 600,00; 441 ... 600,00; 451 ... 600,00; 478 ... 600,00; 513 ... 600,00; 530 ... 1.000,00; 541 ... 600,00; 551 ... 600,00; 578 ... 600,00; 613 ... 600,00; 641 ... 600,00; 651 ... 600,00; 678 ... 600,00; 713 ... 600,00; 741 ... 600,00; 751 ... 600,00; 778 ... 600,00; 813 ... 600,00; 841 ... 600,00; 851 ... 5.000,00; 851 ... 600,00; 878 ... 600,00; 884 ... 5.000,00; 913 ... 600,00; 941 ... 600,00; 951 ... 600,00; 978 ... 600,00

1

1013 ... 600,00; 1016 ... 5.000,00; 1041 ... 600,00; 1051 ... 600,00; 1078 ... 600,00; 1095 ... 1.000,00; 1113 ... 600,00; 1141 ... 600,00; 1151 ... 600,00; 1178 ... 600,00; 1213 ... 600,00; 1241 ... 600,00; 1251 ... 600,00; 1278 ... 600,00; 1313 ... 600,00; 1318 ... 1.000,00; 1341 ... 600,00; 1351 ... 600,00; 1378 ... 600,00; 1413 ... 600,00; 1441 ... 600,00; 1451 ... 600,00; 1478 ... 1.000,00; 1490 ... 5.000,00; 1513 ... 600,00; 1541 ... 600,00; 1551 ... 600,00; 1578 ... 600,00; 1602 ... 1.000,00; 1613 ... 600,00; 1641 ... 600,00; 1651 ... 600,00; 1678 ... 600,00; 1701 ... 2.000,00; 1713 ... 600,00; 1741 ... 600,00; 1751 ... 600,00; 1778 ... 600,00; 1813 ... 600,00; 1841 ... 600,00; 1851 ... 600,00; 1878 ... 600,00; 1913 ... 600,00; 1941 ... 600,00; 1951 ... 600,00; 1961 ... 1.000,00; 1978 ... 600,00; 1991 ... 2.000,00

2

2013 ... 600,00; 2016 ... 1.000,00; 2041 ... 600,00; 2051 ... 600,00; 2078 ... 600,00; 2113 ... 600,00; 2141 ... 600,00; 2151 ... 600,00; 2178 ... 600,00; 2213 ... 600,00; 2241 ... 600,00; 2248 ... 5.000,00; 2251 ... 600,00; 2278 ... 600,00; 2313 ... 600,00; 2341 ... 600,00; 2351 ... 600,00; 2378 ... 600,00

2410 — 10.000,00 cruzeiros

2413 ... 600,00; 2441 ... 600,00; 2451 ... 600,00; 2478 ... 600,00; 2513 ... 600,00; 2535 ... 5.000,00; 2541 ... 600,00; 2551 ... 600,00; 2578 ... 600,00; 2613 ... 600,00; 2641 ... 600,00; 2650 ... 1.000,00; 2651 ... 600,00; 2664 ... 2.000,00; 2678 ... 600,00; 2689 ... 5.000,00; 2713 ... 600,00; 2741 ... 600,00; 2751 ... 600,00; 2778 ... 600,00; 2785 ... 1.000,00; 2788 ... 1.000,00; 2813 ... 600,00; 2814 ... 1.000,00; 2826 ... 1.000,00; 2841 ... 600,00; 2851 ... 600,00; 2878 ... 600,00; 2913 ... 600,00; 2941 ... 600,00; 2948 ... 1.000,00; 2951 ... 600,00; 2978 ... 600,00; 2990 ... 5.000,00

3

3013 ... 600,00; 3029 ... 1.000,00; 3041 ... 600,00; 3051 ... 600,00; 3078 ... 600,00; 3113 ... 600,00; 3141 ... 600,00; 3151 ... 600,00; 3178 ... 600,00; 3213 ... 600,00; 3241 ... 600,00; 3251 ... 600,00; 3278 ... 600,00; 3313 ... 600,00; 3341 ... 600,00; 3351 ... 600,00; 3378 ... 600,00; 3408 ... 5.000,00; 3413 ... 600,00; 3431 ... 5.000,00; 3441 ... 600,00; 3451 ... 600,00; 3478 ... 600,00; 3513 ... 600,00; 3541 ... 600,00; 3551 ... 600,00; 3578 ... 600,00; 3613 ... 600,00; 3623 ... 1.000,00; 3641 ... 600,00; 3651 ... 600,00; 3678 ... 600,00; 3700 ... 1.000,00; 3713 ... 600,00; 3741 ... 600,00; 3751 ... 600,00; 3778 ... 600,00; 3813 ... 600,00; 3841 ... 600,00; 3851 ... 600,00; 3878 ... 600,00; 3887 ... 1.000,00; 3913 ... 600,00; 3941 ... 600,00; 3951 ... 600,00; 3978 ... 600,00

4

4009 ... 1.000,00; 4013 ... 600,00; 4041 ... 600,00; 4051 ... 600,00; 4078 ... 600,00; 4082 ... 1.000,00; 4113 ... 600,00; 4141 ... 600,00; 4151 ... 600,00; 4178 ... 600,00; 4213 ... 600,00; 4241 ... 600,00; 4251 ... 600,00; 4278 ... 600,00; 4279 ... 1.000,00; 4313 ... 600,00; 4323 ... 5.000,00; 4341 ... 600,00; 4351 ... 600,00; 4369 ... 2.000,00; 4378 ... 600,00; 4380 ... 1.000,00; 4413 ... 600,00; 4441 ... 600,00; 4451 ... 600,00; 4475 ... 1.000,00; 4478 ... 600,00; 4513 ... 600,00; 4537 ... 1.000,00; 4541 ... 600,00; 4551 ... 600,00; 4559 ... 1.000,00; 4578 ... 600,00; 4598 ... 1.000,00; 4613 ... 600,00; 4641 ... 600,00; 4651 ... 600,00; 4678 ... 600,00; 4680 ... 1.000,00; 4713 ... 600,00; 4718 ... 5.000,00; 4741 ... 600,00; 4751 ... 600,00; 4778 ... 600,00; 4813 ... 600,00; 4841 ... 600,00; 4851 ... 600,00; 4878 ... 600,00; 4913 ... 600,00; 4941 ... 600,00; 4951 ... 600,00; 4978 ... 600,00

5

5013 ... 600,00; 5041 ... 600,00; 5051 ... 600,00; 5078 ... 600,00; 5108 ... 1.000,00; 5113 ... 600,00; 5141 ... 600,00; 5151 ... 600,00; 5178 ... 600,00

5207 — 20.000,00 cruzeiros

5213 ... 600,00; 5241 ... 600,00; 5251 ... 600,00; 5278 ... 600,00

5288 — 20.000,00 cruzeiros

5313 ... 600,00; 5341 ... 600,00; 5351 ... 600,00; 5378 ... 600,00; 5393 ... 1.000,00; 5413 ... 600,00; 5441 ... 600,00; 5451 ... 600,00; 5478 ... 600,00; 5513 ... 600,00; 5537 ... 1.000,00; 5541 ... 600,00; 5551 ... 600,00; 5556 ... 1.000,00; 5578 ... 600,00; 5580 ... 1.000,00; 5613 ... 600,00; 5641 ... 600,00; 5651 ... 600,00; 5678 ... 600,00; 5713 ... 600,00; 5741 ... 600,00; 5751 ... 600,00; 5778 ... 600,00; 5813 ... 600,00; 5814 ... 1.000,00; 5841 ... 600,00; 5851 ... 600,00; 5878 ... 600,00; 5887 ... 1.000,00; 5913 ... 600,00; 5941 ... 600,00; 5951 ... 600,00; 5978 ... 600,00

6

6013 ... 600,00; 6041 ... 600,00; 6051 ... 600,00; 6078 ... 600,00; 6084 ... 5.000,00; 6113 ... 600,00; 6141 ... 600,00; 6151 ... 600,00; 6178 ... 600,00; 6213 ... 600,00; 6241 ... 600,00; 6242 ... 1.000,00; 6251 ... 600,00; 6273 ... 600,00

6295 — 10.000,00 cruzeiros

6313 ... 600,00; 6341 ... 600,00; 6351 ... 600,00; 6378 ... 600,00; 6413 ... 600,00; 6441 ... 600,00; 6451 ... 600,00; 6478 ... 600,00; 6513 ... 600,00; 6541 ... 600,00; 6551 ... 600,00; 6578 ... 600,00

6613 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

6613 ... 600,00; 6641 ... 600,00; 6651 ... 600,00; 6678 ... 600,00; 6713 ... 600,00; 6741 ... 600,00; 6751 ... 600,00; 6778 ... 600,00; 6813 ... 600,00; 6841 ... 600,00; 6851 ... 600,00; 6878 ... 600,00; 6888 ... 5.000,00; 6913 ... 600,00; 6941 ... 600,00; 6951 ... 600,00; 6955 ... 1.000,00; 6978 ... 600,00

7

7013 ... 600,00; 7041 ... 600,00; 7051 ... 600,00; 7078 ... 600,00; 7095 ... 1.000,00; 7113 ... 600,00; 7141 ... 600,00; 7151 ... 600,00; 7178 ... 600,00; 7213 ... 600,00; 7241 ... 600,00; 7251 ... 600,00; 7278 ... 600,00; 7313 ... 600,00; 7341 ... 600,00; 7351 ... 600,00; 7378 ... 600,00

7387 — 20.000,00 cruzeiros

7413 ... 600,00; 7441 ... 600,00; 7451 ... 600,00; 7478 ... 600,00; 7497 ... 1.000,00; 7513 ... 600,00; 7541 ... 600,00; 7551 ... 600,00; 7571 ... 1.000,00; 7578 ... 600,00; 7607 ... 1.000,00; 7613 ... 600,00; 7626 ... 1.000,00; 7641 ... 600,00; 7651 ... 600,00; 7678 ... 600,00; 7713 ... 600,00; 7741 ... 600,00; 7751 ... 600,00; 7778 ... 600,00; 7780 ... 2.000,00; 7813 ... 600,00; 7841 ... 600,00; 7851 ... 600,00; 7878 ... 600,00; 7891 ... 2.000,00; 7913 ... 600,00; 7941 ... 600,00; 7951 ... 600,00; 7978 ... 600,00

8

8008 ... 5.000,00; 8013 ... 600,00; 8041 ... 600,00; 8051 ... 600,00; 8075 ... 1.000,00; 8078 ... 600,00; 8113 ... 600,00; 8141 ... 600,00; 8151 ... 600,00; 8178 ... 600,00; 8207 ... 1.000,00; 8213 ... 600,00; 8241 ... 600,00; 8251 ... 600,00; 8278 ... 600,00; 8313 ... 600,00; 8341 ... 600,00; 8351 ... 600,00; 8378 ... 600,00; 8413 ... 600,00; 8441 ... 600,00; 8451 ... 600,00; 8478 ... 600,00; 8513 ... 600,00; 8517 ... 1.000,00; 8541 ... 600,00; 8551 ... 600,00; 8558 ... 1.000,00; 8578 ... 600,00; 8613 ... 600,00; 8641 ... 600,00; 8651 ... 600,00; 8678 ... 600,00; 8713 ... 600,00; 8723 ... 5.000,00; 8741 ... 600,00; 8751 ... 600,00; 8778 ... 600,00; 8813 ... 600,00; 8841 ... 600,00; 8851 ... 600,00; 8878 ... 600,00; 8913 ... 600,00; 8941 ... 600,00; 8951 ... 600,00; 8978 ... 600,00; 8995 ... 2.000,00

9

9013 ... 600,00; 9041 ... 600,00; 9051 ... 600,00; 9076 ... 5.000,00; 9078 ... 600,00; 9113 ... 600,00; 9141 ... 600,00; 9151 ... 600,00; 9178 ... 600,00; 9213 ... 600,00; 9222 ... 1.000,00; 9241 ... 600,00; 9251 ... 600,00; 9278 ... 600,00; 9313 ... 600,00; 9341 ... 600,00; 9351 ... 600,00; 9378 ... 600,00; 9383 ... 1.000,00

9390 — 20.000,00 cruzeiros

9413 ... 600,00; 9441 ... 600,00; 9451 ... 600,00; 9478 ... 600,00; 9513 ... 600,00; 9541 ... 600,00; 9551 ... 600,00; 9578 ... 600,00; 9613 ... 600,00; 9641 ... 600,00; 9651 ... 600,00; 9678 ... 600,00; 9713 ... 600,00; 9741 ... 600,00; 9751 ... 600,00; 9778 ... 600,00; 9813 ... 600,00; 9841 ... 600,00; 9851 ... 600,00; 9866 ... 1.000,00; 9878 ... 600,00; 9903 ... 1.000,00; 9913 ... 600,00; 9932 ... 1.000,00; 9941 ... 600,00; 9951 ... 600,00; 9978 ... 600,00

10

10013 ... 600,00; 10041 ... 600,00; 10051 ... 600,00; 10062 ... 1.000,00; 10078 ... 600,00; 10113 ... 600,00; 10138 ... 2.000,00; 10141 ... 600,00; 10151 ... 600,00; 10178 ... 600,00; 10213 ... 600,00; 10241 ... 600,00; 10251 ... 600,00; 10278 ... 600,00; 10313 ... 600,00; 10341 ... 600,00; 10351 ... 600,00; 10378 ... 600,00; 10413 ... 600,00; 10441 ... 600,00; 10451 ... 600,00; 10478 ... 600,00; 10513 ... 600,00; 10541 ... 600,00; 10551 ... 600,00; 10578 ... 600,00; 10613 ... 600,00; 10623 ... 1.000,00; 10641 ... 600,00; 10651 ... 600,00; 10678 ... 600,00; 10713 ... 600,00; 10741 ... 600,00; 10751 ... 600,00; 10778 ... 600,00; 10813 ... 600,00

10829 — 10.000,00 cruzeiros

10841 ... 600,00; 10851 ... 600,00; 10871 ... 5.000,00; 10878 ... 600,00; 10913 ... 600,00; 10941 ... 600,00; 10949 ... 1.000,00; 10951 ... 600,00; 10978 ... 600,00

11

11013 ... 600,00; 11025 ... 1.000,00; 11041 ... 600,00

11051 — 100.000,00 cruzeiros — NITERÓI

11051 ... 600,00; 11074 ... 1.000,00; 11078 ... 600,00; 11113 ... 600,00; 11132 ... 1.000,00; 11141 ... 600,00; 11151 ... 600,00; 11178 ... 600,00; 11213 ... 600,00; 11241 ... 600,00; 11251 ... 600,00; 11278 ... 600,00; 11297 ... 1.000,00; 11313 ... 600,00; 11341 ... 600,00; 11351 ... 600,00; 11378 ... 600,00; 11413 ... 600,00; 11441 ... 600,00; 11444 ... 1.000,00; 11451 ... 600,00; 11478 ... 600,00; 11513 ... 600,00; 11541 ... 600,00; 11551 ... 600,00; 11578 ... 600,00; 11613 ... 600,00; 11641 ... 600,00; 11651 ... 600,00; 11678 ... 600,00; 11713 ... 600,00; 11741 ... 600,00; 11751 ... 600,00; 11778 ... 600,00; 11813 ... 600,00; 11841 ... 600,00; 11851 ... 600,00; 11878 ... 600,00

11899 — 10.000,00 cruzeiros

11913 ... 600,00; 11941 ... 600,00; 11951 ... 600,00; 11978 ... 600,00

12

12013 ... 600,00; 12041 ... 600,00; 12051 ... 600,00; 12078 ... 600,00; 12113 ... 600,00; 12116 ... 5.000,00; 12118 ... 1.000,00; 12141 ... 600,00; 12151 ... 600,00; 12178 ... 600,00; 12213 ... 600,00; 12241 ... 600,00; 12251 ... 600,00; 12273 ... 1.000,00; 12278 ... 600,00; 12313 ... 600,00; 12326 ... 1.000,00; 12341 ... 600,00; 12351 ... 600,00; 12378 ... 600,00; 12413 ... 600,00; 12441 ... 600,00; 12451 ... 600,00; 12478 ... 600,00; 12513 ... 600,00; 12541 ... 600,00; 12551 ... 600,00; 12578 ... 600,00; 12613 ... 600,00; 12641 ... 600,00; 12651 ... 600,00; 12678 ... 600,00; 12707 ... 1.000,00; 12713 ... 600,00; 12741 ... 600,00; 12751 ... 600,00; 12778 ... 600,00; 12813 ... 600,00; 12820 ... 1.000,00; 12841 ... 600,00; 12851 ... 600,00; 12878 ... 600,00; 12913 ... 600,00; 12936 ... 1.000,00; 12941 ... 600,00; 12951 ... 600,00; 12978 ... 600,00

13

13013 ... 600,00; 13041 ... 600,00; 13051 ... 600,00; 13054 ... 1.000,00; 13078 ... 600,00; 13113 ... 600,00; 13141 ... 600,00; 13151 ... 600,00; 13178 ... 600,00; 13213 ... 600,00; 13241 ... 600,00; 13251 ... 600,00; 13278 ... 600,00; 13313 ... 600,00; 13341 ... 600,00; 13351 ... 600,00; 13378 ... 600,00; 13410 ... 1.000,00; 13413 ... 600,00; 13441 ... 600,00; 13451 ... 600,00; 13478 ... 600,00; 13513 ... 600,00; 13541 ... 600,00; 13546 ... 1.000,00; 13551 ... 600,00; 13578 ... 600,00; 13613 ... 600,00; 13641 ... 600,00; 13651 ... 600,00; 13678 ... 600,00; 13713 ... 600,00; 13741 ... 600,00; 13751 ... 600,00; 13778 ... 600,00; 13813 ... 600,00; 13841 ... 600,00; 13851 ... 600,00; 13861 ... 1.000,00; 13878 ... 600,00; 13913 ... 600,00; 13941 ... 600,00; 13951 ... 600,00; 13965 ... 1.000,00; 13978 ... 600,00; 13996 ... 1.000,00

14

14013 ... 600,00; 14041 ... 600,00; 14051 ... 600,00; 14059 ... 5.000,00; 14078 ... 600,00; 14113 ... 600,00; 14141 ... 600,00; 14147 ... 5.000,00; 14151 ... 600,00; 14178 ... 600,00; 14213 ... 600,00; 14241 ... 600,00; 14251 ... 600,00; 14278 ... 600,00; 14313 ... 600,00; 14333 ... 5.000,00; 14341 ... 600,00; 14351 ... 600,00; 14378 ... 600,00; 14413 ... 600,00; 14441 ... 600,00; 14451 ... 600,00; 14478 ... 600,00; 14513 ... 600,00; 14522 ... 5.000,00; 14541 ... 600,00; 14551 ... 600,00; 14578 ... 600,00; 14613 ... 600,00; 14641 ... 600,00; 14651 ... 600,00; 14678 ... 600,00; 14713 ... 600,00

14728 — 10.000,00 cruzeiros

14741 ... 600,00; 14751 ... 600,00; 14778 ... 600,00; 14813 ... 600,00; 14841 ... 600,00; 14851 ... 600,00; 14876 ... 1.000,00; 14878 ... 600,00; 14913 ... 600,00; 14941 ... 600,00; 14951 ... 600,00; 14956 ... 1.000,00; 14978 ... 600,00

15

15013 ... 600,00; 15041 ... 600,00; 15051 ... 600,00; 15070 ... 1.000,00; 15078 ... 600,00; 15113 ... 600,00

15135 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

15136 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

15137 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

15141 ... 600,00; 15151 ... 600,00; 15178 ... 600,00; 15213 ... 600,00; 15241 ... 600,00; 15251 ... 600,00; 15263 ... 1.000,00; 15271 ... 1.000,00; 15278 ... 600,00; 15313 ... 600,00; 15341 ... 600,00; 15351 ... 600,00; 15378 ... 600,00; 15413 ... 600,00; 15430 ... 1.000,00; 15441 ... 600,00; 15451 ... 600,00; 15478 ... 600,00; 15500 ... 1.000,00; 15513 ... 600,00; 15541 ... 600,00; 15551 ... 600,00; 15578 ... 600,00; 15613 ... 600,00; 15641 ... 600,00; 15651 ... 600,00; 15678 ... 600,00; 15679 ... 1.000,00; 15701 ... 1.000,00; 15713 ... 600,00; 15741 ... 600,00; 15751 ... 600,00; 15778 ... 600,00; 15813 ... 600,00; 15841 ... 600,00; 15851 ... 600,00; 15856 ... 5.000,00; 15878 ... 600,00; 15913 ... 600,00; 15941 ... 600,00; 15951 ... 600,00; 15978 ... 600,00

16

16013 ... 600,00; 16041 ... 600,00; 16051 ... 600,00; 16078 ... 600,00; 16093 ... 5.000,00; 16113 ... 600,00; 16131 ... 1.000,00; 16141 ... 600,00; 16151 ... 600,00; 16178 ... 600,00; 16213 ... 600,00; 16236 ... 2.000,00; 16241 ... 600,00; 16251 ... 600,00; 16278 ... 600,00; 16313 ... 600,00; 16341 ... 600,00; 16351 ... 600,00; 16373 ... 1.000,00; 16378 ... 600,00; 16413 ... 600,00; 16441 ... 600,00; 16451 ... 600,00; 16475 ... 5.000,00; 16478 ... 600,00; 16487 ... 2.000,00; 16513 ... 600,00; 16541 ... 600,00; 16551 ... 600,00; 16558 ... 1.000,00; 16578 ... 600,00; 16613 ... 600,00; 16633 ... 5.000,00; 16641 ... 600,00; 16651 ... 600,00; 16669 ... 1.000,00; 16678 ... 600,00; 16713 ... 600,00; 16741 ... 600,00; 16751 ... 600,00; 16766 ... 5.000,00; 16778 ... 600,00; 16813 ... 600,00; 16841 ... 600,00; 16851 ... 600,00; 16878 ... 600,00; 16913 ... 600,00; 16941 ... 600,00; 16951 ... 600,00; 16959 ... 1.000,00; 16964 ... 1.000,00; 16978 ... 600,00

17

17013 ... 600,00; 17041 ... 600,00; 17051 ... 600,00; 17078 ... 600,00; 17113 ... 600,00; 17141 ... 600,00; 17151 ... 600,00; 17178 ... 600,00; 17213 ... 600,00; 17241 ... 600,00; 17251 ... 600,00; 17278 ... 600,00; 17313 ... 600,00; 17341 ... 600,00; 17351 ... 600,00; 17378 ... 600,00; 17413 ... 600,00; 17441 ... 600,00; 17451 ... 600,00; 17478 ... 600,00; 17481 ... 5.000,00; 17513 ... 600,00; 17541 ... 600,00; 17551 ... 600,00; 17578 ... 600,00; 17613 ... 600,00; 17620 ... 2.000,00; 17626 ... 1.000,00; 17641 ... 600,00; 17651 ... 600,00; 17678 ... 600,00; 17707 ... 1.000,00; 17713 ... 600,00; 17741 ... 600,00; 17751 ... 600,00; 17778 ... 600,00; 17813 ... 600,00; 17841 ... 600,00; 17851 ... 600,00; 17865 ... 5.000,00; 17878 ... 2.000,00; 17878 ... 600,00; 17913 ... 600,00; 17941 ... 600,00; 17951 ... 600,00; 17978 ... 600,00

18

18013 ... 600,00; 18041 ... 600,00; 18051 ... 600,00; 18078 ... 600,00; 18113 ... 600,00; 18141 ... 600,00; 18151 ... 600,00; 18178 ... 600,00; 18213 ... 600,00; 18241 ... 600,00; 18242 ... 5.000,00; 18251 ... 600,00; 18278 ... 600,00; 18313 ... 600,00; 18341 ... 600,00; 18351 ... 600,00; 18370 ... 2.000,00; 18373 ... 1.000,00; 18378 ... 600,00; 18413 ... 600,00; 18441 ... 600,00; 18451 ... 600,00; 18478 ... 600,00; 18513 ... 600,00

18529 — 10.000,00 cruzeiros

18535 — 10.000,00 cruzeiros

18541 ... 600,00; 18551 ... 600,00; 18578 ... 600,00; 18613 ... 600,00; 18621 ... 1.000,00; 18641 ... 600,00; 18651 ... 600,00; 18668 ... 1.000,00; 18678 ... 600,00; 18686 ... 1.000,00; 18713 ... 600,00; 18741 ... 600,00; 18751 ... 600,00; 18778 ... 600,00; 18813 ... 600,00; 18830 ... 5.000,00; 18841 ... 600,00; 18842 ... 1.000,00; 18851 ... 600,00; 18878 ... 600,00; 18913 ... 600,00; 18941 ... 600,00; 18951 ... 600,00; 18978 ... 600,00

19

19013 ... 600,00; 19041 ... 600,00; 19051 ... 600,00; 19078 ... 600,00; 19113 ... 600,00; 19141 ... 600,00; 19151 ... 600,00; 19178 ... 600,00; 19213 ... 600,00; 19241 ... 600,00; 19251 ... 600,00; 19278 ... 600,00; 19313 ... 600,00; 19341 ... 600,00; 19351 ... 600,00; 19378 ... 600,00; 19413 ... 600,00; 19427 ... 2.000,00; 19441 ... 600,00; 19451 ... 600,00; 19478 ... 600,00; 19503 ... 1.000,00; 19508 ... 2.000,00; 19513 ... 600,00; 19541 ... 600,00; 19551 ... 600,00; 19578 ... 600,00; 19613 ... 600,00; 19641 ... 600,00; 19651 ... 600,00; 19655 ... 1.000,00; 19678 ... 600,00; 19713 ... 600,00; 19741 ... 600,00; 19751 ... 600,00; 19778 ... 600,00; 19813 ... 600,00; 19841 ... 600,00; 19851 ... 600,00; 19878 ... 600,00; 19913 ... 600,00; 19930 ... 1.000,00; 19941 ... 600,00; 19951 ... 600,00; 19978 ... 600,00

20

20013 ... 600,00; 20041 ... 600,00; 20051 ... 600,00; 20078 ... 600,00; 20113 ... 600,00; 20124 ... 1.000,00; 20141 ... 600,00; 20151 ... 600,00; 20178 ... 600,00; 20213 ... 600,00; 20241 ... 600,00; 20251 ... 600,00; 20278 ... 600,00; 20313 ... 600,00; 20331 ... 1.000,00; 20341 ... 600,00; 20351 ... 600,00; 20378 ... 600,00; 20413 ... 600,00; 20441 ... 600,00; 20451 ... 600,00; 20478 ... 600,00; 20513 ... 600,00; 20541 ... 600,00; 20551 ... 600,00; 20570 ... 1.000,00; 20578 ... 600,00; 20613 ... 600,00; 20641 ... 600,00; 20651 ... 600,00; 20678 ... 600,00; 20713 ... 600,00; 20741 ... 600,00; 20751 ... 600,00; 20778 ... 600,00; 20813 ... 600,00; 20841 ... 600,00; 20851 ... 600,00; 20878 ... 600,00; 20913 ... 600,00; 20941 ... 600,00; 20951 ... 600,00; 20960 ... 5.000,00; 20978 ... 600,00

21

21013 ... 600,00; 21041 ... 600,00; 21051 ... 600,00; 21078 ... 600,00; 21113 ... 600,00; 21141 ... 600,00; 21145 ... 1.000,00; 21151 ... 600,00; 21178 ... 600,00; 21213 ... 600,00; 21227 ... 1.000,00; 21228 ... 5.000,00; 21241 ... 600,00; 21251 ... 600,00; 21278 ... 600,00; 21313 ... 600,00; 21327 ... 1.000,00; 21341 ... 600,00; 21351 ... 600,00; 21378 ... 600,00; 21413 ... 600,00; 21441 ... 600,00; 21451 ... 600,00; 21478 ... 600,00; 21513 ... 1.000,00; 21513 ... 600,00; 21541 ... 600,00; 21551 ... 600,00; 21556 ... 1.000,00; 21578 ... 600,00; 21590 ... 1.000,00; 21613 ... 600,00; 21641 ... 600,00; 21651 ... 600,00; 21678 ... 600,00; 21713 ... 600,00; 21741 ... 600,00; 21749 ... 1.000,00; 21751 ... 600,00; 21778 ... 600,00; 21813 ... 600,00; 21841 ... 600,00; 21851 ... 600,00; 21857 ... 1.000,00; 21878 ... 600,00; 21913 ... 600,00; 21941 ... 600,00; 21951 ... 600,00; 21978 ... 600,00

22

22013 ... 600,00; 22041 ... 600,00; 22051 ... 600,00; 22078 ... 600,00; 22113 ... 600,00; 22141 ... 600,00; 22151 ... 600,00; 22178 ... 600,00; 22213 ... 600,00; 22241 ... 600,00; 22251 ... 600,00; 22278 ... 600,00; 22313 ... 600,00; 22341 ... 600,00; 22351 ... 600,00; 22378 ... 600,00; 22413 ... 600,00; 22440 ... 1.000,00; 22441 ... 600,00; 22451 ... 600,00; 22478 ... 600,00; 22513 ... 600,00; 22518 ... 1.000,00; 22541 ... 600,00; 22551 ... 600,00; 22578 ... 600,00; 22613 ... 600,00; 22641 ... 600,00; 22651 ... 600,00; 22678 ... 600,00; 22713 ... 600,00; 22741 ... 600,00; 22751 ... 600,00; 22778 ... 600,00; 22813 ... 600,00; 22841 ... 600,00; 22851 ... 600,00; 22878 ... 600,00; 22913 ... 600,00; 22941 ... 600,00; 22951 ... 600,00; 22978 ... 600,00

23

23006 ... 1.000,00; 23013 ... 600,00; 23041 ... 600,00; 23051 ... 600,00; 23078 ... 600,00; 23098 ... 1.000,00; 23113 ... 600,00; 23141 ... 600,00; 23151 ... 600,00; 23169 ... 1.000,00; 23178 ... 600,00; 23213 ... 600,00; 23241 ... 600,00; 23251 ... 600,00; 23278 ... 600,00; 23313 ... 600,00; 23341 ... 600,00; 23351 ... 600,00

23376 — 20.000,00 cruzeiros

23378 ... 600,00; 23413 ... 600,00; 23423 ... 1.000,00; 23441 ... 600,00; 23451 ... 600,00; 23478 ... 600,00; 23513 ... 600,00; 23541 ... 600,00; 23545 ... 2.000,00; 23551 ... 600,00; 23578 ... 600,00; 23613 ... 600,00; 23626 ... 1.000,00; 23641 ... 600,00; 23651 ... 600,00; 23671 ... 1.000,00; 23678 ... 600,00; 23713 ... 600,00; 23741 ... 600,00; 23751 ... 600,00; 23776 ... 1.000,00; 23778 ... 600,00; 23813 ... 600,00; 23841 ... 600,00; 23851 ... 600,00; 23878 ... 600,00; 23913 ... 600,00; 23941 ... 600,00; 23951 ... 600,00

23957 — 10.000,00 cruzeiros

23978 ... 600,00

24

24013 ... 600,00; 24041 ... 600,00; 24051 ... 600,00; 24078 ... 600,00; 24113 ... 600,00; 24141 ... 600,00; 24151 ... 600,00; 24178 ... 600,00; 24213 ... 600,00; 24241 ... 600,00; 24251 ... 600,00; 24278 ... 600,00; 24281 ... 2.000,00; 24287 ... 1.000,00; 24304 ... 1.000,00; 24313 ... 600,00; 24324 ... 2.000,00; 24341 ... 600,00; 24351 ... 600,00; 24378 ... 600,00; 24413 ... 600,00; 24415 ... 2.000,00; 24441 ... 600,00; 24451 ... 600,00

24473 — 10.000,00 cruzeiros

24478 ... 600,00; 24513 ... 600,00; 24541 ... 600,00; 24551 ... 600,00

24563 — 10.000,00 cruzeiros

24578 ... 600,00; 24585 ... 1.000,00; 24613 ... 600,00; 24641 ... 600,00; 24651 ... 600,00; 24678 ... 600,00; 24701 ... 1.000,00; 24713 ... 600,00; 24741 ... 600,00; 24751 ... 600,00; 24778 ... 600,00; 24813 ... 600,00; 24841 ... 600,00; 24851 ... 600,00; 24878 ... 600,00; 24913 ... 600,00; 24920 ... 1.000,00; 24941 ... 600,00; 24951 ... 600,00; 24959 ... 1.000,00; 24978 ... 600,00

25

25013 ... 600,00; 25041 ... 600,00; 25051 ... 600,00; 25078 ... 600,00; 25113 ... 600,00; 25141 ... 600,00; 25151 ... 600,00; 25178 ... 600,00; 25208 ... 1.000,00; 25213 ... 600,00; 25241 ... 600,00; 25251 ... 600,00; 25278 ... 600,00; 25313 ... 600,00; 25341 ... 600,00; 25351 ... 600,00; 25378 ... 600,00; 25381 ... 1.000,00; 25413 ... 600,00; 25441 ... 600,00; 25451 ... 600,00; 25478 ... 600,00; 25513 ... 600,00; 25533 ... 1.000,00; 25541 ... 600,00; 25551 ... 600,00; 25578 ... 600,00; 25613 ... 600,00; 25641 ... 600,00; 25651 ... 600,00; 25678 ... 600,00; 25713 ... 600,00; 25741 ... 600,00; 25751 ... 600,00; 25778 ... 600,00; 25813 ... 600,00; 25841 ... 600,00; 25851 ... 600,00; 25878 ... 600,00; 25913 ... 600,00; 25941 ... 600,00; 25951 ... 600,00; 25978 ... 600,00; 25988 ... 1.000,00

26

26013 ... 600,00; 26041 ... 600,00; 26051 ... 600,00; 26078 ... 600,00; 26113 ... 600,00; 26131 ... 1.000,00; 26141 ... 600,00; 26151 ... 1.000,00; 26151 ... 600,00; 26178 ... 600,00; 26181 ... 1.000,00; 26213 ... 600,00; 26241 ... 600,00; 26251 ... 600,00; 26278 ... 600,00; 26313 ... 600,00; 26339 ... 1.000,00; 26341 ... 600,00; 26351 ... 600,00; 26378 ... 600,00; 26413 ... 600,00; 26441 ... 600,00; 26451 ... 600,00; 26469 ... 1.000,00; 26478 ... 600,00; 26513 ... 600,00; 26541 ... 600,00; 26551 ... 600,00; 26578 ... 600,00; 26613 ... 600,00; 26641 ... 600,00; 26651 ... 600,00; 26678 ... 600,00; 26713 ... 600,00; 26741 ... 600,00; 26751 ... 600,00; 26778 ... 600,00; 26813 ... 600,00

26832 — 10.000,00 cruzeiros

26841 ... 600,00; 26847 ... 2.000,00; 26851 ... 600,00; 26878 ... 600,00; 26913 ... 600,00; 26941 ... 600,00; 26951 ... 600,00; 26978 ... 600,00

27

27013 ... 600,00; 27041 ... 600,00; 27051 ... 600,00; 27078 ... 600,00; 27113 ... 600,00; 27141 ... 600,00; 27151 ... 600,00; 27178 ... 600,00; 27213 ... 600,00; 27241 ... 600,00; 27251 ... 600,00; 27278 ... 600,00; 27311 ... 1.000,00; 27313 ... 600,00; 27341 ... 600,00; 27351 ... 600,00; 27378 ... 600,00; 27413 ... 600,00; 27441 ... 600,00; 27451 ... 600,00; 27478 ... 600,00; 27513 ... 600,00; 27541 ... 600,00; 27551 ... 600,00; 27578 ... 600,00; 27613 ... 600,00; 27641 ... 600,00; 27651 ... 600,00; 27678 ... 600,00; 27713 ... 600,00; 27741 ... 600,00; 27751 ... 600,00; 27778 ... 600,00; 27813 ... 600,00; 27841 ... 600,00; 27851 ... 600,00; 27878 ... 600,00

27884 — 20.000,00 cruzeiros

27896 ... 1.000,00; 27913 ... 600,00; 27941 ... 600,00; 27951 ... 600,00; 27978 ... 600,00; 27985 ... 1.000,00

28

28008 — 10.000,00 cruzeiros

28013 ... 600,00; 28041 ... 600,00; 28051 ... 600,00; 28078 ... 600,00; 28113 ... 5.000,00; 28113 ... 600,00; 28141 ... 600,00; 28151 ... 600,00; 28178 ... 600,00; 28190 ... 1.000,00; 28213 ... 600,00; 28241 ... 600,00; 28250 ... 2.000,00; 28251 ... 600,00; 28273 ... 600,00; 28313 ... 600,00; 28341 ... 600,00; 28351 ... 600,00; 28378 ... 600,00; 28413 ... 600,00; 28441 ... 600,00; 28451 ... 600,00; 28478 ... 600,00; 28495 ... 5.000,00; 28513 ... 600,00; 28541 ... 600,00; 28551 ... 600,00; 28578 ... 600,00; 28610 ... 1.000,00; 28613 ... 600,00; 28641 ... 600,00; 28651 ... 600,00; 28678 ... 600,00; 28713 ... 600,00; 28721 ... 2.000,00; 28734 ... 1.000,00; 28741 ... 600,00; 28751 ... 600,00; 28753 ... 5.000,00; 28778 ... 600,00; 28779 ... 1.000,00; 28813 ... 600,00; 28819 ... 2.000,00; 28841 ... 600,00; 28851 ... 600,00; 28876 ... 1.000,00; 28878 ... 600,00; 28913 ... 600,00; 28941 ... 600,00; 28951 ... 600,00; 28972 ... 1.000,00; 28978 ... 600,00

29

29013 ... 600,00; 29041 ... 600,00; 29051 ... 600,00; 29078 ... 600,00; 29113 ... 600,00; 29141 ... 600,00; 29151 ... 600,00; 29164 ... 1.000,00; 29178 ... 600,00; 29213 ... 600,00; 29241 ... 600,00; 29251 ... 600,00; 29266 ... 1.000,00; 29278 ... 600,00; 29313 ... 600,00; 29341 ... 600,00; 29351 ... 600,00; 29378 ... 600,00; 29413 ... 600,00; 29441 ... 600,00; 29451 ... 600,00; 29469 ... 1.000,00; 29478 ... 600,00; 29513 ... 600,00; 29541 ... 600,00; 29551 ... 600,00; 29578 ... 600,00; 29613 ... 600,00; 29641 ... 600,00; 29651 ... 600,00; 29678 ... 600,00; 29713 ... 600,00; 29741 ... 600,00

29746 — 10.000,00 cruzeiros

29751 ... 600,00; 29778 ... 600,00; 29793 ... 1.000,00; 29813 ... 600,00; 29841 ... 5.000,00; 29841 ... 600,00; 29851 ... 600,00; 29878 ... 600,00; 29881 ... 1.000,00; 29889 ... 2.000,00; 29913 ... 600,00; 29941 ... 600,00; 29951 ... 600,00; 29978 ... 600,00

30

30013 ... 600,00; 30023 ... 2.000,00; 30041 ... 600,00; 30051 ... 600,00; 30078 ... 600,00; 30113 ... 600,00; 30141 ... 600,00; 30151 ... 600,00; 30178 ... 600,00; 30213 ... 600,00; 30233 ... 1.000,00; 30241 ... 600,00; 30251 ... 600,00; 30278 ... 600,00; 30313 ... 600,00; 30341 ... 600,00; 30351 ... 600,00; 30378 ... 600,00; 30413 ... 600,00; 30440 ... 1.000,00; 30441 ... 600,00; 30451 ... 600,00

30478 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Livramento (Rio G. do Sul)

30478 ... 600,00; 30513 ... 600,00; 30541 ... 600,00; 30551 ... 600,00; 30559 ... 2.000,00; 30571 ... 1.000,00; 30578 ... 600,00; 30613 ... 600,00; 30641 ... 600,00; 30651 ... 600,00

30674 — 10.000,00 cruzeiros

30678 ... 600,00; 30693 ... 5.000,00; 30713 ... 600,00; 30730 ... 2.000,00; 30741 ... 600,00; 30751 ... 600,00; 30778 ... 600,00; 30813 ... 600,00; 30816 ... 5.000,00; 30841 ... 600,00; 30851 ... 600,00; 30870 ... 1.000,00; 30878 ... 600,00; 30913 ... 600,00; 30941 ... 600,00; 30951 ... 600,00; 30978 ... 600,00

31

31007 ... 1.000,00; 31013 ... 600,00; 31041 ... 600,00; 31051 ... 600,00; 31078 ... 600,00; 31113 ... 600,00; 31115 ... 5.000,00; 31141 ... 600,00; 31151 ... 600,00; 31178 ... 600,00; 31213 ... 600,00; 31241 ... 600,00; 31251 ... 600,00; 31278 ... 600,00; 31313 ... 600,00; 31335 ... 1.000,00; 31341 ... 600,00; 31351 ... 600,00; 31378 ... 600,00; 31413 ... 600,00; 31441 ... 600,00; 31451 ... 600,00; 31478 ... 600,00; 31502 ... 1.000,00; 31513 ... 600,00; 31541 ... 600,00; 31551 ... 600,00; 31578 ... 600,00; 31613 ... 600,00; 31639 ... 1.000,00; 31641 ... 600,00; 31651 ... 600,00; 31678 ... 600,00; 31713 ... 600,00; 31726 ... 1.000,00; 31739 ... 1.000,00; 31741 ... 600,00; 31751 ... 600,00; 31758 ... 1.000,00; 31778 ... 600,00; 31813 ... 600,00; 31841 ... 600,00; 31851 ... 600,00; 31878 ... 600,00; 31913 ... 600,00; 31941 ... 600,00; 31948 ... 1.000,00; 31951 ... 600,00; 31960 ... 5.000,00; 31978 ... 600,00; 31991 ... 1.000,00

32

32013 ... 600,00; 32025 ... 1.000,00; 32041 ... 600,00; 32046 ... 1.000,00; 32051 ... 600,00; 32078 ... 600,00; 32113 ... 600,00; 32141 ... 600,00; 32151 ... 600,00; 32178 ... 600,00; 32213 ... 600,00

32241 — 300.000,00 cruzeiros — Belo Horizonte

32241 ... 600,00; 32251 ... 600,00; 32278 ... 600,00; 32306 ... 1.000,00; 32313 ... 600,00; 32316 ... 1.000,00; 32341 ... 600,00; 32346 ... 1.000,00; 32351 ... 600,00; 32378 ... 600,00; 32413 ... 600,00; 32441 ... 600,00; 32451 ... 600,00; 32478 ... 600,00; 32513 ... 600,00; 32541 ... 600,00; 32551 ... 600,00; 32578 ... 600,00; 32613 ... 600,00; 32630 ... 1.000,00; 32641 ... 600,00; 32651 ... 600,00; 32678 ... 600,00; 32713 ... 600,00; 32741 ... 600,00; 32751 ... 600,00; 32778 ... 600,00; 32813 ... 600,00; 32841 ... 600,00; 32851 ... 600,00; 32875 ... 2.000,00; 32878 ... 600,00; 32913 ... 600,00; 32941 ... 600,00; 32951 ... 600,00; 32978 ... 600,00

33

33013 ... 600,00; 33041 ... 600,00; 33051 ... 600,00; 33078 ... 600,00; 33113 ... 600,00; 33135 ... 5.000,00; 33141 ... 600,00; 33151 ... 600,00; 33178 ... 600,00; 33213 ... 600,00; 33229 ... 1.000,00; 33241 ... 600,00; 33251 ... 600,00; 33278 ... 600,00; 33313 ... 600,00; 33341 ... 600,00; 33349 ... 1.000,00; 33351 ... 600,00; 33378 ... 600,00; 33413 ... 600,00; 33441 ... 600,00; 33451 ... 600,00; 33478 ... 600,00; 33513 ... 600,00; 33541 ... 600,00; 33551 ... 600,00; 33578 ... 600,00; 33599 ... 1.000,00; 33613 ... 600,00; 33641 ... 600,00; 33651 ... 600,00; 33678 ... 600,00; 33713 ... 600,00; 33741 ... 600,00; 33751 ... 600,00; 33775 ... 1.000,00; 33778 ... 600,00; 33813 ... 600,00

33838 — 10.000,00 cruzeiros

33841 ... 600,00; 33851 ... 600,00; 33878 ... 2.000,00; 33878 ... 600,00; 33913 ... 600,00; 33941 ... 600,00; 33951 ... 600,00; 33978 ... 600,00

34

34013 ... 600,00; 34041 ... 600,00; 34047 ... 1.000,00; 34051 ... 600,00; 34078 ... 600,00; 34104 ... 1.000,00; 34113 ... 600,00; 34141 ... 600,00; 34151 ... 600,00; 34178 ... 600,00; 34187 ... 2.000,00; 34207 ... 2.000,00; 34213 ... 600,00; 34241 ... 600,00; 34251 ... 600,00; 34278 ... 600,00; 34313 ... 600,00; 34340 ... 2.000,00; 34341 ... 600,00; 34351 ... 600,00; 34378 ... 600,00; 34413 ... 600,00; 34441 ... 600,00; 34450 ... 5.000,00; 34451 ... 600,00; 34472 ... 1.000,00; 34478 ... 600,00; 34513 ... 600,00; 34520 ... 1.000,00; 34541 ... 600,00; 34551 ... 600,00; 34578 ... 600,00; 34613 ... 600,00

34624 — 10.000,00 cruzeiros

34641 ... 600,00; 34651 ... 600,00; 34678 ... 600,00; 34713 ... 600,00; 34741 ... 600,00; 34751 ... 600,00; 34778 ... 600,00; 34800 ... 1.000,00; 34808 ... 1.000,00; 34813 ... 600,00; 34841 ... 600,00; 34851 ... 600,00; 34878 ... 600,00

34898 — 10.000,00 cruzeiros

34913 ... 600,00; 34935 ... 1.000,00; 34941 ... 600,00; 34951 ... 600,00; 34970 ... 1.000,00; 34978 ... 600,00

35

35013 ... 600,00; 35011 ... 2.000,00; 35041 ... 600,00; 35051 ... 600,00; 35067 ... 1.000,00; 35073 ... 1.000,00; 35078 ... 600,00

35089 — 10.000,00 cruzeiros

35095 ... 2.000,00; 35104 ... 1.000,00; 35113 ... 600,00; 35141 ... 600,00; 35151 ... 600,00; 35178 ... 600,00; 35213 ... 600,00; 35241 ... 600,00; 35251 ... 600,00; 35278 ... 600,00; 35292 ... 1.000,00; 35305 ... 1.000,00; 35313 ... 600,00; 35341 ... 600,00; 35351 ... 600,00; 35378 ... 600,00; 35413 ... 600,00; 35440 ... 1.000,00; 35441 ... 600,00; 35444 ... 1.000,00; 35451 ... 600,00; 35476 ... 1.000,00; 35478 ... 600,00; 35513 ... 600,00; 35541 ... 600,00; 35551 ... 600,00; 35578 ... 600,00; 35591 ... 5.000,00; 35613 ... 600,00; 35632 ... 1.000,00; 35641 ... 600,00; 35651 ... 600,00; 35678 ... 600,00; 35655 ... 1.000,00; 35713 ... 600,00; 35741 ... 600,00; 35751 ... 600,00; 35778 ... 600,00; 35813 ... 600,00; 35832 ... 1.000,00; 35837 ... 2.000,00; 35841 ... 600,00; 35851 ... 600,00; 35878 ... 600,00; 35913 ... 600,00; 35941 ... 600,00; 35951 ... 600,00; 35978 ... 600,00

36

36013 ... 600,00; 36041 ... 600,00; 36051 ... 600,00; 36057 ... 1.000,00; 36063 ... 2.000,00; 36065 ... 1.000,00; 36078 ... 600,00; 36113 ... 600,00; 36141 ... 600,00; 36151 ... 600,00; 36155 ... 1.000,00; 36178 ... 600,00; 36213 ... 600,00; 36241 ... 600,00; 36243 ... 1.000,00; 36251 ... 600,00; 36278 ... 600,00; 36313 ... 600,00; 36341 ... 600,00; 36342 ... 1.000,00; 36351 ... 600,00; 36371 ... 2.000,00; 36378 ... 600,00; 36390 ... 1.000,00; 36413 ... 600,00; 36441 ... 600,00; 36451 ... 600,00; 36469 ... 1.000,00; 36478 ... 600,00; 36484 ... 1.000,00; 36500 ... 1.000,00; 36513 ... 600,00; 36529 ... 1.000,00; 36541 ... 600,00; 36546 ... 1.000,00; 36551 ... 1.000,00; 36551 ... 600,00; 36564 ... 1.000,00; 36578 ... 600,00; 36589 ... 1.000,00; 36590 ... 1.000,00; 36591 ... 1.000,00; 36613 ... 600,00; 36641 ... 600,00; 36651 ... 600,00; 36678 ... 600,00; 36695 ... 1.000,00; 36713 ... 600,00; 36741 ... 600,00; 36751 ... 600,00; 36778 ... 600,00; 36813 ... 600,00; 36841 ... 600,00; 36851 ... 600,00; 36878 ... 600,00; 36889 ... 1.000,00; 36901 ... 1.000,00; 36913 ... 600,00; 36941 ... 600,00; 36951 ... 600,00; 36978 ... 600,00; 36995 ... 1.000,00

37

37008 ... 1.000,00; 37013 ... 600,00; 37041 ... 600,00; 37042 ... 1.000,00; 37051 ... 600,00; 37060 ... 1.000,00; 37078 ... 600,00; 37113 ... 600,00; 37115 ... 1.000,00; 37141 ... 600,00; 37151 ... 600,00; 37168 ... 1.000,00; 37177 ... 1.000,00; 37178 ... 600,00; 37213 ... 600,00; 37239 ... 1.000,00; 37241 ... 600,00; 37251 ... 600,00; 37278 ... 600,00; 37313 ... 600,00; 37330 ... 1.000,00; 37333 ... 1.000,00; 37341 ... 600,00; 37351 ... 600,00; 37378 ... 600,00; 37379 ... 5.000,00; 37413 ... 600,00; 37415 ... 1.000,00; 37429 ... 1.000,00; 37441 ... 600,00; 37451 ... 600,00; 37478 ... 600,00; 37484 ... 1.000,00; 37513 ... 600,00; 37541 ... 600,00; 37551 ... 600,00; 37578 ... 600,00; 37597 ... 1.000,00; 37598 ... 1.000,00; 37613 ... 600,00; 37618 ... 1.000,00; 37641 ... 600,00; 37651 ... 600,00; 37653 ... 1.000,00; 37678 ... 5.000,00; 37678 ... 600,00; 37713 ... 600,00; 37741 ... 600,00; 37751 ... 600,00; 37778 ... 600,00; 37779 ... 1.000,00; 37813 ... 600,00; 37834 ... 1.000,00; 37841 ... 600,00; 37851 ... 600,00; 37878 ... 600,00

37885 — 20.000,00 cruzeiros

37910 ... 2.000,00; 37913 ... 600,00; 37915 ... 2.000,00; 37941 ... 600,00; 37949 ... 1.000,00; 37951 ... 600,00; 37978 ... 600,00

38

38013 ... 600,00; 38041 ... 600,00; 38051 ... 600,00; 38078 ... 600,00; 38113 ... 600,00; 38141 ... 600,00; 38151 ... 600,00; 38178 ... 600,00; 38186 ... 1.000,00; 38211 ... 1.000,00; 38213 ... 600,00

38224 — 10.000,00 cruzeiros

38241 ... 600,00; 38251 ... 600,00; 38278 ... 600,00; 38294 ... 2.000,00; 38313 ... 600,00; 38341 ... 600,00; 38350 ... 1.000,00; 38351 ... 600,00; 38360 ... 5.000,00; 38378 ... 600,00; 38379 ... 1.000,00; 38386 ... 1.000,00; 38413 ... 600,00; 38423 ... 1.000,00; 38441 ... 600,00; 38451 ... 600,00; 38478 ... 600,00; 38513 ... 600,00; 38536 ... 1.000,00; 38541 ... 600,00; 38551 ... 600,00; 38556 ... 1.000,00; 38578 ... 600,00; 38602 ... 1.000,00; 38613 ... 600,00; 38616 ... 5.000,00; 38641 ... 600,00; 38648 ... 1.000,00; 38651 ... 600,00; 38678 ... 600,00; 38713 ... 600,00; 38741 ... 600,00; 38751 ... 600,00; 38778 ... 600,00; 38813 ... 600,00; 38841 ... 600,00

38842 — 20.000,00 cruzeiros

38851 ... 600,00; 38878 ... 600,00; 38896 ... 1.000,00; 38913 ... 600,00; 38917 ... 600,00; 38944 ... 1.000,00; 38951 ... 1.000,00; 38951 ... 600,00; 38963 ... 1.000,00; 38978 ... 600,00

39

39013 ... 600,00; 39041 ... 600,00; 39051 ... 600,00; 39078 ... 600,00; 39113 ... 600,00; 39130 ... 1.000,00; 39131 ... 1.000,00; 39141 ... 600,00; 39151 ... 600,00; 39178 ... 600,00; 39213 ... 600,00; 39241 ... 600,00; 39251 ... 600,00

39267 — 10.000,00 cruzeiros

39278 ... 600,00; 39313 ... 600,00; 39341 ... 600,00; 39351 ... 600,00; 39378 ... 600,00; 39413 ... 600,00; 39441 ... 600,00; 39451 ... 600,00; 39478 ... 600,00; 39513 ... 600,00; 39541 ... 600,00; 39551 ... 600,00; 39578 ... 600,00; 39613 ... 600,00; 39641 ... 600,00; 39648 ... 1.000,00; 39651 ... 600,00; 39678 ... 600,00

39690 — 10.000,00 cruzeiros

39709 ... 5.000,00; 39713 ... 600,00; 39735 ... 1.000,00; 39741 ... 600,00; 39745 ... 1.000,00; 39749 ... 1.000,00; 39751 ... 600,00; 39770 ... 1.000,00; 39778 ... 600,00; 39813 ... 600,00; 39841 ... 600,00; 39851 ... 600,00; 39878 ... 600,00; 39879 ... 1.000,00; 39913 ... 600,00; 39941 ... 600,00; 39951 ... 600,00; 39962 ... 1.000,00; 39978 ... 600,00

Prêmios maiores

15136 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

30478 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Livramento (Rio G. do Sul)

6613 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

32241 — 300.000,00 cruzeiros — Belo Horizonte

11051 — 100.000,00 cruzeiros — NITERÓI

Todos os números terminados em 6 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

405.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 405.ª EXTRAÇÃO

Até quando?

Proibir o futebol nas praias, impedir o «trotoir» das infelizes que mercadejam o corpo, acabar com o excesso de lotação nas casas de diversões públicas, combater o jogo do «bicho», fechar as casas de tolerância, solucionar o angustioso problema do tráfego, eliminar os maus servidores policiais, dar ao DFSP uma nova estrutura com criação de novos órgãos inúteis eis o programa de todo Chefe de Polícia.

Ao prometerem realizar um programa tão vasto esquecem-se completamente de que para pô-lo em execução necessitam de recursos humanos e materiais muito além daqueles que encontram ao se empossarem no cargo. E como tais recursos nunca serão fornecidos o programa jamais será executado. E tudo ficará como dantes.

Seria mais prático que antes de prometerem com tanta liberalidade, de assumirem compromissos excessivos fizessem os Chefes de Polícia um balanço de suas possibilidades, dos elementos de que dispõem e com base nos mesmos, organizassem um programa de ação mais prático, mais eficiente portanto.

Sem um policiamento ostensivo permanente, sem o concurso de um número bem elevado de policiais distribuídos equitativamente em todos os pontos onde haja concentração popular, sem uma fiscalização persistente, jamais será possível a realização de qualquer programa policial. O aumento dos efetivos das corporações policiais encarregadas da vigilância da cidade constitui portanto o ponto básico de qualquer reforma.

Depois vem a questão dos vencimentos. Não há de ser pagando a um investigador vencimentos inferiores ao salário-mínimo, exigindo que o mesmo se dedique exclusivamente a sua atividade oficial, ocupando-o durante todos os dias e a qualquer hora, forçando-o a esperar anos a fio por uma promoção, transferindo-o de um serviço para outro sem levar em conta sua especialização ou inclinação, apontando-o ao povo como elemento duvidoso e de mau procedimento, deixando no abandono seus descendentes quando vítima do dever que se conseguirá organizar um quadro de agentes da autoridade à altura de nossas reais necessidades.

Pessoal bastante e boa remuneração eis o grande plano que deve ser de início atacado para que seja possível a solução de qualquer programa por menor que êle se apresente.

Infelizmente ninguém pensa assim. Com o fim de adquirir popularidade fácil, os Chefes de Polícia prometem vassouradas, expurgos, limpezas, inquéritos, apontam seus subordinados como venais, desmoralizam seus auxiliares imediatos com espionagens e delações anônimas, criam em pouco tempo um clima de animosidade, de desconfianças. E o povo é quem sofre.

À falta de pessoal e material vem se juntar em pouco a guerra fria dos que não tem interêsse em trabalhar. Até quando?

Veio de São João Del-Rey para curar-se no Rio

AGRADECIMENTO

O menino João Raimundo

Por dever de gratidão em meu nome e no de minha Família, venho, de público, agradecer ao consagrado médico oculista DR. CAMPOS DE REZENDE, com consultório à Rua Buenos Aires n. 212, sobrado, nesta Capital, pela impressionante prova de capacidade profissional e de solidariedade humana, revelada quando atendeu meu sobrinho João Raimundo da Costa, de 12 anos de idade, cujo ôlho esquerdo estava por diversos médicos considerado perdido e aquêle grande cientista recuperou.

Em julho do corrente ano, trabalhando numa tenda de ferreiro em São João Del Rey, aquêle meu parente foi atingido em plena vista por um estilhaço de ferro, que ali de tal modo se incrustou, eliminando, não só a visão como a possibilidade de exercício de qualquer trabalho útil. Em Minas Gerais, foram baldados todos os recursos da medicina, razão por que, a conselho de meu amigo, jornalista João Batista dos Santos, da "Gazeta de Notícias", minha mãe sra. Brasilina Jerônima de Azevedo resolveu transportar-se a esta Capital, a fim de submeter o enfermo aos cuidados do dr. Campos de Rezende.

Mostrou-se aquêle famoso oculista de uma dedicação impressionante para com o pequeno doente que, depois de submetido a delicada intervenção cirúrgica, começou a experimentar acentuadas melhoras, encontrando-se hoje completamente restabelecido, vendo perfeitamente e sem qualquer vestígio de acidente no órgão afetado.

E, como testemunho de aprêço ao caridoso médico oftalmologista, firmo o presente, do qual dou divulgação na imprensa da Capital da República porque, sòmente assim, poderei retribuir à altura, tudo quanto ao dr. Campos de Rezende devemos, moral e materialmente, os meus e em particular meu sobrinho João Raimundo.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1954

DOMINGOS GUSMÃO DA SILVA

Avenida Santa Cruz, 126, fundos — Realengo

TERESINHA . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

Helena Rezende (DNER) .. 1.734
Maria Nazaré (M. da Aeronautica) 920
Sônia Monteiro (Lóide) 603
Teresinha de Jesus (Caça e Pesca) 480

Baile da candidata do DCT

A candidata dos Correios e Telégrafos, sta. Teresa Campos, oferecerá, no próximo dia 20, nos salões da Imprensa Nacional (das 21 às 2 horas) um baile a fim de reunir os servidores públicos que desejem colaborar na sua campanha.

Os convites para o baile de Teresa Campos, poderão ser encontrados com a candidata, na seção de "Expressa" do Correio Geral (Rua 1.º de Março) das 7 às 13 horas.

O GOVÊRNO . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

se atribui a receios dos poucos fiscais em exercício, temerosos de que a comissão que lhes cabe venha a ser dividida por um número maior de colegas.

Defesa da oligarquia

Esse novo aspecto do problema do aumento de rendas do Estado reclama atenção do govêrno, que certamente não há de querer que ao erro de sua política de aumentar impostos se acrescente a aparência de que o faz em benefício de uma oligarquia de privilégiados do serviço público.

Em outras reportagens, prosseguiremos analisando as demais faces da questão, como esclarecimento ao público.

Resenha INTERNACIONAL

Siderurgia na Índia

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) — Espera-se nesta capital a chegada de uma missão técnica soviética na terceira semana do corrente mês. Essa missão, que terá como objetivo estudar os pormenores tecnicos relativos à criação de uma siderúrgica na India, abrangerá doze especialistas.

Contrôle bélico

PARIS, 6 (A.F.P.) — "O nosso mais caro ibjetivo continua a ser a limitação e o controle dos armamentos", declarou o sr. Pierre Mendes_France, presidente do Conselho, falando em Wattrelos, perto de Roubaix. Com efeito, o supremo objetivo do govêrno continúa a ser a paz, frisou o chefe do govêrno.

Pesquisa da atmosfera

DUSSELDORF, 6 (AFP) — Cientistas franceses e alemães faz já certo tempo vêm colaborando no seio de um centro de pesquisas para a exploração da atmosfera numa altura de 130 quilômetros, declarou o professor Schenck, presidente da Associação dos Siderurgistas alemães, num congresso dessa organização realizado nesta cidade.

Diminuiu a tensão

MADRID, 6 (A.F.P.) — Um dos primeiros efeitos da nomeação de Monsenhor José Maria Bueno Montreal para o posto de coadjutor do Cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, foi uma diminuição da tensão existente nessa diócese entre o arcebispo e as autoridades civis — informa-se nos meios ligados ao governo espanhol.

Busca em Paris

PARIS, 6 (A.F.P.) — A polícia judiciária realizou hoje de manhã 27 buscas em diversos quarteirões desta capital e notadamente na sede do Movimento do Triunfo das Liberdades Democráticas (Partido Argelino), nos escritórios do orgão "Algérie Libre", bem como nos locais de reuniões denominados "os chefes de Casban" dos norte-africanos de um mesmo quarteirão.

Libertado Neurath

BERLIM, 6 (A.F.P.) — O Barão Constantino von Neurath, ex_ministro do Exterior do Reich, foi libertado hoje, ao meio-dia. Estava detido na prisão de Spandau desde o dia 17 de julho de 1947. A ordem de libertação havia sido estabelecida no transcurso de reunião dos governadores francês, norte_americano, britânico e soviético.

Condecorado o embaixador Pereira de Sousa

O Embaixador de Portugal, senhor Antônio de Faria, entregou há dias as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo ao embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, com que o Govêrno Português agraciou recentemente o ilustre diplomata brasileiro.

O ato foi efetuado por ocasião de um jantar na Embaixada de Portugal, a que estêve presente o Secretário-Geral do Itamarati, embaixador Camilo de Oliveira e outras personalidades brasileiras já condecoradas com a Ordem de Cristo, além de várias pessoas da nossa sociedade.

Concursos do DASP

A Prova de Nível Mental de Aprendiz da Casa da Moeda do Ministério da Fazenda — PH. 2.091, será identificada no dia 10 do corrente, às 9 horas, no 2.º andar do Edifício Andorinha, (Avenida Almirante Barroso, 81).

Exames do Artigo 91 no Pedro II

A Secretaria previne aos interessados que a chamada para o exame oral de Português, dos estudantes sujeitos ao regime do Art. 91, vai ter início no próximo dia 9 do corrente, às 18 horas, estando afixada na Portaria do Colégio a lista, em forma numérica, daqueles que foram julgados habilitados.

Na presente chamada estão incluidos todos os candidatos que compareceram às duas chamadas.

Seguiu o juiz dos cães

Pelo Loide Aéreo seguiu para Salvador o famoso Juiz internacional William Macdonald Daly que veio especialmente da Inglaterra para julgar a 8ª Exposição Canina do Kennel Clube da Bahia.

O Juiz Daly está realizando uma tournée pela América do Sul, já tendo julgado as Exposições de Saantiago, Buenos Aires e Montevidéu.

Para o certâme de Salvador estão inscritos 200 cães puro-sangue que concorrerão a valiosos prêmios.

Recebidas no Ministério da Saúde

O Ministro da Saúde, sr. Aramis Ataide, recebeu as seguintes pessoas: Major Dr. Paulo Veloso, Deputado Thadeu Sobocinski, e o Prefeito da cidade de Venceslau Braz, Sr. Floriano Gonçalves Moreira.

EM AUDIENCIA ESPECIAL

Professor Edrizio Pinto, Presidente da Associação Pernambucana de Odonto-Pediatria e da Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.

Fôrça Maestro! A Tua Batuta Está Mole.

O ANIVERSÁRIO! O ANIVERSÁRIO!

FUNDADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1914

CASA MATHIAS

A casa mais popular e a mais querida do Brasil. Ó gafieira gostosa. A Virgulina está contente. Até tomou um banho de capim melado. Ó cheirinho bom, está cheirando a bacalhau assado.

CASA MATHIAS

O que toca clarinete
E' o Travassos Gomoso.
Não toma banho,
Anda sempre cheiroso.

O que toca a sanfona
E' o Silvino da Marocas.
Pau dágua velho
Anda sempre com as pernas tortas

O maestro e grande compositor
E' o Arruda Zacarias.
As más línguas dizem
Que é filho do Mathias

O que toca violino
E' o Jacinto da Zazá
Já tocou em grandes concerto
Agora só toca em mafuá

O que toca flauta
E' o Bernardes Siqueira.
Andou tocando na Europa
Agora só toca em gafieira.

Êstes versos foram feitos
Por um poeta do Salgueiro.
Foi condecorado
Com a comenda de lixeiro.

NATAL DE 1954 — NATAL DE 1954

Já se encontram em exposição nos nossos armazéns para todos os gostos e preços: presépios, árvores de Natal, enfeites para árvores de Natal e grande variedade de artigos para presentes.

1955 — CARNAVAL — 1955

JÁ CHEGARAM COLOSSAL SORTIMENTO E GRANDES NOVIDADES DAS PRINCIPAIS FÁBRICAS DA EUROPA

Chamamos a atenção de nossa numerosa freguesia que para melhor comprar e escolher devem começar o mais cedo possível as suas compras. Louças, alumínios e todo o estoque da casa está sendo jogado pela porta a fora. Nossa casa não acumula estoques para valorizar. Só acumulamos peles do Tesouro. Os preços, os preços... até o diabo tira o retrato e sai com cara de burro.

BLOCO DOS LANFRANHUDOS DA ZONA

Povo! Mais uma vez vos lembro que não se esqueçam de trazer o vosso mimoso baú com as vossas economias ao vosso velho e gostoso MACUMBEIRO MATHIAS. A famosa dupla MATHIAS E VIRGULINA cá vos espera com abraços e flores para vos dar a todos um beijo nas costas . . . da mão.

CASA MATHIAS

106 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 110

NOVA VITÓRIA DO BANGU NO CAMPEONATO: 2 A 0

BRAÇADAS e Remadas

Vasco e Fluminense (únicos concorrentes) abrirão esta manhã (9horas) a temporada de saltos ornamentais da F. M. N. quando disputarão o Campeonato de Juvenis.

Os tricolores que se farão representar apenas no setor masculino poderão conquistar o título, mas para tanto terão que conquistar tanto o 1º quanto o 2º posto de cada prova, o que parece difícil acontecer.

Já os vascaínos competindo tanto no setor masculino como no setor feminino, e isso lhe garantirá a contagem geral, e com isso deverão levantar o primeiro título da temporada.

CONCORRENTES

A equipe do Fluminense será constituida de: Nelson Roberto Vaz Moreira, Astor Bahia dos Santos, Laszlo Pavetits, Fidelis Galloti e Miguel Camoles. Os cruzmaltinos estarão representados com Dolores Pimentel Albino, Silvia Regina Martins Gloria no setor feminino e no masculino Roberto Soares, José Silveira Martins e Paulo dos Santos.

NO FLUMINENSE

Para a competição desta manhã, a piscina de Alvaro Chaves servirá de palco.

REMO

O Guanabara embora sem pretensão à conquista da prova, está treinando um «quatro com» que lutará muito, apertando o segundo posto. Nelsinho Mallemont está na voga e há rendimento do conjunto. Ainda ontem esteve em exercício e com o «João Gaiola» nas cordinhas.

Já na parte da tarde os também guanabarinos Galdense e Ari estão em treinamento no «dois sem». Disputarão êsse páreo assim como dobrarão no «dois com».

Missa "Festiva" do Cadete F. C.

O Cadete F. C., como parte dos festejos de seu 9.º aniversário, fará realizar hoje às 10,30 da manhã, a tradicional "Santa Missa" festiva, no altar-mór do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, com oração congratulatória referente à data, na palavra fluente do Frei Luiz.

"Show" de frêvo do R. C. Escola

O Real Clube Escola "Império do Frêvo", fará realizar na tarde de hoje, um variado "show" de seus componentes. Rey Tabajara do Brasil, dará início com uma saudação do R.C.E. "Império do Frêvo", seguido de números de acrobacia, pelo seu Corpo Atlético. Após essas evoluções será levada à cena a peça "Memórias do Rei do Cangaço", (trata-se de episódios reais da vida de Lampião), seguindo-se então, a apoteóse da verdadeira coreografia brasileira, por todo o "Corpo de Revistas do R.C.E. — Império do Frêvo". As 20 horas, então será dado o Grito de Carnaval de 55, pela "turma" do Frêvo.



Fernando afasta a bola de sôco, numa entrada de Sabará. Jorge evita a carga. Zózimo observa

Os "teams" prováveis para jogos de hoje

Não fôsse o jôgo São Cristóvão x Bonsucesso, adiado para quarta-feira, teríamos esta tarde o encerramento da primeira etapa do campeonato carioca de futebol, com o Flamengo pisando o Maracanã para contra o Botafogo lutar pela invencibilidade, além dos encontros Fluminense x Madureira, Olaria x América, e Portuguêsa x Canto do Rio. Eis a relação dos times para hoje:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

BOTAFOGO: Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

—o—

FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Ambrois e Esquerdinha.

MADUREIRA: Danton; Deusiene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

—o—

AME'RICA: Osni; Hélio e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mineueira, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.

OLARIA: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

—o—

PORTUGUESA: Jorge; Valter e Salvador; Aristóbulo, Joe e Mário; Guilherme, Ivã, Miltinho, Neca e Baduca.

CANTO DO RIO: Liceto; Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Almir e Benê.

OS JUIZES PARA HOJE

Os árbitros para os jogos desta tarde são os seguintes: Joseph Gulden — Flamengo x Botafogo; Paul Wissling — Fluminense x Madureira; A. Gama Malcher — América x Olaria; Diego De Leo — Portuguêsa x Canto do Rio. Para o encontro da noite de quarta-feira entre Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro, foi indicado Carlos de Oliveira Monteiro.

Campeão de Polo Aquático o "sete" tricolor

Por 6 a 2, o Fluminense venceu ao Vasco, na tarde de ontem, conquistando invicto o XXII Torneio Aberto de Water-Polo. O tricolor, que não repetiu as suas últimas atuações, levou a melhor também na primeira fase, por 3 a 0.

Lara, Everardo, Sérgio, Grijó Alijó, Márvio e Sílvio Kelly, compuseram o time da Rua Alvaro Chaves. Mesquita, Mariano, Hugo, Sílvio Bouças, Neder, Daniel e Airton, formaram do lado cruzmaltino.

OS TENTOS

Márvio, 4; Everardo e Sérgio, marcaram os tentos do Fluminense. Sílvio Bouças e Airton, os dois do Vasco.

Na arbitragem funcionou Nelson Zarur, com boa atuação.

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca:

Flamengo x Botafogo — No Maracanã; Fluminense x Madureira — Em Alvaro Chaves; Olaria x América — Em Bariri; Portuguêsa x Canto do Rio — Em Figueira de Melo.

Horário — Preliminar: às 13,30 hs. Principal: às 15,30 hs.

Saltos

Campeonato Juvenil — Piscina do Fluminense.

Atletismo

Competição Vasco x Flamengo — Na pista de São Januário, às 15 hs.

Tênis

Jogos finais do Campeonato Internacional, na quadra Central do Fluminense, às 16 hs.

Péssima exibição do Vasco — Décio (n.º 8) e Nívio, os goleadores — Outros detalhes

Por 2 a 0, tentos de Décio e Nívio, ambos na segunda fase (primeira 0 a 0), o Bangu suplantou ao Vasco, na tarde de ontem, no Maracanã, na abertura da última rodada do turno do Campeonato Carioca. Vitória justa, já que os suburbanos dominaram e sua equipe se encontrou melhor dentro da cancha.

Os banguenses que cumpriram boa performance em todo desenrolar do 1.º turno, com o triunfo de ontem, desalojaram os vascaínos do segundo lugar e se juntaram a êles, estando agora os dois clubes com 5 pontos perdidos. O Vasco pode-se dizer não só fêz uma péssima exibição, como também a pior do certame em curso.

FRACO TECNICAMENTE

O "match" como vem acontecendo na maioria das partidas do campeonato, foi fraco tecnicamente. Os dois quadros não apresentaram seus conjuntos em forma, ou melhor, com alguns jogadores medíocres não seria lícito esperar um bom futebol. O primeiro tempo então, foi decepcionante, irritante, não parecendo um jôgo de profissionais.

OS DOIS TENTOS

Os dois "goals" da peleja foram conquistados aos 3 e 8 minutos do segundo tempo. Décio, (n. 10) abriu a contagem, chutando rasteiro junto ao poste, numa meia virada. Cobrando uma penalidade de fora da área, Nívio fêz o segundo tento. Vitor Gonzalez falhou no lance, colocando-se mal.

OS QUADROS

BANGU: Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zozimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio.

VASCO: Vitor Gonzalez; Paulinho e Darió; Mirim, Laerte e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

OUTROS DETALHES

A partida foi dirigida pelo italiano Diego De Leo, com bom desempenho. A arrecadação somou: Cr$ 374.561,60, e na preliminar, entre aspirantes, o Vasco venceu por 5 a 1.

Nono Aniversário

Acha-se de parabens o esporte memorar mais uma efeméride de amadorista desta metrópole, ao coseu digno co-irmão o Cadete Clube, que embora enfrentando sucessivas crises em seu âmbito social, motivadas como sóe acontecer em sociedades congêneres, cuja existência é sempre um reflexo do ideal e dedicação daquêles que se comprometeram a uma luta incessante, a fim de mantê-la como fôrça latente na comunidade esportiva.

Assim tem sido a gloriosa trajetória do Cadete Clube, que desde 7 de novembro de 1945, quando um grupo de moços do bairro da Glória, fundavam para seu divertimento uma agremiação denominada Cadete Foot-Ball Clube, cujo nome mais tarde fôra modificado. Com a necessária experiência da ra o vulto de suas aspirações, voltaram-se suas esperanças para o dinamismo do valoroso desportista Oscar Ribeiro Perdigão, seu atual vice-presidente, que por sua vez chamava a cooperar com o clube o veterano desportista Manoel Martins Paixão, que se vê na foto, bastando para justificar sua permanência à frente dos destinos do querido clube, um trecho do artigo de fundo do boletim, quando se comemorava o terceiro aniversário do clube, em que dizia o digno e antigo secretário Milton Cots:

Sincero e dedicado, eficiente e astuto, ativo e generoso, Paixão como é conhecido e querido por todo quadro social do Cadete Clube, prestativo e grande pacificador, foi reeleito nas últimas eleições para o cargo que ocupa atualmente, como retribuição à dedicação e confiança que os nossos associados lhes emprestam. Paixão dedica tôda sua vida ao Cadete Clube.

Com a inconstância de uns e a persistência de outros, vem Paixão, mantendo o triunfal destino do Cadete, em perfeito contato social e esportivo com os dignos co-irmãos, num ambiente de reciprocidade, de admiração e respeito, cujo zêlo e dedicação, não desmerecem a confiança daquêles que em suas mãos depositaram tão precioso patrimônio; à frente do destino do querido clube, devemos destacar ainda, os que com grande carinho vêm cooperando em sua direção como sejam: Mario Dias Teixeira na secretaria, Giacomo Ginnari, na direção social, Sebastião de Almeida, na tesouraria e Clesio Cruz no Patrimônio, contando também com a colaboração dos antigos e dedicados associados José Ernani Cândido de Oliveira e Nelson Carvalho Abetenda.

Por tão auspiciosa data, a diretoria fará realizar, como parte do programa de festividades, imponente Missa solene votiva, em ação de graças, no Altar-mór do Convento de Santo Antonio, hoje às 10,30 horas, confessando-se desde já agradecida a todos que se dignem comparecer a êste ato de fé cristã.

VITÓRIA DO CANCELA

Jogando na tarde de domingo, o Cancela F. C. venceu o 11 Brasileiros, pela contagem de 3 a 2. A peleja teve como palco o gramado do Tupinambá. Venceu aquele que melhor se conduziu no gramado, e que soube melhor aproveitar as chances apresentadas, merecendo por isso a vitória o Cancela F. C.

QUADRO VENCEDOR

A equipe vencedora jogou assim constituida: Almir; Nei e Itamar; Zezinho, Miro e Jovem; Gato, Almir II, Geronimo, Gim e João. Os goals foram consignados por Miro (2) e Gim.

JÔGO REVANCHE

Os fãs do E. C. Bandeirante e Onze Amigos, de Realengo aguardam com grande interesse a esperada revanche entre seus poderosos conjuntos de "Voleibol", já que assim terão oportunidade de assistir a um encontro sensacional conforme aconteceu a primeira vez em que o Onze Amigos caiu vencido por 2 a 0.

PRESENTE A SRTA. DELSA

A srta. Delza Linhares estará presente ao encontro, fazendo assim a sua estreia oficial como madrinha do querido clube do conjunto Residencial de Deodoro.

O sr. Artur Faria diretor de Esportes do Bandeirante convoca por nosso intermedio todos os seus amadres na sede às 14,30 horas.

NOVO EMPATE DO SCARLAT

A equipe do Scarlat, jogando domingo, no campo do Forte Duque de Caxias, empatou com o Atlético, por 2 tentos. Os dois tentos do Atlético foram conseguidos devido a dois frangos do goleiro Bambú, que presentemente vêm atravessando uma má fase.

O quadro do Scarlat alinhou com a seguinte formação: Bambú; Arialdo e Marcelo; Mauricio (Babaú), Cochise e Santos; Osmar, Aloisio, Bigode, Oswaldinho e Machadinha. Osmar e Oswaldinho, foram os construtores dos placar.

Fato desagradavel foi a provocação dos jogadores do Atlético, que levando desvantagem nas jogadas, procuravam o jogo brusco e palavras de baixo calão, para suprir a sua deficiencia técnica.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7415

Americanos ausentes no encerramento do Mundial de basquete

Ausentes dos campeões do mundo (retornaram na madrugada de ontem), realizou-se ontem, nos salões do High Life Clube, a sessão de encerramento do II Campeonato Mundial de Basquetebol, patrocinado pela CBB.

Abrindo a solenidade, foi feita a entrega de prêmios, medalhas e diplomas a todos os membros das delegações disputantes e aos desportistas brasileiros que colaboraram com a entidade brasileira.

ALMOÇO

Em seguida, foi servido um almôço aos presentes, ocasião em que usou da palavra o almirante Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, saudando os visitantes e agradecendo o apoio que recebeu da imprensa, autoridades e do público. Falaram também os srs. Ivan Raposo, ainda pela CBB; Carlos Guenuero, pela imprensa estrangeira e Ambrósio Castilho, chefe da delegação das Filipinas.

Goleado o São Cristóvão na Bahia

SALVADOR, 8 (Asap.) — Dando prosseguimento ao Torneio que estava sendo realizado nesta Capital, e que hoje terminou, jogaram na tarde de hoje, no Estadio da Fonte Nova, as equipes do São Cristovão do Rio de Janeiro, e do Esporte Clube Bahia. O jogo tinha caráter de revanche, isto porque, na estréia o quadro sancristovense perdeu por 1 tento a 0. Hoje, o "Bahia confirmou a excelente equipe que possui, e goleou o clube alvo metropolitano pela contagem de 5 tentos a 0.

Fundado o Grêmio Recreativo de Paradas de Lucas

Os organizadores do Grêmio Recreativo de Lucas convidam por nosso intermélio todos os sócios e simpatizantes, para uma reunião hoje, às 18 horas, na sede provisória, na Rua Paramaribo, 55, em Vigário Geral, a fim de serem traçados os planos iniciais. O Grêmio Recreativo de Lucas, possuirá também uma Escola de Samba, com que pretende se apresentar no Carnaval de 1955, tendo inclusive já um samba próprio, que divulgaremos oportunamente.

Campeonato Brasileiro de Esgrima

Estão sendo esperadas no próximo dia 17, no Rio, delegações de esgrima, de Santa Catarina, São Paulo, e do Rio Grande do Sul, para a abertura do Congresso Brasileiro.

O campeonato será iniciado no dia 18 (quinta-feira, e será encerrado no dia 21 (domingo). As representações disputantes ficarão hospedadas no Hotel Regina, destacando-se a bandeirante como a mais numerosa, cuja reserva já foi solicitada para vinte pessoas.

Segundo estamos informados, os três primeiros classificados em cada arma (florete, espada e sabre) individualmente, será indicado para competir no certame continental, a ser realizado, entre 4 a 12 de dezembro próximo, em Pôrto Alegre ou São Paulo.

As orelhas ARDEM

E hoje, procurando velhas desculpas, olhando para trás, manuseando velhos alfarrábios, coisas antigas, posso transcrever os motivos que nos levaram à derrota na última batalha. São os mesmos motivos de sempre, naturalmente. Aqui vão os sete motivos por que perdemos anteontem, como perdemos em outras ocasiões como vocês estão lembrados. E' a nossa chapa, velha chapa: 1.º) A chuva dificultou o trabalho dos nossos rapazes; 2.º) o juiz roubou; 3.º) os rapazes estavam nervosos; 4.º) os nossos adversários estavam numa noite excepcionalmente inspirada; 5.º) não reeditamos as nossas atuações anteriores; 6.º) o público não soube incentivar o time da casa; 7.º) a imprensa tem boa parcela de culpa na derrota. Como vocês vêm, continuamos de posse do nosso título-cativo: o vice-campeonato.

O RESTANTE

Mas a melhor me parece a inacreditável pergunta do sr. Fleitas Solich no intervalo do jôgo brasileiros-americanos. Pois justamente no intervalo, Solich invadiu a quadra, chegou-se para o "capitão" da equipe norte-americana e perguntou: "Oiga, señores, ustedes no quierem arreglar el restante del tiempo de juego en lo gramado de Maracanãzão com futebol?"...

NO GARRAFÃO

Zezé Moreira me disse, ontem, que um dos motivos da derrota do Brasil foi a não inclusão do Pinheiro. Fiquei besta, completamente bestificado. Pensei, no principio que Zezé não estivesse falando sério. E êle: "Perfeitamente, seu Super. Escute o que lhe digo: Faltou Pinheiro no time do Brasil"... E eu: "Pinheiro, seu Zezé? Mas Pinheiro não joga basquete"... Zezé passou uma vista dolhos ao longe e me disse: "No basquete não tem uma coisa chamada garrafão?"... E antes que eu falasse: "Pois pro Pinheiro era fácil: êle sozinho tomava conta do GARRAFÃO e não entrava nada"...

MANEIRAS

Antes da equipe pisar o gramado, Fleitas Solich diz aos jogadores: "Sangre. Ustedes tienem que luchar"... Flávio Costa diz: "A diagonal tem que ser hoje pela esquerda. Olhem a cobertura". Zezé Moreira diz: "E fiquem certos de que todos têm que jogar dentro de nosso campo. Na zona! Quando êles se distrairem a gente faz o contra-ataque". Mas Délio Neves é diferente. Antes do Olaria entrar em campo, o técnico Delio Neves diz, calmo: "...e não esqueçam: isto que vai daqui do joelho até o tornozelo é o que se chama ôsso... ÔSSO DE CANELA"...

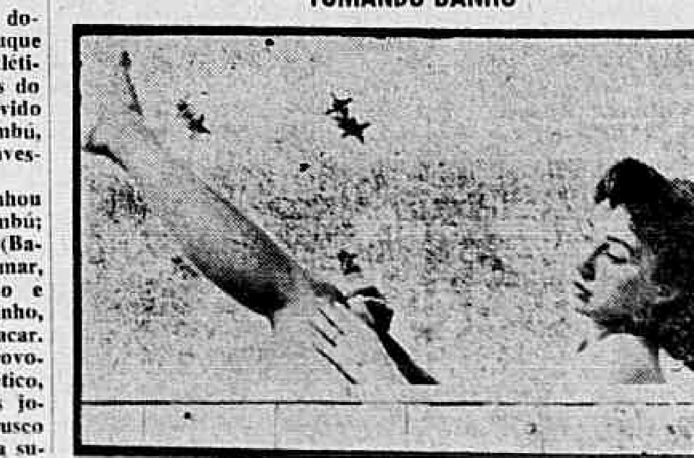
O SUBÔRNO

E quando eu soube que tinha havido subôrno no futebol uruguaio com tantos escândalos, corri ao telefone internacional e chamei o presidente da Associação Uruguaia de Futebol: Êle, a princípio não me entendia: "Como? que habla, señor?" E eu, já meio chateado: "Estou perguntando, doutor, como foi aquela história de subôrno no futebol uruguaio?" O presidente da AUF: "Malo, malo"... Então eu disse que aqui no Brasil o troço tinha tido péssima repercussão. Que todo mundo tinha falado. Acrescentei: "Quanto o jogador recebeu pra amolecer?" O uruguaio: "Como? Oh, mucha plata. Es caro comprar un jugador. Oiga, señor Super, y quanto vale en Brasil un jugador?" Respondi: "Bem, sabe, doutor, aqui é barato"... O uruguaio não acreditou. Mas eu fui correto. Expliquei, gritando: "Aqui é barato, sabe?" Respirei e arrematei sério: "Aqui no Brasil, OS PREÇOS PARARAM"...

O QUE SE DIZ...

...QUE segundo o meu colega Luis Paulistano a solução para o "scratch" brasileiro de basquetebol é mandar os jogadores para a Universidade de YALE. ...QUE, em YALE, os brasileiros poderiam aprender a CHAVE do basquete... ...QUE os americanos, para o 1.º Mundial de Basquete mandaram o quadro da fábrica "Chevrolet", para o II.º Mundial mandaram o quadro da fábrica "Caterpilar" e que, para o III.º Mundial mandarão, por certo, o segundo time da fábrica 'Coca-Cola Refrescos" ou o time da fábrica de alpargatas roda dos Estados Unidos...

TOMANDO BANHO



Aí está a linda (eu disse linda? Então errei, pois eu queria dizer lindíssima e daqui da pontinha...) Núcia Miranda, candidata do Flamengo a "Miss Objetiva 1954". Núcia é minha fã como qualquer imbecil já sabe. Pois Nucinha ontem tomou seu belíssimo banho para hoje estar no Maracanãzinho e saudar a torcida rubronegra da Praia do Pinto e adjacências. A fotografia foi tirada pela minha equipe de fotógrafos: Armando Nogueira, Luis Carlos Barreto e Zezinho Queiroz!

A melhor das lavadeiras

Em poucos minutos lava enxagua e séca

Maquina de lavar HAYDN AUTOMÁTICA

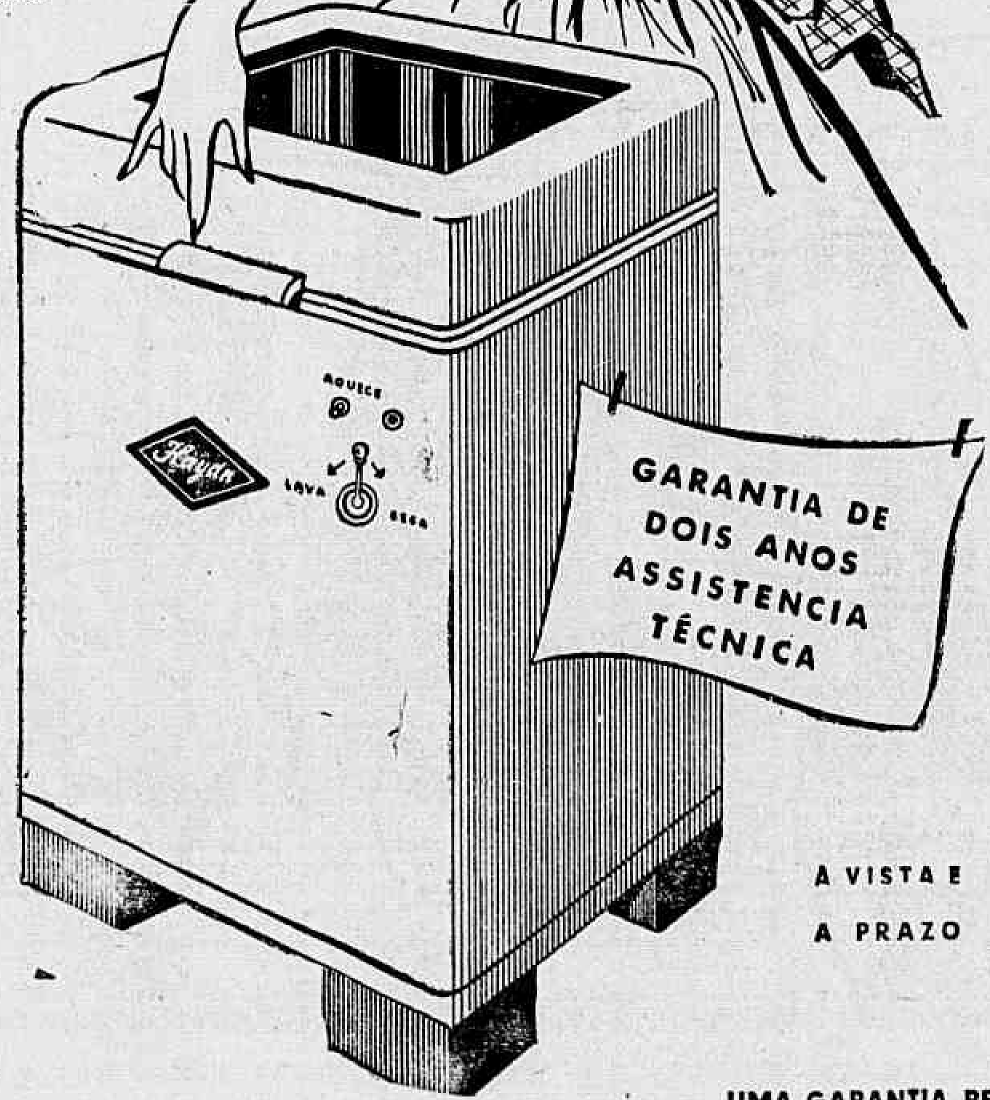
A CASA GARSON recomenda ás donas de casa este notavel produto da indústria nacional — a maquina de lavar roupa HAYDN. Uma auxiliar mecanica que lhe prestará serviços inestimaveis. Venha examiná-la e adquiri-la nas condições mais de acordo com suas conveniencias.

6 QUALIDADES DECISIVAS

- Construida inteiramente em aço inoxidável, não é atacada pela corrosão.
- Dimensões muito comodas: 83 cents. de altura, 58 cents. de largura e 48 de fundos.
- Econômica! Consome apenas 89 centavos por hora de funcionamento.

Aquece a agua em poucos minutos.

- Capacidade para lavar, enxaguar e secar 4 kilos de roupa, gastando apenas 3 colheres de sabão em pó.
- Fornecida em voltagem e ciclagem adequadas à rêde local.
- Motor de 1/4 de HP, de construção sólida e à prova de defeito.



A VISTA E A PRAZO

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Casa Garson

URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

31094/7/54/D

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GUARAMANO — DIVITA	24
2.º	MAESTRINI — QUIBORI	14
3.º	PIRUETA — CHILITA	14
4.º	DE CALDAS — DISCIPLINA	12
5.º	GERÂNIO — ACCORDEON	12
6.º	OH! LINDO — MATUNGO	14
7.º	ORMANDIE — KHANI	23
8.º	EL MIURA — SARAWAK	24

COM PALOMBETA NA EXPECTATIVA

PIRUETA E CHILITA DECIDIRÃO O G. P. 'MARIANO PROCÓPIO'

Em cancha normal a filha de Fontaine fica mais à vontade — CHILITA na pesada aumenta a sua chance — O melhor trabalho pertence a PIRUETA — PALOMBETA tem ótimo apronto

O Grande Prêmio MARIANO PROCÓPIO — Clássico Comparação entre éguas de 3 e 4 anos, nesta temporada não conseguiu um campo com as principais figuras da turma. Das concorrentes que firmaram inscrição, PIRUETA e CHILITA se destacam, devendo decidir a prova.

CANCHA NORMAL

Embora o Stud Paula Machado tenha feito inscrição de PIRUETA e PALOMBETA, somente uma terá a incumbência de defender o prestígio da jaqueta ouro e costuras azuis. Em pista de grama normal, caberá à filha de Fontaine tomar parte no G.P. Mariano Procópio e a sua chance nesta pista é das mais acentuadas.

Para êste compromisso PIRUETA tem ótima passada. A pensionista de Ernani de Freitas passou a volta fechada em 134"3/5 com ação final muito boa, apesar de bastante instigada pelo seu jóquei.

CHANCE NA PESADA

Se por um lado PIRUETA ganha destaque na pista normal, em cancha pesada CHILITA terá ótima oportunidade, pois a defensora do Stud Chamma aprecia imensamente esta pista.

No seu exercício para êste compromisso, a pensionista de Adair Feijó mostrou que tem credenciais para levantar o Grande Prêmio Mariano Procópio. Na volta fechada, a filha de Chasco, sempre muito fácil marcou 137", tendo aprontado os 800 metros em 51", também, com muita facilidade.

NA EXPECTATIVA

Apesar de PIRUETA E CHILITA serem os nomes principais dos 2.000 metros da prova central de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, PALOMBETA aparece na expectativa para substituir a sua companheira. Como boa filha de Helíaco, PALOMBETA sempre gostou de atacar em pista pesada. Caso a carreira seja mesmo desdobrada em pista de ma pesada, PALOMBETA será a defensora da jaqueta do Stud Paula Machado, e deverá fazer boa figura.

Palombeta tem a melhor marca cronométrica dos apron tos para o clássico. Na manhã de quinta-feira, em pista pesada, a filha de Helíaco assinalou 43"1/5 para os 700 metros com muita facilidade.

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!!!
ÊSTES AFAMADOS PRODUTOS DA FÁBRICA ARNO
FAZEM SUAVEMENTE TODO SERVIÇO DO SEU LAR
CR$ 55,00
POR MÊS
CR$ 290,00
POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
Emco Radio Ltda.
BRILHO E CONFORTO
CR$ 200,00
POR MÊS
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
CR$ 100,00
POR MÊS

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,20 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 EONIO, H. Lima	52	Sério competidor. Melhorando	L. Tripodi	9.º de Duroc-Crosby	102"2/5—1600—AP
2 EDIMBURGO, P. Sousa	52	Nada tem feito. Eliminada	A. Feijó	8.º de Crosby-Divita	81" —1300—AL
2—3 DIVITA, J. Baffica	50	Venderá caríssimo a derrota	J. Burioni	2.º de Crosby-Duroc	81" —1300—AL
4 KANTAR, I. Pinheiro	54	Nada vem fazendo. Difícil	J. S. Silva	12.º de Duroc-Crosby	102"2/5—1600—AP
3—5 PICARDO, P. Labre	52	Pode chegar colocado. Há fé	A. Neves	6.º de Ardeolo-Comandulo	142"1/5—2200—AL
6 SEU ACACIO, J. Tinoco	52	Tem chance no tapete. Rival	E. Morgado	6.º de Crosby-Divita	81" —1300—AL
4—7 CALL, W. Oliveira	52	Depende da raia. Só na areia	F. Schneider	1.º de Guaramano-Horatio	94"2/5—1500—AL
8 GUARAMANO, D. P. Silva	52	Cuidado agora. Está firme	R. Silva	2.º de Call-Horatio	94"2/5—1500—AL

Nossa indicação — GUARAMANO Adversária — DIVITA Bom azar — EONIO

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 QUIBORI, D. Silva	55	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	2.º de Higuero-Simião	81" —1300—AL
2—2 PALADINO, F. Irigoyen	55	Volta firme, sendo perigoso	B. Carvalho	8.º de Sol-Quiz	72"2/5—1200—GL
3—3 DOURANDO, U. Cunha	55	A turma é mais fraca, mas...	F. Schneider	10.º de Simião-King Sport	86"4/5—1400—AL
4—4 TEJO, L. Lins	55	Repetir é bem possível. Há fé	E. Morgado	1.º de Maestrini-Safo	59"3/5—1000—GL
5 MAESTRINI, D. P. Silva	55	Tem pinta de corredor. Cuidado	W. I. Pires	1.º de Arangá-Dente por Dente	80"3/5—1400—AL

Nossa indicação — MAESTRINI Adversário — QUIBORI Bom azar — TEJO

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 15,10 horas — Record: Manguari 121" 1/5
GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 CHILITA, D. Silva	57	Candidata séria e vitória. Rival	A. Feijó	5.º de Dawn-Bomba H	77"3/5—1300—GL
2—2 SETA, L. Lins	50	O pêso lhe ajuda. Chance	F. Coelho	1.º de Kalonga-Sans Gene	105"2/5—1600—AE
3—3 MINOI DA, J. Baffica	50	Pelo que correu não gostamos	C. Pereira	5.º de Jondeci-Disciplina	104"2/5—1600—AP
4 FIRE-DEMON, R. Urbina	57	E' inferior as adversárias	M. Rafael	4.º de Raquette-Hollands	89"3/5—1400—AL
4—5 PIRUETA, U. Cunha	57	Pode triunfar. Levam muita fé	E. Freitas	4.º de Fanfan-La Vision	122" —2000—GL
" PALOMBETA, O. Ulloa	57	Melhora na raia pesada	E. Freitas	1.º de Piracema-Rubrica	102"1/5—1600—AP

Nossa indicação — PIRUETA Adversária — CHILITA Bom azar — SETA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 DE CALDAS, F. Irigoyen	55	Refeita do contratempo. Rival	C. Cabral	5.º de Encore-Courageuse	120"2/5—2000—GP
2—2 DISCIPLINA, L. Lins	55	Tem demonstrado classe. Chance	M. Sales	2.º de Jondeci-Safira	104"2/5—1600—AP
3—3 SAFIRA, J. Marchant	55	Pode fazer sua a vitória. Há fé	G. Costa	3.º de Jondeci-Disciplina	104"2/5—1600—AP
4 MINONDA, O. Ulloa	55	Aqui vai correr bem. Rival	C. Pereira	5.º de Jondeci-Disciplina	104"2/5—1600—AP
4—5 HIPICA, U. Cunha	55	Não gostamos. Páreo aborrecido	M. Mendonça	1.º de Gama-Khania	83" —1300—AL
6 KAKIZUKA, D. P. Silva	55	Parece que decaiu. E' difícil	M. Sousa	4.º de Jondeci-Disciplina	104"2/5—1600—AP

Nossa indicação — DE CALDAS Adversária — DISCIPLINA Bom azar — SAFIRA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 ACCORDEON, F. Irigoyen	57	Candidato sério. Está firme	C. Covarrubias	10.º de Gatillo-Hornet	100" —1600—AP
2 NOGARO, D. Ferreira	50	Com êste pêso é sempre perigoso	S. Pereira	3.º de Silfo-Geranio	87"3/5—1400—AL
2—3 GERANIO, J. Marchant	52	Fôrça da carreira. Levam fé	E. Coutinho	2.º de Silfo-Nogaro	87"3/5—1400—AL
4 MADRIGAL, J. Tinoco	50	Não gostamos. Nada tem feito	C. Gomez	5.º de Arroz Amargo P. Finder	90"2/5—1400—AP
3—5 ERANIO, L. Lins	50	Pode vencer. E' de corrida	L. Tripodi	4.º de Gatillo-Hornet	100" —1600—AP
6 VENCIMENTO, L. Pinheiro	50	Ótima poule. Está tinindo	L. Ferreira	1.º de Treinador-F. Boy	86"1/5—1400—AL
4—7 BICO DE LACRE, U. Cunha	52	Pouco fará. Há melhores	C. Rosa	1.º de Dansarino	98"1/5—1600—GL
8 TIO CHICO, D. Silva	52	Será dos primeiros. Boa poule	O. Feijó	9.º de Gatillo-Hornet	100" —1600—AP
" TIO AMARAL, P. Fernandes	50	Regular refôrço. Vai leve	B. Carvalho	3.º de R. Novarro-Manguarito	100"2/5—1600—AL

Nossa indicação — GERANIO Adversário — ACCORDEON Bom azar — ERANIO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 MATUNGO, N. Pereira	60	Candidato do retrospecto	R. Freitas	1.º de Oh! Lindo-Muiraquitã	104" —1600—AL
2 DOMINGUEIRO, não corre	54	Não corre	A. Rosa	10.º de Pampeirinho-F. Black	93"3/5—1400—AP
3 CHAMPIONNE, J. Baffica	52	Ruim e nada tem feito	F. Schneider	12.º de Emboscada-Dragonera	81"4/5—1300—AL
4 HASTIM, H. Lima	58	E' dos prováveis para o final	M. Sousa	6.º de Pampeirinho-F. Black	93"3/5—1400—AP
5 ROSEMBUCH, O. Serra	58	Não gostamos. Turma aborrecida	O. F. Reis	8.º de Citor-Manicoré	88"2/5—1400—AL
6 SCIPIO, E. Furquim	52	Nada poderá pretender. Difícil	N. Figueiredo	7.º de Matungo-Oh! Lindo	104" —1600—AL
3—7 MUIRAQUITÃ, O. Ulloa	58	E' candidato. Levam muita fé	M. Rafael	3.º de Matungo-Oh! Lindo	104" —1600—AL
8 KAOLIN, P. Fernandes	54	Está sendo "experimentado". Ôlho	J. Piotto	8.º de Pamperinho-F. Black	93"3/5—1400—AP
9 TALEFE, B. Marinho	60	Andou correndo bem em São Paulo	A. Milano	7.º de El Rei-Al Quimista-SP	91"1/5—1400—AL
4—10 NIGROMANTE, U. Cunha	56	Tem muita chance de vitória	P. Gussa F.	5.º de Cédula-Charrua-SP	97"3/5—1500—GL
11 O. EXPRESS, J. G. Martins	60	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Rosa	9.º de Pampeirinho-F. Black	93"3/5—1400—AP
12 MALAR, A. Ribas	60	Sério competidor. Está em forma	G. V. Santana	9.º de Los Angeles-Sarilho	82"1/5—1300—AL
" OH! LINDO, P. Labre	56	Regula com o companheiro. Rival	G. V. Santana	2.º de Matungo-Muiraquitã	104" —1600—AL

Nossa indicação — OH! LINDO Adversário — MATUNGO Bom azar — MUIRAQUITA

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 KZARINA, D. Silva	55	Pode ganhar. Apresentou melhoras	L. Ferreira	7.º de Disciplina-Kety	73" —1200—GL
2 GHIZA, R. Maia	55	Só surpreendendo. Páreo forte	A. Morales	5.º de Encore-Quinote	98" —1600—AL
2—3 KHANIA, F. Irigoyen	55	Cremos piamente em sua vitória	J. Morgado	2.º de Hipica-Gama	83" —1300—AL
4 AYALA, J. Baffica	55	Não gostamos. Vai esperar	H. Sousa	8.º de Disciplina-Kety	73" —1200—GL
5 LA MELI, P. Fernandes	55	Pelo que tem feito é difícil	B. Carvalho	5.º de Hipica-Gama	83" —1300—AL
3—6 LA RENE, U. Cunha	55	Volta firme, podendo ganhar	C. Morgado	5.º de Encore-Chiza	86"4/5—1400—GU
7 SANS GENE, J. Lopes	55	Mal montada. Não gostamos	J. V. Viana	4.º de Hipica-Gama	83" —1300—AL
" ORMANDIE, A. Ribas	55	Melhor que aquela. Cuidado	J. V. Viana	1.º de Queenie-Aphrodite	73" —1200—GL
4—8 SIVA, R. Urbina	55	A distância lhe agrada. Chance	J. Costa	1.º de Mandepur-Sarana	90" —1400—AL
9 GAMA, D. P. Silva	55	Pode triunfar. Está em forma	L. Tripodi	2.º de Hipica-Khania	83" —1300—AL
" FAXINHA, J. Marins	55	Difícil o seu triunfo. Páreo duro	L. Tripodi	9.º de Disciplina-Kety	73" —1200—GL

Nossa indicação — ORMANDIE Adversária — KHANIA Bom azar — SIVA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1—1 BOLERO, A. Cardoso	56	Vem de má atuação. Portanto ...	A. Morales	10.º de Januario-Tentador	102" —1600—AL
" CACAU, D. P. Silva	56	Melhor que o companheiro	A. Morales	6.º de Januario-Tentador	102" —1600—AL
2 CHIQUITO, A. Ribas	56	Não gostamos. Nada tem feito	C. Gomez	9.º de Creso-Desgosto	97"2/5—1500—AP
2—3 PACAEMBU, O. Ulloa	58	Seríssimo competidor. Levam fé	E. Freitas	4.º de Creso-Desgosto	97"2/5—1500—AP
4 CAPITOLIO, A. Brito	56	Com nova jaqueta, mas é duro...	V. Attianesi	8.º de By Pass-Refem	90"1/5—1400—AP
5 EL MIURA, U. Cunha	56	Cuidado com êste. Bem na grama	C. Morgado	1.º de Baicuri-Kytã	74"2/5—1200—AL
3—6 MARQUEZ, E. Silva	56	No placê é bem jogado. Rival	M. Galvão	3.º de Creso-Desgosto	97"2/5—1500—AP
7 HOLLANDS, J. Baffica	54	Ligeirinha e nada mais. Difícil	L. Tripodi	6.º de Emmeline-Jonzul	83"2/5—1300—AL
8 BANKI, J. Tinoco	56	Mesmo na grama não gostamos	R. Freitas	7.º de Milico-GleenFord	92"2/5—1500—GM
" CLARNICO, H. Lima	56	Fraco refôrço. E' páreo duro	R. Freitas	1.º de Lider-Fricote	81"2/5—1300—GL
4—9 CAPIBERIBE, B. Marinho	56	Tem trabalho para triunfar	M. Sales	10.º de Extratelo-Johnny	97"2/5—1500—AL
10 JONZUL, R. Olsen	54	Não gostamos, mesmo de 51 quilos	A. Corsino	2.º de Emmeline-Pintura	83"2/5—1300—AL
11 SARAWAK, J. Martins	56	Seríssimo candidato. Tinindo	E. Coutinho	5.º de Creso-Desgosto	97"2/5—1500—AP
" REGIO, J. Marchant	56	Regula com o companheiro. Rival	E. Coutinho	1.º de Furuashi-Minoletto	105" —1600—AP

Nossa indicação — EL MIURA Adversário — SARAWAK Bom azar — CACAU'

CERCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

● *Garoto de coragem, êste Jorge Ramos. Ontem já andava pela raia trabalhando, como se nada tivesse acontecido. Todo alegre ainda me disse que não vai demorar muito para reaparecer prá valer. Peito e fôrça de vontade está ali. Que você consiga tantas vitórias quanto desejar, Jorginho...*

—:—

● *Abriram o baú dos esquecidos últimamente e está um tal de sair gente!... Ontem foi a vez do Odilon Castro que não via côr de vitória há mais de um ano. Na quinta-feira foi A. Brito.*

—:—

● *Kanela, o que é técnico de basquete e o melhor, apareceu ontem na Gávea. Levei o moço até a tribuna de imprensa, onde a turma o recebeu com uma saraivada de palmas. Justa homenagem a quem merece. Kanela agradeceu e ficou vermelho como em tais ocasiões, costuma ficar...*

—:—

● *Se a chuva que anda por aqui, estiver também pelas bandas de São Paulo, Courageuse vai rasgar o cartaz de Quiloa. E' só confirmar o trabalho que levou na bagagem...*

—:—

● *Em Pôrto Alegre, o nosso Panther aparece também como favorito. Leva de quebra o Dario Moreira conhecedor dos "buracos" de Moinhos de Vento, como ninguém. Resta o bicho "reconhecer" o trabalho que Expedito Coutinho teve com êle. Tomara que isso aconteça.*

—:—

● *"Minguinho", que tem título de "mais querido", ainda mexe com os nervos do público. Ontem ganhou como nos bons tempos com Espagnolette, recebendo palmas à bessa, e revivendo por momentos, o grito de guerra que já andava meio esquecido: Dá-lhe, Minguinho!!!*

—:—

● *Recado para muita gente: Eu, "Raio X"? "Never"!!!*

O Grande Prêmio "Mariano Procópio"

O comendador Mariano Procópio Ferreira Lage, nome que patrocina a prova que serve de base ao programa da corrida de hoje, do Jockey Club Brasileiro, pertence à era pre-história do nosso turfe, colega que foi do major Suckow, do conde de Herzberg, Paes Leme, José Calmon, Costa Ferraz e outros. Dono de uma propriedade agrícola em Minas Gerais era no seu tempo conhecido como espírito arejado, de idéias avançadas no tocante à criação do cavalo. Foi êle o primeiro presidente do Jockey Club aclamado a 16 de julho de 1868, no mesmo dia em que foram aprovados os estatutos da nova sociedade. A êle coube designar os elementos que deveriam constituir a diretoria da associação que nascia sob tão felizes auspícios. Infelizmente a morte interrompeu a frutuosa atividade do distinto criador, ao qual os seus consócios na reunião de 16 de julho de 1879 prestavam homenagem póstuma inaugurando o seu retrato na sede social. O atual Grande Prêmio até 1919, era corrido sob o nome de Internacional, e a partir de 1932 passou a ser o clássico Mariano Procópio até 1949, data que passou a ser o que hoje é. A homenagem justifica-se pois o comendador Mariano Procópio Ferreira Lage foi criador esforçado e de nome famoso nos primeiros tempos do Jockey Club.

HANDICAP ESPECIAL MISTO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais, ganhadores até Cr$ ...... 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ .... 1.000.000,00, em tôda a campanha. Estão chamados os seguintes animais, com os seus respectivos pesos:

Quinto 60, Gibarito 59, Gatillo 58, La Vision 57, Biarrot 56, Ballenato 56, Accordeon 56, Telúrio 53, Miss Nobel 52, Papo de Anjo 52, Atleta 52, Sassu 52, Tor di Quinto 51, Chilita 51, Arenoso 51, Tio Chico 51, Gerânio 51, Reveur 51, Bomba II 51, Bico de Lacre 51, Erânio 50, El Banderin 50, Locutora 50, Batailleur 50 e Rondinella 50. Sobrecarga de 3 quilos ao ganhador do "Handicap" da corrida de domingo, 7 do corrente.

Não se esqueça que...

DIVITA vai muito leve e apesar da distância tem chance dilatada de vitória...

GUARAMANO é o restrospecto da carreira e deve vencer agora...

EONIO reaparece em turma e distância de seu agrado...

—:—

Passando para a areia QUIBORI ganha destaque...

MAESTRINI é muito ligeiro e não escolhe pista...

TEJO na grama leve já mostrou algo; na cancha anormal sua chance diminuiu...

—:—

O G. P. «Mariano Procópio» se fôr corrido em pista de grama leve fica à mercê de PIRUETA...

No «tapete verde» molhado, CHILITA e PALOMBETA vão decidir.

—:—

DE CALDAS caiu um pouco de produção, mas volta melhor e em turma camarada...

DISCIPLINA tem mostrado ser de corrida; vai dar trabalho à favorita...

SAFIRA é a única que pode «furar» esta dupla...

—:—

OH! LINDO foi muito falado e não venceu; Paulo Labre agora corre «barbada» o seu pilotado...

MATUNGO apesar dos 60 quilos pode repetir o último feito...

MUIRAQUITA melhor dirigido pode vencer a prova sem surpresa...

—:—

A sétima carreira de hoje é bastante equilibrada...

KZARINA é uma «bala» mas vai largar por fora; ORMANDIE vem de fácil vitória e SIVA tem ótimo trabalho...

—:—

SARAWAK e RÉGIO formam um duo de respeito...

Em pista de grama leve EL MIURA tem chance dilatada ou vitória...

CACAÚ reaparece com bons trabalhos para êste compromisso e sua chance na turma é bastante acentuada...

A PEDIDOS

O NOVO COMISSÁRIO

SABE-SE que a Comissão de Corridas do Jockey Club tem um novo membro, o sr. Paulo Burlamaqui. Quem é? indagam os turfistas. O novo comissário é, realmente, pouco conhecido. Não tem mesmo retrospecto para o cargo. Convidado pela Diretoria, relutou muito. Êle mesmo informou a vários cronistas que colocara todos os obstáculos para que a Diretoria não insistisse no propósito de fazê-lo comissário. Mas a diretoria, que já não tem mais para quem apelar, aceitou tôdas as imposições do convidado, de tal modo mendigando a concordância do sr. Burlamaqui, que êste não teve outro jeito senão deixar-se nomear... Sra. Diretora: isso é um mal! Nem tanto ao mar, nem tanto à terra...

Agora o sr. Burlamaqui reune alguns repórteres e afirma que vai pedir a extinção do «forfait» livre. Ora, uma das condições da pacificação, quando da greve da A.P.C.C. foi a manutenção do «forfait» livre, cuja extinção fôra apenas uma represália, já que o «forfait» livre é uma conquista importante, não dos proprietários de animais, mas do próprio turfe nacional. A manutenção dêsse regime é, pois, uma questão de honra para a atual diretoria, que tem compromisso solene, a respeito, com a A.P.C.C.

Como se explica, pois, que um diretor, além de tudo novo, venha com essa idéia de acabar com o «forfait» livre? Que inspiração mais exquisita é essa? Que «dedo de gigante» estará movendo o sr. Burlamaqui? Será que o novo comissário gostou daquêle espetáculo ridículo que o prado da Gávea proporcionou ainda recentemente, com páreos «disputados» apenas por um ou dois animais, trazendo assim, à tôna o completo desprestígio da atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro?...

«RAIO X»

FULMINANTE ATROPELADA DE MAMBO SÔBRE QUINAU NOS DERRADEIROS GALÕES

Espetacular vitória do pensionista de César Covarrubias — NIKOTA e OKAYAMA dois bons triunfos da jaqueta ouro e costuras azuis — GILZINHA na areia venceu fácil — Nova vitória de CRESO

Realizada em pista de areia pesada, a sabatina programada para a tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, pelo Jockey Club Brasileiro, agradou de alguma forma ao público turfista que compareceu ao prado.

Na prova mais importante, o potro MAMBO conseguiu espetacular vitória sôbre o seu rival QUINAU. O pensionista de Cesar Covarrubias, apesar de manheirar em grande parte da reta final, atropelou fulminantemente, alcançando o tordilho do Stud Paula Machado nos últimos galões.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de areia bastante pesada, as carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Minoletto — B. Marinho	53	3.127	195,00	12	7.515	48,00
2.º	Lider — I. Pinheiro	56	8.369	73,00	13	6.708	54,00
3.º	Dominante — B. Ribeiro	56	18.353	33,00	14	8.745	41,50
4.º	Fricote — D. Silva	56	8.144	75,00	22	733	495,00
5.º	Gorra — P. Fernandes	56	15.353	40,00	23	5.338	67,00
6.º	Baicuri — L. Domingues	56	20.448	30,00	24	5.081	64,00
7.º	Airlift — D. P. Silva	56	2.658	230,00	33	1.146	317,00
					34	6.759	54,00
			76.452		44	2.702	134,00
						45.377	

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 99" — Vencedor: (4) 195,50 — Dupla: (23) 87,00 — Placés: (4) 55,00 e (2) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.320.700,00.

MINOLETTO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Valeta — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gilzinha — D. Silva	55	14.519	37,00	12	15.438	24,00
2.º	Sarga — J. Marchant	55	4.233	128,00	13	5.516	68,00
3.º	Quezilha — O. Ulloa	55	31.471	17,00	14	2.858	131,00
4.º	Dumba — L. Lins	55	2.598	219,00	23	14.160	26,00
5.º	Queenie — F. Irigoien	55	15.185	36,00	24	5.800	64,50
					34	2.523	148,00
			68.006		44	509	736,00
						46.804	

Diferenças: 2 corpos e meio e 1|2 corpo — Tempo: 98"2|5 — Vencedor: (3) 37,00 — Dupla: (34) 148,00 — Placés: (3) 30,00 e (4) 70,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.231.440,00.

GILZINHA — F. A. — 3 anos — Paraná — Por: Sanson e Donga — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Santa Fé Ltda.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nikota — O. Castro	51	7.718	94,00	12	6.225	76,00
2.º	Corregio — F. Irigoien	53	17.086	42,00	13	5.991	79,00
3.º	Bomarsito — D. Silva	52	4.200	172,00	14	9.962	47,00
4.º	Cruzado — B. Marinho	55	15.083	48,00	22	1.428	331,00
5.º	Idú — J. Baffica	51	27.242	26,50	23	6.655	71,00
6.º	Mercury — A. Ribas	60	13.033	55,00	24	9.872	48,00
7.º	Dick Powell — N. Pereira	57	6.018	120,00	33	1.928	245,00
					34	12.267	38,50
			90.380		44	4.729	100,00
						59.057	

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (6) 94,00 — Dupla: (34) 38,50 — Placés: (6) 46,00 e (4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.610.000,00.

NIKOTA — F. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Dakota — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cabanel — D. Silva	52	18.740	46,00	11	999	584,50
2.º	Ibini — F. Irigoien	58	23.633	36,00	12	6.904	84,50
3.º	Blue Sky — J. Baffica	51	18.962	45,00	13	7.447	78,00
4.º	Elzorro — U. Cunha	52	14.136	61,00	14	5.656	103,00
5.º	Quasimodo — J. Tinoco	52	13.562	63,00	22	1.302	448,50
6.º	Igarassú — D. P. Silva	56	10.128	85,00	23	15.589	37,00
7.º	Revoltado — O. Ulloa	53	(Quasimodo)		24	11.605	50,00
8.º	Quiroga — J. Martins	56	6.031	142,00	33	6.996	84,00
9.º	Bayard Prince — L. Lins	52	1.965	436,00	34	12.407	71,00
					44	4.125	141,50
			107.157				
						73.000	

Não correram: Pataplum, Danger e Jondi.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 118"3|5 — Vencedor: (10) 46,00 — Dupla (24) 50,00 — Placés: (10) 17,00 — (3) 13,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.009.160,00.

CABANEL — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Cyrano e Aacuá — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Arlindo Rudy Arenhart.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Okayama — Jos. Baffica	51	19.106	46,00	11	1.127	419,00
2.º	Grey Boy — J. Tinoco	52	3.329	264,00	12	7.832	68,00
3.º	Jamegão — R. Olsen	49	8.395	105,00	13	7.546	71,00
4.º	Trigo — F. Irigoien	56	16.690	53,00	14	6.517	82,00
5.º	Curió — U. Cunha	52	15.890	55,00	22	5.146	104,00
6.º	Embalo — L. Lins	56	25.712	34,00	23	12.789	42,00
7.º	Dawn — J. Baffica	51	18.147	48,50	24	10.932	49,00
8.º	Sepoy — D. Silva	58	2.781	316,50	33	3.806	141,00
					34	9.794	55,00
			110.050		44	1.350	397,00
						66.990	

Diferenças: 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 81"3|5 — Vencedor: (8) 46,00 — Dupla: (14) 82,00 — Placés: (8) 16,0 — (2) 41,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.937.710,00.

OKAYAMA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Haylette — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Trienador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Espagnolette — D. Ferreira	54	10.734	74,00	11	485	1.091,00
2.º	Itapema — J. Tinoco	51	20.492	39,00	12	3.459	153,00
3.º	Evening Star — P. Sousa	51	4.339	184,00	13	3.338	158,50
4.º	Dindymon — J. Baffica	55	13.301	60,00	14	5.412	98,00
5.º	Dona Yayá — F. Irigoien	54	32.260	25,00	23	8.630	61,00
6.º	Olna — R. Olsen	47	4.387	182,00	24	16.629	32,00
7.º	La Chula — B. Marinho	55	12.405	64,00	33	3.056	173,00
8.º	Carapitanga — A. Brito	50	1.734	457,00	34	15.080	35,00
					44	10.076	52,50
			99.661				
						66.165	

Não correram: Rosemary, Maria Princess, Beleza e Facita.

Diferenças: 3 corpos e pescoção — Tempo: 119"4|5 — Vencedor: (8) 74,00 — Dupla: (23) 61,00 — Placés: (8) 31,00 — (4) 16,00 e (2) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.834.370,00.

ESPAGNOLETTE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Dannerman e Diza — Proprietário: José Bochnia — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mambo — F. Irigoien	55	28.999	33,00	11	2.446	241,00
2.º	Quinau — O. Ulloa	55	29.103	33,00	12	11.367	52,00
3.º	Harsinghar — L. Domingues	55	17.664	54,00	13	11.734	50,00
4.º	Sião — J. Marchant	55	2.850	337,00	14	14.015	42,00
5.º	Sea Prince — U. Cunha	55	12.336	78,00	22	2.057	286,00
6.º	Mandenito — P. Ferandes	55	3.687	261,00	23	8.816	57,00
7.º	High Red — E. Silva	55	1.276	753,00	24	8.164	72,00
8.º	Kebraco — J. Tinoco	55	19.143	50,00	33	1.450	406,00
9.º	Seibo — D. P. Silva	55	4.416	232,00	34	9.548	62,00
10.º	Bomarsol — F. Delgado	55	885	1.086,00	44	3.977	148,00
			120.109			73.574	

Não correu: Le Rouge.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos e meio — Tempo: 96"2|5 — Vencedor: (10) 33,00 — Dupla: (14) 42,00 — Placés: (10) 16,00 — (1) 15,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.133.250,00.

MAMBO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Mab — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Creso — U. Cunha	56	25.003	37,00	11	7.546	80,08
2.º	Japomar — J. Tinoco	56	28.236	33,00	12	17.943	33,50
3.º	Miss Cotia — J. Baffica	53	5.219	177,00	13	12.6081	47,00
4.º	Pickwick — O. Ulloa	56	21.898	42,00	14	7.126	84,50
5.º	Sileno — L. Pinheiro	59	11.880	78,00	22	3.005	200,00
6.º	Januario — A. Ribas	58	13.536	68,00	23	11.483	52,00
7.º	By Pass — L. Lins	56	8.578	108,00	24	6.925	87,00
8.º	Garbo — L. Silva	53	1.336	693,00	33	2.685	224,00
					34	5.124	117,50
			115.736		44	773	779,00
						73.291	

Não correram: Palermo, Itaberaba e Chivi.

Diferenças: 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 103" — Vencedor: (8) 37,00 — Dupla: (13) 47,00 — Placés: (8) 18,00 — (1) 15,50 e (5) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.067.440,00.

CRESO — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Bannerman e Coóba — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Belmont.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.144.070,00
CONCURSOS	Cr$ 406.235,00
TOTAL	Cr$ 14.550.305,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 5 vencedores com 5 pontos e rateio de	5.809,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos e rateio de	22.215,00
BETTING SIMPLES — 14 vencedores, rateando a cada um	2.653,00
BETTING DUPLO — 24 vencedores rateando a cada um	5.794,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.079

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Índia e Brasil no mesmo estágio de evolução material

Em entrevista coletiva concedida ontem à imprensa na ABI, o Vice-Presidente da Índia, sr. Sarvapali Radhrishnan, declarou que o seu país e o Brasil, até certo ponto, estão no mesmo estágio de evolução material, isto é, ambos encontram-se a braços com inúmeros problemas sociais e econômicos.

Sôbre as possessões portuguêsas engastadas em território indu, declarou o sr. Radhrishnan esperar que Portugal compreenda que a Índia não quer violência, mas que tem o direito à sua libertação nacional. "Tal fato, frisou, já foi reconhecido tanto pela Inglaterra, depois de 200 anos de dominação, como pela França".

A INDUSTRIALIZAÇÃO

O vice-presidente da Índia assegurou que a preocupação industrial do seu país, no momento, não visa a competição com qualquer país.

"Nossas necessidades alimentares são enormes e para que sejam plenamente satisfeitas temos que adotar métodos modernos de cultura agrícola, como sejam, a mecanização, a fertilização da terra exausta, a irrigação, o combate às pragas, etc.", acrescentou o sr. Radhrishnan.

O vice-presidente da Índia afirmou que a industrialização é o caminho lógico que o seu país tem a seguir.

Paciência é o método

Segundo acrescentou, o método que o seu país aplicará para conseguir êsse desenvolvimento é o tradicionalmente usado pela filosofia indú, isto é, o do trabalho paciente.

"As dificuldades são como o nó de uma corda que desejamos aproveitar integralmente. Não cortamos o nó com uma espada, mas ao contrário, desatámo-lo com paciência, para que a corda não se inutilize", exemplificou o vice-presidente.



O vice-presidente da Índia, no seu encontro com a reportagem do Distrito Federal

Os 'chapa-branca' tiraram as vagas dos excursionistas

O Centro dos Excursionistas protestará formalmente, junto ao Govêrno de Minas Gerais, contra a arbitrariedade praticada pelos ocupantes de um carro oficial daquele Estado, que ocuparam as acomodações reservadas com antecedência pelo Centro no "Grande Hotel de Ouro Preto".

Os dirigentes do Centro dos Excursionistas asseguraram que os 21 moços e moças excursionistas, que pretendiam visitar as cidades históricas de Minas, ficaram por várias horas na porta do hotel à espera do Prefeito, que prometeu providências mas não apareceu. Os excursionistas voltaram para Belo Horizonte sem almôço.

PREJUDICA O TURISMO

Declararam os dirigentes do Centro dos Excursionistas, que o seu protesto não será dirigido tendo em vista apenas o incidente com os seus associados, mas também o fato de que, casos como êsse, acontecidos com turistas estrangeiros, prejudicarão o bom nome da hospitalidade brasileira.

Acrescentaram os excursionistas que, particularmente, não puderam escapar ao vexame, após a arbitrariedade de que foram vítima, tendo em vista que o dístico do Centro, referindo-se ao Brasil diz, textualmente: "Quereis conhecê-lo? Vinde em nossa companhia!"

Feita a reserva

Declararam os membros do Centro de Excursionistas que a reserva das acomodações no "Grande Hotel de Ouro-Prêto" foram feitas com antecedência pelos srs. Celio Rodrigues Maio e Sérgio F. Leitão, designados para êsse fim pelo Departamento Técnico da entidade.

Ao chegarem os excursionistas a Ouro Prêto, no entanto, foram surpreendidos pela declaração de um dos gerentes do hotel, de que "todos os aposentos estavam ocupados".

Após um entendimento do sócio advogado, sr. Raul Wellish, diretamente com o Prefeito da cidade, êste prometeu interceder, mas os excursionistas ficaram esperando inutilmente pelo mesmo à porta do hotel.

O carro oficial estava estacionado à sua frente.

Abono de Natal nas Autarquias

A fim de defender os seus interesses quanto ao Abono de Natal e inclusão no Plano de Classificação de Cargos e Funções (ou providências que a respeito se verficarem), os servidores autárquicos vão reunir-se em assembléia, no próximo dia 9, na séde do Clube Inapiário Metropolitano, à Av. Marechal Câmara 310, 4.º andar.

A defesa do Abono de Natal é a mais pronta reivindicação em debate, por tartar-se de tradição, que, atendendo à política de compressão de despesas adotada pelo govêrno, corre êste ano o risco de se interromper.

A classificação

Quanto à classificação, os servidores autárquicos deixararam de ser incluídos no Plano Geral, feito em atenção a dispositivo expresso do Estatuto dos Funcionários que limitou a competência da Comissão ao estudo da reforma para o serviço público federal.

A dificuldade maior será enquadrar os servidores autárquicos de forma similar ao que se prescreve no Plano para o funcionalismo federal, dadas as diversidades existentes.

Abono em dôbro

Será discutido, também, na assembléia, a conveniência de reivindicar-se o abono em dôbro, como programa de emergência, enquanto não se aprovar a classificação.

Todos os servidores autárquicos são convidados a comparecer à assembléia, para que as decisões representem, realmente, a média de opinião dominante na classe.

Assembléia pró-sanção do 1.082

A Associação Médica do Distrito Federal realizará no próximo dia 10 assembléia geral da classe, a fim de planejar uma campanha tendente a conseguir rápida sanção do Presidente da República ao projeto 1.082 (que classifica no padrão O todos os funcionários de nível superior universitário), recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados.

Outrossim, a diretoria da AMDF resolveu congratular-se com o Parlamento Nacional pela aprovação do projeto 1.082, que mereceu a atenção da classe médica de todo o território nacional.

Bases da revisão de vencimentos do funcionalismo

A instituição do vencimento mínimo de Cr$ 2.400,00 para os servidores públicos federais e autárquicos foi proposta à Câmara Federal, em projeto apresentado pelo deputado Benjamin Farah, que, incorporando o abono atual procede a reajustamento geral elevando as categorias iniciais de servidores à cota do salário mínimo.

O novo abono equipara, em remuneração, as 14 primeiras referências e daí em diante estabelece um escalonamento que atinge até à letra "O" e referência 31, com o teto de Cr$ 10.000,00.

A TABELA PROPOSTA

De acôrdo com a tabela proposta, seriam os seguintes os vencimentos e salários para o funcionalismo:

Referências 1 a 14 — Cr$ 2.400,00; Referência 15 — 2.500,00; Referência 16 — 2.600,00; A/17 — 2.800,00; B/18 — 2.990,00; C/19 — 3.160,00; D/20 — 3.380,00; E/21 — 3.520,00; F/22 — 3.900,00; G/23 — 4.170,00; H/24 — 4.580,00; I/25 — 4.990,00; J/26 — 5.260,00; K/27 — 6.310,00; L/28 — 7.160,00; M/29 — 8.000,00; N/30 — 9.300,00; O/31 — 10.000,00.

Tôdas as categorias

O projeto deixa explícito que o reajustamento proposto a título de emergência, é extensivo a todos os que prestam serviço ao Estado, seja qual for a sua forma de pagamento e atinge também o pessoal autárquico, nas mesmas condições e os aposentados e pensionistas em bases análogas.

"Skyhawk" Douglas

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — O "Skyhawk" Douglas, que é o menor bombardeiro do mundo, foi apresentado ontem em publico, pela primeira vez, pela Marinha Norte-Americana. Seu tamanho é metade menor que a maior parte dos bombardeiros a jato.

O govêrno confessa que aumenta tributos porque não arrecada

Ao mesmo tempo que o govêrno — por inspiração do Ministro da Fazenda — promove o aumento do Imposto de Consumo, a Diretoria de Rendas Internas (subordinada ao mesmo Ministério), confessa oficialmente sua incapacidade para arrecadar o que lhe é devido, registrando uma queda alarmante nas rendas de 259 circunscrições fiscais de 14 Estados.

Ainda simultaneamente o govêrno recusa-se a nomear 311 candidatos aprovados no último concurso para fiscal do imposto de consumo, no qual se inscreveram 11.715 candidatos, sendo aprovados 366 e nomeads somente 55. Em síntese: a política do govêrno se encaminha para que os poucos que pagam impostos passem a pagar cada vez mais, em lugar de atuar efetivamente contra as sonegações.

INTERÊSSE DE GRUPO

O problema se agrava sabendo-se que nada menos de cinco trabalhos sôbre o problema de arrecadação e fiscalização do impôsto do consumo tiveram seu curso interrompido na gaveta do diretor das Rendas Internas. Uma solução pregada em tais trabalhos é o aumento do quadro de fiscais, cuja insuficiência se comprova numericamente sabendo-se, por exemplo, que no Estado de São Paulo existe um fiscal para cada grupo de 4.300 estabelecimentos fabris e comerciais.

Entretanto, o aumento de quadros e a admissão dos candidatos a fiscal aprovados em concurso tem sofrido oposição tenaz, que

(Conclui na 9.ª página)

Teresinha Scaldini já assumiu a primeira colocação

A representante do Ministério da Fazenda, srta. Terezinha Scaldini, com 4.800 votos alcançou, na apuração de ontem, espetacularmente, o primeiro pôsto no Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, que a União Nacional dos Servidores Públicos e o DIÁRIO CARIOCA estão patrocinando.

Para o segundo lugar subiu a candidata do Departamento Nacional de Portos e Canais (3.500 votos) Estelita Moura, e para o terceiro lugar desceu a candidata do D.C.T. Teresa Campos, com 3.130 votos.

APURAÇÃO NO D.C.

A quinta apuração do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal foi realizada às 16 horas de ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA, com a presença de várias candidatas e dos representantes da União Nacional dos Servidores Públicos.

Na segunda-feira, deverá se apresentar outra candidata do Ministério da Fazenda e, na apuração do dia 20 serão encerradas as inscrições.

Os prêmios

A partir de quinta-feira passaremos a divulgar a relação dos prêmios que caberão às participantes do concurso. A primeira colocada, irá a São Paulo, passar dez dias como convidada de honra do Congresso Nacional dos Servidores Públicos que se realizará na capital paulista.

A colocação das candidatas

E' a seguinte a colocação das candidatas na quinta apuração do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos:

Teresinha Scaldini (M. da Fazenda) 4.800
Estelita Moura (Portos e Canais) 3.500
Teresinha Campos (DCT) .. 3.130

(Conclui na 9.ª página)

Autorizado o aumento na energia

As emprêsas do "grupo Light" foram ontem autorizadas pelo Ministério da Agricultura a realizar o ajuste em suas tarifas, a fim de cobrir o aumento salarial resultante do acôrdo firmado entre as emprêsas e os sindicatos e trabalhadores respectivos.

As emprêsas autorizadas a fazer o reajustamento tarifário são a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., Societé Anonyme du Gaz, The São Paulo Light and Power Co. Ltd., Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio, The City of Santos Improvements Company.

Fiscalização

O ato ministerial prevê que o ajuste tarifário será válido por um trimestre, sendo o cálculo respectivo feito à base dos dados verificados no mês anterior ao trimestre considerado. Estabelece, ainda, que ao fim de cada trimestre, a concessionária deverá apresentar à Divisão de Águas um estudo retrospectivo demonstrando, detalhadamente, os ajustamentos procedidos no preço do kwh. Recomenda, também, a Divisão de Águas que as novas tarifas sejam fixadas à base dos salários em vigor na data da revisão tarifária, extinguindo-se o adicional de que cogita a portaria e os adicionais percentuais, autorizados anteriormente, por ato do poder público.

Pais de crianças surdas (curso)

A Associação Pedagógica Social de Professores de Surdos iniciará no próximo dia 11, das 17 às 18 horas, no edifício Municipal, na Avenida 13 deMaio, 13, 4º andar, sala 407, um Curso de Orientação Pedagógica para os Pais de crianças surdas. O curso se destina a fornecer aos pais de surdos, conhecimentos necessários para substituir, nos surdos, o uso da mímica pela «leitura labial», e articulação de palavras.

Função do SAM na recuperação de delinquentes

A maior conquista da civilização, no que toca à assistência social, é, sem dúvida, a instituição da legislação sôbre menores de 18 anos, hoje orientada e sistematizada pelo SAM, declarou ontem o sr. Arnóbio Cabral, Assessor Técnico do SAM, dando cumprimento à quarta entrevista de uma série de sete, sôbre o problema da recuperação dos menores desvalidos e suas deficiências.

Segundo o sr. Arnóbio Cabral, a preocupação do poder público começou cedo no Brasil, tendo a Carta Régia de Lisboa, de 12 de dezembro de 1693 declarado que "as crias fossem alimentadas com os bens do Conselho, especialmente aquelas que se encontrassem à caridade pública, sujeitas à ferocidade dos animais e à intempérie do tempo".

JOSE' BONIFÁCIO, DEPOIS

Depois desta Carta, temos o projeto José Bonifácio apresentado à Constituinte de 1823, cujo artigo 18 dizia: "A escrava durante a prenhez e passado o 3.º mês será ocupada em casa, depois do parto terá um mês de convalescença e passado êste, durante um ano, não trabalhará longe da cria", declarou o entrevistado. Com êste projeto de lei o patriarca da nossa independência se antecipa a Robert Peel, que em 1844 fala sôbre êste mesmo assunto em Londres.

Pedro II e a criança desvalida

A situação da criança brasileira era tão penalizadora que D. Pedro II na Fala do Trono na abertura dos trabalhos da Constituinte de 1823, assim se expressou:

"A primeira vez que fui à Roda, achei, parece incrível, sete crianças com duas amas; nem berço, nem vestuário. Pedi o mapa e vi que em treze anos tinham entrado doze mil crianças e apenas tinham vingado mil, não sabendo a misericórdia verdadeiramente onde se acham as outras."

Mesmo diante dêste quadro doloroso encontramos na obra de Alberto Lamego esta notícia: *"Em 1834 por ordem superior, ficou determinado que os expostos que completassem 8 anos e as expostas 12 anos, não tivessem mais direito a quantia alguma a título de alimentação e vestuário."*

Compreendendo o govêrno a necessidade de melhor amparar os menores abandonados assinou o decreto 2.745 de 13-2-1860, criando o "Instituto de Menores da Casa da Correção".

Prossegue o nosso entrevistado:

— A menoridade biológica, diz o professor Barreto Campelo, única que decorre pura e simplesmente da pouca idade, triunfou definitivamente na doutrina e na legislação.

O menor no Direito Brasileiro

Aceita pelo direito brasileiro, os menores passaram a ser absoluta ou relativamente incapazes para os atos da vida civil e em tôrno dêle criou-se eficaz aparelho jurídico de proteção.

No Direito Penal sua responsabilidade é nula até aos 14 anos, irresponsáveis até aos 18 anos, mas sujeitos a regime de reeducação e atenuada até aos 21 anos de idade.

A 17 de janeiro de 1891 o decreto 1.313 estabeleceu normas para o trabalho de menores nas fábricas.

Onde começa a verdadeira proteção ao menor no Brasil

Não desprezando a legislação citada acima, podemos dizer que a verdadeira proteção jurídica ao menor no Brasil começou com a lei 2.242, de 5-1-1921, que autorizou o govêrno a criar o "Serviço de Assistência e Proteção à Infância Abandonada e Delinquente", vindo este dispositivo se tornar realidade pelos decretos: 4.823 e 5.083, de dezembro de 1926, hoje Código de Menores, aprovado pelo decreto 17.945/A, de 1927 e posteriormente modificado em 1943 pelo decreto lei n. 6.026.

Em Sergipe o 1.º Juizo de Menores

Sergipe foi o primeiro Estado da Federação que criou um Juizo de Menores, no govêrno de Graccho Cardoso e seguindo este exemplo encontramos respectivamente: D. Federal, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Pôrto Alegre, Bahia, iterói e ultimamente Amazonas.

O trabalho do menor foi regulado pela lei do decreto 22.042, de 1932, que posteriormente sofreu modificações em 1943 pelo decreto-lei n. 5.452. Este decreto regula as atividades dos brasileiros menores de 18 anos.

O Instituto Sete de Setembro, teve seu regulamento aprovado pelo decreto 21.518, de 1932, Instituto êsse destinado a recolher os menores em depósito por ordem do Juiz de Menores, até que tivessem conveniente destino.

Surge o SAM

O Serviço de Assistência de Menores (SAM) foi criado em 1941 pelo decreto 3.799 e teve como incumbência sistematizar, orientar e proteger o Menor desvalido e transviado. Em 1944 pelo decreto lei n. 6.865, foi dado âmbito nacional ao SAM, determinando sua competência como órgão integrante do Ministério da Justiça, articulado com o Juiz de Menores.

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!..

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

MESBLA — CENTRO: Rua dos Marrecas, 22/26 — Tel. 22-7720
MESBLA — BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 74 — Tel. 46-4090
MESBLA — PÇA. BANDEIRA: Rua Maris e Barros, 25 — Tel. 28-2270

3 IMPORTANTES ENDEREÇOS
PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:
peças e acessórios

Plásticos de diversas côres, em padrões inéditos. Laváveis, resistentes e inalteráveis, à variação de temperatura.

Velas CHAMPION de ignição total, transformam em potência útil o máximo de energia contida no motor de seu carro.

Chave-Mestra CHRIS
tripla proteção
• em caso de curto-circuito evita o perigo de incêndio.
• elimina a auto-descarga da bateria.
• desliga instantâneamente a buzina quando esta colar.

Sinaleiro automático FIXOLUZ
Vermelho: quando V. pisa no freio
Amarelo: quando V. diminui a marcha
Verde: quando V. pisa no acelerador

Filtro "LUMEX" para proteção de sua vida noite e dia. Durante o dia suaviza os reflexos da luz e, à noite, elimina o ofuscamento pelos faróis de outros carros.

PREST O LITE — MERCURY

Baterias PREST-O-LITE comprovadamente as mais econômicas.

Buzinas SPARTON

Macacos

Bombas de ar

Correias DINAMIC, para todos os tipos de carros, resistentes à flexão e à distensão.

Pneus e câmaras das melhores marcas, para automóveis, caminhões, ônibus e camionetas.

Peças genuinas e acessórios

MESBLA

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.079 RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Vitória democrata

Não adiantou ao Partido Republicano a virulência de sua campanha contra a anterior administração democrata, não produziu resultado o fato do presidente Eisenhower ter tirado fotografia ao lado de inúmeros candidatos de seu partido e de ter telefonado pessoalmente para dez eleitores republicanos – donas de casa, enfermeiras, desempregados, disseminados em zonas eleitorais cruciais –, pedindo-lhes que telefonassem a dez amigos que por sua vez deveriam discar para dez outros amigos, estabelecendo, assim, "uma cadeia telefônica de boa vontade eleitoral", – nada disso adiantou: a derrota nas urnas foi clara e insofismável.

O contrôle do Congresso, por inteiro, passou para o partido de Truman e Stevenson. No momento em que escrevemos ainda não há resultados finais com que se possa precisar qual foi a maioria obtida na Câmara dos Representantes, mas deverá superar a 30 cadeiras. No Senado, inverteram-se as posições: os democratas, que tinham 22 cadeiras em jôgo na eleição, conquistaram 25, obtendo a maioria da Câmara Alta com o total de 49 contra 46 de que dispunham. Os republicanos, que tinham em jôgo no pleito 15 cadeiras, só conseguiram reeleger os seus candidatos em doze, ficando com 46 contra 49 da legislatura que expira em janeiro.

Consequências

Êsse resultado significa que a presidência das poderosas comissões do Legislativo serão entregues em janeiro pelos republicanos aos seus vitoriosos adversários. Dispondo da presidência e da maioria nessas comissões, é provável que os democratas promovam, com fleugma republicana, uma série de investigações a respeito de uma série de atos da administração Eisenhower e, em consequência, a minoria republicana está obrigada, por fôrça do resultado do pleito, a abandonar as investigações a respeito de atos do govêrno de Harry S. Truman em que estava tão engolfadamente empenhada, por motivos eleitorais.

A respeito de medidas propostas pelo presidente ou resultantes de trabalhos da maioria das comissões, onde a linha partidária é clara e não facciosa, os democratas manterão sua solidariedade ou quase isto, porque esta a parte principal do trabalho da maioria: fazer média e acumular trabalho construtivo que possa servir de bandeira para as aspirações de conquista da Presidência da República nas eleições de 1956.

Pontos de fricção

Mas no que toca à política tributária e tarifária, à legislação de direitos civis, aos cortes orçamentários, à política com o bloco agrícola, à questão da produção de energia elétrica por emprêsas particulares ou entidades públicas e defesa nacional, é quase certo que haverá divisão nas fileiras democratas, uma divisão nas linhas tradicionais: o bloco sulista aliar-se-á, como sempre, aos conservadores do norte, de um e outro partido.

A vitória democrata é um rude golpe para o presidente Eisenhower e dificilmente êle poderá reunir fôrças para ser candidato à reeleição pelo seu partido. A luta de facções entre os republicanos, amortecida pela recente campanha para a eleição do legislativo, se agravará, e as fôrças da velha guarda e do macartismo vão atribuir a derrota à política moderada dêsse general, que é aprendiz de política. A sua reação de surprêsa e mal velada mágoa, na primeira entrevista coletiva que concedeu à imprensa depois do pleito, bem ilustra sua qualidade de noviço: a derrota não foi um repudio ao seu govêrno, diz êle.

Para os democratas, êsse triunfo é o prenúncio da vitória em 1956, pois êle muito fortaleceu Stevenson na liderança do partido, onde agora cresce em prestígio, também, a figura do sr. Averell Harriman, o governador eleito do Estado de Nova York, enquanto desponta um novo astro democrata no centro-oeste: o senador Paul Douglas, que conseguiu uma brilhante reeleição no Estado de Illinois.

Polônia

Há poucas semanas contavamos nestas colunas o caso dos irmãos Field, desaparecidos há quase cinco anos no sumidouro da Cortina de Ferro – Herman, na Polônia, e Noel, na Tchecolosváquia – e cujo paradeiro só foi conhecido do mundo ocidental em virtude de declarações feitas pelo desertor comunista Josef Swiatlo, ex-subchefe da polícia secreta polonesa.

Noel Field está provàvelmente morto. Mas as declarações de Swiatlo bastaram para que o seu irmão Herman reaparecesse na Polônia, repentinamente transferido de um calabouço para o leito de um hospital de Varsóvia, conforme anunciou a emissora oficial polonesa, que aproveitou a ocasião para acusar o ex-policial de "agente do imperialismo americano".

A acusação é risível, pois Herman Field foi prêso por Swiatlo em pessoa, em condições especialíssimas, para fazer crer nunca numa prisão, mas num "desaparecimento" em uma viagem de avião entre Varsóvia e Praga. Um "agente imperialista" não demoraria cinco anos para revelar a prisão e o paradeiro de um seu compatriota, quando o seu desaparecimento, o de seu irmão, espôsa e filha adotiva causou, na época, considerável especulação na imprensa ocidental.

Vemos, assim, que a verdade confunde e até obrigou o govêrno polonês a reconhecê-la, embora, a bem dizer, compulsòriamente. O curioso porém, é que o homem libertado surpreende as autoridades diplomáticas na Polônia negando-se a discutir com elas quaisquer pormenores do seu caso. O embaixador norte-americano em Varsóvia, sr. Joseph Flack, presta, a respeito, a seguinte informação: "O sr. Herman Field diz que deseja repousar num sanatório por algum tempo a fim de recuperar a saúde. Diz que esteve fora de contato com o mundo durante cinco anos e, por conseguinte, não se sente preparado para enfrentar a imprensa ou fazer uma declaração pública por enquanto". Agora, começa outro mistério: Que terão feito a Herman Field para que êle insista em ficar calado? Uma coisa é certa: êle ainda *está* na Polônia e sabe que qualquer descuido de palavra pode perdê-lo irremediàvelmente.

Guatemala

As leis constitucionais

A United Fruit Company pediu ao novo govêrno de Guatemala uma revisão do processo de expropriação de suas terras, executado pelo ex-presidente Arbenz. A companhia quer recuperar as propriedades perdidas.

Como se sabe, a Lei de Reforma Agrária do Govêrno Arbenz foi revogada pelo Govêrno anticomunista do coronel Castillo Armas, passando a substituí-la um "estatuto agrário temporário" que permite aos proprietários de terras expropriadas solicitar a revisão de seus casos.

Agora, os dirigentes da United Fruit em Guatemala confirmam que nos últimos dias de outubro foi requerida a revisão, encontrando-se em andamento êsse processo que pode alterar o aspecto internacional da pendência existente entre a companhia e o país.

Estão em jôgo dois casos principais de expropriação. O primeiro é o da expropriação definitiva, feita pelo Govêrno Arbenz, de 93.600 hectares de terras devolutas na zona de Tiquisate, ao sul da província de Escuintla. O segundo é o da expropriação quase completa de cêrca de 72.000 hectares na região bananeira da província de Izabal, ao norte do país.

Terra já distribuida

O confisco da área de Tiquisate completou-se quando o presidente Arbenz assinou o decreto de março do ano passado e a terra foi distribuida entre componeses que presentemente nela estão vivendo e trabalhando. A expropriação da outra região bananeira não chegou a se completar: foi interrompida pelos acontecimentos de junho.

Em ambos os casos, de acôrdo com o que determinava a revogada Lei Agrária, a avaliação dessas terras, para efeito de indenização, foi feita na base do valor que lhes atribuíam seus proprietários, para efeito do pagamento de impostos. Assim, para o govêrno que foi deposto, o valor das terras de Tiquisate era de 600 mil dólares e o pagamento dessa quantia em bonus resgatáveis no praso de vinte e cinco anos foi autorizado, porém nunca recebido pela companhia, que estimava as ditas propriedades em 7 milhões de dólares. As glebas da província de Izabal eram avaliadas pelas autoridades em 560 mil dólares, porém o pagamento não chegou a ser autorizado.

Situação atual

O estatuto agrário temporário, assinado em agôsto, dispõe que nenhuma nova expropriação de terra seja iniciada e que as expropriações inacabadas pelo regime Arbenz não tenham andamento enquanto "uma nova e permanente lei de reforma agrária seja aprovada".

Sabe-se agora, nos novos círculos governamentais guatemaltecos, que essa nova lei será projetada pela nova Assembléia Constituinte, que começou a se reunir nos últimos dias de outubro, como parte de um corpo de leis básicas ou "constitucionais" que serão aprovadas pela Assembléia Constituinte ao mesmo tempo que uma nova Constituição.

O assunto, como se vê, é boa matéria para reflexão por parte de quem seja entendido em Direito Constitucional, principalmente se se levar em conta a maneira por que foi eleita a Assembléia Constituinte.

A Rainha-Mãe no Harlem



A jovem menina Lynne Edwards, de 6 anos, curva-se graciosamente ante a Rainha-Mãe Elizabeth, enquanto o pastor John H. Johnson, da Igreja de St. Martin, apresenta uma à outra. A foto registra um momento da visita da mãe de Elizabeth II à Igreja do Harlem (Nova York). A Rainha-Mãe recebeu esta semana, juntamente com o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, o título de Doutor em Leis Honorário, da Universidade de Colúmbia, título que lhe foi atribuido numa solenidade bicentenária realizada na Catedral de S. João, o Divino, em Nova York.

Rússia

Excesso de discreção

A Universidade de Colúmbia, Nova York, comemora este ano o seu segundo centenário. Desde maio de 1950 foram expedidos convites a mais de mil universidades e sociedades científicas em todo o mundo, inclusive nos países embuçados pela Cortina de Ferro.

Somente em fins de outubro, uma semana antes de terminarem as comemorações, chegou a única resposta daquela parte tão oculta para o mundo quanto o outro lado da lua: a Rússia mandaria dois representantes, membros da Academia Soviética de Ciências, para representar com exclusividade tôda a sabedoria da órbita comunista.

Assim é que chegaram a Nova York, quase de surprêsa, os professôres Andrei Levovitch Kursanov (fisiologista) e Boris A. Rybakov (ciências sociais). Como era natural, a demora com que a Rússia respondeu a um convite feito em maio de 1950 provocou curiosidade jornalística e os cientistas soviéticos foram interrogados a respeito. O professor Rybakov, porém, considerou a pergunta indiscreta e preferiu esconder as razões na cautela dessa resposta: – Essa informação é desnecessária.

Mas a prova de que a decisão de Moscou foi tomada à última hora não tardou em ser fornecida pelo intérprete dos cientistas – Ivan Panasenko, intérprete e "anjo da guarda", com tôda a certeza – que declarou aos jornalistas, à chegada em Nova York, não ter sido feito nenhum arranjo para a hospedagem dos mesmos, que, assim, foram pousar mesmo, por conta da universidade, no luxuoso Hotel Waldorf-Astoria, expostos à contaminação dos cientistas "burgueses".

Os dois professôres soviéticos expressaram à imprensa o seu desejo de entrar em contato com cientistas do ramo de suas especialidades, a fim de trocarem idéias sôbre problemas técnicos de comum interêsse.

Os jornalistas, como se sabe, são gente de má morte, que peca profissionalmente pelo excesso de curiosidade. E um dêles teve a de querer saber porque a imprensa soviética faz tão duros ataques à Universidade de Colúmbia. O professor Kursanov ignorava completamente o assunto.

Foi-lhe exibido então um exemplar do "Pravda" de 10 de abril de 1952, onde Colúmbia é atacada como senda a "Universidade da Casa Morgan" e local de treinamento para "espiões diplomático-militares".

O professor Kursanov, manifestando sua extremada discrição, disse: – Este jornal é velho. Não me lembro de jamais ter lido o artigo.

Kursanov declarou ainda que ninguém pode por em dúvida a existência de liberdade científica na União Soviética. Interrogado a respeito da decisão do Comitê Central do partido comunista, em 1948, pondo fora da lei "a genética burguesa" e tornando dogma as doutrinas de Trofim Lisenko, o professor disse:

"Os senhores entendem mal a evidência. Se acompanhassem a vida científica soviética saberiam que há muitos debates científicos em tôrno de vários pontos da teoria de Lisenko, tais como o da origem das espécies". Lisenko agora está ativo, revelou o professor, a despeito dos inúmeros ataques que lhe tem sido feitos no corrente ano na imprensa russa, conforme tem sido notado por observadores americanos.

E revelou que o professor Zhebrak, um dos principais oponentes de Lisenko em 1948 e que por isto foi obrigado a retratar-se publicamente depois da decisão oficial a respeito de genética, trabalha atualmente na Academia de Ciências da Rússia Branca. Não esclareceu, porém, a natureza de suas atividades, o que seria muito interessante, pois, como se sabe, mesmo numa Academia de Ciências há pessoas cuja ocupação é varrer e apanhar papéis.

Interrogado, também não esclareceu a sorte do acadêmico Vavilov, um eminente geneticista soviético, que foi afastado da cena científica nos últimos anos da década de trinta e que, segundo consta, morreu num campo de trabalho escravo em 1942. O professor Kursanov disse que sabia apenas que Vavilov estava morto, mas ignorava como ou quando ou em que condições havia morrido. "Eu não sei, não sei", disse o discreto homem aos jornalistas.

Quando morre um cientista cujo nome já havia transposto as fronteiras de seu país e um seu eminente colega não sabe como, ou quando, ou onde, ou em que condições ocorreu o seu passamento, há algum grave mistério em tôrno dessa morte, um mistério que quer saltar dos olhos atribulados porém, discretos dos cientistas que se arriscam a uma viagem ao estranho país estrangeiro onde há homens indiscretos – oh, a irresponsabilidade dos jornalistas! – que insistem em fazer perguntas.

De indiscreto na Rússia só sabemos de um homem: o amável sr. Vichinsky que, numa reunião de banqueiros políticos de Wall Street, interrogado sôbre qual seria o seu partido se fosse cidadão americano respondeu com um sorriso largo: republicano, sem a menor dúvida.

Alemanha

Acôrdos de Paris

Os líderes social-democratas da Alemanha Ocidental estão planejando levar à frente uma oposição sistemática aos Acôrdos de Paris a respeito do rearmamento do país e solução da questão do Sarre com a França. Segundo informações recentes, a luta se processará em todos os planos: no parlamento federal e nas assembléias provinciais.

Numa reunião do Partido dos Democratas Livres (conservadores), presidida pelo dr. Thomas Dehler, foi aprovada uma declaração no sentido de que a organização "não podia aceitar a solução do Sarre". O comunicado, entretanto, não esclarece se o partido vai votar contra a ratificação ou se se inclinará para a abstenção.

Por outro lado, os líderes social-democratas (socialistas) pretendem usar o desacôrdo do partido com o Convênio de Paris como uma plataforma para as eleições provinciais que se realizarão no Hesse e na Baviera a 28 do corrente. O pleito será, pois, um teste.

A agitação em tôrno da questão do Sarre está tendendo para tomar os seguintes aspectos:

1 – O acôrdo compreende o virtual desmembramento do Sarre do território da Alemanha e como tal significa uma segunda partilha do país em três fatias – a zona soviética, a República Federal, o território do Sarre.

2 – Aceitando os métodos propostos pelo sr. Mendes-France – a realização de um plebiscito e de uma eleição geral no Sarre – o dr. Adenauer abandonou o pedido alemão de realização de eleições democráticas e entregou os sarrenses virtualmente aos mesmos processos ditatoriais que são empregados pelos comunistas na zona soviética da Alemanha.

3 – Ao invés de constituir uma solução permanente entre a Alemanha e a França, o acôrdo do Sarre cria uma nova fonte de conflito para o futuro, que não deixará de ser explorada por demagogos.

4 – O chanceler Adenauer entregou o Sarre por motivos exclusivamente militares e pela participação numa aliança militar que retardará, ao invés de fazer progredir, a reunificação da Alemanha.

A oposição dos social-democratas aos Acôrdos de Paris se baseará na alegação de que o armamento da Alemanha Ocidental significará a partilha permanente do país entre o Ocidente e o Oriente, e que êles atuarão como o instrumento de uma divisão da qual o povo alemão será a única vítima.

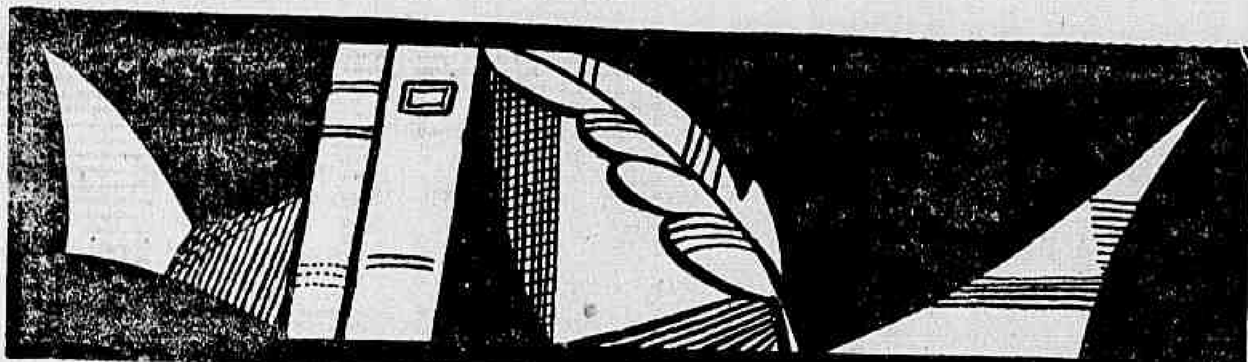
Sua Majestade e Adenauer, Drs. -- Dr. Grau candidato em Cuba -- Os sapatos da fuga







A Rainha-Mãe da Inglaterra palestra com o chanceler Konrad Adenauer, momentos antes de receberem, ambos, o título honorário de Doutor em Leis pela Universidade de Colúmbia. S. Majestade e Adenauer, figuram entre as 48 destacadas personalidades contempladas na bicentenária solenidade da Universidade. À entrega dos títulos, compareceram cêrca de 6.000 pessoas, que lotaram a Catedral vizinha à Universidade de Colúmbia. Na foto ao centro, em Havana, Cuba, o dr. Grau, de 72 anos de idade (à direita), professor de Universidade, e candidato à presidência do seu país aparece ao lado do sr. Antônio Lancis Sanches, após a Côrte Suprema ter-se negado a ouvir o dr. Grau por mais uma hora, na defesa do adiamento das eleições por mais 10 dias. Na última foto, o fazendeiro rumeno de 26 anos, George Mihaila, mostra sorrindo os seus sapatos furados, após uma caminhada de 21 dias. George fugia apenas dos comunistas, e conseguiu chegar a salvo a Munich, onde foi fotografado. (Fotos INP — D. C.)



Letras

NOTÍCIAS

-oi eleito para a vaga de Cláudio de Sousa na Academia Brasileira de Letras o escritor Josué Montello, que concorreu juntamente com os escritores Celso Kelly, Oliveira e Silva e Osório Dutra.

* * *

O deputado paraibano Ernai Satyro estréia nas letras, publicando o romance "O Quadro Negro". A edição é da Livraria José Olympio.

COMENTÁRIOS

"O intelectual não pode mais ser um abstencionista; e não é o abstencionismo que proclamo, nem mesmo quando aspiro ao "e-vigoramento novo do "mito" da verdade absoluta. Mas se o intelectual for um verdadeiro técnico da sua inteligência, êle não será jamais um conformista. Simplesmente porque então a sua verdade pessoal será irreprimível. Êle não terá nem mesmo êsse conformismo "de partido", tão propagado em nossos dias. E se o aceita, deixa imediatamente de ser um intelectual, para se transformar em um político de ação. Ora, como atividade, o intelectual, por definição, não é um ser político. Êle é mesmo, por excelência, o out-law, e tira talvez a sua maior fôrça fecundante justo dessa imposição irremediável da "sua" verdade.

Será preciso ter sempre em mente que não entendo por técnica do intelectual simplòriamente o artesanato de colocar bem as palavras em juízos perfeitos. Participa da técnica, tal como eu a entendo, dilatando agora para o intelectual o que disse noutro lugar exclusivamente para o artista, não somente o artesanato e as técnicas tradicionais adquiridas pelo estudo, mas ainda a técnica pessoal, o processo de realização do indivíduo, a verdade do ser, nascida sempre da sua moralidade profissional. Não tanto o seu assunto, mas a maneira de realizar o seu assunto. Que os assuntos são gerais e eternos, e entre êles está o deus como o herói e os feitos. Mas a superação que pertence à técnica pessoal do artista como do intelectual, é o seu pensamento inconformável aos imperativos exteriores. Esta a sua verdade absoluta.

E junto desta técnica intelectual, talvez devêssemos obedecer mais à sensibilidade... Uma circunstância incontestável da vida é que, premidos por ela, nós exercitamos quotidianamente a nossa inteligência, não pra elevarmos a vida às suas alturas filosóficas, a uma qualquer interpretação dela, mas pra justificarmos os nossos próprios atos. A diferença quotidiana entre o exercício da inteligência e o da sensibilidade é que esta se quotidianiza, vira costume, se esquece de si, se esquece do amor, dos sentimentos, ao passo que a inteligência jamais esquece de se exercer na justificação malabarística dos nossos quotidianos descaminhos. O sentimento em nós vira "costume" e é por causa dêste enfraquecimento da sensibilidade que se criou o dia ritual do aniversário, em que nos relembramos, no ar de festa, que o amor existe e o sentimento existe. E então nesse dia, não é só o te-deum e a seda que o homem oferece aos seus amores divinos e profanos, mas uma aproximação mais grave e mais sentida. Imagino que será de muito benefício para o intelectual brasileiro, especialmente nos momentos decisórios de suas atitudes vitais, êle auscultar mais vêzes a sua sensibilidade. Desde que, entenda-se bem, não continuem êsse conselho da sensibilidade, considerações justificadoras da inteligência quotidiana e seus imperativos. Neste sentido é possível afirmar que, pelo menos em períodos tão precários de integridade humana como o que atravessamos, a sensibilidade é que é insensível, metàlicamente ditatorial em seus mandos, ao passo que a inteligência é a mais enceguecedora das paixões. Porque mais pervertida e mais fácil de se perverter a si mesma.

Não tive a menor pretensão de dar, nestas linhas, um remédio às angústias novas da inteligência brasileira contemporânea, e mesmo de alguns aspectos e problemas dela não tratei por não poder fazê-lo. (1) Lembrei apenas alguns motivos de pensamento e análise que talvez a possam levar a maior dignidade. Há vinte anos atrás, se me perguntassem o que valia mais, se o autor, se a idéia, eu responderia sem hesitar que o autor. Agora já não sei mais, vivo incerto. O homem é coisa sublime, porém se as idéias prevalecessem sôbre os homens, já de muito que a paz teria pousado sôbre a terra. E ando saudoso da paz". (Mário de Andrade — "Aspectos da Literatura Brasileira".)

Nota da Redação (1) — O artigo do qual foi extraído o presente trecho foi publicado durante a ditadura do Estado Novo.

Trinta anos depois ... o surrealismo

?. WARNIER

Se, segundo o adágio, "os mortos vão-se depressa", nossa época febricitante de progresso compraz-se, por outro lado, nas evocações do passado. Comemorações, exposições retrospectivas se sucedem. Após a memorável exposição de Tapeçarias francesas, e a dos Vitrais de igreja, houve no Louvre, esta primavera a de "Mil anos de arte wiking" e, perto do Eliseu, as telas da primeira época de Picasso.

A literatura participa dêsse gôsto. A "Nationale" evocou Merimée êste inverno, antes de apresentar o tesouro de suas Miniaturas. Assim também as edições póstumas, frequentes há dois anos, fazem retornar à atualidade a Apollinaire, cuja parte no nascimento do Surrealismo convem lembrar, trazendo à lembrança a data do "Manifesto" lançado por A. Bréton, em 1924, que apaixonou então Paris e a Europa. Seis lustros decorridos permitem, senão um julgamento definitivo, pelo menos a análise da era decisiva para a evolução das Letras e das Artes, após a primeira guerra mundial.

Talvez seja ainda verdadeira a frase melancólica de Moréas, confiando a um amigo, ao morrer: "As escolas, são pura brincadeira, não existem!" Se, porém, escola houve, foi o Surrealismo; vimo-lo em 1929, quando da reedição do "Manifesto", aumentado de patéticas polêmicas e quando seu chefe lançou um segundo, ainda mais virulento, em 1930... E convém lembrar que em Belgrado, a 2.000 kms. de Paris, jovens literatos travaram a propósito ardentes e instrutivas polêmicas.

Foi copiosamente estudado o lugar do surrealismo nas letras francesas; não o omite nenhum manual de literatura. E, êste inverno, a voga renascente de Apollinaire, cujo Surrealismo nunca deixou de ser proclamado, levou Tristan Tzara a publicar, finalmente, uma edição bem-vinda de seu "Alcools".

Em 1930, certo crítico literário notava, na França, "o desejo de uma literatura mais próxima das realidades humanas", concluindo que "o Surrealismo perdera seus atrativos", assim como o Dadaismo, sua fase anterior, estava "liquidado" em 1922. A própria insistência dêsses avisos mortuários acentuava a importância dêsse movimento, rico em sugestões, na vida literária da época. Hoje, medimos-lhe serenamente os méritos.

Não soube ser esta Escola, para uma geração fortemente abalada pela guerra, uma verdadeira Escola, uma das mais consequentes das letras francesas, desde a estrita observância clássica que Boileau codificou, aos princípios do Romantismo debatidos na "Batalha de Hernani"? O fim do século XIX vira declinar o Simbolismo. Henri de Régnier registrara-o com amargura, no "Mercure de France", desde 1900: "Novas tendências se manifestam. Censura-se ao Simbolismo o ter negligenciado a vida. Nós sonhamos; êles querem viver". Eles, eram os jovens, adeptos de tôdas as disciplinas novas, de fecundo florescimento na ocasião: o "naturismo" de 1897; o "humanismo" em 1902; a Escola Francesa do mesmo ano; o "integralismo" em 1904 e, após as escolas, as "capelas" que eclodiram na atmosfera aquecida do Quartier Latin: impulsionismo, simultaneísmo, Escola suntuária, e tantas outras...

• • •

A sede do modernismo se cristaliza após o manifesto "futurista" de 1909; louvando Marinetti, Apollinaire lança, em 1913, seu "Anti-tradition futuriste" antes de esclarecer sua própria doutrina no "L'Esprit Nouveau" (1918) do qual ainda se admira a tranquila audácia.

Tendo o Dadaismo tentado a sorte, experimentando instaurar um estilo que ultrapassasse a pura literatura e explorando o tema da "desordem" sem conseguir impor-se, descobrem-se, aliam-se e reforçam-se os surrealistas. E' preciso reler, hoje, êsse "Manifesto" e sua doutrina intransigente. Ali encontramos o feixe de cuidados de uma geração aberta a tôdas as novidades, esclarecida por Freud sôbre si mesma, preocupada com o fato social, ao qual sacrifica demais, para não correr o risco de permanecer alheia a êle. Depois, a transformação da revista "Littérature" em "Révolution Surréaliste" e a cisão do grupo entre os que aderem sem reserva aos dogmas revolucionários que triunfaram no Leste desde 1917 e os que lhes limitam a ingerência no movimento.

Literàriamente falando, resta hoje uma útil reavaliação dos méritos daqueles que o Surrealismo considerou profetas, como Baudelaire, o Rimbaud de 1874 e o Apollinaire dos "Poemes-conversation". Seria um acaso que lhe deu, trinta anos mais tarde, novo surto de interêsse, ao fazer-se o balanço do Surrealismo, onde Apollinaire era considerado o mais velho e de quem a escola tomou o nome?

Relemos hoje, sem paixão, mas com proveito, êsses ardentes manifestos. Nas vivas polêmicas que então dividiram os inovadores, partidários dos "Documents" abertos aos problemas etnográficos ou do "Grand Jeu" mais freudiano, depreende-se um senso do homem: seu conhecimento íntimo, seus aspectos, que o exotismo coloriu; ao mesmo tempo, os letrados associam suas pesquisas às experiências da arte plástica, da renovação musical; afirma-se um sentido agudo das realidades sociais, sem que sua exposição baste para constituir uma literatura.

Sem dúvida, seu momento passou. Certo crítico abalizado chegou mesmo a afirmar que "é sobretudo em prosa que flui o surrealismo poético". Tanto como os princípios, conscientes da pressão das realidades sôbre o escritor moderno, as criações literárias mantêm seu valor. Não encontramos ali esta definição da poesia que Gide exumou de velhos escritos de Banville: "Esta magia, essa feitiçaria graças à qual as idéias nos são necessàriamente comunicadas por palavras que, porém, não as exprimem"?

Georges Bernanos

JACQUES MADAULE

Seis anos fez, a 5 de julho, de sua morte, mas êle não conheceu, depois de morto, êsse período de olvido por que passa a maioria dos grandes escritores. Cada vez que nele se pensa, o que ocorre com frequência, êle parece mais vivo e presente do que nunca. Duas obras a êle consagradas aparecem agora, quase simultaneamente, assinadas por Louis Ohaigne e Albert Béguin.

São dois livros muito diferentes, igualmente úteis, e que se completam: o de Béguin mais biográfico, o de Chaigne, mais didático; êste sem imagens, aquele abundantemente ilustrado; Chaigne estudando Bernanos através de seus livros e Béguin, os livros através do autor. As duas maneiras são valiosas, quando utilizadas por um espírito honesto e por nossos críticos mais penetrantes, que devotaram a Bernanos admiração e afeição particular.

O admirável é que ambos estão de acôrdo no essencial. Atribuem ambos, mas sobretudo Béguin, a maior importância a êsse espírito de infância que, até o fim animou Bernanos. Talvez se conhecesse o essencial sobre um homem, se se pudesse ressuscitar sua infância. Mas muitos o esqueceram, voluntariamente ou não. Bernanos jamais esqueceu sua infância e, sob certos aspectos, conservou-se criança até o fim. Nêle se incorporam os entusiasmos, os impulsos, as ilusões, generosidades e terrores infantis.

Para compreendê-lo, é mister reconstituir a atmosfera de seus primeiros anos em Artois, a casa familiar, a educação clerical que recebeu até que a guerra o colocou em presença da dor e da morte. Êle não apreciava Mauriac. Teve, sobre êste último, palavras severas e injustas. Mas era êsse, entre êles, um abismo de família, pois entre a formação de um e outro, há muita semelhança. Faz-me lembrar a atmosfera de minha própria infância, e êsse universo hermético, acolchoado e um tanto falso, cheio de aromas capitosos e de frutos proibidos, no qual nos fizeram viver. Tivemos que descobrir depois, lenta e dolorosamente, que aquilo não era verdade; que a realidade era bem mais profunda e mais complexa. A história dessa descoberta é tôda a obra de Bernanos, quer romanesca, quer panfletária. Os mestres do universo infantil, para Bernanos, foram os padres. Nunca pôs em dúvida os dógmas católicos. O padre é, para êle, um homem isolado dos outros, dedicado a uma missão superior. Tem um papél de intermediário entre Deus e nós, entre a natureza e o sobrenatural. Eis porque manteve sempre, sobre os homens da Igreja, um olhar de ansiedade e expectativa, em que às vezes brilharam a cólera e a indignação. Os padres têm o dever de não enganar nunca. Mas como se desincumbem dêle?

Mas o âmago do pensamento de Bernanos, afirma-o Béguin com segurança, é a consideração da morte. Tôdas as crianças, sabemo-lo mas tentamos esquecê-lo, têm a obsessão e o terror da morte. Êste terror acompanhou Bernanos durante a vida inteira e não foi por acaso que sua última obra, escrita em sua última enfermidade, les *Dialogues des Carmélites*, foi precisamente consagrada ao mistério da agonia.

"Quando eu morrer, dizei ao doce reino da terra que eu o amava mais do que nunca ousei dizer". Esta frase exprime, parece-me, tôda a essência da obra de Bernanos. Há nele, efetivamente, um profundo amor pelas coisas que o cercam. Amou Artois, êste rude torrão sempre varrido de chuvas, mas que valia pela doçura de ver-se um pálido ráio de sol refletido numa poça dágua. Amou o Brasil, que lhe foi a terra de exílio, e a natureza inóspita do *sertão*. Atravessam-no frequentemente maravilhosos relâmpagos de alegria. Quem não conhece o riso de Bernanos ignora um dos traços essenciais de seu caráter. Sabia rir e seu riso, como acontece com as crianças, podia ser tomado por despreocupação e inconsequência. No entanto, êle tinha mêdo, porque sabia que a vida nos é dada por um lapso de tempo e o Juiz formidável nos espera do outro lado. Mas êsse Juiz quís, também Êle, passar pela morte; foi o Primeiro Nascido dentre os mortos e sua Ressurreição é a promessa da nossa. Será Êle o companheiro da nossa agonia, Aquele que estará conosco quando já não houver ninguém, quando já não puder haver ninguém junto a nós.

Aquí é que se deve buscar o segredo da perene juventude de Bernanos e desta presença constante, mesmo após a sua morte. Êle sabe que não há um só de nossos dias que não possa ser interrompido pela morte; mas sabe também que é isso o que confere valor e sentido à vida. Parece que hoje o homem e, principalmente o homem ocidental, perdeu esta segurança de estar caminhando para o Grande Reino, que caracterizavam nosso país e nossos avós.

Eis porque nos voltamos hojt para aqueles que nos inquietam e não para os que nos tranquilizam; para quem nos fala de esperança e não de tranquilidade. A vida de Bernanos foi uma aventura, não querida e procurada por si mesma, mas aceita porque, para êle, não havia outra coisa a fazer. Porque é também uma aventura a maior de tôdas, a de partir em busca do Reino de Deus, deste reino de que temos uma rápida visão na infância, que a idade madura nos dissimula e que a morte nos restitui. E a glória póstuma de Bernanos, tanto entre os crentes como entre os increus, responde a uma necessidade de superação e de efetivação que é, seguramente, a necessidade mais profunda de nossa época.

O "doce reinado da terra" não passa de um reflexo de um outro Reino em que seremos introduzidos pela morte. Tôda a humanidade está em marcha para uma assunção, sem dúvida dolorosa, mas necessária, que é a própria chave da História.

Jacques MADAULE

NOTÍCIAS

O Teatro Dulcina estreou sexta-feira passada a mais recente peça de Joraci Camargo: "Figueiras do Inferno".

* * *

Lígia Junqueira traduziu para a Melhoramentos "Terra Prometida", da americana Joan Lowell. A ação dêsse romance se passa no Estado de Goiás.

* * *

Está circulando o número de outubro de "Jornal de Letras", com as suas movimentadas seções habituais.

* * *

Moacir Felix de Oliveira deverá publicar brevemente um novo livro de poemas, intitulado "O Pão e o Vinho".

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio

São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

AOS SRS. DEPUTADOS E SENADORES

Com sacrifício dos seus negócios, o comércio varejista desta capital, resolveu iniciar expontâneamente um movimento de "RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS".

Êsse movimento foi considerado pelo Presidente Café Filho como a primeira medida concreta, partida das classes conservadoras, no sentido de ajudá-lo a debelar a presente crise. Contudo, apesar dessa prova eloquente que o Comércio está dando da sua boa vontade em combater a elevação do custo de vida, medidas estão sendo estudadas que, uma vez postas em prática, anularão por completo os resultados até aqui obtidos pela campanha de Resistência.

Pretende o Ministério da Fazenda aumentar o impôsto de consumo, a fim de cobrir o atual "deficit" orçamentário.

Embora aumentos de impostos constituam ônus para o povo, de certo modo se compreende e se admite tais medidas, caso não seja possível encontrar outras fórmulas que reduzam o "deficit" orçamentário.

Na necessidade premente de aumento de impostos, êstes devem ser aumentados, pura e simplesmente, sem modificações substanciais das Leis existentes, com prática e jurisprudência já firmadas.

As modificações substanciais de critérios de taxação ocasionam muito maior ônus para o Povo do que os aumentos diretos.

Voltar, nêste momento em que o Govêrno está empenhado na racionalização e simplificação dos serviços públicos, ao dispendioso e primitivo processo da selagem direta em milhares e milhares de pequenos objetos (lenços, meias, cintos, lingerie, gravatas, cadernos escolares, e até papel higiênico) significa o retôrno aos tempos em que mesmo ovos e pés de galinhas eram selados. Não se compreende que, existindo em vigor métodos práticos e fáceis, com excelentes resultados para a arrecadação do Impôsto de Consumo, queiram onerar, ainda mais, o consumidor, não só com o aumento de impostos, mas ainda, com as despesas que terão os comerciantes com a colocação de sêlos em pequenos objetos, sem falar nas complicações e problemas que advirão com os inevitáveis perdas e descolagens de sêlos no manuseio diário das mercadorias.

As modificações que tumultuam a Lei, não melhoram a receita do Erário Público, nem atendem aos interêsses do contribuinte, apenas dão maior lucro a terceiros, interessados na confusão e não na facilidade do cumprimento das Leis.

Qualquer aumento de impostos será prejudicial à RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS, porém a aprovação da proposta de modificações da lei do Imposto de Consumo, tal como está redigida, será o fracasso completo daquela Campanha, e ocasionará grandes elevações do custo de vida, pois as modificações visam especialmente os artigos mais necessários ao povo, tais como as peças do vestuário, cadernos escolares, artigos de higiene, etc.

Que do bom senso e do patriotismo dos senhores Senadores e Deputados, emanem medidas justas e nunca as que possam, desta ou daquela forma, agravar ainda mais a presente situação.

Não havendo outra alternativa, que se aumentem os impostos, mas que não sejam criadas novas dificuldades ao povo, sem o menor benefício para o Erário Público.

Jesuino Lourenço

Presidente do

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

Pela Campanha de

RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS



COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:

CATETE
R. do Catete, 271

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 484

ENGENHO NOVO
R. 24 de Maio, 993

ESTÁCIO
R. Machado Coelho, 174

PENHA
Estr. Braz de Pina, 425-A

MADUREIRA
R. Maria Freitas, 136

PILARES
Av. João Ribeiro, 3

TREZE DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ
séde própria á Av. Presidente Vargas, 446

DESDE BD 1915

Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depósitos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

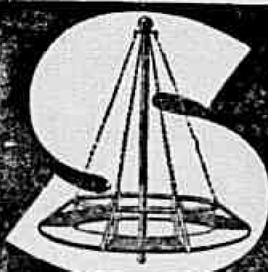
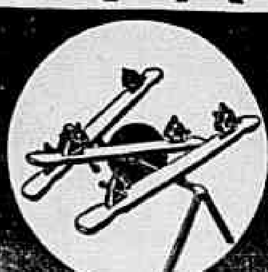
Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

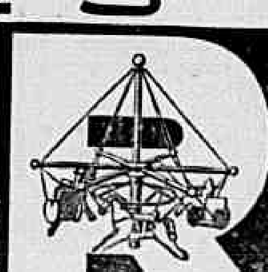
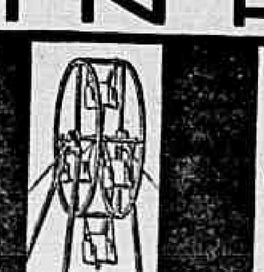
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

BANCO DELAMARE S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

PARQUES INFANTIS




SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB" TELS.: 28-9280 e 48-1419



O luxo e o espírito

OTTO MARIA CARPEAUX

No seu novo livro sôbre a "Dramaturgie de Jean Cocteau" comunica-nos o autor a frase seguinte do célebre escritor: "La poésie est le comble du luxe".

Já houve quem achasse apócrifa a frase. Mas ela combina perfeitamente com a mentalidade de quem chegou a escrever: "La littérature est essentiellement un jeu, une façon de vivre en se jouant, une fête"; o que lembra aos brasileiros a tristemente famosa definição da literatura como "sorriso da sociedade". Também possuímos, da parte de Cocteau, afirmação recente: voltando, no ano passado, de uma viagem pela Europa, que fizera como organizador de uma companhia de bailados, confiou aos entrevistadores que "le luxe spirituel est le seul que nous reste".

Confissões confidenciais de Cocteau têm a fôrça de oráculos; são ouvidos no mundo inteiro. E é realmente uma grande frase, aquela do escritor que já passou pelos mares de todos os luxos para desembarcar, enfim, no porto do espírito puro, representado embora pelas pernas de bailarinos. Pernas que, aliás, nunca o perturbaram, como se sabe. Cocteau não se perturba. Tudo passa. Êle fica.

Temos assistido ao naufrágio de tantos movimentos literários, efêmeros como uma criação de Dior ou Fath! Quem ainda se lembra do letrismo, do epifanismo? Tudo passa. O Boulevard Saint-Germain já foi abandonado pelos existencialistas. Montparnasse apenas tem, do Parnasse, o nome. A própria Academia só parece a muitos uma moda: a de ontem. Tudo passa. Mas Cocteau fica.

Êsse filho mimado das musas e de um tabelião descobriu o segrêdo da mocidade eterna: pois sua arte desconhece os limites do tempo. Cocteau já foi tudo. Quando menino-prodígio, imitou maravilhosamente as rimas de Rostand. Quando filho pródigo, reescreveu com perfeição os versos de Ronsard. Com 25 anos de idade, foi modernista como Apollinaire; mas, tendo alcançado a casa dos 30, foi surrealista como o louco Artaud, embora sem rasgar dinheiro. Converteu-se ao catolicismo com Maritain; e reconverteu-se ao paganismo com Maurice Sachs. Mestre da palavra, dispensou a palavra para fazer cinema. Mas quando o cinema começou a falar, optou pelo bailado... "le luxe spirituel, le seul qui nous reste".

Os numerosos manifestos literários de Cocteau revelam o mesmo processo de pensar que Sainte-Beuve encontrou num escritor menos famoso e já esquecido: "Dire, redire, se contredire". No diálogo permanente entre Montaigne e Pascal, Bossuet e Voltaire, Chateaubriand e Hugo, Zola e Barrès, Gide e Claudel, que constitui a literatura francesa, Cocteau gostaria de fazer os dois papéis ao mesmo tempo; ou, antes, sabe fazer todos os papéis porque não leva nenhum deles a sério... "La littérature est essentiellement un jeu".

Um dos segredos desse Proteu é a volubilidade: suas fases estilísticas têm a vida curta de aventuras amorosas. Mas — eis o outro segrêdo — cada aventura parece casamento dos mais duradouros; parece exemplo digno de ser imediatamente imitado. E imitam as receitas: hoje esta, amanhã aquela, mas o dono da farmácia sempre é o mesmo. Tudo passa. Cocteau fica.

Fica. Mas não mudou nunca? Mudou, sim: até ontem, foi o centro do que é, para êle, "essentiellement un jeu, une fête". Hoje, organiza as festas mundanas. Molière lamentou que "il n'y a plus d'enfants". Cocteau, tendo deixado de ser "enfant terrible", quer convencer-nos que "il n'y a plus de vieillards". Contudo, as muitas festas cansam. O próprio luxo perde, enfim, o sabor. Então se descobre que "le luxe spiritual est le seul qui nous reste". Quer dizer, provavelmente, que os luxos temporais cedem ao espírito. Mas graças à terrível dialética de que tantas vezes se serviu Proteu, a frase também significa que o próprio espírito é uma variedade, embora a última, do luxo. Por isso Cocteau agora diz que "la poésie est le comble du luxe". E o Espírito? "Luxe, calme et volupté".

Mas estas últimas palavras, no verso de Baudelaire, não definem o Espírito. A França nunca definiu o Espírito assim, porque a literatura de Pascal, Molière e Racine não é "essentiellement un jeu". Convém perguntar, a propósito: como se pode admirar e amar sinceramente a França, acompanhando apenas algumas modas efêmeras? Os grandes escritores clássicos não são uns pobres "démodés". Os seus problemas continuam urgentes. Continuam ocupando um Mauriac, um Malraux, um Camus, o próprio Sartre. Mas são problemas aos quais Cocteau continua inteiramente alheio. O futuro não reconhecerá nele o contemporâneo de Péguy. Até na poesia, à qual dedicou seu inegável talento verbal, apenas usurpou o lugar que pertence, de direito, a Apollinaire.

Como pode reconhecer o valor e a importância de tantos outros escritores franceses quem considera tão importante o "pasticheur" de todos êles? Decerto, o "esprit" de Cocteau não é barato, como o dos Boulevards. Antes é caro, como o dos Champs-Elysées. Mas Paris, centro da literatura européia, não é uma feira em tôrno de um ídolo de ouro falso.

As feiras só se organizam, aliás, hoje, para fomentar a exportação. E Cocteau já passou a ser artigo de exportação, distribuído pelos cineastas e coordenadores de bailados. Na França, já não lhe levam a sério os oráculos. Bem se aplica ao autor das grandes frases sôbre o luxo e o espírito esta outra, de um amigo íntimo seu: "A glória de Cocteau está fazendo a viagem pelo mundo; de Paris já se despediu".

Rua Vazía

RUA NUA, LISA, VAZIA.
PURA DE QUALQUER MANCHA
RUA SEM VIDA.
RUA SEM PECADO.
COMO E' DIFERENTE A RUA DA NOITE
DA RUA DO DIA!

A ÁGUA DA CHUVA LIMPOU AS MARCAS DOS PÉS
DOS PASSANTES DO DIA.
E, AGORA ATE' PARECE UMA OUTRA RUA,
SEM SOMBRA, SEM PECADO.
RUA DE NOSTALGIA...

CADÊ ?
AS MARCAS DOS PÉS DAQUELA MOÇA DE BRANCO?
QUE RIA COM OS OLHOS,
FALAVA SOZINHA,
ANDANDO ESBELTA FEITO UMA PALMEIRA,
DEIXANDO UM RASTRO DE LUZ NA RUA INTEIRA ?
CADÊ ?

E A VELHA, VELHINHA COM O TÊRÇO NA MÃO,
A REZAR A LADAINHA,
ARRASTANDO OS PÉS QUE PESAVAM NO CHÃO ?
CADÊ ?

E O MENINO CORRENDO, FUGINDO DA ESCOLA
PERDIDOS OS LIVROS, BOINA NA MÃO,
ACERTANDO O COMPASSO,
ATRÁS DO BARULHO, DO SOM DO TAMBOR ?
CADÊ ?

E OS SOLDADOS MARCHANDO, BONE' NA CABEÇA,
SORRISO NA BOCA,
DOR NO CORAÇÃO,
CADÊ ?

E A RUA ESTÁ LIMPA, SOTURNA, VAZIA...
COMO E' DIFERENTE A RUA DA NOITE
DA RUA DO DIA!

LUCILA CORREIA
Rio, 1954



O popular O. Henry

RENATO JOBIM

Não constitui novidade o fato de um escritor passar algum tempo na cadeia, pois os escritores são suscetíveis de fraquezas e incompreensões. Nos períodos de agitação política por que passam os países, é comum os intelectuais de idéias contrárias ao grupo dominante passar férias forçadas num cubículo.

Com o americano William Sidney Porter — conhecido como O. Henry — a prisão, em vez de deprimí-lo e torná-lo pràticamente estéril a qualquer trabalho criador, serviu-lhe de estímulo. Sem maior reflexão, lembramo-nos de um caso idêntico: o de Oscar Wilde que, enquanto atrás das grades, escreveu o famoso poema "Balada do Cárcere de Reading".

O motivo da condenação de O. Henry foi muito diferente daquêle do seu colega irlandês: desfalque bancário. E' a partir dos primeiros dias de prisão, quando êle se encontra sùbitamente diante de si mesmo, do fracasso pessoal, que as fôrças positivas da sua personalidade — inteligência, senso comum, solidariedade humana — despertam e lhe apontam o novo e reparador destino.

As histórias escritas no período de transição para o nosso século, tão penetradas de humanidade e onde não falta, pelo menos no desfêcho, um toque religioso, são o derivativo que O. Henry encontra para consolá-lo dos erros e da desorientação em que vivera. Não obstante, é contrário ao conto tipo apólogo: "Um conto com moralidade no final é como o ferrão de um mosquito: acaba irritando a nossa consciência".

O. Henry nos oferece o lado transitório da vida paralelamente ao seu sentido universal; daí conceder ao leitor a oportunidade de extrair louváveis ensinamentos sôbre a conduta humana.

Alguns críticos muito apegados ao princípio da "arte pela arte" se opõem ao seu estilo apressado (hoje se diz "jornalístico") e ao desfêcho dramático, assinalando a sua preocupação de popularidade em detrimento da qualidade técnica. Esta ressalva nos parece fora de propósito, pois considera defeito o que, na verdade, constituiu o objetivo máximo do escritor: escrever de modo acessível à multidão anônima, comunicando-lhe as emoções que lhe são comuns. O. Henry quis — e conseguiu — contar histórias usando o elemento surprêsa no final. Os russos, a partir de Checov, usaram êste processo, se bem que Dostoievski quase tenha sido exceção com a sua introspecção mórbida. Sommerset Maugham é exemplo ainda atual de escritor claro, objetivo, muito pouco literário e que, por isso, sofre restrições.

Na recente biografia romanceada "The Heart of O. Henry" (edição Rinehart, EE. UU.), Dale Kramer procura restabelecer a reputação de Porter concluindo pela sua inocência no caso do desfalque. Dispondo de elementos favoráveis a esta hipótese, como a desatenção de Porter nas operações com dinheiro e a falta de zêlo profissional das autoridades na apuração do caso, é fora de dúvida que a intenção do biógrafo foi elevar o homem à mesma altitude em que se situa o escritor. Kramer informa apressadamente sôbre a família Porter, mas em compensação se detém no romance com a primeira espôsa, Athol Estes, a maior experiência emocional na vida do biografado.

O que nos ensinam essas pequenas e comoventes narrativas, publicáveis em revistas populares e dignas de figurar em antologias de alto nível? Que devemos encarar a vida com benevolência, senso de humor e solidariedade humana. Esta é uma grande lição, principalmente partida de um ex-sentenciado, isto é, de um homem que traiu a confiança da sociedade e foi por ela punido.

Notas de um ficcionista

Um Criador de Formulas

(I)

RAYMUNDO SOUSA DANTAS

Esta necessidade de explicar-se, como também a paixão do contrôle sôbre a sua arte e a sua vida, que produz uma determinada família de escritores, através de prefácios e notas à margem de seus livros, a antecipar idéias e reflexões sôbre os mesmos, e que parecia ter sido levada ao exagero por Gide, é exatamente em Montherlant que ela assume inclusive um caráter preponderante. Sôbre quase todos os seus livros, a respeito das diversas fases literárias por que passou, e das crises que assinalaram os vários períodos de sua vida, o escritor jamais deixou de tirar não só ilações, mas principalmente de procurar situá-los, e lhes dar sentido, imprimindo a essas manifestações, umas de caráter confissional, outras de crítica e julgamento, uma coerência que me parece arbitrária. A sua obra de doutrina, digamos assim, os prefácios, ensaios, notas e comentários, têm como objetivo imprimir à obra de ficção, ao teatro e às suas confidências, uma unidade na emoção que não lhe faz perder a intensidade, ou a continuidade de um certo sentimento do humano. Há na verdade uma continuidade na preocupação de totalização dos sentimentos e paixões, através de uma obra cujo fundamento são os sucessivos períodos de crise de uma vida batida na experiência do sensualismo, de um lado, e do espiritualismo, do outro. Os escritores desta família de que também faz parte Montherlant, pois, trazem uma vantagem àqueles que se mostram curiosos pela sua obra, seu comportamento diante do mundo, sua vida, sua ideologia literária ou política. A vantagem é esta do fornecimento dos dados para o melhor conhecimento e compreensão de sua trajetória, levando-se em conta aqueles elementos que permaneceriam em segrêdo, representando um verdadeiro mistério, não fossem as suas confidências e confissões, comentários e reflexões de ordem auto-biográfica.

Há porém uma indagação a ser feita: até que ponto se pode confiar em tais confidências, e qual o grau de autenticidade da experiência de um homem dêsses? No caso de Montherlant existe uma particularidade que força a desconfiança, mas que não é o bastante para que se negue a sua sinceridade. Há qualquer coisa de falso, de estudado, algo de forçado também, na sua predisposição para tudo aceitar, e tudo compreender, mesmo que lhe seja hostil. Êle o confessa num dos exames que faz de sua obra, longa e variada, pois das mesmas constam romances, diários, peças teatrais, poesia, ensaios e crítica. Possivelmente com a idéia voltada para êste ponto falho, pois alguns de seus livros entremostram uma realidade bem diferente daquela que êle apresenta, e indica em seus ensaios como inspirada na simpatia não digo que pelos extremos, mas pela oscilação de certos valores e concepções, na qual se forma, conforme registra, a concepção moderna do homem. Êle não se divide entre duas realidades em oposição, não. O que ocorre é bem o seguinte: Montherlant reconhece a equivalência entre cada coisa e aquela que, lògicamente, é o seu contrário. Há alguém, porém, que denuncia a falsidade de sua atitude, frisando que se trata apenas de um elaborador de fórmulas.

Trata-se, mesmo, de um caso de puro verbalismo, será Montherlant apenas um criador de fórmulas? Já não é em suas obras pròpriamente ditas em que se deve procurar a resposta, mas em seus escritos de circunstância, os prefácios e os ensaios, as notas e os comentários. Usa-os para formulação de uma verdade particular e o contrôle sôbre a sua arte, os seus pensamentos e a sua vida. Faz sondagens, indagações, retrospectos, para terminar por reiterar uma liberdade de espírito e de imaginação que poucos lhe reconhecem. Um de seus mais famosos prefácios, aquêle que vem no volume "Service Inutile", revela a preocupação que o levou sempre às explicações e notas. E' uma revelação que pode servir de ponto central para a compreensão da sua experiência de vivência e livresca. Tôda a obra, revela, foi construída tendo como fundamento os periódicos estados de crise por que passou. Os livros estão intimamente ligados a êles, pois dêles nasceram. Nesse prefácio revela sua verdade: em cada idade da vida, um problema particular. As crises se sucedem, determinadas ou criadas por tais problemas, que se resolvem por si, e não pelos nossos esforços para resolvê-los. Uma verdade, que não passa de uma fórmula, porém, diriam alguns de seus patrícios. E' através dela, precisamente através dela, que o escritor patenteia a coerência de sua experiência, com a indicação de uma continuidade em sua vida e em sua obra, garantida pelo seu sentido do humano.

De Tôda Parte

POESIAS REUNIDAS DE JOÃO CABRAL

Saiu finalmente o volume das edições "Orfeu", reunindo cinco livros de poesia de João Cabral de Melo Neto, todos exceção de "O Rio". A edição, de 500 exemplares, foi feita com cuidado e bom gôsto. Entretanto, o editor José Olympio lançará em breve uma edição das poesias completas (até agora) do principal poeta da geração de 45.

Por falar em geração de 45, contava José Cabral, numa roda de escritores, que suas declarações a respeito do poema "O Rio" e o próprio nome causaram indignação entre os donos da geração de 45, em São Paulo. Cada vez que um jornal publicava qualquer coisa sôbre o assunto, vinha uma carta paulista acusando-o de querer abandonar a "geração".

João Cabral, porém, não deseja abandoná-la, mas está se sentido expulso da geração de 45, pois, ao escolher, a pedido do editor, opiniões sôbre sua poesia para a orelha do livro editado por "Orfeu", correu inicialmente artigos e ensaios subscritos por escritores da sua idade, verificando com surprêsa que eram todos tremendamente contrários aos seus livros. Não teve outro jeito senão recuar às gerações anteriores que acolheram tão bem suas primeiras coletâneas de versos.

A ACADEMIA E O FARDÃO

Josué Montelo, eleito para a Academia Brasileira de Letras (vaga de Cláudio de Souza), está enfrentando um problema mais difícil do que o da própria eleição: o problema do fardão.

Um fardão de acadêmico custa atualmente 70 mil cruzeiros, quantia astronômica para quem vive de emprêgo público, como é o seu caso. Espera Montelo que seu Estado, o Maranhão, partilhando da honra da escolha, lhe presenteie com o fardão, pois do contrário não saberá como tomar posse.

Enquanto isso, o autor do "Labirinto de Espelhos" se prepara para voltar ao Peru, onde permanecerá por mais um ano no desempenho da missão que lhe atribuiu ali a Divisão Cultural do Itamarati.

As outras duas vagas abertas na Academia deverão caber a Alvaro Lins e a Assis Chateaubriand, êste último candidato a herdeiro de Getúlio Vargas no setor literário. A eleição de Alvaro Lins é considerada pacífica, pois por ela se interessam os acadêmicos, certos de que o crítico literário do "Correio da Manhã" será uma companhia honrosa.

O ROMANCE DE FERNANDO SABINO

Fernando Sabino tambem concluiu seu romance, ainda sem nome, no qual pretende narrar a experiência de uma vida durante trinta anos, a partir da infância. O entrecho do romance é o próprio desenvolvimento da vida do personagem.

Além disso, Sabino, que vem obtendo extraordinário êxito com suas crônicas da "Manchete", reunirá em volume, sob título que seus leitores escolherão, uma seleção de crônicas.

CENTENÁRIO DE RIMBAUD

As revistas literárias francesas comemoram o centenário da morte de Rimbaud, a cuja obra literária foram dedicados numerosos ensaios.

Dois Livros Fundamentais

"Dicionário da Alimentação" e "A Cozinha Brasileira"

publicações planejadas pelo SAPS

A Divisão de Propaganda do SAPS, em colaboração com a Divisão Técnica, está planejando dois livros que vão enriquecer, brevemente a bibliografia da ciência da nutrição: "Dicionário da Alimentação" e "A Cozinha Brasileira". O Dicionário, por ser o primeiro que se publica, talvez, em qualquer língua, e por abranger matéria vasta e de especialidade diversa, não poderá ser elaborado em prazo curto nem certo. A atual administração do SAPS pretende, entretanto, deixá-la em fase adiantada de preparo, concluindo ao menos o recolhimento de todo o material necessário à redação dos verbetes, desde os elementos originais de pesquisa, de que já dispõe, aos que deverão resultar de um trabalho intenso de consulta às várias fontes.

O "Dicionário da Alimentação" deverá abarcar, tanto quanto possível num trabalho pioneiro, todos os conhecimentos relativos à alimentação.

O outro livro poderá aparecer dentro de alguns meses e já está incluído no plano editorial da Divisão de Propaganda. "A Cozinha Brasileira" reunirá todos os pratos típicos do Brasil, desde a Amazônia até o Rio Grande do Sul. E' a história da cozinha característica das várias regiões do país, sua origem, influências recebidas, expansão geográfica, fixação em cada região e as consequências médico-sociológicas de sua utilização por grandes grupos humanos.

Em apêndice, "A Cozinha Brasileira" apresentará um receituário completo, com o estudo do valor nutricional de cada receita.

O SAPS deseja acentuar, com a elaboração dêsses dois livros originais, o caráter educacional de suas atividades, contribuindo ao mesmo tempo, dentro de sua missão específica, para o enriquecimento da ciência alimentar.

Para uma compra feliz uma palavra basta!

Parabens!

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua TELEVISÃO

Antena externa gratuita

Tele King

SEM ENTRADA

SEM AUMENTO

Invictus

SEM JUROS

SEM FIADOR

• CAPEHART

• EMERSON • ZENITH

VARMA oferece as mais lindas TELE-MESA giratórias que poderão combinar com

"O SEU TV"

Assistam tôdas as 5.as feiras às 20,05 horas pela TV-Tupi "BRINDES VARMA" com a encantadora Aidê Miranda

Admiral

PHILCO

CBS COLUMBIA

SEMP SYLVANIA

Varma

• Buenos Aires, 86

• Senador Dantas, 42

"CAPÍTULOS DE HISTÓRIA COLONIAL"

Por J. CAPISTRANO DE ABREU

Edição revista, anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues. Edição Crítica, podemos chamar, dado o cuidado com que foi feita. Todos os primordios do grande livro da historiografia brasileira. — Como surgiu o livro CAPITULOS DE HISTÓRIA COLONIAL — A influência dos CAPITULOS na nova geração. — A significação dos Capítulos. — Extraordinário trabalho de José Honório Rodrigues identificando a maioria dos documentos e fontes de que se serviu Capistrano para a elaboração de seu notabilíssimo livro. — História Completa do livro. — Respeitado rigorosamente o texto da 1.ª edição. — Edição cem por cento perfeita. — Ótimo índice onomástico de fatos, lugares e pessoas.

Belo volume de quase 400 páginas — BROCHADO: Cr$ 190,00

"História do Comércio do Maranhão"

(1612-1895)

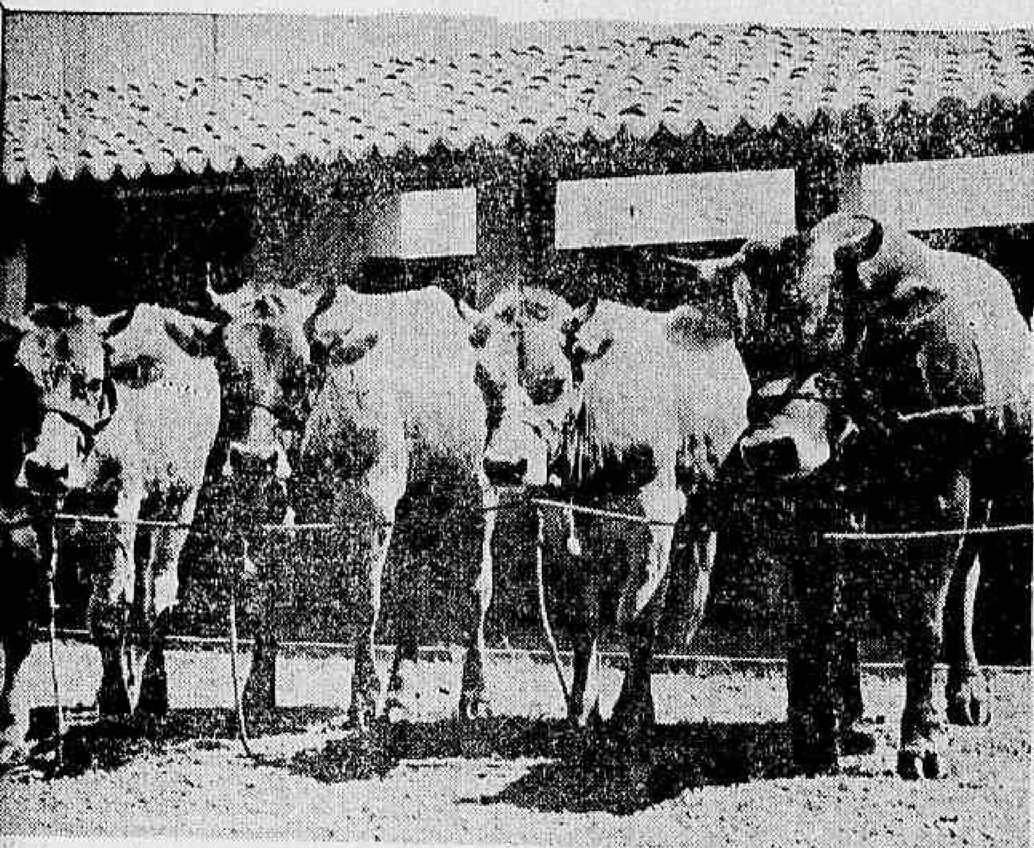
Por JERONIMO DE VIVEIROS

Raras vezes a investigação histórica atingiu ponto tão alto. Num estilo simples e personalíssimo, Jeronimo de Viveiros nos dá uma visão segura da vida comercial de tôda aquela região onde predominou a COMPANHIA DO GRÃO-PARÁ-MARANHÃO. — Não só a vida comercial propriamente dita, mas tudo que girava em tôrno. — A SOCIEDADE — OS COSTUMES — A COLONIZAÇÃO — O INDIO — OS PRODUTOS EXTRATIVOS E INDIGENAS — A FRANÇA EQUINOCIAL — O COMÉRCIO NOS SÉCULOS 17 e 18 — OS PRODUTOS — O PAU BRASIL — O ARROZ — O ALGODÃO — O AÇÚCAR — O COMÉRCIO NOS PRIMÓRDIOS DO SÉCULO 19 — O DOMINIO ECONÔMICO DOS INGLESES — A NAVEGAÇÃO A VAPOR — A ESCRAVIDÃO — O MEIO CIRCULANTE — OS TRIBUTOS — etc. etc. Trabalho indispensável a tôdas as Brasilianas. Panorama curiosíssimo de um largo trecho da História Econômica e Social do Maranhão. 2 grossos volumes, ilustrados pelos artistas José Henrique Dias, Milton Luz e Salvio Negreiros, com perto de 700 páginas, impresso em ótimo papel

BROCHADO — CR$ 200,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada, com valor declarado.



Magnificos exemplares da raça Schwyz, pertencen tes ao plantel do Pôsto Agropecuário do Ministério da Agricultura, em Sergipe. — (Foto cedida pelo S.I.A.)

Matas, Campos e Fazendas

NO BRASIL CENTRAL 86% DO REBANHO BOVINO

O rebanho bovino no Brasil elevou-se, no período de 1890 a 1952, de 14 a cêrca de 56 milhões de cabeças. E' o que informam estatísticas coligidas por técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no plano de trabalho que vêm de realizar, em cooperação com uma equipe de técnicos do Ministério da Agricultura, sôbre a economia pecuária no país.

CURRAIS PRIMITIVOS

Historiando as origens da nossa população bovina, remonta-as, o referido plano, nos primitivos currais deixados pelas Bandeiras no sul, oeste e norte, na sua conquista do ouro. Acentua, entretanto, que aquêles currais não tiveram todos igual desenvolvimento, pois enquanto alguns progrediram, originando novos núcleos de criação, outros ou regrediram ou permaneceram estacionários. Se se verificou o mencionado aumento da bovinocultura, naquele espaço de tempo, deve-se o fato a condições mesológicas mais ou menos favoráveis e ao aumento dos agrupamentos humanos que têm contribuído para a expansão da pecuária nacional.

PRODUÇÃO DO BRASIL CENTRAL

Informa ainda o plano em aprêço que, dadas as facilidades do meio ecológico, a criação de bovinos prosperou notadamente ao sul do paralelo 16, extensa região que alcança quase três milhões de quilômetros quadrados e compreende os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

Nessa região condensam-se, atualmente, perto de 86% do rebanho bovino, 80% do suino e 77% do ovino. Concentrando 72% do total dos habitantes do país, e em virtude, igualmente, da sua ambiência favorável à produção animal, é considerada pelo plano de trabalho do BNDE, como a região mais indicada para receber uma série de medidas de fomento, capazes de promover um aumento da produção em curto prazo.

RAÇAS INGLÊSAS APERFEIÇOADAS

Quanto ao Rio Grande do Sul, faz ver o aludido plano que somente nesse Estado, por suas condições climáticas, tem sido possível a exploração das raças bovinas inglêsas aperfeiçoadas, cuja introdução em outras zonas do país foi sempre desastrosa, comprometendo a economia privada.

Mais de 900 milhões de hectares de florestas na América Latina

Na reunião Latino-Americana de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, que vem de encerrar-se em Buenos Aires, foi revelado serem bem mais valiosos do que se pensava os recursos florestais da América Latina. Um quadro agora organizado apresenta a seguinte composição: América Latina, 927 milhões de hectares, com cêrca de 23,7% dos recursos mundiais; África, 801 milhões de hectares (20,5%); U.R.S.S., 743 milhões de hectares (19%); América do Norte, 656 milhões — 16,7%; Ásia, 567 milhões — 14,5%; Europa, 136 milhões — 3,5% e Zona do Pacífico com apenas 85 milhões de hectares e sòmente 2,1% dos recursos totais do mundo.

Apesar da sua riqueza florestal — diz o relatório sôbre o assunto — a América Latina, que consome quase 3% da produção mundial de papel, produz pouco menos de 1,5% do papel e menos de 1% da celulose do total verificado nos cinco continentes. Aliás, com relação aos produtos florestais em geral, a região é mais importadora que exportadora, malgrado a importância de algumas exportações, como a do pinho brasileiro, por exemplo.

Dos 927 milhões de hectares de florestas da América Latina, mais de 800 milhões são tropicais e subtropicais, verificando-se que as florestas do Brasil são, sòmente elas, 3,5 vêzes maiores que as da Europa (excluída a Rússia).

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

Comunicação transmitida ao Ministério da Agricultura informa ter sido destacada a atuação dos brasileiros que participaram da Reunião Latino-Americana de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, em Buenos Aires.

Tomaram parte no referido certame, promovido pela ONU para a Alimentação e Agricultura e pela Comissão de Assistência Técnica para a América Latina, especialistas da Suécia, dos Estados Unidos, Canadá, França, Austrália, Inglaterra, Itália e diversos países dêste continente, sendo a delegação brasileira constituída por elementos de organizações oficiais e privadas, entre as quais a Indústria de Celulose Klabin, do Paraná; Companhia Melhoramentos de São Paulo; Serviço Florestal da Companhia de Estradas de Ferro; Govêrno do Território do Amapá; Instituto Nacional do Pinho; I.R.F. Matarazzo; Companhia Santista de Papel, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Organização Morganti.

APERFEIÇOAMENTO DA ECOLOGIA AGRÍCOLA NO BRASIL

Regressará, dentro de poucos dias, à Itália o professor Girolamo Azzi, catedrático de Ecologia Agrícola, da Faculdade de Ciências Agrícolas, da Universidade de Perusia, naquele país.

O professor Azzi, que é fundador da Ecologia Agrícola, acaba de ministrar na Universidade Rural, no km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, um curso de 18 conferências, com debate, sôbre sua especialidade, para professôres, assistentes e técnicos, colocando-os a par das últimas conquistas nêsse campo da ciência. Ao ministro Costa Pôrto o cientista italiano expôs o que pode fazer entre nós e suas observações sôbre o desenvolvimento da Ecologia Agrícola no Brasil.

Falando à reportagem, o prof. Girolamo Azzi recordou ser esta a terceira vez que visita o Brasil em missão de estudos. Esteve entre nós de março a agôsto de 1937 e, depois, de julho a setembro de 1938, difundindo suas idéias sôbre Ecologia Agrícola, dando cursos e fazendo palestras na Escola Nacional de Agronomia, então sediada na Praia Vermelha. Publicou, com as suas aulas, o trabalho intitulado «O meio físico e a produção agrícola», prefaciado pelo ex-ministro Odilon Braga.

O ÊRRO INICIAL

A propósito da evolução da Ecologia Agrícola, o seu fundador lembrou ter havido um êrro inicial quando se quís elevar a nível universitário o ensino e as pesquisas da agricultura, no que se refere ao meio físico — clima e solo — de tanta importância na vida da planta. Disse que o estudo da atmosfera fôra confiado ao físico que, apesar de sua competência no estudo da meteorologia, não tem idéia segura das relações entre os cultivos e os fatores climáticos em relação com o rendimento das plantas; enquanto que o estudo do solo fôra, inexplicàvelmente, confiado ao geólogo. Chegou-se, mais tarde, à Geopedologia, que nos dá o conhecimento dos tipos pedológicos, os quais nada têm a ver com os verdadeiros solos agrícolas; êstes podem ser individualizados considerando seu comportamento em face das diferentes culturas. Finalmente, foi reconhecida pela Academia Nacional de Lincei, em junho de 1920, a nova disciplina: a Ecologia Agrícola. Outros países, depois, adotaram êsse método, destacando-se a França, Espanha, Portugal, Rússia, Bulgária, Hungria, Grécia, Iugoslávia, Inglaterra, Estados Unidos, México, Brasil, Argentina e outras nações.

CONHECIMENTO DO MEIO FÍSICO

O prof. Azzi salientou que, nêsses países, teve oportunidade de lecionar a nova disciplina e contribuir para a organização dos respectivos serviços especializados. A sua obra «Ecologia Agrícola», orìginàriamente em italiano, está hoje editada em várias línguas.

Depois de sua última vinda ao Brasil, em 1938, a sua doutrina aperfeiçoou-se consideràvelmente, segundo afirmou. Agora, a Ecologia Agrícola possibilita o perfeito conhecimento do meio físico, indispensável ao agrônomo, ao geneticista e ao economista, para a solução de seus problemas, sempre que quiser alcançar o progresso no campo de suas atividades.

No Brasil — asseverou — o seu método tem ganho terreno, existindo profissionais dedicados ao seu estudo e evolução, entre os quais os srs. Alfredo Cesar do Nascimento Filho, Honório Monteiro e Heitor Tavares, todos do CNEPA. No campo prático, muito há ainda que fazer, embora o Ministério da Agricultura já possua o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola e várias Escolas Superiores de Agronomia já ministram o ensino dessa matéria.

AMPLO INQUÉRITO

O prof. Azzi informou que o ministro Costa Pôrto está interessado no desenvolvimento dos trabalhos aplicativos de Ecologia Agrícola em nosso país, convencido, também, de que trabalhos sérios dêsse gênero possibilitarão base sólida à Experimentação Agrícola. Nesse sentido, adiantou que o titular da Agricultura deseja que se leve a cabo um grande inquérito ecológico em relação às principais culturas do Brasil, com o fim de individualizar os problemas que se deve resolver e escolher informações para a nova edição brasileira do seu livro «Ecologia Agrícola», adaptado ao nosso país e de interêsse para tôdas as nações tropicais.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Bovinos • Equinos
• Suinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Desenvolvimento da produção cafeeira pela irrigação mecânica

Um aumento de 36 para 86 arrobas por mil pés nas lavouras de café verificou-se, êste ano, no Estado de São Paulo com a prática da irrigação mecânica.

Segundo dados médios tomados de dez propriedades, o rendimento aumentou de 50 arrobas, ou seja, ao preço corrente no mercado interno, uma elevação de renda bruta em cada mil cafeeiros.

No caso em que o processo de regadio por aspersão venha a atingir a metade da produção cafeeira do Estado, em fazendas possuindo cêrca e 50 mil árvores, será possível obter-se um aumento de safra correspondente a 3.700.000 sacas de café.

Justifica-se, dêsse modo, o entusiasmo cada vez maior dos cafeicultores paulistas pela irrigação mecânica em suas propriedades. O moderno processo irrigatório vem sendo desenvolvido pelo Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola naquela unidade federativa, com a aquisição, para revenda, de bombas, motores, tubulações e seus acessórios.

Mortalidade dos animais

As causas que produzem a morte dos animais ou obrigam seu sacrifício são várias.

Nem sempre os remédios e os cuidados conseguem salvar os animais das doenças como o carbúnculo, a tuberculose, o mormo, o tétano, a raiva, a aftosa, a actimicose, etc. e em certos casos até, nem há, sequer, a conveniência de enfrentá-las.

Por isso o seguro pecuário é vantajoso para o grande, o médio e o pequeno agricultor ou criador.

Se o primeiro acredita que os riscos de mortalidade de seu rebanho são compensados pelo volume de suas transações, comete grave êrro, pois esquece que os casos de morte por assim dizer, comuns, isto é devido a doenças comuns, podem repetir-se em curto prazo de modo a surpreendê-lo sem o preparo necessário a suportar a consequência do mal; esquece, ainda, que se numa zona aparece uma epizootia, são justamente as grandes organizações que sofrem rápidas investidas e graves danos e as que mais dificilmente podem evitá-las. Os outros e, principalmente, o pequeno agricultor ou criador, acham-se em piores condições, visto que a morte de um único animal representa quase sempre um verdadeiro desastre e marca o início de longo período de sacrifícios para reaver o bem perdido.

Às vêzes, para não dizer sempre, o pequeno agricultor ou criador recorre ao crédito para adquirir o rebanho, achando-se pois, ao verificar-se a morte de um animal, sem possibilidade de substituí-lo, sem a renda que auferia e com dívida a pagar.

O seguro permite enfrentar tais situações. Uma quota anual relativamente modesta permite trabalhar com plena tranquilidade, pois, se acontecer um contratempo qualquer, não estará tudo perdido e poder-se-á reparar o dano, isto é, comprar outro animal ou os que morreram e continuar a manter em plena eficiência a Fazenda, para auferir, ainda, todo o rendimento possível.

Felizmente no nosso meio rural já se nota sensível interêsse pelo seguro agrícola, pelo que se depreende das inúmeras consultas recebidas pela Companhia Nacional de Seguro Agrícola, quer diretamente dos agricultores e criadores, quer das pessoas interessadas em representá-la nas diversas zonas em que pretende operar.

Aumentou a produção nacional de lã

A produção brasileira de lã, relativa ao ano de 1953, elevou-se a 24.199 toneladas, contra 21.232 em 1952. O valor do produto, nos anos citados, foi, respectivamente, de Cr$ 1.347.431,00 e Cr$ 884.029.000,00. Do confronto verificou-se um aumento de 2.967 toneladas e Cr$ ...... 463.402,00 no ano passado.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtores de lã, no país, são os Estados do Rio Grande do Sul — 23.713 toneladas; Santa Catarina — 186; Paraná — 121, e Mato Grosso — 93 toneladas.

Maior contato entre os pescadores e Caixa de Crédito da Pesca

O superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Orlando Almeida, reuniu, ontem, os representantes das diversas Colônias de Pescadores localizadas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

A reunião teve como finalidade restabelecer um contato mais estreito entre os pescadores e a Caixa, de vez que aquêles se encontravam inteiramente afastados do referido estabelecimento de crédito.

Foram analisadas as necessidades das Colônias e as medidas que poderão ser tomadas, no sentido de beneficiar os pescadores, proporcionando-lhes melhores condições no exercício de sua profissão.

Periodicamente, novas medidas serão realizadas. Estiveram presentes à que se efetuou ontem, no Edifício da Pesca, além do sr. Orlando Almeida, o diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. Ascânio de Farias, e o presidente da Confederação Geral dos Pescadores, comandante Heleno Nunes.

Inaugurada a Cooperativa Mista do Núcleo Colônia Santa Alice

Foi inaugurada sábado último, no Núcleo Colônia Santa Alice, uma Cooperativa Mista de Associados, estando presentes ao ato o sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o sr. Ramos Leal, acessor técnico do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Devidamente organizada e instalada a referida cooperativa se incumbirá do fomento da produção e da distribuição dos produtos apresentados pelos seus associados.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABAO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CAMPÂNULAS AMERICANAS
Funcionamento a óleo e a querosene
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A
Esq. de Marechal Floriano - Tel.: 23-3490

ÁREAS INTERDITADAS À PESCA

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, avisa que ficarão interditadas à pesca as áreas limitadas pela Ilha Redonda — Forte Copacabana — Ilha do Pai e Ilha Cagarras — Forte Barão do Rio Branco — Ilha do Pai, respectivamente no dia 9 do corrente, entre 9 e 12 horas, e 11 do corrente, entre 13 e 16 horas.

O comando da Zona Militar do Leste comunica que, nesses dias e horas, serão realizados exercícios de tiro real pelo 3.º Grupo de Artilharia de Costa, sediado no Forte Copacabana, e 1.ª Bateria de Obuzes de Costa, sediada no Forte Barão do Rio Branco. Distâncias dos tiros: 16.000 metros radial, no dia 9, e 9.000 metros radial, no dia 11. Pelos telefones 25-0590 e 32-7143 dar-se-ão maiores informações aos interessados.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adôrno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Praga nos carnaubais do Rio Grande do Norte

Uma praga de largatas de espécie nova foi registrada, há poucos dias, nos carnaubais do Rio Grande do Norte (municípios de Açu e Ipanguaçu), tendo o Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional da Produção Vegetal, tomado imediatas providências para debelar o mal.

Quarenta e oito horas após a comunicação do aparecimento da praga, o diretor do DNPV, engenheiro agrônomo José Eurico Dias Martins, entrou em contato com um dos técnicos do Departamento, que se encontrava a serviço no Nordeste, determinando-lhe pesquisas no local, para a sua identificação.

O mesmo técnico, engenheiro agrônomo Aristóteles Silva, tomou as primeiras medidas para combate à praga, entrando em contato com a Seção de Fomento Agrícola e o Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal localizados no Estado. Para alí foram enviadas, em aviões da FAB, polvilhadeiras motorizadas, uma vez que as polvilhadeiras comuns não poderiam ser usadas nas carnaubeiras, árvores de grande porte.

O ministro Costa Porto acaba de receber comunicação do sr. Francisco Amorim, prefeito de Açu, de haver o mesmo assistido à inspeção procedida pelo técnico Aristóteles Silva nos carnaubais atacados pela largata.

Igualmente foi participado, ao titular da Agricultura, ter sido feita por aquêle técnico, após o exame nas árvores afetadas, uma palestra ilustrativa sôbre a praga e medidas tomadas para o combate, perante numerosa assistência, composta de autoridades e proprietários de carnaubais.

Minerais radioativos encontrados no Nordeste

Foram identificados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral numerosos minerais radioativos encontrados no Nordeste, o que alarga consideràvelmente as perspectivas econômicas daquela região brasileira, sabidamente muito bem dotada em recursos minerais. O geólogo Luciano Jaques de Morais, em uma de suas últimas e excursões a Estados nordestinos promovidas pelo D. N. P. M., trouxe uma série de amostras de minerais dos quais já se conhecem comprovadamente alguns de grande importância, como a monazita, a betafita, a gumita, a fluocerita, a samasquita, a policrasita, etc. A identificção dêsses minerais, feita na Secação de Petrografia (Divisão de Geologia e Mineralogia) daquêle órgão do Ministério da Agricultura, é confirmada pela análise química, que se procede no Laboratório do Departamento.

Além dêsses minerais radioativos de evidente interêsse econômico e estratégico, o Nordeste brasileiro possui muitas outras riquezas em seu subsolo, das quais são frequentes os afloramentos.

O técnico Luciano de Morais observou a ocorrência, em lugares ainda não explorados, de minerais importantes como a tantalita, a columbita, o berilo, a bismutita, a apatita, etc., que também estão sendo identificados e analisados no D. N. P. M..

Aumentou a produção de lacticínios em Minas Gerais

MAIS DE 150 MILHÕES DE QUILOS NO ÚLTIMO EXERCICIO

A produção de lacticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, em Minas Gerais, foi de 155.967.960 quilos, no ano passado. Em 1952 o total elevouse a 144.932.553 quilos.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor global dos produtos, em 1953, atingiu cruzeiros 1.686.459.876.000,00. Dentre os lacticínios relacionados, os principais são os seguintes: Queijo, 27.479 toneladas; manteiga, 15.275; leite pasteurizado, 110.256 toneladas.

O Estado de Minas Gerais ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de lacticínios.

Vai agir o Serviço de Economia Rural

O diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, baixou portaria designando uma comissão para proceder a um trabalho de propaganda e de pesquisas econômico-sociais, além de uma fiscalização intensiva da Cooperativa de Leite de Belo Horizonte e suas filiadas. Motivou tal procedimento o recente aumento do leite na capital montanhesa, homologado pela COFAP.

Dêsse modo, a referida comissão procederá a um inquérito para verificar o custo da produção e a situação econômico-financeira da Cooperativa Central de Leite de Belo Horizonte e suas filiadas.

A mesma providência será tomada com referência à CCPL, do Distrito Federal e suas filiadas.

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
FUBÁ — Saco de 45 kg. .... Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg. .. Cr$ 150,00
QUIRERA — Saco de 45 kg. .... Cr$ 170,00
PREÇOS QUE SÓ O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels. 23-3250 — 43-7141 — Rio de Janeiro

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
— 6 A 12 SEMANAS —
Selecionadas e Vacinadas
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

Em Chapa Gaalvanizada 26
CALHAS 10" — Cr$ 22,00 o metro linear
12" — Cr$ 25,00 o metro linear
CONDUTORES REDONDOS E QUADRADOS
10" — Cr$ 25,00 o metro linear
12" — Cr$ 28,00 o metro linear
COFERMAT
TELEFONE 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

COOPERATIVAS PARA A DEFESA ECONÔMICA DO PRODUTOR

Na reunião plenária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, há pouco realizada, foi apresentado oportuno projeto pelos srs. Francisco Giraldes Filho e Ciro Werneck de Sousa e Silva, êste presidente da "União das Cooperativas do Estado de São Paulo", organizadora do desfile de cooperativas na capital bandeirante.

Segundo foi comunicado ao ministro Costa Pôrto, titular da Agricultura, o projeto de resolução visa à formação de uma cooperativa central dos cafeicultores, de conformidade com os dispositivos da lei que criou o Instituto do Café, no que se refere, precisamente, à organização de cooperativas como os instrumentos mais indicados para a defesa econômica do produtor.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Entre outras providências, a resolução propõe nomear uma comissão de representantes dos Estados produtores de café, no sentido de promover a constituição de uma sociedade cooperativa central, de âmbito interestadual, integrada pelo menos de duas cooperativas regionais de cafeicultores e de pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem à atividade cafeeira.

Será principal objetivo da referida sociedade a defesa integral dos interêsses econômicos de seus associados visando, precipuamente, a promover exportações de café e de outros produtos agrícolas subsidiàriamente produzidos. Para tal, serão organizados sistemas de distribuição que regulem a direta colocação daqueles produtos nos centros consumidores.

IMPORTAÇÕES DE MÁQUINAS

Igualmente de importância é a parte que se refere à promoção de importações de adubos, inseticidas, máquinas, instrumentos agrários e outras utilidades imprescindíveis à atividade rural dos associados, bem como a que cuidará de proporcionar crédito e moeda aos mesmos, de acôrdo com a legislação vigente.

Investigações e experimentações necessárias ao aprimoramento dos processos de cultura, preparo, beneficiamento, armazenamento, transporte, industrialização e comércio de café são também finalidades relevantes de tais organismos.

A Bahia produziu, neste ano, cêrca de 2 bilhões de cruzeiros em cacau

A safra baiana de cacau, relativa ao corrente ano, foi estimada em 146.580 toneladas, no valor de Cr$ 1.846.468.000,00, tendo sido cultivada uma área de 330. 808 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de 1953 atingiu 131.694 toneladas, no valor de Cr$ 1.658.911.000,00. Do confronto resulta um aumento de 14.886 toneladas e Cr$ 187.557.000,00 no corrente ano.

VENDA ESPECIAL
Estamos vendendo com descontos de 5% a 20% o nosso estoque de Material de Avicultura e Agricultura.
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96A - Esquina Marechal Floriano

COLABORANDO COM O SINDICATO
AQUÍ...
OS PREÇOS PARARAM!
A TECIDOS TRIUNFANTE CONSERVA AS
Bancas de Presentes
da GRANDE VENDA do
3.º ANIVERSÁRIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184
• Algodões
• Sedas
Rayons
• Cama e Mesa
• Camisaria
• Linhos
Tropicais
Época

turismo

The fauna of Brazil has many surprises for the tourist!
La faune du Brèsil est une merveille pour les touristes!
La fauna del Brasile sbalordisce i turisti!
La fauna del Brasil es un asombro para los turistas!
A fauna do Brasil é um assombro para os turistas!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

E' natural que todos os visitantes do Rio de Janeiro tenham curiosidade de conhecer a "Cinelândia". E aqui estamos em pleno centro da cidade. A denominação, aliás muito acertada, foi idéia de Francisco Serrador, o pioneiro do progresso cinematográfico da capital brasileira, e, como justa homenagem da cidade ali vêmos o seu busto em bronze.

Outróra, até 1922, nesta grande área estava localizado o histórico Convento d'Ajuda. Agora, diante dêste lindo jardim, chamado Praça Floriano Peixoto, cuja estátua está em nossa frente, estão instalados os primeiros grandes salões de exibições desta cidade: Odeon, Império, Capitólio, P..hé, Rex, Pálace, Rivoli, Vitória, e, mais adiante, Palácio, Metro Passeio e Plaza. Os teatros localizados na Cinelândia, são: Glória, Dulcina, Rival e Serrador. Agora, prezado Visitante, escolha o seu programa e divirta-se nestas esplêndidas casas de espetáculos que tanto agradam os cariocas e os turistas de toda parte!...

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos hoje as sugestões em pról do turismo brasileiro, oferecidas gentilmente pelo sr. Juan Maria Costa Hoevel, gerente da Agência Eves de Turismo:

"Todo o Brasil é rico em atrações turísticas e o Rio de Janeiro pode servir de ponto de partida para os bons empreendimentos. Na nossa capital, tudo já parece pronto para os trabalhos turísticos, faltando apenas organização e execução. As belezas naturais desta cidade estão no ponto de começar a proporcionar vantagens imediatas para a indústria do turismo. A propósito, como exemplo, devo dizer que é muito importante a criação de um serviço de micro-ônibus, por emprêsas particulares, destinado a passeios dentro da cidade e pelas redondezas. Os percursos ou roteiros pelas lindas praias, montanhas e logarejos aprasíveis, para fins de semana, é coisa viável, lucrativa e de grande futuro. Ademais, os restaurantes, bares e hotéis destes pontos – esportes, banhos de mar, piqueniques, etc. – igualmente se interessarão por estes serviços de transportes coletivos especiais".

NA VENEZUELA

A nova rêde de hotéis de turismo é uma jóia!

A Venezuela nestes últimos anos tem recebido um surto extraordinário de progresso. Os seus bem orientados planejamentos tem colocado o país com instalações que muito tem concorrido para o bem-estar do seu povo e, o que é bem significativo, dos visitantes de tôda parte.

Caracas, a capital, é hoje o centro de febril atividade em pról de grandes obras arquitetônicas mais modernas do mundo. Observa-se em primeiro plano os confortáveis arranha-céus para residências, escritórios, instituições culturais, repartições públicas, estabelecimentos comerciais e estações rodoviárias.

Em tudo admira-se, com muito agrado, as continuadas preocupações que tem a Venezuela no sentido de elevar cada vez mais o seu turismo: já construiu moderníssimas auto-pistas em tôdas as direções do país e fundou uma esplêndida rêde de hotéis para estrangeiros, na qual o govêrno venezuelano compartilha com apreciável percentagem das ações. O Hotel Tamanaco, do qual damos um detalhe na foto acima, o Del Lago e muitos outros, são gigantescos centros de conforto, divertimento e facilidades impressionantes!

A NOSSA TESE BÁSICA: UNIFICAÇÃO DE VALORES HUMANOS E AÇÃO VIVA PARTICULAR!

Vai se realizar o II Congresso Nacional de Turismo, na região hidromineral do Estado de Minas, para onde sempre estão voltadas as predileções dos organizadores de roteiros de atrações turísticas nacionais.

Não sabemos ainda quais as soluções práticas alcançadas acêrca das 33 recomendações formuladas no congresso anterior, que serão relatadas nas reuniões de 11 a 15 do corrente. Muitas ou poucas?

O certo é que uma legião de interessados aguarda com ansiedade os frutos das atividades dos vanguardeiros turísticos em nosso país. De nossa parte, sentimos tão bem quanto qualquer um ou como todos os congressistas que vão a Poços de Caldas, as lutas, as barreiras e as conquistas que vimos deparando em vários setores para implantar no Brasil uma ainda incompreendida indústria e um inaproveitado empreendimento patriótico que é o turismo.

Lemos na imprensa mundial a situação angustiante em que se encontra o nosso principal artigo de exportação — o café; observamos pesarosos as desbaratadas campanhas eleitorais recem-findadas; assistimos, por outro lado, os sucessos dos jogos de futebol e basquetebol, e, já divisamos no horizonte o êxito para o Clero com o seu 36.º Congresso Eucarístico Internacional, em meados do ano vindouro nesta capital.

E por que estas referências? Para os poucos e titânicos desbravadores do nosso turismo não precisaria explicações, porém, para a imensidade de brasileiros, inclusive os mais doutos e inteligentes, um manifesto a mais não será impertinência.

No campo econômico, podemos afiançar, mesmo para os principais responsáveis pelos órgãos-chaves do nosso país, que o turismo poderá até substituir aquela rubiácea como produto de primeira grandeza, com a irrefutável vantagem de que jamais terá competidor em tipo, preço ou quantidade! Sôbre o aspecto político, uma modelar organização turística que nos falta, seria uma ótima cartilha, um plano de amplas diretrizes e, também, uma escola magnífica para relações públicas, para propaganda eficaz e para um melhor desenvolvimento da cultura cívica do nosso povo.

Observemos agora o lado oposto, onde resultados práticos estão diante de tôda gente e que servem muito bem de estímulo para o turismo: Os esportes que, embora sejam uma fração apenas do turismo, inegàvelmente têm sido o maior veículo para que o Brasil não ficasse até agora quase que desconhecido no cenário mundial, e, outrossim, a Igreja Católica, que sem dúvida alguma, é uma potência respeitabilíssima em organização produtiva.

Como bandeirantes que somos do turismo, através do nosso setor publicitário, desejamos, primeiramente, que o próximo II Congresso consiga mais um tento útil, atraindo para os seus sadios e patrióticos objetivos, os homens que realmente existam com êstes ideais e também os que estão seguramente dispostos a capitalizar suas possibilidades econômicas na indústria do turismo; depois, almejamos que medidas práticas sejam tomadas para que brevemente se torne realidade um homogêneo bloco em que se irmanem não só as agências de viagens, mas, igualmente, num mesmo grupo, os hoteleiros e os transportadores. E, finalmente, confiamos que seja construída uma poderosa máquina com todos os citados elementos bem ajustados, porquanto só assim, com a iniciativa e a propulsão particular, poder-se-á erguer e fazer funcionar, continuamente, a indsútria do turismo no Brasil!

CIDADE EM FOCO (XXI)

SÃO LOURENÇO

A conhecida estância de águas minerais, situada no sul de Minas Gerais, conta atualmente 27 anos de vida autônoma e o seu progresso tem sido bem acentuado.

Como tôdas as águas do sul de Minas, São Lourenço possui várias fontes carbo-gazosas, muito indicadas nas afecções do sistema digestivo, neurastenia, dispepsia nervosa, etc. Dotada de bons hotéis e todos os recursos capazes de proporcionar aos que a visitam dias de completo encantamento espiritual e restauração física, São Lourenço transformou-se numa das estâncias mais procuradas do país.

São Lourenço está ligada por estradas de rodagens e pela E. F. Central do Brasil, a 80 quilômetros de Cruzeiro e 331 do Rio de Janeiro. O preço da passagem de trem Rio-São Lourenço é de 243 cruzeiros ida e volta.

CALENDARIO TURÍSTICO NACIONAL

NOVEMBRO

7 – Exposição de Orquídeas, no Automóvel Clube do Brasil, nesta capital, na Rua do Passeio.

★

10 – VIII Congresso Brasileiro de Geologia, inaugurado à 1 do corrente, funcionará até o dia 10, em Recife, Pernambuco.

★

11 – II Congresso Nacional de Turismo, será inaugurado e funcionará na cidade de Poços de Caldas, E. de Minas Gerais, até 14 do mesmo mês.

★

13 – Excursão do Centro Excursionista Pico do Itatiaia à cidade de São Paulo.

★

14 – III Conferência Interamericana de Contabilidade, em São Paulo, será inaugurada e funcionará até o dia 21 de novembro corrente, certame ao qual estarão presentes delegações de todos os países americanos.

★

20 – III Salão Rural de Belas Artes, na Avenida Cesário Alvim, 1.433, em Campo Grande, Distrito Federal.

★

20 – 39.ª Exposição de cunho internacional, do Brasil Kennel Club, no Fluminense F. C., nesta capital.

★

21 – Excursão do Centro Exc. Pico do Itatiaia ao Dedo de Deus (Chaminé Leste), na cidade de Teresópolis.

★

29 – VIII Exposição Nacional de Arte Publicitária, durante a Semana da Propaganda de 1954, no Rio de Janeiro, que permanecerá franqueada ao público até 13 de dezembro vindouro.

Roteiro.. do riso

— Doutor, isto é consequência da pescaria. Ele fêz muito esfôrço! O peixe que êle pescou é tão grande... que está ali no aquário da sala!...
(Do "Traveler")

Bota de 7 Léguas...

★ *Bruxelas, Bélgica – É esperado nesta cidade, o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, que voltará a dirigir este ano, nos dias 12 e 13 de dezembro, a Orquestra Nacional da Bélgica.*

★ *Otterlo, Holanda – Continua sendo muito visitada a exposição promovida pelo Centro de Construção, dedicada à arquitetura e à construção.*

★ *México, Rep. México – Já se encontram reunidos desde ontem e permanecerão até o dia 15 do corrente, os delegados de muitos países que constituem a assembléia geral da WATA, Ass. Mundial dos Agentes de Viagens.*

★ *Milão, Itália – Aguarda-se com grande entusiasmo a realização da grande exposição Internacional de Bicicleta e Motocicleta, que será inaugurada a 27 do corrente e permanecerá até 8 de dezembro.*

★ *Rio de Janeiro, Brasil – Pelo transatlântico "Alcântara" embarcará dia 13 para a Inglaterra, França, Itália, Suiça, e, de regresso, aos Estados Unidos, o sr. Fernando Brown que visitará estes países em estudos sôbre turismo e como correspondente desta seção do DIÁRIO CARIOCA.*

★ *Salvador, Bahia – Funcionará nesta cidade, de 1 a 31 de dezembro, o IV Salão Baiano de Belas Artes de 1954.*

★ *Bruxelas, Bélgica – "La Revue Generale Belge", uma das mais conceituadas revistas literárias belgas, vem de publicar em seu número de 15 de setembro um interessante artigo sôbre o carnaval carioca intitulado "Eu vi o carnaval do Rio", de Yvonne Goudemand.*

BRAZILIAN POST CARDS

The beautiful "Araújo Viana" park and auditorium at Pôrto Alegre (State of Rio Grande do Sul).

CARTES POSTALES DU BRESIL

Le joli parque et auditoire "Araújo Viana" à Pôrto Alegre (E. Rio Grande do Sul).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Il bellissimo parco e auditorio "Araújo Viana", in Pôrto Alegre (E. Rio Grande do Sul).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

El bello parque y auditorio "Araújo Viana", en Pôrto Alegre (E. Rio Grande do Sul).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

O lindo parque e auditório "Araújo Viana", em Pôrto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul).

(Foto ESSO BRASIL)

1 turista satisfeito... Vale por 1.000

O dr. Paulo Sampaio, quando falava ao D.C.

Atendendo à solicitação da nossa reportagem, com a finalidade de transmitir aos nossos leitores abalisadas opiniões sôbre o valor do turismo, tivemos esta semana uma entrevista com o dr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, que abaixo transcrevemos:

Assim começou o nosso entrevistado: — «Qualquer iniciativa que vise fomentar e aperfeiçoar a indústria do turismo, merece os aplausos de todos. Do turismo resulta uma série de enormes benefícios para os países. Além da fonte imediata de renda que representam, os turistas, ao regressarem às suas pátrias, fazem-se propagandistas ardorosos dos países de que gostaram, e, assim, não só enviam muitos outros turistas a êsses países, como estimulam a emigração para êles. E mais: sabendo-se que «um turista satisfeito... vale por mil», e presumindo-se que os turistas são, de um modo geral, exigentes, pela experiência que têm das coisas, das comodidades, das realizações e conquistas de outros povos, essa importante indústria moderna (da qual, quase exclusivamente, vivem alguns povos), leva os administradores das coisas públicas de que se servirão os visitantes estrangeiros a manterem-nas bem zeladas e sempre de acôrdo com o último padrão surgido».

Continua o dr. Paulo: «Procurando, através de atos, ser coerente com esta nossa opinião sôbre o turismo, fazemos o possível para dirigí-lo rumo ao Brasil, para isso equipando devidamente (como que especializando) os escritórios da Panair do Brasil em tôdas as grandes cidades e capitais estrangeiras incluídas em nossas rotas. Ali fazemos a propaganda do nosso país através da mais vasta literatura possível: folhetos, cartazes, albuns fotográficos, livros, jornais, revistas e guias turísticos do Brasil. E também há um cafezinho tal como se toma por aqui. Conversas como as das rodas cariocas. Enfim, tôda sorte de assistência e estímulo aos turistas».

Depois de uma pequena pausa, completou o presidente da Panair: — «E assim prosseguiremos: cada vez com maior ânimo e entusiasmo, porque o Brasil, que tem tantos atrativos turísticos, tantos como bem poucos outros países, precisa aproveitar essa extraordinária fonte de riqueza e progresso!».

74 TURISTAS ARGENTINOS EM VISITA AO RIO

Grupo de odontólogos que compareceram ao Congresso efetuado em São Paulo, prolongaram seu roteiro para visitar a nossa capital, onde bons programas lhes foram proporcionados. Na foto acima, os turistas argentinos na Avenida Atlântica, antes de tomarem os ônibus para uma excursão à Quitandinha, em Petrópolis. Êstes ilustres visitantes, sob a orientação turística da Agência Eves, embarcarão hoje pelo "Augustus", de regresso à Argentina. Nossos votos de boa viagem!

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES JANTAR DANCANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

NEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

RAIOS X
DR. VICTOR CO[illegible]
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

FÉRIAS DIAS 13, 14 e 15 DE NOVEMBRO
FAÇA RESERVAR PARA DESCANSO AGRADÁVEL, UM APARTAMENTO NO
HOTEL BUCSKY EM NOVA FRIBURGO
COZINHA EXCELENTE. — PRATOS VARIADOS. — TELEFONE: 1403
No Rio: RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TELEFONE: 52-6288

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 24 de novembro para: BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

MARCAS E PATENTES
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Alvaro Alvim, 37 - Salas 626 e 627 - Tel.: 42-4862 - Rio

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA
Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçados, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.
INFORMAÇÕES
com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629
RIO DE JANEIRO

CANIL VON BETHSABA
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

AUTOMOBILISTAS
Visitem as novas instalações da DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. Oficina completa para atender qualquer marca de carro, nos seguintes serviços:
PINTURA (sintético e Duco c/estufas apropriadas) — LANTERNEIRO — CAPOTEIRO — Pôsto de lubrificação — Serviços de mecânica especializada para Studebaker
Nós conhecemos o seu STUDEBAKER melhor que ninguém
Rua São Clemente, 91 – Botafogo – Tel.: 46-1414

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

CIDADE BEIRA MAR

50 CRUZEIROS MENSAIS
TERRENOS DE PRAIA

★ Uma nova Cidade que surge na mais linda Praia do Atlântico.
★ Situada na Barra de São João, apenas duas horas de Niterói.
★ Cortada pela Rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto.
★ Valorização positiva. Decreto 58. Posse imediata. Construção livre.
★ Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em 100 mensalidades, sem juros.
★ Entrada: Cr$ 200,000 ... mas ... somente 100 e receba 200, porque:
★ ÊSTE ANÚNCIO VALE Cr$ 100,00 (duas mensalidades grátis!).

CBM - Companhia Brasileira de Melhoramentos - CBM
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 – Sobreloja – Telefone: 32-9933
Expediente: Das 9 às 19 horas. Aos SÁBADOS E DOMINGOS até 12 hs.

AV. ATLÂNTICA — EDIFICIO CANNES — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, no 9.º pavimento, do EDIFÍCIO DARKE, Av. 13 de Maio, 23 — Tratar com CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23, 10.º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — Ótimo emprêgo de Capital — Últimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia — de Sala e Quarto Separados ou pequena Sala, 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage. Edifício de 4 pavimentos, com Elevador, EM PINTURA. Financiados Cr$ 150.000,00 ou Cr$ 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2, e quintal de 175 m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Telefones 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABÍTE-SE - PRONTA ENTREGA - ÚLTIMO - Apartamento n.º 202 - Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de empregadas, Área de serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependência de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., Av. 13 de Maio, 10.º pavimento. Fone: 42-8177 - Ramal 12.

QUARTO

Aluga-se um ótimo quarto para rapaz solteiro, em casa de senhora só. Ver e tratar à Rua Teodoro da Silva, 917, casa 14. Das 14 às 19 horas.

AV. ATLÂNTICA
APARTAMENTO DE ALTO LUXO

Vende-se em prédio de dois por andar, esquina, com sala de entrada, 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros de côr, copa-cozinha, 2 quartos e 2 banheiros de empregados, grande área de serviço e garagem. PREÇO: Cr$ 3.200.000,00
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
TRATAR NA
C. I. I. C.
CIA. DE IMPORTAÇÃO INDUSTRIAL E CONSTRUTORA
AV. NILO PEÇANHA, 155, SALA 623

LOJA COPACABANA — Av. Prado Junor, 335 — Esq. Rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção no Edifício HF DE FRANCE, entrega em 2 meses, à Av. Prado Junior, 335, esq. da rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. Tels. 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto., no Edif. Camões, prédio situado à Av. Atlântica, esq. Rua Fig. Magalhães, de frente, pronto, entrega imediata com 3 ótimos dormitórios, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, boa copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América e o restante a combinar. Marcar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2.º andar, (de frente), salas 201-E e D. Tels.: 37-4635 e 57-4515.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes aptos., a rua transversal da praia. Pôsto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,0 dentro de 6 dias, e o restante financiado em 11 anos. Marcar visitas com a Imobiliária Lif, à Av. N. Sra. de Copacabana, 661 — 2.º andar (de frente), salas 201-E e D, tels.: 37-4635 e 57-4515.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

VENDE-SE PALACETE, EM COPACABANA, PÔSTO 5,

A poucos passos da AV. ATLÂNTICA, de construção sólida, acabamento de alto luxo, escadarias de mármore, com jardins, quintal, etc., magnífico prédio para Embaixada, Casa de Saúde ou família de fino trato, construída em terreno com as seguintes dimensões: 21,40 mts. de frente; 37,85 mts. de fundos; 32,50 mts. de um lado e 41,20 mts. de outro. Área total do terrenoy :938,50 mts. 2. Área útil da casa: 768,00 mts. 2., em 3 pavimentos assim distribuídos:

TÉRREO: Grande vestíbulo, 2 salas e garage.

2.º PAVIMENTO: 3 magníficas salas, ampla biblioteca, 2 belas varandas, copa, cozinha completa, toilete social e casa de empregados com banheiros.

3.º PAVIMENTO: Hall, 5 grandes quartos, 2 varandas e 2 banheiros de luxo completos.

PREÇO: CR$ 5.000.000,00 — GRANDE FINANCIAMENTO (CR$ 2.000.000,00) EM 12 ANOS A JUROS DE 10% E CR$ 3.000.000,00 A COMBINAR

TRATAR NA AV. NILO PEÇANHA N.º 155 — SALA 623

C. I. I. C. — COMPANHIA DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA

PACTO ABC PARA . . .

(Conclusão da 5.ª página)

elementos de resistência, de amolecimento aos altos preços e, êstes últimos, como fornecedores de divisas, de que tanto carecemos para o equilíbrio do nosso balanço de pagamentos, e, sobretudo, para conseguirmos a liquidação dos nossos compromissos financeiros no exterior.

Temos insistido, em reiteradas oportunidades, no sentido de que sejam abertos novos mercados no exterior, a fim de que os nossos produtos, principalmente o café, possam expandir o seu consumo por outros países que, em outras épocas, foram nossos melhores clientes. A Suécia, o Japão e tantas outras nações da Europa e da Asia esperam o nosso produto. Basta que tenhamos a devida coragem de levá-lo até lá, empreender a propaganda de seu uso e os resultados práticos virão.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Líderes do magistério

MODIFICAÇÕES NOS CURSOS DO D. A. S. P.

Novos cursos no Rio — Cursos por correspondência — Maiores compensações aos alunos — Preocupa-se o dr. Elpídio Pimentel com a crise de chefes no Brasil

Reportagem da prof. H. REIS

Hoje temos o prazer de apresentar ao público a palavra sensata e autorizada do novo Diretor dos Cursos do DASP, dr. Elpídio Pimentel, nosso ex-professor, atualmente nosso colega de magistério no Pedro II, jornalista profissional, ex-Diretor do "Diário da Manhã" e da "Vida Capichaba", bacharel em Direito, autor de livros e numerosos ensaios sôbre Linguagem e que já ocupou numerosos cargos públicos no Espírito Santo, seu Estado natal.

Iniciando a nossa entrevista perguntamos ao dr. Elpídio Pimentel em que situação encontrou os Cursos de Adminisração do DASP:

BOA, A SITUAÇÃO DOS CURSOS

— Em boa situação: ótimos professores, numerosa frequência, excelente aproveitamento dos alunos, conforme o testemunho dêles próprios, em resposta a investigações a que estamos procedendo.

CRISE DE CHEFES

— Que inovações pretende introduzir-lhes?

— As que consigam ampliar as finalidades dos Cursos, tendo em vista a melhoria dos níveis de cultura geral, sem prejuízo da especializada, de funcionários e de pessoas estranhas ao funcionalismo, que desejem habilitar-se ao exercício de atividades públicas nas suas diversas e múltiplas possibilidades atuais. Pretendo dar especial atenção aos Cursos de Chefia, porque em todos os setores da vida pública brasileira — notadamente a administrativa, a comercial, a industrial — há crise de chefes, que correspondam integralmente à responsabilidade dêsse título.

NOVOS CURSOS EM PERSPECTIVAS

Estou colhendo sugestões de professores e de alunos, diretamente interessados no assunto, para, só então, promover modificações nos currículos e programas dos respectivos Cursos básicos, de especialização, extraordinários e avulsos, assim como nos seus prazos de duração, a fim de que possam produzir os desejados efeitos. Inclino-me a estabelecer, além dos existentes, cursos objetivos de francês, de espanhol, de geografia e de história do Brasil, se, para isso, encontrar apoio nos professores e alunos. Meu propósito essencial é bem servir os que frequentam ou frequentaram os Cursos de Administração do DASP.

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

— Só funcionam Cursos do DASP no Rio de Janeiro? indagamos.

— Por enquanto, só. O DASP já tem feito algumas tentativas para estabelecer cursos em outros pontos do Brasil, mas não logrou ainda concretizá-las de maneira satisfatória.

Entretanto, para não deixar de atender à conveniência dos funcionários públicos lotados fora da Capital e mesmo a dos brasileiros em geral, e-sidentes nos Estados pretendo estabelecer e desenvolver um sistema de cursos por correspondência, a fim de levar a todo o Brasil os benefícios que os Cursos do DASP podem propiciar.

— Que resultados concretos têm sido obtidos com os Cursos do DASP?

— A evidente melhoria da cultura intelectual dos que têm completado os Cursos em que se matriculam e a boa colocação nas provas de habilitação e nos concursos a que se tem submetido candidatos com certificados dos cursos em referência.

CURSOS MAIS PROCURADOS

— Quais os Cursos mais procurados?

— Os de Português, Matemática, Direito, principalmente Administrativo e Constitucional, Contabilidade, Estatística, Inglês e, de forma geral, os de Chefia.

TIPOS DE ALUNOS

— A que tipos de alunos se destinam os Cursos?

— A quantos queiram, realmente, melhorar, nas mais variadas espécies, sua capacidade de trabalho, sejam funcionários públicos, ou não. Não fazemos distinções. Procuramos dar, com máxima boa vontade, inteiramente de graça (fornecemos súmulas das matérias lecionadas, a fim de evitar aos alunos despesas com aquisição de livros), os mais seletos e variados ensinamentos, sob a responsabilidade de abalizados mestres. Temos alunos regulares, funcionários e não funcionários, e alunos ouvintes. Estes não fazem provas e, por isso, não têm direito aos respectivos certificados.

INTERÊSSE PELOS CURSOS

Foi o seguinte o movimento de matrículas nos Cursos: em 1952, 3.854 matriculados e 977 aprovados; em 1953, 3.907 matriculados e 818 aprovados; em 1954, 3.847 matriculados e, até a presente data, 263 aprovados. No ano em curso o número de ouvintes chegou a 331. O custo unitário dos alunos, como encargo do Govêrno, pode ser, em média, estimado em 3 mil cruzeiros por ano, o que, sem evidenciar nenhuma liberalidade censurável, mostra, ao contrário, um dos aspectos mais interessantes e simpáticos da assistência intelectual do Poder Público aos que acorrem a êstes Cursos, no empenho de melhorar os seus conhecimentos.

PREMIOS

— Que compensação prática há para os que concluem êsses Cursos?

— Atualmente a única compensação dos que concluem Cursos no DASP é o alto prêmio de melhor saber adquirido. Isso compensa de sobejo todo o esfôrço dispendido.

Estamos cogitando, entretanto, da possibilidade, de proporcionar-lhes algumas vantagens concretas: talvez, pontos para promoções, preferência para cargos de chefia, oportunidades de conhecer o Brasil, através de prêmios de viagens e também de visitas às principais cidades, parques industriais, zonas de produção agro-pecuária, belezas naturais, etc..

Se possível, premiaremos ainda os primeiros colocados, incumbindo-os de pesquisar e aperfeiçoar serviços administrativos em diferentes pontos do Brasil, concluiu o dr. Elpídio Pimentel.

O dr. Elpídio Pimentel, novo Diretor dos Cursos do DASP expõe suas idéias aos redatores educacionais do D. C.

Coluna do Mestre

À propósito dos recentes desabamentos

Prof. HILDA REIS CAPUCCI

A primeira vista poderá parecer absurdo que nós, uma redatora educacional numa seção especializada de assuntos concernentes à educação, nos arroguemos o direito de um comentário sôbre os desabamentos de prédios em construção ou recém-construídos, ocorridos ultimamente nesta formosa Sebastianópolis.

Mas já vão ver os leitores que não é por falta de assunto nem por extravagância que resolvemos comentar os tais desabamentos.

E que de há muito, como professôra e educadora que somos, vimos preocupando-nos com a quase completa ausência de orientação moral a que vivem entregues as novas gerações; e também, como professôra que discorda das facilidades usuais entre nós na atribuição de graus a examinandos, vimos de longa data meditando na possibilidade de um funesto reflexo dessas facilidades nas atividades futuras a que se terão de entregar um dia os egressos das escolas, cujos diplomas pouco significam, visto que êles ascendem na escala progressiva das séries e dos cursos através de uma condescendência ilusoriamente boa mas, na verdade, deseducativa e perniciosa.

Deseducativa, porque não desenvolve na criança e no moço a necessária noção de responsabilidade nem o senso de justiça que leva a atribuir a cada ato nosso o seu verdadeiro valor.

E perniciosa porque estimula a fraude e a mentira, quando entrega ao moço um diploma que o dá por possuidor de conhecimentos que êle devia ter adquirido mas, na verdade, não adquiriu; perniciosa porque forma médicos, por exemplo, que, por fôrça do seu pouco preparo, vão martirizar os que deviam, por sagrado compromisso, aliviar; porque forma bacharéis que não poderão servir dignamente a nobre causa da Justiça, porque não estão para tanto devidamente aparelhados; porque forma engenheiros que constroem ou deixam construir edifícios que, em vez de abrigar, esmagarão os seus moradores, quando não os próprios operários, que, confiantes na orientação e no saber dos doutores, levantam, indefesos, o instrumento de auto-sacrifício.

Que o clamor dos mortos e dos sacrificados, pôsto em relêvo por este nosso artigo, ponha côbro a tamanho descalabro, é o que temos em vista. Que êle acorde a consciência dêsses profissionais de nível superior que tão mal uso andam a fazer das cartas de crédito que a sociedade lhes conferiu.

E que êle desperte nos professôres brasileiros, o desejo sincero de meditar na tremenda responsabilidade de cada um de seus atos e até de cada uma de suas palavras em face de seus alunos; e na excelsa e inigualável possibilidade que têm de trabalhar cotidiana e ininterruptamente pelo bem do Brasil e pelo soerguimento da moral humana.

O Brasil está agonizante, colegas; e agonizante de um mal profundamente vergonhoso para todos nós - falta de probidade de seus filhos.

Salvemos o Brasil, colegas professôres. Plasmemos com mão segura e orientação sadia as futuras gerações. Não consintamos que os nossos alunos sejam promovidos sem o necessário preparo e não desperdicemos a esplêndida oportunidade do nosso permanente convívio com as crianças e os moços para cultivar nêles as qualidades básicas de uma boa formação moral: probidade, noção de responsabilidade, respeito ao direito e à vida de nosso semelhante.

Não consintamos que os diplomas sejam falsos lauréis nas mãos de nossos alunos; é a nós, educadores, que compete apontar-lhes desde cedo o caminho da verdade, da retidão e do trabalho honesto.

As palavras bondosas são mais raras do que esmeraldas, e um coração gentil é o mais precioso dos tesouros. (PTAH-HOTEP, filósofo egípcio, 5.000 A. C.)

Vida Universitária

Fac. Fluminense de Medicina

"HORARIO DA II PROVA PARCIAL"

1.º Ano Médico:
Anatomia Descritiva: — Dia 16 — terça-feira — 8,00 horas — 1.ª turma. 9,30 horas — 2.ª turma.
Histologia: — Dia 26 — sexta-feira — às 11 horas — turma única.

2.º Ano Médico:
Anatomia Topográfica — Dia 18 — Quinta-feira — às 14,00 horas — 1.ª turma.
As 15,30 horas — 2.ª turma.
Física: — Dia 22 — Segunda-feira — às 14,00 horas — 1.ª turma.
As 15,30 horas — 2.ª turma.
Fisiologia: — Dia 25 — Quinta-feira às 14,00 horas — 1.ª turma.
As 15,30 horas — 2.ª turma.
Química: — Dia 30 — terça-feira — às 13,00 horas — 1.ª turma.
As 14,30 horas — 2.ª turma.
As 15,30 horas — 3.ª turma.

3.º Ano Médico:
Microbiologia: — Dia 16 — terça-feira — às 15,00 horas — 1.ª turma.
As 16,30 horas — 2.ª turma.
Parasitologia — Dia 20 — Sábado — às 13,00 horas — 1.ª turma.
As 14,30 horas — 2.ª turma.
Patologia — Dia 29 — 2.ª feira — às 14,00 horas — 1.ª turma.
As 15,30 horas — 2.ª turma.
Farmacologia — Procurar informação com o representante de turma.

4.º Ano Médico:
Anatomia Patológica — Dia 15 — 3.ª feira — às 12 horas — 1.ª turma.
As 13,30 horas — 2.ª turma.
Dermatologia — Dia 20 — sábado — às 9 horas 1.ª turma.
As 10,30 horas — 2.ª turma.
Cl. Propedêutica Cirúrgica — Dia 23 3.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma, 9,30 horas — 2.ª turma.
Técnica Operatória — Dia 26 — 6.ª feira — às 14,00 horas — 1.ª turma.
As 15,30 horas — 2.ª turma.
Semiologia — Dia 30 — Procurar representante de turma.

5. Ano Médico:
Clínica Tropical: — Dia 18 — 5.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 9,30 horas — 2.ª turma.
Clínica Médica: — Dia 19, 6.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 10,00 horas — 2.ª turma.
Urologia: — Dia 24 — 4.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 9,30 horas — 2.ª turma.
Clínica Cirúrgica: — Dia 30 — 3.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 10,00 horas — 2.ª turma.

6. Ano Médico:
Tisiologia: — Dia 4.ª feira às 8,00 horas.
Ginecologia: — Dia 20 — Sábado às 8 horas.
Obstetrícia: — Dia 26 — 6.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 9,30 horas — 2.ª turma.
Clínica Médica: — Dia 29 — 2.ª feira — às 8,00 horas — 1.ª turma.
As 10,00 horas — 2.ª turma.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

CENTRO ACADÊMICO

Horário das segundas provas parciais do Curso de Formação Universitária.

1.º ANO
Dia 16 — Estatística Descritiva.
Dia 18 — Direito Constitucional e Administrativo.
Dia 22 — Análise Matemática.
Dia 24 — Geografia Econômica.
Dia 26 — Complementos de Matemática.
Dia 29 — Cálculo de Probabilidades.

2.º ANO
Dia 16 Algebra das Matrizes.
Dia 18 — Teoria da Medida.
Dia 20 — Análise Estatística (às 14 horas).
Dia 23 — Análise Superior.
Dia 26 — Probabilidades Estatísticas.
Dia 30 — Diferenças Finitas.

Argemiro Dias Soares — Departamento de Publicidade.

D. A. Nacional de Química

Reunião do C. R. — Convocamos os colegas Conselheiros para a reunião da próxima terça-feira, dia 9. Da ordem do dia constam a eleição dos membros suplentes às representações externas e a aprovação do Balancete.

Departamento de Higiene e Assistência; Solicitamos a todos os colegas que possuem escaninhos em companhia de outro colega, que se comuniquem com o colega presidente.

Departamento de Revista: Comunicamos a todos os interessados que se acha a venda neste Departamento, coleções completas da Revista "Química" à razão de Cr$ 100,00.

(Ass.) Juergen Otto Berner, 1.º secretário do D. A.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Requerimento n. 6.718/54. — Solicitando construção de uma escola primária e um Parque Infantil no conjunto residencial em Quitungo (Anibal Espinheira). Requerimento n. 6.728/54: Solicitando reparos em Escolas Primárias (Frederico Trota). — Requerimento n. 6.747/54. — Solicitando instalação de uma Escola pré-fabricada no bairro dos Lírios no Engenho do Mato. (Amandino de Carvalho). — Requerimento n. 6.773/54. — Solicitando a construção de uma escola no morro da União (Izaac Izrecksohn).

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência de processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curati do Sangue", que é distribuído, gratuitamente pela clínica do dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas, Avenida 13 de Maio, número 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Distúrbios sexuais

e psíquicos, atrofias musculares e articulares, tratamento complementar das paralisias de nervos cerebrais e medulares, traumatismo post-operatório. Tratamento pela Mecanoterapia Anatômica psico-dinâmica, por um especialista com longos anos de prática na Europa e Brasil.

Recomendado pela classe médica. Informações com Prof. ISIDORO ADOLFO BORENSZTAYN, das 15 às 18 horas pelos tels.: 47-3981 ou 27-8956.

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLEGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

CURSO REIS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLES — FRANCES — ALEMAO
AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATERIA
Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-5472

VARANDAS
E COBERTURAS
De áreas colocamos, envidraçamos e pintamos em tempo recorde.
Orçamento sem compromisso. Damos referências.
RUA SENADOR DANTAS, 71 sob – s/5 – Tel 42-3566

INSTITUTO SÃO LUIZ-Rua da Assembléia, 93-15.: s. 1505-6 Tel. 28-4910 e 22-3319 ART. 91 ESTÁ ACEITANDO MATRÍCULAS PARA AS NOVAS TURMAS DE ARTIGO "91" PELA MANHÃ, À TARDE, E À NOITE. MENSALIDADE MÓDICA, SEM JÓIA.

Chegou o VERÃO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

O sol... a praia... e o mar

com os Maillots "1955" d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

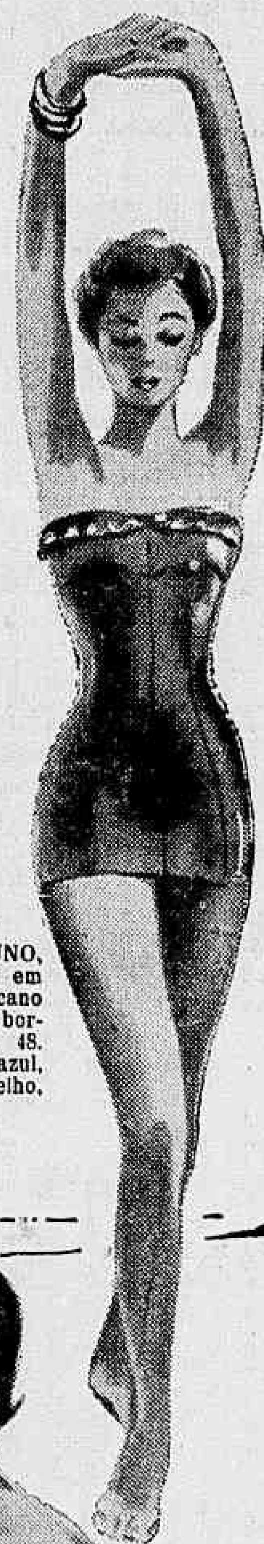
As mais originais criações para você exibir a beleza de sua plástica nas praias cariocas!











MAILLOT NEPTUNO, em faille lastex americano. Côres: amarelo, azul, verde, coral, lilás, royal, vermelho e preto. Tams.: 40 a 48.

850,

SAÍDA DE PRAIA em superior lonita c/ pesponto. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, amarelo e vermelho.

250,

MAILLOT "Confiança" em gorgorão lastex. Côres: preto, vermelho, verde, azul, coral e amarelo. Tams.: 40 a 48.

595,

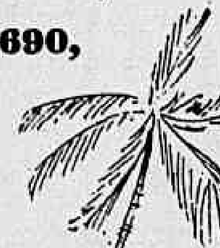
MAILLOT JANTZEN modêlo "Sarong", em gorgorão lastex. Imprimé francês. Côres: Vermelho e preto. Tams.: 42 a 46.

1.570.

MAILLOT NEPTUNO, modêlo "Carioca", em faille lastex americano liso. Busto com vira bordada. Tams.: 40 a 48. Côres: amarelo, azul, verde, royal, vermelho, lilás e preto.

890,







CERTIFICADO DE GARANTIA

Garantimos que êste maillot marca......... adquirido em nossa loja no dia.........

NÃO DESBOTA, NÃO DESCOSTURA, NÃO DEFORMA E NÃO ENCOLHE.

Asseguramos a troca da mercadoria ou devolução da importância paga, mediante apresentação deste certificado e do talão de compra.

SAÍDA DE PRAIA em lonita c/ xadrez. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, amarelo e vermelho. **295,**

MAILLOT JANTZEN em gorgorão lastex liso. Lindas côres modernas. Tams.: 40 a 46. **1.160,**

Todos os maillots "1955" d'A Exposição Carioca são acompanhados dêste Certificado:

SAÍDA DE PRAIA em lonita, c/ gola grande, enfeite de malha. Tams.: 40 a 46. Côres: verde, rei, vermelho e amarelo.

450,

MAILLOT NEPTUNO em faille lastex. Lindas côres modernas. Tams.: 40 a 48.

690,

MAILLOT JANTZEN, modêlo "Pirouette", em cetim lastex. Imprimé Francês. Côres: vermelho, preto e amarelo. Tamanhos: 42 a 46.

1.640,

MAILLOT JANTZEN, modêlo "Chinoise", em algodão estampado. Côres firmes. Tams.: 40 a 44.

495,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE AGORA E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

ECONOMIA & FINANÇAS

Realismo político e comércio

BRASÍLIO MACHADO NETO

Ninguém poderia, sem injustiça, pôr em dúvida a fidelidade aos princípios democráticos de países como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Suíça ou a Suécia. Sua posição no mundo livre é absolutamente definida e suas instituições constituem paradigmas, de que o Ocidente se pode orgulhar.

Sem embargo da solidez de seus princípios, pelos quais vários dêles verteram o sangue de muitas gerações nos campos de batalha, nenhum perde de vista, entretanto, os interêsses materiais de seus povos no que êstes dependam do comércio internacional. E sem sacrificar a menor parcela de seus pontos de vista políticos, buscam entendimentos e promovem acordos de vendas, trocas e compensações com qualquer país, desde que isso seja vantajoso ao bem-estar de seus filhos.

Praticam, dêste modo, o realismo dos que encaram com olhos de ver o que se passa no mundo, e assistem, de bom ou de mau grado, a expansão econômica e o aumento não só da produtividade como da capacidade aquisitiva dos povos que vivem na órbita da Rússia Soviética.

Basta folhear estatísticas para verificar a inanidade de certas sanções econômicas inicialmente ensaiadas pelos Estados Unidos contra a Polônia e outros países do leste europeu, que redundaram em sua rápida industrialização com assistência da URSS. Essas regiões dispõem hoje de potencial de mercadorias para troca, antes inexistente, com o qual podem negociar em escala surpreendente, pondo em cheque a posição americana em mercados tradicionais. O mesmo ocorre, em escala semelhante, do lado asiático.

Para êsse imenso mercado, de muitas centenas de milhões de consumidores, encaminham-se os países democráticos, comprando e vendendo, em intensa permuta, sem indagar se o chefe do Estado se chama Malenkov ou Mao-Tsé.

E o Brasil? Como de costume pratica a política do avestruz. Finge que não vê o que se passa em redor. Compra trigo russo na Turquia, n Finlândia, em tôda parte, menos na Rússia. E se exporta alguma coisa para além da Cortina de Ferro ou da Cortina de Bambu, manda através de intermediários, que são os únicos a lucrar com o negócio.

Até quando prosseguiremos nessa passividade, alimentada por falsos pudores, absolutamente contrária ao interêsse nacional, principalmente quando o café enfrenta a crise mais séria da nossa história e ameaça o país com o fantasma da debacle econômica pelas restrições de consumo no mundo ocidental?



Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

PACTO ABC PARA A INFLAÇÃO

A Argentina, o Brasil e o Chile na dianteira dos países emissionistas do mundo — O nosso esfôrço de recuperação já apresenta resultados apreciáveis — O nosso grande mal — Impõe-se a adoção de medidas complementares

J. CHIANCA

A política do atual Govêrno vem-se caracterizando por forte tendência antiinflacionária. As medidas postas em vigor, de um tempo a esta parte, confirmam essa determinação governamental, por fôrça das péssimas condições em que o país foi encontrado, mercê de desastrosa e alucinante gestão de seus negócios financeiros, entregues à incúria de alguns brasileiros.

Já se podem alinhar alguns resultados favoráveis de todo êsse esfôrço de recuperação. De uma emissão de 3,2 bilhões de cruzeiros, registrada em agôsto dêste ano — último mês do govêrno Vargas — reduzimo-la a pouco mais de 1 bilhão em setembro e a 400 milhões de cruzeiros em outubro findo.

"SUPERAVIT" EM 1955

Enquanto isso, face à política de compressão de gastos, no orçamento geral da República para 1955 é previsto um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros, quando as perspectivas eram as mais sombrias de alcançar o desejado equilíbrio financeiro. Segundo o parecer do relator da Comissão de Finanças da Câmara, já aprovado, a receita foi estimada em 50,8 bilhões de cruzeiros e a despesa em 50,1 bilhões de cruzeiros.

Mas, muita coisa ainda está por fazer no amontoado de erros, crimes e de desordem econômico-financeira. Julgamos que não é sòmente no estancamento da inflação e no equilíbrio orçamentário que reside o fator de recuperação nacional. E' certo que o mal da inflação corrói as energias do país, sangra-o até à inanição. Precisamos imitar os bons exemplos que oferecem alguns países mais amadurecidos do que o nosso e abandonar o hábito de copiar costumes, modos de viver de outr. povos que dispõem, incomparàvelmente, de superiores recursos aos nossos.

O MAL DO BRASIL

O mal do Brasil é pretender manter um ritmo de vida comparável ao dos EE. UU., sem possuirmos um vigésimo de suas possibilidades econômicas, técnicas, financeiras e científicas. Vimos emitindo papel-moeda, como uns loucos, sem a mínima noção do desastre próximo, possibilitando desabalada facilidade de crédito e ampliação de recursos a quem não seria lícito conceder-se. Com tal procedimento, propiciamos o enriquecimento de um grupo de privilegiados, em detrimento da imensa maioria do povo brasileiro.

Chegamos, assim, à monstruosa circulação monetária de 54 bilhões de cruzeiros! Como se sabe, o inflacionismo estimula de forma potencial as importações. Daí a praga dos constantes atrasados comerciais que têm sido a causa da ruína do Brasil.

Quando se anunciou ao país a revolução cambial, que tomou o nome de "esquema Aranha", o seu autor assegurou que um dos benefícios do "Plano" dado como genial seria o de evitar a acumulação dêsses atrasados. Contudo, as previsões não corresponderam à realidade dos fatos e incorrendo no êrro de sacar contra o futuro, isto é, de oferecer divisas americanas nos pregões da Bolsa, com prazos de 90, 120, 180, 240, 270 e até mesmo 360 dias, o ex-titular terminou por acumular compromissos comerciais nos EE. UU. muito superiores à nossa capacidade de resgatá-los. Assim aconteceu que, com o imprevisto declínio de nossas exportações de café, desapareceu o orçamento cambial do país e tivemos que recorrer, em pouco tempo, a dois empréstimos externos e, agora, pelas mesmas razões apontadas, estamos a implorar aos nossos credores a dilatação do prazo estipulado para o vencimento dos compromissos assumidos e a consolidação de tôda a dívida naquele país.

POSIÇÃO INFLACIONÁRIA DO BRASIL

Recorremos, aqui, aos dados fornecidos pelo "Federal Reserve Bulletin", dêste ano, de um conjunto de quarenta países, em que ressalta a posição inflacionária do Brasil, sòmente acompanhada pela Argentina e pelo Chile:

MEIO CIRCULANTE
Em milhões — Moeda nacional

	1952	1953
1 Brasil	39.280	47.002
2 Bélgica	97.190	100.876
3 Dinamarca	1.966	2.188
4 Alemanha Ocid.	10.509	11.547
5 Inglaterra	1.525	1.619
6 Finlândia	46.153	45.019
7 França	2.128	2.310
8 Grécia	2.476	3.178
9 Itália	1.361	1.449
10 Holanda	3.957	4.066
11 Noruega	2.916	2.938
12 Austria	9.048	10.474
13 Portugal	9.528	9.260
14 Suécia	4.577	4.835
15 Espanha	38.498	38.758
16 Turquia	1.238	1.414
17 Argentina	21.270	26.496
18 Canadá	1.561	1.599
19 Africa do Sul	91	96
20 Estados Unidos	30.433	30.781
21 Suíça	5.122	5.228
22 Austrália	3.424	8.351
23 Ceilão	3.888	3.670
24 Chile	12.787	18.870
25 Colômbia	6.097	6.880
26 Costa Rica	18	19
27 Rep. Dominicana	35	37
28 Equador	570	601
29 Egito	199	184
30 Salvador	94	95
31 Guatemala	44	48
32 Indonésia	4.008	4.920
33 Irlanda	67	71
34 Japão	5.784	6.310
35 México	3.479	3.299
36 Nova Zelândia	6.925	7.061
37 Paquistão	2.008	2.198
38 Peru	1.379	1.557
39 Filipinas	5.800	6.198
40 Venezuela	1.000	1.041

Dir-se-ia que os três países sul-americanos concertaram o pacto ABC para a inflação, nos moldes daquêle que foi idealizado por Juan Peron, com objetivos meramente políticos.

CAMINHAVA PARA A HIPER-INFLAÇÃO

Incontestàvelmente, o Brasil caminhava a passos largos para o fantasma da hiperinflação, conhecido por poucos países do mundo. A Alemanha, após a primeira Grande Guerra, estêve sob o pêso dessa terrível desgraça, bem assim a China, durante os anos em que estêve mergulhada em pavorosa guerra, que minou os fundamentos de sua economia e subtraiu todo o valor de sua moeda.

Nestas condições, todo o sacrifício que o povo brasileiro fizer para evitar êsse formidável flagelo é pouco. Cada um deve contribuir com a sua parcela de boa vontade, a fim de que o Brasil se salve do caos econômico a que foi lançado pelo passado govêrno.

MEDIDAS COMPLEMENTARES

Conforme afirmamos, linhas atrás, para alcançar-se o equilíbrio econômico-financeiro do país, não são suficientes, apenas, as providências já tomadas. Urge, também, intensificar a produção tanto dos produtos de consumo interno como de exportação. Aqueles funcionarão como

(Conclui na 6.ª página)

EM FUNCIONAMENTO NESTA CAPITAL 337 BANCOS

Principais contas bancárias — Depósitos, empréstimos e títulos redescontados — Classificação — Bancos nacionais e estrangeiros

Conforme as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, funcionavam no mês de julho passado no Distrito Federal 337 estabelecimentos bancários. Além do Banco do Brasil que mantém na cidade, fora da matriz, 14 filiais, trabalhavam 262 estabelecimentos pertencentes a bancos nacionais, 6 bancos estrangeiros e 54 casas bancárias, das quais 52 matrizes. Entre os referidos 262 estabelecimentos de bancos nacionais, 95 eram estabelecimentos únicos das respectivas emprêsas no Distrito Federal. Os restantes 167 representavam 32 bancos. A distribuição dêsses bancos, segundo o número dos estabelecimentos mantidos, era a seguinte:

Nº. de estabelecimentos que os bancos possuem no Distrito Federal	Nº. de bancos	Nº. de estabelecimentos que funcionam no Distrito Federal
1	95	95
2	11	22
3	4	12
4	4	16
5	1	5
6	2	12
7	1	7
8	4	32
9	2	18
12	1	12
13	1	14
17	1	17
TOTAL	127	262

FILIAIS

O número considerável das filiais reflete, no terreno do movimento bancário, em grande parte, a expansão impetuosa da cidade, em outra parte, a tendência da política dos bancos no sentido duma descentralização geográfica e, "last but not least", a febre inflacionária que sacudiu o organismo econômico. Aos 337 estabelecimentos bancários que, como ficou dito, funcionavam ao todo em julho dêste ano no Rio de Janeiro, correspondiam na ocasião do Censo de 1940, apenas 142. Houve portanto, no decorrer dos últimos 15 anos, um aumento de140%.

As principais contas oferecem, nas grandes categorias bancárias, a seguinte panorama:

	Estabelecimentos	Depósitos	Empréstimos Total	Empréstimos em c/c	Títulos descontados
		(Cr$ 1.000.000)			
Banco do Brasil	15	46.694	39.890	36.654	3.236
Outros bancos nacionais	262	20.541	19.027	7.951	11.076
Bancos estrangeiros	6	3.113	2.398	1.692	706
Casas bancárias	54	285	286	93	193
TOTAL	337	70.633	61.601	46.390	15.211

A participação muito forte do Banco do Brasil no movimento bancário da Capital da República entende-se por si mesmo. Comparando os demais bancos nacionais com os estrangeiros, encontramos diferenças sensíveis e significativas. De um lado, os créditos concedidos pelos bancos nacionais representam quase 93% dos depósitos, enquanto que essa relação no caso dos estabelecimentos estrangeiros acusa sòmente 77%. De outro lado, considerando as duas grandes modalidades de crédito, verificamos que na atuação dos bancos nacionais prevalece muito o desconto de títulos. Os estrangeiros, ao contrário, concedem preferencialmente empréstimos em conta corrente. Finalmente, os dois grupos de bancos mostram grandes diferenças no volume dos seus negócios, como mostram claramente os valores médios, por estabelecimento:

	Depósitos	Empréstimos
	(Cr$ 1.000.000).	
Bancos nacionais	78	73
Bancos estrangeiros	519	400

Também essa diferença entende-se fàcilmente, pois incluem-se no grupo dos bancos nacionais numerosos estabelecimentos de porte modesto, cujos saldos abaixam bastante os valores médios. Como veremos mais adiante, quase 70% dos estabelecimentos nacionais pertencem a uma classe cujos depósitos ficam aquém de 100 milhões de cruzeiros. De outro lado, é natural que um banco vai abrir e manter uma ou mais filiais em outras terras, só quando se tratar de uma emprêsa de vulto, amplas relações e volumosas transações.

Distribuamos, finalmente, os bancos nacionais segundo quatro classes, formadas pelo tamanho dos depósitos:

Classes de depósitos (Cr$ 1.000.000).	Nº. de bancos	Depósitos	Empréstimos
		(Cr$ 1.000.000)	
mais de 1.000	3	4.453	2.438
mais de 500 até 1.000	7	5.384	5.591
mais de 100 até 500	36	8.306	6.514
menos de 100	81	2.398	4.084
TOTAL	127	20.541	19.027

Os dez bancos que se enquadram nas duas primeiras classes acima e que representam menos de 10% do total dos bancos nacionais no Distrito Federal, englobam 48% dos depósitos e 42% dos empréstimos. No tocante à última classe, tão volumosa sob o ponto de vista dos estabelecimentos abrangidos, é notável, de um lado, o movimento reduzido que se exprime, em média, por cêrca de 32 milhões de cruzeiros na parte dos depósitos e, por 51,8 milhões na conta dos empréstimos. De outro lado, o montante de créditos concedidos por êsses estabelecimentos excede consideràvelmente os depósitos em 74%.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tônica
Fortificante

MEIAS NYLON
Malha 51 .... Cr$ 35,00
Malha 54 .... Cr$ 38,00
Contornadas 60-15 ... Cr$ 55,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

NÃO TEMOS FILIAL

com apenas cr$ 200 de entrada



você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e cetim "Tangará"

Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso enderêço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:
Nome (por extenso): ______
Residência ______ Bairro ______
Firma ou Repartição: ______ Secção ______
Endereço da firma ou da rep. ______
Cargo que ocupa ______ Tempo de serviço ______ Idade ______
Quanto ganha ______ Estado civil ______ Nacionalidade ______
Já fez uso de crediário? ______ Em quais casas? ______

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

O marido desta mulher...



...é o marido mais atribulado do mundo!

E não é para menos... esta mulher é Gina Lollobrigida! O CRUZEIRO ouviu, em entrevistas exclusivas, êsse homem atribulado que tem muita coisa interessante para contar! Pudera

Leia ainda neste número:
— Sêres do espaço descem à Terra!
— A "índia" Vanja enganou os próprios carajás!
— Entrevista com a mascote do Flamengo
— A sósia de Ava Gardner
— O CRUZEIRO persegue (6 mil km) ladrões de automóveis!

O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o País!

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

VIAGEM INTERPLANETARIA





O MAIOR SONHO DA NOSSA ÉPOCA

Por: HAROLDO G. DAMÁSIO

Como receberia um convite para uma possível viagem interplanetária — Em companhia de quem — Para que planeta — O que esperaria encontrar — E inúmeras outras perguntas foram respondidas ao D. C. por várias pessoas conhecidas dos nossos leitores

São êles: Tenório Cavalcanti (político) – Sra. C. E. de Sousa Campos (elegante) — Jacinto de Thormes (cronista) — Teresa Campos (func. pública) — Didi ("crack" de futebol) — José Lewgoy (ator) — Nazareth (costureiro) — Francisco Carlos (cantor).

Os assuntos interplanetários têm ocupado a atenção da imprensa mundial, dado o interêsse geral que novas descobertas, e as aparições de discos voadores têm despertado na humanidade.

Entre nós, a presença do que o Ministério da Aeronáutica, qualificou de objetos desconhecidos nos céus, do Rio Grande do Sul, fêz no momento, reviver os comentários que sempre advêem depois dêsses "fenômenos". E pensande em levar aos nossos leitores a opinião de várias pessoas conhecidas do nosso público sôbre êstes "acidentes" e na hipótese, da possibilidade de uma viagem interplanetária, assuntamos sua receptividade à idéia. De uma maneira geral como os leitores poderão verificar logo abaixo, uma viagem dessas seria por todos cobiçada.

TENÓRIO CAVALCANTI

O primeiro a ser ouvido pela reportagem foi o impulsivo deputado Tenório Cavalcanti que consultado nos respondeu:

"Receberia com grande emoção e alegria um convite para uma viagem dessas. Certamente gostaria de levar em minha companhia o coronel Feio e a "entourage" do Ingá. Gostaria muito de encontrar lá (outro planeta) um Novo Paraiso, onde não houvesse cofaps, filas de ônibus, gregórios, alcinos, berecos e imparatos. Mesmo que lá fôsse realmente bom voltaria para o Brasil, não trocaria o Brasil por nada, a não ser que eu lá fôsse obrigado a andar sem a "Lourdinha" (metralhadora de estimação do deputado). Porque ela para mim é um tormento. Perguntado pelo repórter, se radicado em outro planeta pretenderia continuar político o deputado de Caxias respondeu-nos: Não! Lá eu preferia ser negociante.

A ELEGANTE

A sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos uma das mais elegantes do Brasil, ouvida por telefone, à princípio pensou tratar-se de um trote mas logo depois inteirou-se de nossos propósitos de seriedade. Ouvimos dessa simpática senhora de nossa sociedade: "Gostaria muito, desde que possível, fazer uma viagem interplanetária. Deveria ser muito agradável, sobretudo em companhia de meu marido. Esperaria encontra eu em outro planeta tudo diferente — aliás o que deve ser — com muito mais progresso. Confesso que esta telefonema me surpreendeu às 23 horas de uma sexta-feira, mas não faz mal, eis a minha opinião".

O CRONISTA

O moderno Jacinto de Thormes, cronista social dêste matutino assim se manifestou:

"Certamente se me convidassem para uma viagem de nave interplanetária eu receberia êste convite de pijama listado. Sôbre a viagem faço uma idéia abstrata. Um saxofone tocando uma melodia de Bach, e o oxigênio vindo através de óculos escuros. Além disso, alguma chuva branca. Como companhia levaria William Shakespeare Junior, que seria o primeiro cachorro interplenatário do mundo. Esperaria encontrar muitas mulheres.

A FUNCIONÁRIA

A srta. Teresa Campos, funcionária dos Correios e Telegrafos e uma das candidatas do concurso "Rainha dos Servidores do Distrito Federal" gostou muito da idéia, mas confessou: "Eu iria com muito medo, não teria certeza se voltaria ou não. Mas de qualquer forma a viagem valeria a pena. Gostaria de conhecer a Lua. Não sei porque, mas acho que lá deve ser bem mais romântico. E se realmente gostasse muito de lá voltaria para contar as novidades e matar as saudades".

O "CRACK"

Chegou a vez de ouvirmos o famoso atacante da seleção nacional, o meia Didi, do Fluminense. E são dêle as palavras "Tenho lido sempre as noticias sôbre discos-voadores e acredito que deve haver um fundo de verdade em tudo isso. Por isso a idéia de uma viagem interplanetária, se eu viver até lá, está nos meus planos: Levaria a Guiomar. Constataria se tudo lá é mesmo, como dizem, diferente para melhor e se possível, caso êles gostassem os ensinaria a dar uns "driblings" em bom estilo.

O ATOR

Muito boas e com certa singularidade foram as respostas dadas pelo conhecido José Lewgoy consagrado artista do cinema nacional. Ei-las:

— Aceitaria com maior naturalidade o convite para a viagem.

Sempre fui eminentemente interplanetário.

— Gostaria de ter como companheiras de viagem uma boa cozinheira e Marta Rocha (sempre fui nacionalista e de certo bom gôsto).

— Não vou antecipar o que esperaria encontrar lá. Nada como enfrentar o desconhecido, o estranho, o misterioso...

— Gostaria que a vida de lá fôsse da maneira mais aproximada da nossa, aqui na terra. Do contrário — pergunto — por que levar Marta Rocha?

— Viver no "mundo da lua" só por alguns instantes. Por isso, depois de satisfazer a curiosidade, pensaria logo no regresso. Isto porque acho que não há planeta mais maravilhoso e melhor para se viver do que a Terra.

O COSTUREIRO

O sr. Nazareth, conhecido co-

(Conclui na 2.ª página)



Uma das provas da "Festa dos Jogos" no Colégio Padre Antônio Vieira, em que saiu vencedor o aluno Ronaldo (Buick) Pires de Albuquerque da equipe azul, contra o seu colega Rui Solbert da equipe vermelha, disputando "Queda de Braço" pela 4.ª série

COROADA DE ÊXITO A "FESTA DOS JOGOS" UMA TRADIÇÃO DO COLÉGIO P. ANTÔNIO VIEIRA

Grande entusiasmo e vibração alcançou êste ano a "Festa dos Jogos", tradicional acontecimento que vem se repetindo há quatorze anos no Colégio Antônio Vieira. A equipe vermelha foi a laureada dêste ano, somando assim oito vitórias desde 1941, contra seis vitórias de sua única e renitente rival — a equipe azul.

Contaram os jogos do dia 29, última sexta-feira de outubro, que tiveram seu início às doze horas com as seguintes competições:

Bola de Gude — Queda de Braço — Briga de galo — Cavalo e cavaleiro — Morder maçã — Corridas de velocidade, de sapos, sacos, batata, 3 pés, de estafeta — Salto em distância — Cabo de guerra.

CONFRATERNIZAÇAO E ARDOR

Dentro do espírito sempre de grande confraternização e coleguismo desenvolveram-se as competições sob o comando do dr. Décio Werneck, diretor daquele conceituado estabelecimento, sendo neste mister auxiliado por sua espôsa, e uma comissão de alunos. Foi também com grande entusiasmo e espírito desportivo que se disputaram as inúmeras provas, sempre sob o incentivo de uma assistência de torcedores animados e fraternos.

O RESULTADO

Depois de um dia repleto de alegrias e emoções, como última e decisiva prova que contou com a participação de centenas de jovens daquele colégio, desde os do curso primário até os do complementar, realizou-se o famoso "Cabo de Guerra", prova que valia maior número de pontos equipe azul, não conseguindo porém vencer na contagem final, que foi de 262x243 a favor dos vermelhos.



LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º and. S/207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo.

Antisardina



o Milagre

da Beleza!



ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre do sua beleza com

Antisardina

Torres



O Departamento de Modas da Casa José Silva apresenta:

a nova Moda de Verão

em Saia e Blusa!

Práticas...
Elegantes...
Graciosas!

*Para a senhora trabalhar no escritório ou na repartição... para os seus passeios... reuniões esportivas... para a maior parte dos momentos de sua vida... o traje mais leve... agradável e prático... é um conjunto **saia-e-blusa**.*

No calor, então, a senhora usa muito mais saia e blusa do que outro qualquer traje.

Venha conhecer a nova linha de saias e blusas que a Casa José Silva está apresentando para êste verão... nas linhas da nova moda, e escolha o seu conjunto enquanto as coleções estão completas.



BLUSA - Modêlo "chemisier". Em tecido javaneza. Com prega pespontada em tôda a frente e botões de madrepérola. Mangas curtas de punhos virados. Côres: lilás, branco, vermelho, amarelo e "bois de rose". Tamanhos: de 42 a 50.

Cr$ **220,**

SAIA - Em fina cambraia. Bem godet. Com nervuras. Abotoada em tôda a frente com originais botões de matéria plástica. Nas côres: cinza-clara e chumbo.

Cr$ **550,**

BLUSA - Em fustão branco trabalhado. Golinha alta, modêlo sport. Mangas curtas. Com lindos botões de madreperola. Na côr branca. Tams.: de 42 a 48.

Cr$ **270,**

SAIA - Em puro linho. Fio irlandês. Com bolsos embutidos. Reta. Com prega na frente. Fecho-eclair do lado. Nas côres: cinza e marinho. Tamanhos: de 42 a 50.

Cr$ **400,**

BLUSA - Em superior gorgurão. Graciosa gola redonda e alta, com vistosa gravatinha do mesmo tecido. Abotoada em tôda a frente com botões de matéria plástica. Mangas raglan, modêlo 3/4 com punho abotoado. Côres: vermelho, amarelo, lilás e azulão. Tams. de 42 a 48.

Cr$ **340,**

SAIA - Em finíssima cambraia. Caimento impecável. Fino acabamento. Com transpasse e prega atrás. Fecho eclair. Reta com bolsos de portinhola. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. Tamanhos: 42 a 50.

Cr$ **400.**

O Departamento de Modas da "Casa José Silva", localizado no ponto mais central da cidade, à rua do Ouvidor, está apresentando as últimas novidades da moda feminina para êste verão, — vestidos, costumes, saias, blusas, calças, maillots, lingerie e complementos.

VENDAS A CRÉDITO... EM 10 PRESTAÇÕES

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá

FAÇA SEUS VESTIDOS

V — LIÇAO

Continuando com as bases de blusa, apresento hoje a blusa pròpriamente dita. Faça uma base como a da lição n. I. Prolongue as linhas A. B. C. e D da cintura para baixo, de 16 a 20 cms. dependendo da altura dos quadris. Anule o espaço das costas assinalado por traços, juntando as duas linhas marcadas por xxxxx. Para obtermos B'Q e C'Q façamos o seguinte: a medida dos quadris, menos a medida do busto; o resultado obtido será dividido por quatro e teremos então as medidas B'Q e C'Q. Isto tudo quando desejarmos uma blusa bem cintada. Para uma blusa mais folgada na cintura devemos dar na cintura, tanto na frente como atrás, uns dois cms como mostra a linha pontilhada de dentro. A leitora para seguir estas aulas deverá adquirir o jôgo de réguas que são vendidas na Singer. Consta de um esquadro e uma régua para desenhar as curvas das salas, como a curva da blusa apresentada hoje.

Para casaquinhos largos como os modernos, de pijamas ou saidas de praia, dividir o intervalo ao meio e ligá-lo até a cava como mostra a linha pontilhada de fora. Naturalmente que para saida de praia o comprimento deverá ser dado de acôrdo com o gôsto da pessoa.

A saida de praia apresentada hoje, já poderá ser executada com as lições dadas até aqui. Decote alto arredondado como a base simples, 3 cms. para o transpasse e manga japonêsa bem curta. O bôlso poderá ser embutido ou apenas uma tira como enfeite.

Atenção leitoras: Gostaria de saber se estão entendendo bem as lições ou estão tendo alguma dificuldade. Se isto acontecer, escrevam-me que procurarei orientá-las melhor. E' aconselhável que não procurem entender as lições antes de fazê-las. E' preferivel já ir fazendo as bases linha por linha como eu ensino. Depois de pronta a base, aí sim, devem estudá-las bem, para não ser preciso recorrer sempre as lições anteriores quando desejarem fazer as lições novas. Façam assim e obterão mais resultados

★★★★★★★★★★

NOSSO Clube

As leitoras que desejarem riscos para lençol de criança, escrevam-me por intermédio do NOSSO CLUBE.

Belinha de Florianópolis.

Minhas amigas, estou noiva, moro no interior e por isso não consigo encontrar riscos para jôgo de cozinha. Gostaria que as leitoras do NOSSO CLUBE me ajudassem,

Roceirinha Atrapalhada

Para as leitoras que gostam de tricô, eis uma receitinha muito bonita para casaquinhos, toucas ou sapatinhos:

1.º carr-Direita-2 avessos "1 laçada, 1 arremate, 1 direito, 2 direitos juntos, 1 laçada, 1 direito". Termina a carreira com 2 avessos.

2.º carr-Avessa.

3.º carr-Direita-2 avessos, 1 direito "1 laçada, 3 direitos juntos, 1 laçada, 3 direitos". Termina a carreira com 1 direito e 2 avessos.

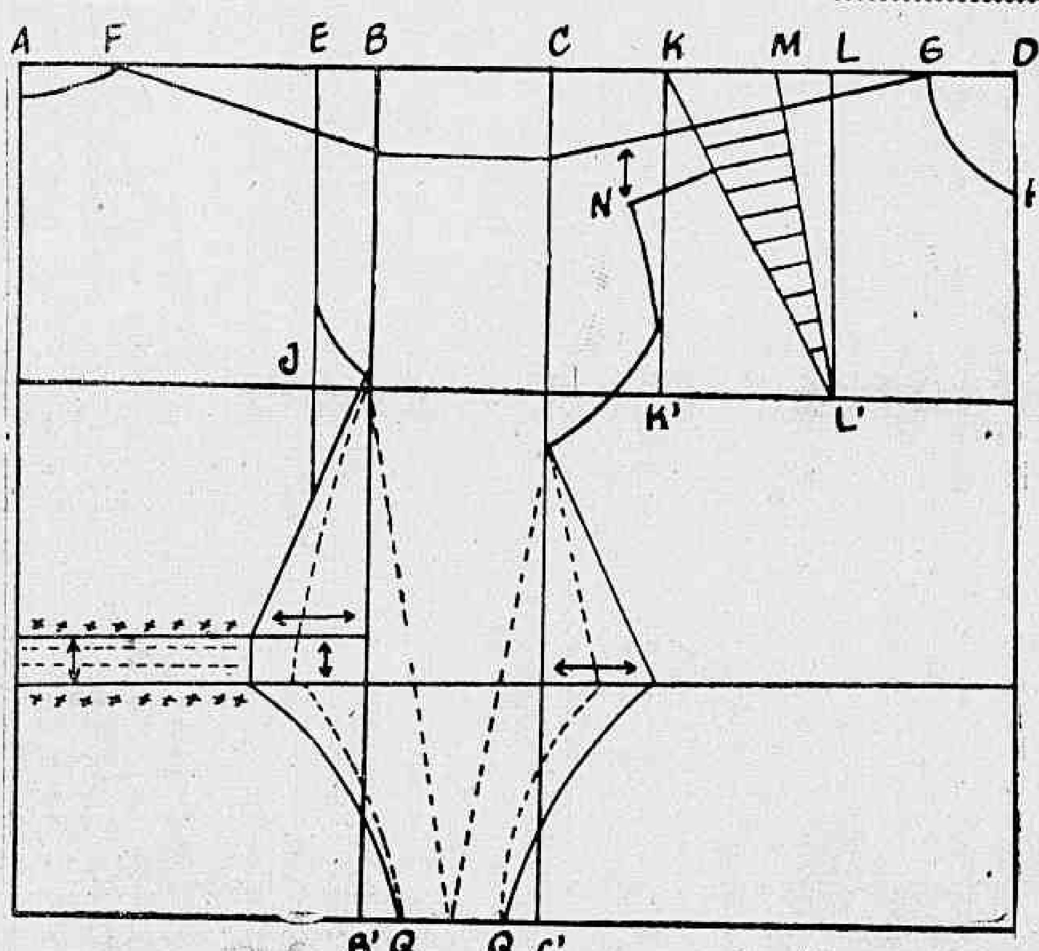
4.º carr-Avessa.

Faça a receita ou amostra com 27 pontos para ver o efeito.

Maria do Carmo, Minas

Leitoras do NOSSO CLUBE, gostaria de obter alguns moldes para a confecção de flores em papel crepon. Espero que possam me ajudar. Em troca enviarei receitinhas de tricô ou riscos de roupinhas de criança.

Uma leitora do NOSSO CLUBE.



GULODICES PARA VOCÊS

SPAGUETTI

Ingredientes:

1/4 de kg de massa larga
1/2 colher de manteiga
5 pedaços de presunto
4 tomates
salsa picada
1 folha de louro
sal e pimenta.

Leve ao fogo uma panela com a manteiga e o presunto (se êste tiver muita gordura retire o excesso). Quando os dois lados do presunto estiverem dourados, junte-lhes os tomates, pelados e picados, sal e pimenta. Cozinhe a massa.

Depois de dourar o presunto, parta-o em pedaços pequenos, acrescente-lhe salsa, pimenta e uma folha de louro. Despeje a massa cozida no molho e deixe tudo no fogo, sacudindo a panela **durante** 15 minutos mais ou menos, para misturar **bem** a massa no môlho. Sirva o spaguetti bem quente.

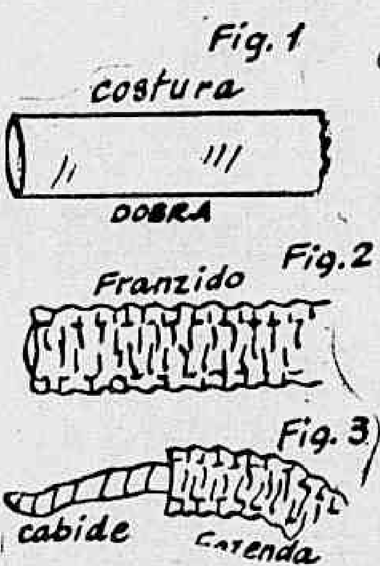


TRABALHOS DE AGULHA

COMO FAZER CABIDE FORRADO E PERFUMADO

(Contribuição de Clarice do Paraná)

Envolve-se um cabide comum com uma camada de algodão em rama no qual se pingam umas gotas do perfume preferido. Colocado o algodão,



enrola-se sôbre êle um fio de linha, acompanhando a forma do cabide. Para forrá-lo, corta-se uma tira de cetim ou voil, com o dôbro mais dois centímetros da largura do cabide; dobra-se esta tira e fecha-se com uma costura, como uma bainha. (fig. 1). Isto feito, franze-se esta bainha conforme a figura n.º 2. Depois enfia-se a mesma no cabide, vestindo-o como se vê na figura n.º 3, e arremata-se o trabalho nas extremidades. Coloca-se o gancho também forrado e enfeita-se o cabide com renda ou fita.

A INFLUÊNCIA DAS DOENÇAS NO CARÁTER DO INDIVÍDUO

Quem sofre do estômago — Como procedem os tuberculosos — Observações curiosas sôbre os doentes cardíacos

Não resta nenhuma dúvida que várias doenças, como por exemplo os males do fígado, o mal de Bezedow, a tuberculose ou as doenças cardíacas, exercem grande influência sôbre o caráter das pessôas atacadas por uma delas. Sobre êste assunto, desde há vários anos, especialistas, professores, médicos e psicólogos muito se têm interessado.

Famoso médico, o Dr. Fiessinger, é de opinião que somente as doenças contagiosas provocam depressão e apatia. Apenas no periodo de convalescensa o paciente começa a encorajar-se. Se a doença passa ao estado crônico, acompanhando essa passagem o carater da pessoa passa a transformar-se de maneira perturbadora.

Influência marcante no carater e no comportamento das pessoas, exercem as doenças do estomago. Em alguns casos, a simples digestão dos alimentos torna as pessoas nervosas, e às vêzes têm acessos de loucura. O mau humor, ataques melancólicos, pessimismo e inquietações — podem ser motivados por mínimas coisas. Acontece que atualmente os chás que antigamente eram usados, tomados antes do café da manhã e antes de deitar-se, já não dão mais os resultados de antes.

As pessôas que caminham em evolução normal são aquelas às quais o estomago não causa dificuldades.

O caracteristico das pessoas sofredoras do mal de Bezedow é a inconstância no carater, as reações bruscas e a explosão dos nervos não controlados. O desenvolvimento dessa doença é enorme e a pessoa atacada sofre pouco a pouco mudanças em seu carater, de acôrdo com o estado da doença.

O mal de Bezedow é assim denominado, devido ao nome do médico que a êle sacrificou seus primeiros esforços. Essa doença surge, principalmente nas mulheres de meia idade. Ataca de preferência as histericas, com ataques epileticos. Costuma surgir também no período de gestação, como acontece na maioria dos casos. Existem certas famílias, nas quais o mal de Bezedow é hereditário.

A influência do mal de Bezedow no caráter das pessoas, pode ser notada pelos seguintes fenomenos: pela mudança das maneiras; pelos caprichos; pela falta de vontade e vivacidade.

Alguns doentes sofrem quedas de pressão, zangam-se por qualquer coisa, etc. Alguns sofrem mudanças nos gestos. São incompreensivelmente nervosos, acham ruim o calor. Nas mulheres, ajuntam-se principalmente doenças femininas, as quais acompanham o desenvolvimento do mal de Bezedow. Elas influem também nas maneiras e no procedimento das mulheres.

Outra influência completamente diferente no carater das pessoas exerce a doença de Adison, doença bronzeada, pela côr da pele das pessoas que ela ataca. Aborrecem-se tanto com as pessoas otimistas como com as melancólicas. Não são pesadas para os que as cercam, nem se queixam do seu destino. Perdem completamente as fôrças para vencer a doença.

Os tuberculosos, por sua vez, ou alcançam níveis muito elevados na perfeição ou se tornam intoleráveis na convivência. São, entre êles, incansáveis; às vêzes são inimigos da humanidade vingando-se das circunstâncias da própria desgraça. O Dr. Fiessinger conta que um certo paciente cuspia no prato da esposa para que esta se contagiasse. Alguns tuberculosos comparam-se a condenados, para os quais não há mais esperança, alcançando grande resignação. Às vezes sentem forte desejo pela vida. Os momentos dos extases religiosos e de sentimentos poeticos são então acompanhados da lembranças torpes.

Às vêzes, os doentes cardiacos apresentam reações especificas. Quando é dado o sinal de chamada no quarto o doente se assusta e tem um ataque de nervos. Na primeira fase da doença os remédios têm grandes resultados, e o doente volta ao normal. Se acontece da doença progredir e os remédios perderem seu efeito, a situação trans forma-se radicalmente. O doente começa então a perder a paciencia; perde a confiança em seu médico. O sentido do medo, que acompanha as doenças cardiacas, comumente leva o doente ao desmaio.

A pessoa que sofre do coração perde a cabeça, como se visse um precipicio à frente, prestes a se abrir sob seus pés. Lança-se, pois, a qualquer tábua de salvação, uma vez que já perdeu a confiança no médico. Daí começa a alarmar todos os especialistas no gênero. O Dr. Fiessinger cita o caso de um doente que durante seis meses consultou cerca de cinquenta médicos, continuamente.

Durante a primeira fase da doença o doente sofre primeiramente irritações, tendencias para lagrimas, desconfianças. De otimista torna-se pessimista, considerando-se vítima de uma desgraça. A religião nos ensina a não temermos a morte, mas quando se sofre do coração a gente age de modo inverso. A mudança de maneiras, a transformação de otimista em pessimista, contribuem geralmente para o agravamento do estado da pessoa.

As doenças cardiacas podem ser muitas vezes liquidadas. O momento da cura é acompanhado de uma leve dor de cabeças ou tonturas. Um médico contou certa vez o caso de um paciente de 70 anos, que o chamou, dizendo que se aproximava a hora de sua morte; o estado era perigoso; o doente engasgava e desmaiava frequentemente. Após seis meses o médico o encontrou completamente restabelecido, em companhia de uma garota de 18 anos... Foi êsse um paciente que se saiu bem. A moça não era filha dele, mas sua namorada...

Os defeitos fisicos também têm grande influência no carater das pessoas. O fato é que as pessoas que nascem alcijadas são mais felizes que as pessoas que sofrem desastres. Certa menina, corcunda de nascença, falou ao médico que não compreende porque seus pais concordam que ela viaje sozinha.

— O senhor não pode imaginar como todos me olhavam no trem e no navio. Eu não consigo me livrar desses admiradores!

A observação resulta que as mulheres que são corcundas de nascença estão certas de que, graças ao seu defeito, são ainda mais admiradas. Contrariamente se dá com os homens. Estes têm o sentimento próprio de inferioridade. São ambiciosos e sensiveis. Mas, entre os corcundas pudemos também encontrar "Don Juans" cem por cento, que se gabam da sorte que têm com as mulheres...

Psicologia feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Para a Mulher, Atividade é Amor

1 — Para o homem, cuja imaginação depende da reflexão e do pensamento, a atividade é simplesmente uma necessidade material ou materializada. Em outras palavras: o homem atua, realiza, trabalha, mas só para ganhar a vida e satisfazer seus desejos e caprichos. Nenhuma outra razão ou estímulo o impulsionam à atividade.

Na verdade, podemos conceber um homem rico e indolente, um homem inteligente *e de* recursos, *mas* abúlico, preguiçoso *e* pouco interessado. *Ainda mais: é natural entre os homens a idéia de que um indivíduo rico e de posição social não precisaria trabalhar... Nós, os homens, invejamos a sorte dos abastados, mas não desejaríamos, nas mesmas condições, fazer o que êle faz: trabalhar como quem necessitasse...*

2 — Bem o inverso da medalha é a mulher: à alma feminina, desprovida de atividade, parece que lhe faltará o principal instrumento de seu alterocentrismo e, portanto, lhe faltará uma qualidade indispensável à sua função materna.

A mulher desprovida de atividade, sente que lhe falta um meio de expansão e comunicabilidade, uma condição essencial para poder manifestar ou exprimir sua concepção especial do amor.

3 — Psicólogos há que vêem na atividade a principal diferença entre a mulher normal *e a* pervertida.

E não deixam de ter apreciável razão para isto. De fato! E' certo que a natureza não deu à mulher senão dois *meios para reter a seu lado o homem que ama: ou ser-lhe útil, isto é,* dedicar-lhe tôda a sua atividade *ou então* embriagá-lo *pelos sentidos...*

O primeiro dêstes meios corresponde precisamente ao conceito de mulher normal, *o segundo ao conceito de* mulher anormal *ou, mais exatamente,* mulher perdida. *Só com fatos, e não com palavras, manifesta a* mulher normal *sua gratidão, sua sensibilidade, seu amor, sua paixão.*

Até a Bíblia ressalta com insistência (talvez para que os homens saibam que é virtude aquilo que alguns desdenham) as inúmeras vantagens que representa uma espôsa laboriosa e ativa, enquanto previne ao homem contra a ociosa, que costuma ser ao mesmo tempo, a viciosa.

4 — Não há que duvidar: a verdade é que a mulher não poderia desempenhar sua missão no mundo, se não fôsse dotada pela natureza dessa inquietude de espírito, dessa ardente atividade que a faz precipitar-se sôbre os afazeres alheios, sôbre as alegrias e as dôres dos outros!

E neste seu ímpeto, levada por reações quase orgânicas, considera como a mais difamante das injúrias, epitetos como "boêmia", "folgazona", "filósofa", etc.

E' que o seu espírito exuberante e o seu coração inflamado oferecem-lhe a ilusão de dever ser amada na mesma medida em que consagra suas atividades e energias aos sêres amados.

Na alma feminina, atividade é espiritual ou espiritualizada, atividade é dedicação e sacrifício, atividade é amor!

O MAIOR SONHO DA NOSSA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

turelro-criador é um entusiasmado por assuntos interplanetários e dêle ouvimos o seguinte:

"Seria uma coisa maravilhosa. Faria imediatamente uma coleção de modelos para mostrar como nossas elegantes se vestem. E' difícil eu descrever a idéia que tenho de outro planeta. Acho que tudo deve ser muito artificial. Acredito mesmo que em nada seja semelhante ao nosso. Acho que dentro de poucos anos se poderá fazer uma viagem dessas e quando isso fôr possível espero embarcar para um outro planeta em que a vida seja menos difícil que a daqui. Se fôsse muito bem, eu ficaria por lá mesmo. Afinal como bom português tenho espírito aventureiro.

O CANTOR

Francisco Carlos, o popular cantor da Nacional, é outro empolgado com tudo que se refere a astronomia e disse-nos:

"Inegàvelmente teria satisfação em viajar. Nostradamus previa que o homem iria a outros planetas e os "espíritas" também. Seria ótimo que, uma vez em Marte, eu encontrasse uma moça bonita para comparar com as daqui. Calculo que a vida em Marte seja bem adiantada, diferente. Pode estar certo que gostaria de fazer uma viagem dessas pelo menos para ter mais páginas no meu "souvenir" de excursões".

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

Depois de selecionar e comparar você também escolherá o superior

SABONETE Eucalol



- padrão de qualidade pelo qual os outros são julgados



Afirma **Helena Sangirardi** - autora do livro "A Alegria de Cozinhar" e perita em Economia Doméstica: "Depois de comparar, escolhí o Sabonete Eucalol para mim e para minhas filhas".

ECONOMIZE SABONETE USANDO EUCALOL!

Record 3.063

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS

APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano WILSON.
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animand
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VENDÔME

A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO

2 ÚLTIMOS DIAS
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
Silveira Sampaio
Hoje às 16, 20 e 22 horas
Nota: Amanhã será definitivamente o último dia de "A Garçonnière de Meu Marido". De 8 a 14 o Teatro de Bôlso estará fechado para montagem da comédia de Clo Prado.
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

BARTENDER JEAN

Farolito Bar
APRESENTARÁ BREVEMENTE
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

PLAZA BAR

Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

CLUB 36 Bar — Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

MANOBRA CRIMINOSA

DE 1938 PARA CÁ, OS MÉTODOS CRIMINOSOS DESCRITOS NESTA HISTÓRIA FORAM DESTRUÍDOS PELA POLÍCIA.
UMA HISTÓRIA VERÍDICA DE CRIME
BOXING
LOU MARNEY: 49 ANOS OLHOS: NEGROS PROFISSÃO: JOGADOR ANTECEDENTES PESSOAIS: FICHA 10-712 PRC
GOSTEI DE ROGER ARVIS. É NOVO, MAS PROMETE UM BOM FUTURO. MORT, CONVIDA O MANAGER DÊLE VIR FALAR COMIGO NO MEU APARTAMENTO!
HOJE 10 ROUNDS ROGER ARVIS x DYNA DAILY
TERMINADO O ENCONTRO, OS ESPECTADORES SAIRAM DESCONTENTES, COM EXCEÇÃO DE MARNEY. ÊSTE JOGADOR PROFISSIONAL RESOLVIA NA MENTE O PLANO DE CONTROLAR AS LUTAS, COM FINS LUCRATIVOS!
ROGER ARVIS
1

MAIS TARDE, NO LUXUOSO APARTAMENTO DE MARNEY...
CHEFE, APRESENTO-LHE O MANAGER DO ROGER!
DISSERAM-ME QUE O SENHOR GOSTOU DO RAPAZ!
OFEREÇO-LHE UM CONTRATO DE DEZ MIL DÓLARES!
LEVEI ANOS ENSINANDO ROGER ARVIS, QUE PROMETE SER O CAMPEÃO DO MUNDO. SUA OFERTA É GENEROSA, MAS...
NÃO LHE ESTOU PEDINDO A VENDA DO RAPAZ. ESTOU MANDANDO!
ROGER É COMO UM FILHO PARA MIM, SR. MARNEY. POSSO PROCURAR-LHE OUTRO!
MORT, ENSINA A ÊSSE CAVALHEIRO A NÃO BANCAR O TEIMOSO COMIGO!
COM PRAZER!
VAI COMEÇAR A LIÇÃO, PAPUDO! QUANDO CHEGAR, AVISE!
PIEDADE! MEU CORAÇÃO É FRACO!
SOCADO IMPIEDOSAMENTE PELO BRUTAMONTES, O VELHO TREINADOR FOI FULMINADO POR UM COLAPSO CARDÍACO...
NÃO É DESMAIO! ESTÁ MORTO!
COMO? JURO QUE FOI SEM QUERER, PATRÃO!
JOGUE O CADÁVER PELO ELEVADOR ABAIXO. SÃO 20 ANDARES! PARECERÁ ACIDENTE!
BOA IDÉIA! AINDA MAIS QUE A PORTA NÃO ESTAVA FUNCIONANDO BEM!
MARNEY CHAMOU A POLÍCIA, MAS O PROMOTOR DISTRITAL SE ADMIROU DO ACIDENTE...
A PORTA ESTAVA ABERTA. O COITADO ENTROU SEM SABER QUE O ELEVADOR ESTAVA NO ANDAR TÉRREO!
PARECE ACIDENTE! MAS A FAMÍLIA, COM CERTEZA, VAI PROCESSÁ-LO!
QUE ESPERTALHÃO! É TUDO CONVERSA MOLE PARA BOI DORMIR!
INFELIZMENTE, A QUEDA DEFORMOU O CADÁVER DE TAL MODO, QUE NÃO PODEMOS PROVAR NADA CONTRA ÊLES!
2

APÓS O ENTERRO DO VELHO...
ROGER ARVIS? EU ACABARA DE NEGOCIAR COM ÊLE A SEU RESPEITO, QUANDO SE DEU O ACIDENTE!
FIQUE SABENDO, SENHOR MARNEY, QUE NUNCA LUTAREI COM A O SENHOR!
SEI QUE O FALECIDO NUNCA VENDERIA MEU CONTRATO A UM LADRÃO DE SUA LAIA! PASSE BEM! ATÉ LOGO!
VAI DEIXÁ-LO IR EMBORA ASSIM, PATRÃO?
SE QUISER, ARREBENTO A CARA DÊSSE SUJEITO AGORA MESMO! QUER?
NÃO. TENHO UMA IDÉIA MELHOR!
CEMETERY
NO DIA SEGUINTE...
AGORA NÃO TRABALHO PARA NINGUÉM! PODE ARRANJAR-ME UM ENCONTRO?
PODERÁ SER NAS SEMI-FINAIS DE SÁB... DESCULPE! VOU ATENDER O TELEFONE...
AQUI FALA LOU MARNEY! SE VOCÊ APRECIA A VIDA, NÃO ACEITE ENCONTRO ALGUM PARA ROGER ARVIS!
ESTÁ BOM! PODE FICAR DESCANSADO!
SINTO MUITO, RAPAZ. MAS NÃO POSSO DESAFIAR LOU MARNEY!
COMO?
RING
QUE SUJEIRA É ESSA? COVARDE! POR QUE SE DEIXA DOMINAR POR UM PATIFE DA LAIA DE LOU MARNEY
PORQUE, SENÃO, ÊLE ME MATA!
LOUCO DE RAIVA, O JOVEM PUGILISTA FOI AO APARTAMENTO DE MARNEY...
EH, QUEM É VOCÊ?
AONDE VAI, MOCINHO?
SAIAM DA MINHA FRENTE! QUERO VER MARNEY!
3

PARA AÍ, SENÃO...
VOU TE ENCHER O CORPO DE BA... AI!
SENÃO... O QUE?
QUE É ISSO AÍ FORA?... AAH! POSSO AGIR, PATRÃO?
ESPERE!... QUE TAL ARVIS? É MAIS PRÁTICO FAZER MINHA VONTADE!
NUNCA! SÓ VIM LHE DIZER QUE JAMAIS TRABALHAREI PARA UM LADRÃO!
É, ARVIS? E COMO ESPERA GANHAR A VIDA?
NÃO PRECISO DE VOCÊ!
PATRÃO! VAI DEIXAR ÊSSE CARA ASSIM, SEM MAIS NEM MENOS?
VAMOS À LIGA PROTETORA DE LOJAS, E O PAI DO RAPAZ TEM UMA LOJA... COMPREENDE?
NAQUELA TARDE, MORT E MAIS 2 HOMENS, ENTRARAM NA SORVETERIA...
MINHA TAXA DE PROTEÇÃO ERA DE 25 DR$. NÃO POSSO PAGAR MAIS!
OU PAGARÁ 120, OU ENTÃO... JÁ SABE...
CIGARETTES
ICE CREAM
À MEIA NOITE, UM SEDAN NEGRO PAROU, DIANTE DA SORVETERIA DE ARVIS, E ATIRARAM UMA GRANADA...
CANDY-SODA
VAMOS! GOSTARIA DE VER A CARA DAQUELE FAROLEIRO, QUANDO SOUBER DISTO!
KABOOM!
FOI MARNEY... VOU HOJE MESMO FALAR COM O PROMOTOR!
NÃO INSISTA, ROGER! É PERIGOSO!
SINTO DIZER, RAPAZ, QUE NÃO HÁ PROVAS CONTRA ÊLE. ASSIM, AS TESTEMUNHAS TÊM MEDO DE FALAR!
NESSE CASO, JÁ SEI O QUE FAZER!
4

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha n.º 115"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

VIRGILIO AUGUSTO F. COUTINHO, residente na rua 18, 21, Volta Redonda — aquinhoado com o livro "A Família Leitão".

SERGIO G. DE SÁ, Rua Guarani, 61, Poços de Caldas, Minas Gerais — brindado com o livro "Os Grandes Exploradores".

CARMEM GUVEN, moradora na rua Batista das Neves, 20, Distrito Federal — agraciada com o livro "Quando Os Taquaris Florescem".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jús. Pedimos acusarem o recebimento ou não, enviando uma cartinha ao orientador desta seção: RENATO PORTELA, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Mudo de direção.
5 — Direção; banda.
9 — Calçado munido inferiormente de uma lâmina vertical para deslizar no gelo, ou munido de rodinhas, para rolar sobre pavimento liso.
10 — Notável fabulista grego
12 — Esclarece, explica.
14 — Botequim.
15 — A acusada.
16 — Recolher em asilo.
18 — Juntei; aproximei.
20 — Sobrenome popular.
21 — Grande onda.
23 — Conjunto de três vozes.
25 — Solicita.
26 — Texto ou conteúdo de uma escrita.
27 — Quarta nota musical.
28 — Nome p. feminino.
30 — Vaso pequeno, do feitio de um barco, e em que nas festas de igreja se serve o incenso para os turíbulos.
33 — Preposição, indica lugar.
34 — Naquele lugar.
36 — Apresentará como prova
38 — Auferir, tirar.
40 — Puxar; sacar.
41 — Pista de corridas de cavalo.
42 — Grande lago da Ásia.

VERTICAIS:

1 — Intrépido.
2 — Cidade de S. Paulo.
3 — Opulenta.
4 — Descuidado; negligente.
5 — Sincero, franco.
6 — Carta de jogar.
7 — Vergada; curvada.
8 — Pândega.
9 — País da América do Sul.
11 — Beira, margem.
13 — Não é noite.
17 — Pássaro.
19 — Sarcástica; zombeteira.
22 — Oficial militar de graduação imediatamente superior ao coronel.
24 — Cólera, raiva.
25 — Pessoa maluca, tôla.
26 — Irmã de minha mãe (pl)
27 — Bilis.
29 — Gostar muito de.
31 — Ramo delgado de árvore ou arbusto.
32 — Obrar, atuar.
35 — A casa de habitação.
37 — Altar gentílico e cristão
39 — Grito de dor.

(Resposta desta "cruzada" na página 2 dêste caderno).

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

VENDO QUE SÓ PODERIA VENCER MARNEY MINANDO-LHE A FORTALEZA... MUDOU DE TÁTICA...
SR. MARNEY, VEJO QUE ESTOU ERRADO! PEÇO DESCULPAS PELO ACONTECIDO!
EIS O SEU CONTRATO, ARVIS! ACHO QUE É BEM GENEROSO!

ESTÁ ASSINADO! QUANDO COMEÇAREMOS?
VOU TE FAZER SUBIR AOS POUCOS, ATÉ DERROTAR O CAMPEÃO MUNDIAL!

APÓS DOIS MESES DE INTENSO EXERCÍCIO, ROGER ESTAVA EM FORMA.
MUITO BEM, ARVIS! AGILIDADE E ATENÇÃO! USE A ESQUERDA!... AGORA A DIREITA! ÓTIMO!

SEGUIU-SE UMA SÉRIE DE LUTAS BRILHANTES. MARNEY GANHAVA TODAS AS APOSTAS. OS JORNAIS PROCLAMAVAM-NO O MAIOR PUGILISTA DA ÉPOCA...
ARVIS BATE KASAR NO 6º
ARVIS VENCE POR NOCAUTE
ARVIS GANHA
ARVIS VENCE
ARVIS DERROTA NO 4º

GANHANDO SEMPRE, NÃO CUSTAVA A MARNEY SER GENEROSO. AFINAL, EM MARÇO DE 1935...
APOSTAR EM TI É DINHEIRO GANHO! TOMA UMA GRATIFICAÇÃO! E VOU LHE DAR UMA GRANDE SURPRESA!
OBRIGADO, SR. MARNEY!

SERÁ O ENCONTRO COM O CAMPEÃO?
ADIVINHOU. JÁ TENHO O CONTRATO. O CAMPEÃO JÁ ESTÁ CANSADO, DE MODO QUE OS CRÍTICOS SE INCLINAM A TEU FAVOR!

TENHO CERTEZA DE QUE A VITÓRIA SERÁ MINHA!
DE VAGAR! VOU ESPALHAR UM MILHÃO EM PEQUENAS APOSTAS AO CAMPEÃO! E VOCÊ VAI PERDER, ENTENDEU?

ARRUINARIA MEU GRANDE SONHO, MARNEY! NÃO POSSO FAZER ISSO!
FARÁ SIM! SOU EU QUEM MANDA! VOCÊ RECEBERÁ UMA FORTUNA!

5

ERA A CHANCE DE PEGAR MARNEY EM AÇÃO. POR ISSO...
ESTÁ BEM! ATÉ LOGO!
NÃO CONFIE EM ARVIS! ÊLE GOSTA DE JÔGO HONESTO!
MAS SABE QUE CORRE PERIGO SE ME TRAIR!

UMA SEMANA ANTES DA LUTA...
AONDE VAI, PATRÃO?
VOU VIAJAR PELA NAÇÃO INTEIRA, ESPALHANDO APOSTAS AO CAMPEÃO. VIGIEM ARVIS DIA E NOITE. É IMPORTANTE! TALVEZ NÃO POSSA ASSISTIR À LUTA!
FIQUE DESCANSADO!

NA SEXTA-FEIRA, ARVIS FOI AO DISTRITO POLICIAL...
DAREI À POLÍCIA A CHANCE DE DESTRUIR MARNEY!
ÊLES ESTÃO TRAMANDO ALGUMA COISA. PRECISAMOS AVISAR MARNEY O QUANTO ANTES!

DERROTAREI O CAMPEÃO! MARNEY, IRRITADO COM O PREJUÍZO, É CAPAZ DE MATAR-ME... ENTÃO?...
É NOSSA CHANCE! ENCHEREMOS A PLATÉIA DE POLICIAIS PARA PROTEGER-TE!

CUIDADO, ROGER! QUE FOI QUE FOSTE FAZER NA POLÍCIA?!
VER UMA MOÇA QUE TRABALHA LÁ!
É? VAMOS, ENTRE NO CARRO!

PARA ONDE, MORT?
PARA A CASA DE CAMPO! NÃO SEI ONDE ANDA MARNEY!
VOCÊS ESTÃO ERRADOS! EU...
CALA A BOCA, MALDITO DELATOR!

VAMOS, ENTRE!
QUE VAMOS FAZER COM ÊLE?
TRANQUEM-NO NO 3º ANDAR! SÃO 13 METROS DE ALTURA E NÃO TERÁ CORAGEM DE SALTAR!

E A LUTA? O PATRÃO APOSTOU UMA FORTUNA NO CAMPEÃO!
TALVEZ SEJA TIRADA! TALVEZ DEEM A VITÓRIA AO CAMPEÃO. EM TODO CASO, TEMOS QUE ESPERAR PELO MARNEY!

6

SOZINHO NO QUARTO, ROGER EXAMINOU A SITUAÇÃO...
SE, PELO MENOS, HOUVESSE UMA ÁRVORE OU UMA MARQUISE... HUM!... ESPERA!...

PENSARÃO QUE SALTEI PELA JANELA! ACHO QUE DARÁ RESULTADO!
CRASH!

O TINIR DOS CACOS, ATRAIU OS VIDROS AO QUARTO...
MENOS DOIS! EPA! MORT PUXOU O REVÓLVER!
EH! QUE DIABO...
MMFF!
OOOHH!

JÁ QUE VOCÊ NÃO QUER ESPERAR PELO PATRÃO, A BALA VAI CANTAR... UI!
QUEM VAI CANTAR É VOCÊ, MORT!

A AGILIDADE DE ROGER LHE SALVOU A VIDA. MORT SE MATOU.
TENHO QUE AGIR ANTES QUE OS OUTROS VOLTEM A SI...
EU TE MATO! AAII! MEU PULSO... AGGHH!..

ARVIS AMARROU OS 2 BANDIDOS E FOI PARA A CIDADE. FALTAVA POUCO PARA COMEÇAR A LUTA...
AINDA TENHO TEMPO PARA IR AVISAR A POLÍCIA!

O QUE FOI ISSO, CAPAZ? SÓ FALTAM DEZ MINUTOS PARA A LUTA!
QUE TAL, ROGER? EM QUANTOS ROUNDS?
DESCULPEM, AMIGOS! VOU ME APRONTAR!

E, MINUTOS APÓS...
ASSISTIRÃO AGORA A DISPUTA EM QUINZE ROUNDS PELO CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO MÉDIO...
COISA ESTRANHA! ONDE ESTÃO OS MEUS CAPANGAS?... ISTO NÃO ESTÁ CHEIRANDO BEM!

7

ROGER ESTAVA CANSADO E POR ISSO NÃO QUIZ FACILITAR. EVITAVA COM AGILIDADE FELINA OS GOLPES DO CAMPEÃO. QUANDO ÊSTE CANSOU-SE, ROGER ARMOU UM ASSALTO CERTEIRO, E MARTELANDO-O COM VIOLÊNCIA, CONSEGUIU DERRUBÁ-LO...

OFEGANTE OUVIU O "DEZ" DA VITÓRIA...
AOS 2 MINUTOS E 40 SEGUNDOS DO 3º ROUND, ROGER ARVIS É O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO MÉDIO!
TRAIDOR! VOU TE MATAR AGORA MESMO!

LOUCO DE RAIVA, MARNEY ESQUECEU A PRUDÊNCIA...
EU PERDI UM MILHÃO MAS TU PAGARÁS COM A VIDA, TRAIDOR!
OLHEM! É SANGUE!
FOI AQUÊLE HOMEM
BANG!

PEGUEM LOU MARNEY!
PARE! NÃO ADIANTA RESISTIR!
ESTÁS CERCADO, MARNEY!

PARA TRAZ! MATAREI O PRIMEIRO QUE TENTAR ME SEGUIR!
REPAREM! O DIABO PARECE TER ENLOUQUECIDO!
ESTÁ SUBINDO PARA O TETO DO ESTÁDIO!

NÃO ME SIGAM! ESTOU DISPOSTO A MATAR!
DESÇA DAÍ, MARNEY! VAI MORRER!
BANG

A POLÍCIA ESTAVA ERRANDO DELIBERADAMENTE O ALVO. MAS EIS QUE UMA BALA RICOCHETEOU CONTRA O FERRO...
MINHA PERNA! AI! ESTOU PERDENDO O EQUILÍBRIO!
BANG
APLA

EEEAHHH!!

8

A FERIDA NÃO É GRAVE! PEGARAM MARNEY!
ESTÁ MORTO! QUEM LHE PREPARAVA A MORTE, CAIU NA PRÓPRIA ARMADILHA! GENTE CORAJOSA COMO VOCÊ É O QUE O MUNDO PRECISA PARA COMBATER O CRIME! PARABÉNS, CAMPEÃO!

FIM

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

QUAIS AS CIDADES DELES ?

Lina Cota — B. Numelau — Iracema M. — Ari Jeca — C. Astor

Hoje apresentamos mais um original certame para vocês. Trata-se, como se pode ver, de descobrir em quais cidades do Brasil nasceram os personagens que figuram no cliché acima. Não é muito difícil: basta que se recomponha as letras dos respectivos nomes e terão, mais depressa do que se pensa, a solução. Depois que descobrirem, escrevam no próprio cupão, preenchendo-o com seu nome e endereço com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 119" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Entre os acertadores distribuimos (por meio de classificação) três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 119 — QUAIS AS CIDADES DELES?

A Lina Cota nasceu em ....

O B. Numelau nasceu em ....

A Iracema M. nasceu em ....

O Ari Jeca nasceu em ....

A C. Astor nasceu em ....

NOME .... IDADE ....

RUA .... N. ....

CIDADE .... ESTADO ....

PARA OS NEOS

O QUE APARECERÁ ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma cena pitoresca.

HORIZONTAIS: 1 — Medo repentino. 5 — Forma popular de "para a". 8 — Homem que não crê em Deus. 9 — Irmão de Abel. 10 — Prefixo: duas vêzes. 11 — Interrupção feita a um orador no meio do seu discurso. 13 — Pronome pes. feminino da 3. pessoa. 15 — Sete mais um. 16 — Estragado. 19 — Desarranjo no motor. 20 — Passa para fora. 22 — Firme. 24 — Cidade da Caldéia. 25 — Do verbo orar. 26 — Goma. 28 — Habitação. 29 — Flor da roseira (pl.).

VERTICAIS: 1 — Tomar conhecimento. 2 — Proveitoso. 3 — Igreja. 4 — Feminino de teu. 5 — Frações. 6 — Cerimônia ou conjunto de cerimônias de uma religião. 7 — Goste. 9 — Ir ao chão. 12 — Potência; autoridade. 14 — Fazer desaparecer (fogo, luz). 17 — Impôsto gravoso. 18 — Pedaço de pano mais comprido que largo (pl.). 19 — Fruto da pereira. 21 — Prelação. 22 — O astro-rei. 23 — Vazio. 27 — Art. masculino plural. (Resposta na pág. 6)

Teatros e BOITES

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4º MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
NO PAÍS DOS Cadillacs
musica de GUIO DE MORAIS

BACCARA
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

Mais alguns dias e a cidade vai vibrar com a nova produção de CARLOS MACHADO
"ÊSTE RIO MOLEQUE"
Grande Otelo, Teófilo de Vasconcelos, Nancy Wanderley, Mariana Marcel, Tony Pardina, Jupira e s/Cabrochas e todos os artistas que compõem o famoso elenco de
CASABLANCA

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATÉ ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro, e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: 42-4990
HOJE, às 16 e 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
2.ª FEIRA, DIA 8, ESTRÉIA
Às 21 horas (4.ª récita de assinatura)
"NEGÓCIOS DE ESTADO"
de Louis Vernevill — Trad. de R. Magalhães Jr. com TONIA CARRERO, JARDEL FILHO, ZIEMBINSKY, MARGARIDA REY e JOSEPH GUERREIRO. Direção de Ziembinsky.
Venda de ingressos para o público em geral.
ATENÇÃO: Esta peça será dada somente dia 8 — 2.ª feira — e não poderá ser remontada no Rio antes de 180 dias.
T. GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090

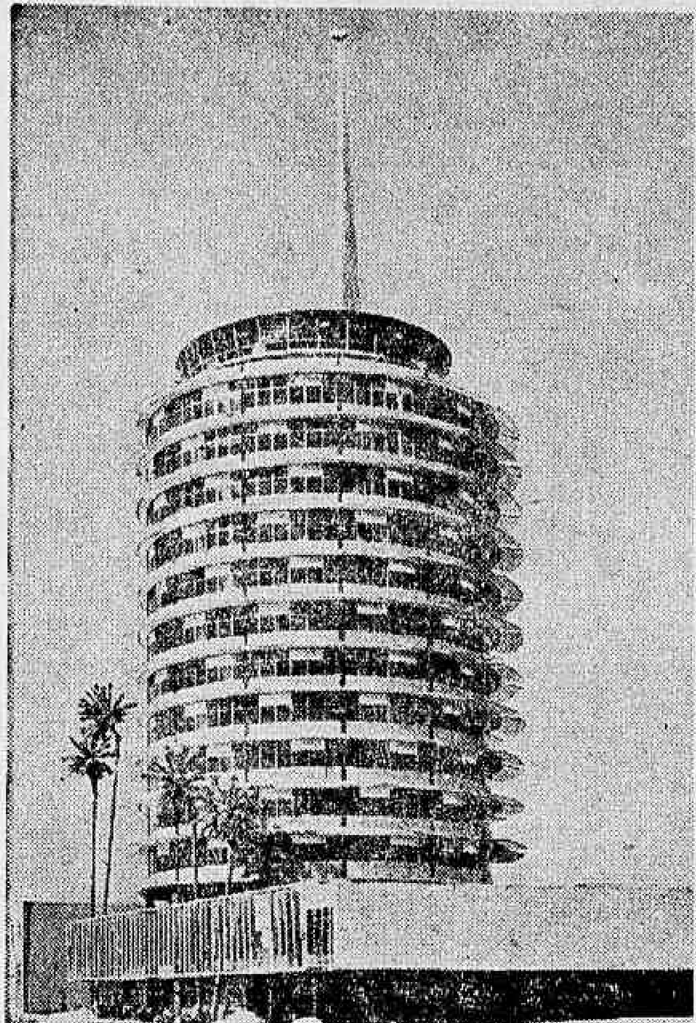
RÁDIO CULTURA DE CAMPOS
O veiculo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas
Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.
Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro
SUPERINTENDENTE:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

GRAVAÇÕES EM DESFILE Alberto Rego

NOTAS SOLTAS

A Continental fará, brevemente, vários cortes em seu "cast", sabendo-se que serão atingidos sòmente os cantores que não apresentam bom índice de venda. O mesmo acontecerá com três outros da Todamerica.

O PRIMEIRO DO MUNDO



Este será o majestoso edifício da Capitol, em Hollywood, o primeiro no mundo em formato cilíndrico, cujo valor está estimado em 2 milhões de dólares. A cerimônia da fundação foi realizada no dia 27 de setembro próximo passado e a sua conclusão será completada em outubro de 1955. A bela estrutura será, ao que anunciam, uma das grandes atrações turísticas da terra do cinema e, para as festividades de inauguração, vários cronistas de discos brasileiros serão convidados.

O cronista Edel Ney declarou-nos que continúa firme no Departamento de Divulgação da Copacabana, não tendo, portanto, qualquer fundamento a notícia vinculada sôbre a sua retirada daquela fábrica.

—o—

"White Cristmas", "First Nowell", "Silent Night" e "Adest Fidelis", famosas páginas musicais dedicadas à data máxima da cristandade e que possúem algumas centenas de gravações em todo o mundo, foram lançadas pela Columbia, em dois discos, na execução do organista Ken Griffin.

—o—

Antes de assinar contrato com a Columbia, Déo gravou para a Todamérica dois interessantes números: "Madrugada Triste" e "Luto Fechado", sendo que ambos vêm agradando aos ouvintes do Rio e São Paulo. A vendagem deste disco, no entanto, até o momento não vem satisfazendo ao que dele se esperava...

—o—

Para os adeptos da música francêsa, recomendamos os três discos lançados em nosso país recentemente pela Polydor, da cantora Jacqueline François, nos quais figuram: "Le fin d'un reman d'amour", "C'est pour moi qu'aujourd'hui", "La Seine", "Si tu partais", "Ton mariage" e "Donne moi". Seis lindas canções, sendo as quatro primeiras com acompanhamento da orquestra de Paul Durand e as duas últimas com a de Jo Boyer.

—o—

Renato Fasano, fundador do famoso grupo de artistas "Virtuosi di Roma", em disco Decca-DL 9674 apresenta obras pouco divulgadas de quatro compositores italianos: Giocchino Rossini (1792-1868): "Sonata para Violino, violoncelo e contrabaixo"; Giovanni Giuseppe Cambini (1746-1825! "Concerto para piano e cordas"; Antônio Francisco Bonporti (1600-1649) "Recitativo para piano e cordas" e, de um outro compositor desconhecido da escola Veneziana, um "Concerto para oboe e cordas".

—o—

Luizinho e Limeira, criadores da "Valsa do assovio", que tanto sucesso alcançou em São Paulo, onde atuam na Rádio Tupi, apresentam mais duas gravações em etiqueta Victor: "Londrina Rainha", moda campera e "Encontro Divino", um cururú.

—o—

A criadora daquele azarado "Goal de Baltazar", Elza Laranjeira, desta vez interpreta o baião "Napolis", de Alfredo Borba-Luís Gaúcho e Mário Vieira e "Lençol de Linho", fox-blue de Odilon Vargas e Alfredo Ribeiro. A cantora paulista agrada na interpretação destes dois números, aliás bonitos em suas linhas melódicas.

—o—

Onze músicas americanas foram selecionadas e, ao que apuramos, várias pessôas já assumiram compromissos para fazer as respectivas versões. Elas serão gravadas na Victor, Continental, Todamérica e Odeon. Tôdas essas músicas figuram nas listas de sucessos da Terra do Tio Sam e os cantores que preferem o êxito certo do que o duvidoso estão satisfeitíssimos com suas "bombas" que deverão estourar logo após o carnaval.

—o—

Paulo Molin está decepcionante nas gravações de "Se você vai embora", samba canção e "Daqui para a Eternidade", fox-canção do filme "A um passo da eternidade" da Columbia, em exibição. Enquanto o cantor insistir em imitar Lúcio Alves, será sempre, apenas, um rapaz simpático que canta... mal.

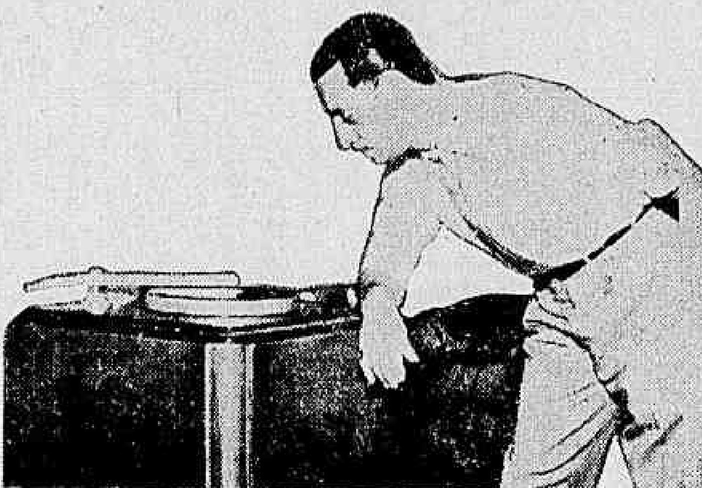
—o—

Para os apreciadores de Dorival Caimi temos uma bôa gravação Odeon onde o cantor e compositor baiano, acompanhando-se ao violão, interpreta a toada "Quem vem prá beira do mar" e "Pescaria", canção praeira.

—o—

Diamantina Gomes assinou contrato com a Copacabana e gravará para o próximo carnaval naquela etiqueta.

Orlando – Carnaval e Columbia



Orlando Silva apresentará, hoje, em seu programa na Rádio Nacional, às 12 horas, as músicas com as quais concorrerá ao cobiçado prêmio instituído pelo Departamento de Turismo. Quatro números, dentre êles a marchinha de Eratostenes Frazão intitulada "Senhora Fortuna". Na foto, no momento exato em que o famoso cantor ouvia a prova da marchinha acima citada. E por falar em Orlando Silva, fala-se com insistência na sua transferência da Copacabana para a Colúmbia.

Cr$ 990

"Sumier" 1.80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá, Cr$ 1.300,; Cadeiras assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600.; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de qualsquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

"ÊLES TÊM SAUDADES, MAS O PÚBLICO, NÃO"

Texto de **JANJÃO CISPLANDIM**



A verdade é que carnaval não era carnaval sem Joel e Gaucho. Compositor que se prezava, corria antes com Joel e Gaucho pra mostrar a música. Joel e Gaucho sentavam à mesa e escolhiam: "Esta não, fulano. Esta é horrível". Editor que se prezava, andava atrás de Joel e Gaucho: "Como é, você não aparece? Tem alguma música pra gente? Os amigos são sempre assim..." E Joel mais Gaucho foram atravessando as idades do rádio.

EM TODOS OS CARNAVAIS

Lembro mesmo como se fôra hoje. Lembro que em tudo que era carnaval lá vinha um bruto sucesso de Joel mais Gaucho. Não era a voz, não era nada diferente, era apenas Joel mais Gaucho e pronto. E por aí a gente pode até hoje desfilar aquelas marchinhas da dupla: "Pierrot Apaixonado", "Aurora", etc e etc. Lembro muito bem que os editores Magione e Vitale se desmanchavam em gentilezas para com Joel e Gaucho. Tanto que, naqueles tempos, dinheiro não andava dando sôpa por aí, absolutamente. O cantor ia com Magione botar um vale. Magione fazia cara de sofredor e metia a mão no bôlso da calça pra tirar cinco mil réis magros. Era que Magione preparara a cêna. E ficava com um bôlo de notas de cinco mil réis pra dar pros chatos.

Mas não para Joel e Gaucho, Justiça seja feita! Pra dupla, havia outro bôlso. Magione os levava pro escritório. E lá perguntava: "Dois contos? Ou três contos? Porque vocês não levam logo seis contos de réis? Depois a gente faz as contas..."

TEMPO CORRENDO

Bem, meus amigos, o tempo foi correndo pela estrada de ferro do calendário. Gaucho foi ficando mais gaucho com saudades da vida na praia, parece. E Joel foi crescendo o colarinho. Parece que a dupla foi sumindo de cansaço. Passando assim como passa jogador de futebol, na sua maioria. Jogador que não inventa passe novo, cai na idade. Ele pode saber todos os passes, mas cadê perna pra correr, pra mostrar que sabe?E assim foi se dissolvendo Joel mais Gaucho, uma dupla que atravessou carnavais. Então se sentia que Magione e Vitale já não eram os mesmos: "Alô? Quem? Joel e Gaucho?" Depois vinha outra voz: "O seu Vitale não tá. Foi numa reunião..." E o bôlso dos cinco mil réis passou a funcionar...

DISSOLUÇÃO

Com a dissolução da dupla Joel (Joel sempre foi vivo, com aquele colarinho de quatro palmos...) seguiu pra Buenos Aires e Gaucho foi "praiar" em Itacuruçá. Mas um dia Joel voltou ao Brasil, dizendo que "apesar do sucesso que estava fazendo na Argentina, estava com saudades..." E deu para recompor a dupla Correu a Itacuruçá e falou com Gaucho. Gaucho sentia que não era mais o mesmo, que a dupla já tinha passado. Mas Joel lembrou as coisas boas: "A gente tem que voltar Gaucho. Você se lembra daqueles sucessos, das músicas, dos carnavais, do cinema brasileiro." E' sim, justiça seja feita: nos bons tempos, filme de carnaval, tinha que levar Joel e Gaucho.

A VOLTA E O FIM

Então voltou a dupla. Me lembro que foi alí na "Mayrink Veiga". Uma tentativa de futuros exitos. Além das audições, um contrato com a Todamérica. E tentaram desfiar os sucessos: "Hoje ou amanhã", "Salve o seu Cabral", "Aves de Arribação" etc. Mas tudo tinha mesmo passado. Nem mais Magione é nem mais Vitale. Agora Joel e Gaucho teriam que competir também. Incluindo, necessàriamente, os clubes de fãs e as propagandas dirigidas. "Ambos abanaram a cabeça e se foram. Gaucho se foi. Joel não. Joel ainda é muito vivo, com aquele colarinho de quatro palmos. Tanto que outro dia gravou um disco com uma novata, dona Maria Neide. Os dois vão bem. Os discos, não.

Joel e Gaucho têm saudades do público. O público, não! O público está olhando pra outra gente, batendo palmas pros novos. Magione e Vitale continuam com dois bolsos: o bôlso de onde se tira dinheiro pra dar pros cartazes do momento, e o bôlso de onde se arranca sem pressa uma nota de cinco cruzeiros pra dar pros outros...

AS "ESTRÊLAS" Correm



O sr. Manuel Barcelos recebeu uma homenagem. Por que? Porque fez anos. Foi no dia 3, quarta-feira, na churrascaria. Houve muito rapapé, muitas palmadinhas nas costas, muitos risinhos convencionais. E também alguns discursos. Gente que espera a chance pra dizer "algumas palavras ao nosso Manuel", etc. Então Manuel Barcelos ficou lá no centro da mesa olhando pros amigos, olhando pros radialistas e pras amiguinhas. Mas Manuel Barcelos não parecia satisfeito. Tanto que se virou para o sr. Floriano Faissal e disse, em tom de lamúria: "De que adianta isso?" Floriano Faissal consertou o cabelo e disse que não, que dinho. Que aquilo era uma prova de simpatia e de afeto, de entusiasmo e de fraternidade. Então o sr. Manuel Barcelos passou de leve os dedos nos bigodes e respondeu, respondeu perguntando: "E os votos dêste povo, seu Floriano? Será que anularam os votos dêste povão que tá aqui?..."

O TELEFONEMA

E quando me disseram que a nossa querida Linda Batista estava fazendo um bruto sucesso em Buenos Aires liguei imediatamente o telefone para o chefe do departamento de contrôle radiofônico do govêrno Peron. Liguei com grande alegria: "Alô, aqui é do Brasil, o sr. Janjão Cisplandim. Escute, doutor, o senhor quer me dizer do sucesso da Linda Batista aí na rádio?" O homem custou a entender. Mas assim mesmo respondeu: "Que dice? Linda? Batista? O que é?" E eu: "Sim, a cantora brasileira. Ela escreveu dizendo que está fazendo sucesso, sabe? Então eu queria cumprimentar os radialistas argentinos"... O homem, do outro lado do fio: "Cantora brasileña é? Linda, é?" E eu, inquieto: "Sim, a nossa Linda Batista. Ba-tis-ta!" Pois o homem controlador do rádio portenho me respondeu, com raiva: "Non, yo no conozco, señor". Respirou: "Lo ultimo cantor brasileño que acá estuve com sucesso fué Francisco Alves"...

A PERGUNTA

E tem também aquela horrorosa e incrível pergunta feita por aquele senhor considerado o "rei da gaffe". Aquele senhor que era o "rei da gaffe" foi apresentado à dona Emilinha Borba e ficou encantado. "Muito prazer em conhece-la, senhorita. Muito prazer". Emilinha ficou com aquele sorriso permanente. E o homenzinho, o "rei da gaffe" perguntou: "Escute, onde a senhora conseguiu êsse riso tão lindo? Êsse sorriso tão encantador?" Dona Emilinha Borba sorria, sorria, encantada. Então o "rei da gaffe" fez a extranha e incrível pergunta: "E essa perfeição de dentadura, onde mesmo a senhora colocou? Aqui ou em São Paulo?"...

ESTÓRIA

O melhor, na verdade, quando a gente toma o elevador do edifício de "A Noite" não é encontrar Marion com aquele chapéu e aquelas luvas. Não é encontrar o Chocolate com aquele colarinho de dois palmos, absolutamente. O melhor é a gente encontrar uma coisinha dêste tamaninho (50 centímetros) chamada Edith Falcão e tendo na boca, espetada, uma piteira de 2 metros. Então a dona Edith Falcão (que a gente não sabe se canta, dança ou representa) entra no elevador, lança um olhar de "vamp" número 87 para o ascensorista e diz com desprêzo, olhando-nos de alto a baixo: "VIGÉSIMO PRIMEIRO, por favor!!!" Pois ainda na segunda-feira, um velhinho me cotucou e me disse: "Por que é que deixam criancinhas pintar os cabelos e andar de cigarro no meio da rua?"...

O QUE SE DIZ...

...QUE o cantor Déo vai receber uma faixa preta no próximo programa do sr. Cesar de Alencar. ...QUE a dita faixa preta será em homenagem à última gravação de Deo: "Luto fechado". ...QUE o compositor Haroldo Lobo, inspirando-se em Milton de Oliveira compôs, para o carnaval, uma marchinha cujo título é: "Malandro é o gato que come peixe sem ir pescar". ...QUE, antes das eleições, o professor Osvaldo Diniz Magalhães dizia ao microfone: "Vamos, vamos, rádio-ginastas. Vamos trabalhar. E não esqueçam que eu sou candidato"... ...QUE, agora, o professor Osvaldo Diniz Magalhães diz amargurado: "Vamos, vamos, gente sem palavra. Vamos ver se vocês criam vergonha pra daqui há cinco anos"...

CONFISSÃO

Não sei por que razão estou torcendo pra burro pra dona Dircinha Batista lançar uma bomba no carnaval pra lembrar de seus bons tempos da "Tiroleza". Parece que o negócio começou outro dia. Vi dona Dircinha Batista mais magra e mais elegante. E sempre tive uma queda pela dona Dirce.

CORRESPONDÊNCIA

Dona Ruthe L. s., Tijuca — Rio de Janeiro — Não faz mal que sua carta tenha vindo escrita a lápis. O que você disse tá certo.

JANJÃO CISPLANDIM

NOVA ESTAÇÃO

"DITA MODAS"

Rua República do Peru, 143-B — Tel.: 57-3057

Apresenta as últimas novidades e as mais recentes criações para o verão carioca. Grande variedade em modelos especiais para manequins superiores a 46, executados sob medida. Fala-se alemão.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

GRANDES SORTIMENTOS

de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CYSNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

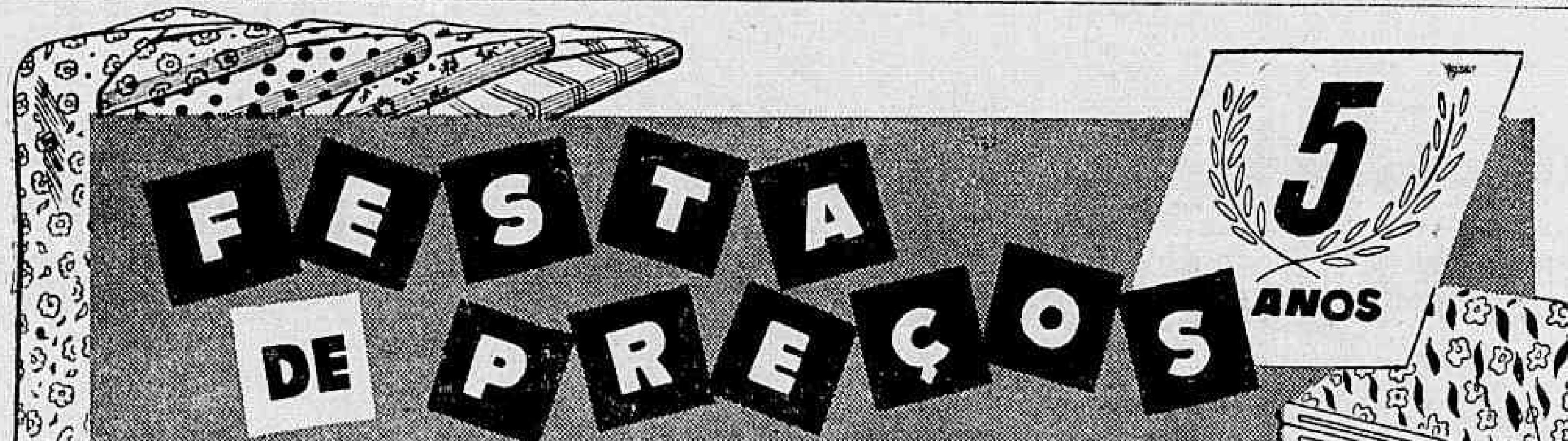
RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Resposta da "Palavras Cruzadas" do "Decifra-me" de hoje

HOR.: viro — lado — patim — Esopo — elucida — bar — rê — asilar — uni — Sá — vaga — trio — pede — teor — fá — Ana — naveta — em — ali — alegará — sacar — tirar — raia — Aral. VERT.: valente — Itu — rica — omisso — leal — as — dobrada — ôpa — Peru — orla — dia — ave — irônica — general — ira — pateta — tias — fel — amar — vara — agir — lar — ara — ai.

PARA OS NEOS — HOR.: susto — prá — ateu — Caim — bi — aparte — ela — oito — podre — pane — sai — seguro — Ur — oras — cola — lar — rosas. VERT.: saber — útil — sé — tua — partes — rito — ame — cair — poder — apagar — ônus — tiras — pera — aula — sol — os.



CAMISARIA	CAMA E MESA	SEDAS E RAYONS	LINHOS E TROPICAIS	ALGODÕES
Camisas brancas de Popeline de 115, por **99,**	**Colcha branca** Fustão 140 x 190 de 78, por **67,**	**Tafetá** em côres larg. 0,90 de 45, por **38,**	**Linho** cor firme para ternos até acabar de 79, por **56,**	**Chita e Levantine** de 7,80 por **5,90**
Camisas Esporte Cambraia em côres de 120. por **109,**	**Guarnição** para mesa c/6 guardanapos, côres firmes de 138, por **125,**	**Organzas e Crepes** estampados, diversos desenhos larg. 0,90 de 42, por **35,**	**Linho Tropical** em côres firmes para homens de 88, por **65,**	**Opalines estampados** côres firmes de 12,80 por **10,**
Camisas Cáqui para Motoristas de 125, por **109,**	**Reps e Moare** largura 1,40 côres firmes de 46,80 por **39,80**	**Faile em côres** últimas peças largura 0,90 de 65, por **48,**	**Linhos para Lençóis** larg. 2,20 em côres de 198, por **165,**	**Organdí estampado** aveludado larg. 1 mt., de 78, por **48,**
Cuecas de Cambraia de 32, por **29,50**	**Toalhas de Rosto** 70 x 36 côres firmes de 11,50 por **9,80**	**Crepes estampados** lindos padrões larg. 0,90 de 68, por **45,**	**Tropical p/ ternos** côres cinza, beije e marinho larg. 1,50 de 195, por **145,**	**Levantines, Opalas e Chitão** côr firme de 13,90 por **11,90**
Meias Soquete e cano longo de 15 por **7,80**	**Lençóis Solteiro** 140 x 215 de 68, por **59,**	**Tafetá** fantasia últimas peças, para acabar larg. 0,90 de 55, por **39,**	**Tropical Brilhante** fio Inglês em côres diversas larg. 1,50 de 238, por **195,**	**Lonitas em côres** firmes, de 1.ª qualidade até acabar de 48, por **35,**

Aqui os preços baixaram!

BANCAS DE RETALHOS
Sedas e Rayons, Linhos, Tropicais, Casemiras e Algodões.

ARSENAL do POVO
Tel.: 43-2894

149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Escola Nacional de Agronomia (Km 47) sagrou-se vencedora da III Agro-Poli

4x3 no cômputo geral de vitórias — 4x3 no futebol deram a vitória — Os prognósticos deram certo — A quase surpresa — Ótimo o resultado do salto em altura (1,85) — Os resultados gerais — A taça DIÁRIO CARIOCA

Vencendo quatro (Volibol, Basquetebol, Futebol e Atletismo), dos sete esportes (Tênis de Mesa, Remo e Tênis), a Escola de Agronomia, da Universidade Rural, ficou de posse — transitória — do troféu Aurélio Augusto Rocha, que estava em poder da Escola Politécnica da Universidade Católica desde o ano de 1952, quando foi instituído êsse troféu, para ser disputado entre as duas escolas de ensino superior, em competições esportivas destinadas Agro-Poli.

Êste ano foi realizada a terceira competição. Nas duas anteriores a Politécnica levou vantagem sôbre o seu adversário, que êste ano, caso viesse perder, perderia também o troféu, que ficará definitivamente com a equipe que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.

OS PROGNÓSTICOS DERAM CERTO

A disputa da III Agro-Poli, durou sòmente até a disputa do Foot-ball, pois os entendidos, não falharam nos prognósticos, pois já antecipam que o vencedor do en-



Os vencedores do arremesso de Pêso

contro de futebol, seria o vencedor dessa competição estudantil, e acertaram em cheio, pois a Agronomia venceu o encontro de futebol, por 4 x 3. Êsse esporte (foot-ball), esteve praticamente em poder da Politécnica, que esteve vencendo no primeiro tempo, com certa facilidade, dentro da cancha, por 2 x 1, mas, na etapa derradeira, a Agronomia, dotada de um grande espírito de reação, conseguiu igualar e depois avantajar-se, no placard, com 4 tentos, saindo-se por isso vencedora da III Agro-Poli.

A QUASE SURPRESA

A quase surpresa dessa competição, deu-se no sábado (dia 30), quando a Politécnica, quase se sagra vencedora, da competição de Atletismo, quando o favoritismo da Agronomia era absoluto. O revezamento 4 x 400, decidiu para os do quilômetro 47, a vitória esperada e desejada. Os 400 metros é uma prova de velocidade e resistência, onde é difícil, para uma equipe (como a do Politécnica) sem pista própria, poder fazer boa figura, contra uma que tem, excelente por sinal, como é o caso da Agronomia, onde se pode conseguir um bom corredor e outros 3, embora inferiores, mas, em condições de formar uma equipe boa. Êste foi o caso, pois na prova dos 400 metros a vitória pertenceu a Luiz Carlos, da Politécnica, com 55",5, sendo o seu companheiro, mais próximo Felicio, com 56",5, daí se deduz, o porquê da superioridade da Agronomia, no setor de atletismo, o esporte base.

No atletismo, se pode dizer, foi onde se observou os melhores resultados,, principalmente na prova de salto em altura, 1,85 metros, a mesma obtida no troféu Brasil, realizada no campo do Fluminense a 15 dias atrás. Os resultados das provas de velocidade, barreira, e dardo, estão em ótimo índice, para competição estudantil, onde não existe incremento, de espécie alguma, para os praticantes.

OS RESULTADOS DE TODA AGRO-POLI

Os resultados dos sete esportes, disputados na III Agro-Poli, tiveram os seguintes escores e vencedores:

VOLIBOL

Jogaram pela Agronomia: Cidade — Renato — Buddy — Edy — Humberto — Jorge.

Jogaram pela Politécnica: Casé — Sérgio — Janot — Gatão — Salik — Lipiani — José Carlos.

Vitória da Agronomia por 15 x 8; 8 x 15; 16 x 14.

BASQUETEBOL

Jogaram pela Agronomia: Mauro — Benjamin — Rubens — Romeu — Renato — Fred — Vicente — Dryden — Jurandir.

Jogaram pela Politécnica: Lipiani — Luiz Carlos — Osvaldo — Ricardo — Edmundo — Acosta — Jacob — Bahia.

Vitória da Agronomia por .... 37 x 29.

REMO

1º Páreo — Yole french a 2 c/ patrão:

1º lugar — Politécnica (Ivo, Carlão) — Patrão: Osmar.

2º lugar — Agronomia (Miguel, Renato) — Patrão: Claudio.

2º Páreo — Yole french a 4 c/ patrão:

1º lugar — Politécnica (Paulo, Ripper, Soares, Sergio) sendo patrão: Tereso.

2º lugar — Agronomia (Fabio, Rui, Monte, Domingos) sendo patrão: Cláudio.

3º Páreo — Yole french a 8 c/ patrão:

1º lugar — Politécnica (Paulo, Bolivar, Pedro, Carlão, Ivo, Becker, Poggi, Decio) — patrão: Osmar.

2º lugar — Agronomia (Miguel, Amauri, Monte, Nelson, Renato, Fabio, Aurelio) — patrão: Claudio.

FUTEBOL

EQUIPE DA AGRONOMIA: — Mauro; Zaparolli e Pentagua; Edi, Theobaldo e Aluizio; Tico, Tonico, Espinoza, Capixaba e Jorginho.

EQUIPE DA POLITÉCNICA: — Paulo: Pedro e Edgar; Benvindo, Mesquita e Rogerio; Casé, Paulinho, Ricardo, Felicio e José Carlos.

1º tempo — Politécnica 2 x 1 (Paulinho e Osborne pela Politécnica e Renato pela Agronomia).

Final — Agronomia 4 x 3 (Renato, Espinoza (2) pela Agronomia e Osborne pela Politécnica).

TENIS

1º Jogo simples — Renato (Agro) x Chico (Poli).

Venceu Renato por 6 x 4 e 11 x 9.

2º Jogo simples — Mauro (Agro) x Marcus (Poli).

Venceu Marcus por 6 x 2 e 6 x 2.

3º Jogo Dupla — Casé-Marcus (Poli) x Renato-Mauro (Agro).

Venceu a dupla da Poli por 6 x 3 e 6 x 3.

TENIS DE MESA

Jogaram pela Agronomia: Guzman — Rui — Renato.

Jogaram pela Politécnica: Flavio — Acosta — João.

1º jogo — Alberto Guzman (Agro) x Acosta (Poli) — Venceu Guzman (21x17) (14x21) (21x17).

2º jogo — Rui (Agro) x Flavio (Poli) — Venceu Flavio: (21 x 11), (18 x 21) e (21 x 12).

3º jogo — Renato (Agro) x João (Poli) — Venceu João: (21 x 16), (17 x 21) e (21 x 17):

4º jogo — Rui (Agro) x João (Poli) — Venceu João: (21 x 19), (21 x 7).

5º jogo — Renato (Agro) x Acosta (Poli) — Venceu Acosta (21 x 12), (18 e 21) e (21 x 15)

6º jogo — Alberto Guzman (Agro) x Flavio (Poli) — Venceu Guzman: (16 x 21), (21 x 17) (21 x 14).

7º jogo — Renato (Agro) x Flavio (Poli) — Venceu Flavio (21 x 19) e (21 e 11).

Com a vitória obtida em Tenis de Mesa, conquistou a Politécnica a Taça DIARIO CARIOCA.

ATLETISMO

1ª Prova — 110 m c/ barreira
1º lugar — Carlos (Poli) — 16",9.
2º lugar — Bolivar (Poli) — 17" 3.
3º lugar — Amauri (Agro) — 18".

2ª Prova — 100 m
1º — Casé (Poli) — 11" 5.
2º — Eurique (Agro) — 11" 8.
3º — Luiz Fernando.

3ª Prova — Lançam. Dardo
1º — Ortega (Agro) 41,72 m.
2º — Theobaldo (Agro) 41,39 m.
3º — Luiz Carlos (Poli).

4ª Prova — 1500 m.
1º — Tadashi (Agro).
2º — Rui (Agro).
3º — Enrique (Poli).

5ª Prova — Salto em altura
1º — Pentagna (Agro) 1,85 m.
2º — Jorge (Agro) 1,65 m.
3º — Marco (Poli) 1,60 m.

6ª Prova — 400 m.
1º — Luiz Carlos (Poli) 55" 5.
2º — Nelson (Agro) 55" 7.
3º — Felicio (Poli) 56" 5

7ª Prova — 4 x 100 m.
1º — Equipe «A» da (Agro) 47".
2º — Equipe «A» da (Poli).
3º — Equipe «B» da (Agro).

8ª Prova — Arremesso Peso
1º — Soares (Poli) 13,47 m.
2º — Theobaldo (Agro) 12,93 m.
3º — Ernesto (Poli) 12,85 m.

9ª Prova — Salto com Vara
1º — Fabio (Agro) 3,10 m.
2º — Acosta (Poli) 2,80 m.
3º — Thomaz (Agro) 2,80 m.

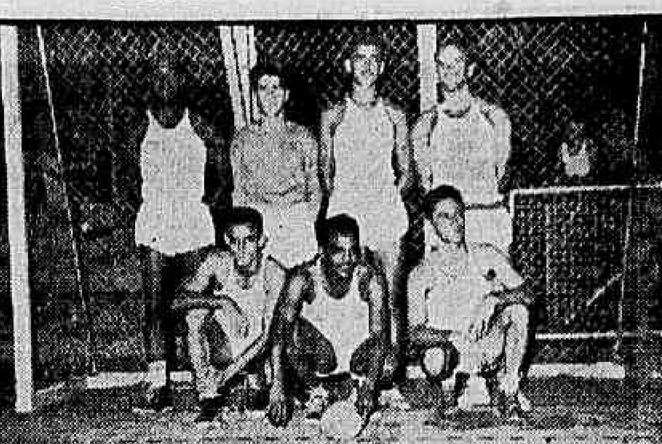
10ª Prova — Disco
1º — Vicente (Agro) 37,19 m.
2º — Celso (Agro) 34,87 m.
3º — Luiz Carlos (Poli) 30,95 m.

11ª Prova — Salto extensão
1º — Theobaldo (Agro) 5,80 m.
2º — Marcos (Poli) 5,76 m.
3º — Casé (Poli) 5,70 m.

12ª Prova — 4 x 400
1º — Equipe «A» da (Agro) .. 3' 50".
2º — Equipe «A» da (Poli).
3º — Equipe «B» da (Poli).

A equipe de Tênis de Mêsa, da Politécnica, vencedora da Taça DIARIO CARIOCA

FUTEBOL DE SALÃO



A equipe do [illegible] Clube, de futebol de Salão, que desejando organizar o seu calendário, para jogos amistosos, está aceitando ofícios. Êstes poderão ser enviados para a rua Botucatu, 386 — Andaraí

O CAMPEONATO DA CIDADE...

(Conclusão da 8.ª página)

Fluminense — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.
Vasco — 3 — aproveitou.
Botafogo — 3 — aproveitou 1 e perdeu 2.
Madureira — 3 — aproveitou.
São Cristóvão — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Flamengo — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
Portuguêsa — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
América — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

	vêzes
A. da G. Malcher	4
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Eunápio de Queiroz	3
Diego De Leo	3
Joseph Gulden	2
C. de O. Monteiro	1
J. B. Ourique	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1

JUIZES

Os juízes que mais vêzes apitaram, foram os seguintes:

	vêzes
Diego De Leo	9
Joseph Gulden	8
Amilcar Ferreira	8
Paul Wissiling	8
Eunápio de Queiroz	6
C. de O. Monteiro	6
A. da Gama Malcher	4
Antônio Viug	3
José Gomes Sobrinho	2
J. B. Ourique	1
José Vicentini	1

RENDAS

Cr$ 13.764.946,30, a renda bruta apurada no transcurso das rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídas pelos clubes:

Flamengo	Cr$ 6.224.115,90
Vasco	Cr$ 6.107.857,80
Fluminense	Cr$ 4.118.613,20
Botafogo	Cr$ 2.545.888,80
América	Cr$ 2.536.554,20
Bangu	Cr$ 1.371.043,70
São Cristóvão	Cr$ 828.924,60
Madureira	Cr$ 809.363,50
Canto do Rio	Cr$ 707.920,90
Bonsucesso	Cr$ 626.374,40
Olaria	Cr$ 626.125,60
Portuguêsa	Cr$ 485.110,50

A maior renda do Campeonato de 1954, foi apurada no encontro entre Flamengo x Vasco, no Maracanã, com Cr$ .... 2.437.235,50. A menor foi verificada no encontro entre Portuguêsa x Olaria, em Figueira de Melo, com apenas Cr$ .... 4.139,80.

EXPULSOES

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:

São Cristóvão — J. Alves Décio e Santo Cristo	3
Portuguêsa — Joe, Ivan e Miltinho	3
Canto do Rio — Zequinha e Moreno	2
Botafogo — Ruarinho	1
Vasco — Belini	1
Flamengo — Rubens	1
Fluminense — Pinheiro	1
Olaria — Osvaldo	1
Bonsucesso — Paulo	1

Santo Cristo x Cordovilense

Prélio dos mais movimentados será travado logo mais à tarde no campo do Cordovilense F. C., que receberá a visita do Santo Cristo F. C.

A agremiação suburbana, pelos valores que conta em seu plantel, tudo fará para quebrar a marcha de nove jogos invictos mantida pelo Santo Cristo F. C.. Já por seu turno esperam os rapazes de Santo Cristo mais uma vitória, para sua maior glóriano cenário futebolístico amador.

CONVOCA

A direção de esportes do Santo Cristo F. C. convoca, por nosso intermédio, os elementos componentes de seus 2.º e 1.º quadros a compareremem a sua sede provisória, sita à rua Santo Cristo, 107 — apto. 301, às 12,00 e 13,30 horas, respectivamente.

VITÓRIA DO DNER

Realizou-se, no dia 31, no campo Ferraria, em Petrópolis, o encontro entre o clube local e o D.N.E.R., sendo que êste último sagrou-se vencedor pelo escore de 4 x 2. Escore justo e merecido, pois o D.N.E.R., foi mais quadro.

QUADRO E MARCADORES

A equipe vencedora alinhou com: — Veludinho; Bigode e Jorge; Floriano, Jau e Anche; Vicente, Celso, Julio, Manezinho e Antonio. Vicente (2) e Manezinho (2), foram os marcadores.

Em canchas cariocas o America Machado

Será o seu adversário o Barreira do Andaraí — Domingo próximo êste sensacional interestadual

A convite da veterana agremiação da rua Leopoldo terá oportunidade de exibir-se no próximo domingo, pela primeira vez nesta capital o forte conjunto do América Machado, da progressista cidade Campista. O gremio de Campos é possuidor de uma grande experiencia devendo apresentar um espetáculo de beleza e entusiasmo, pois a formação de seu quadro é de absoluto amadorismo, assim como é o Barreira, que pode e orgulha de merecer os louvores do bairro como padrão de cavalheirismo e disciplina. Esta será a segunda partida que disputarão estes dois conjuntos, a primeira realizada em Campos, terminou empatada sem abertura de contagem.

Assim, teremos no próximo domingo um interessante interestadual que deverá ser efetuado no magnífico gramado do Confiança A. C., quando então, a torcida amadorista carioca terá a oportunidade de assistir pela primeira vez em nossas canchas o forte e disciplinado conjunto do América Machado, um dos padrões de glórias da Liga Campista de Futebol.

O Barreira convida todos os cronistas de Esportes amadores e madrinhas, para assistir a êste sensacional encontro interestadual.

ANIVERSÁRIO



Aniversariou dia 4 (quarta-feira) a jovem Iracema Carvalho da Gama, funcionária do D. C. T.. Iracema, que merecia ser incluída no pleito para Rainha do Funcionalismo Público, pelos seus dotes inegáveis de beleza e simpatia, já que cativa a todos que a cercam, foi por êsse motivo muito cumprimentada por todos os seus colegas de trabalho e familiares

"Initium" do certame dos independentes

Hoje, no campo do União, a abertura da fase decisiva do Campeonato a que concorreram 68 agremiações do nosso futebol amador — Às 13 horas, o primeiro jôgo (Estrela Nova x Maravilha)

Encerrada a fase de classificação do Campeonato dos Clubes Independentes, teremos hoje o Torneio "Initium" da etapa decisiva, que, como se sabe, reunirá os oito classificados em duas chaves, figurando na denominada "Chave A" os seguintes concorrentes: Palestrino de Lucas, Estrêla Nova, União de Coelho Neto e Maravilha e na Chave "B" os clubes Rio-São Paulo, CES Independente, Irmãos Goulart e Progresso.

NO CAMPO DO UNIAO

O «Initium», como dissemos acima, terá lugar esta tarde, no campo do E. C. União, em Marechal Hermes. Será um interessante desfile dos oito esquadrões que irão se empenhar em busca do título máximo do certame a que concorreram sessenta e oito agremiações do nosso futebol amador.

A TABELA

A tabela sorteada para o Torneio «Initium» ficou assim composta:

Às 13 horas — 1º jogo — Estrela Nova x Maravilha.

Às 13,30 horas — 2º jogo — CES Independente x Progresso.

Às 14 horas — 3º jogo — Palestrino x U. D. Coelho Neto.

Às 14,30 horas — 4º jogo — Rio-São Paulo x Irmãos Goulart.

Às 15 horas — 5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 3º.

Às 15,30 horas — 6º jogo — Vencedor do 2º x Vencedor do 4º. jogo.

Às 16 horas — Final — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.

Os jogos terão a duração de vinte minutos, sem intervalo, com mudança de campo nos 10 minutos, à exceção da partida final, que terá a duração de sessenta minutos em dois tempos de 30 e com 10 minutos de descanso.

A PRIMEIRA RODADA

O Campeonato será iniciado no dia 14 de novembro, com os seguintes encontros: Palestrino x Estrêla Nova, em Parada de Lucas; União Desportiva Coelho Neto x Maravilha, em Coelho Neto; Rio-São Paulo x CES Independente, no Campinho; e finalmente Irmãos Goulart x Progresso, em Olaria.

AOS CLUBES AMADORISTAS

Na próxima têrça-feira, às 19 horas, será realizada importante reunião dos clubes amadoristas, em nossa redação. Por nosso intermédio o sr. Júlio Neves solicita o comparecimento de todos os grêmios que disputaram o Campeonato do Futebol Independente e bem assim os que concorreram nos certames da "Rainha do Esporte Amador" e "Clube Amador mais querido".

A festa da "Rainha do Esporte Amador"

A senhorita Miramar Cordeiro será coroada sábado próximo, no Jacarepaguá T. C. — Entrega dos prêmios à vencedora do con[illegible]so — Outros detalhes

Está programada para o próximo sábado a realização da grandiosa festa de coroação da "Rainha do Esporte Amador", eleita após pleito sensacional promovido por um matutino local. A senhorita Miramar Cordeiro, representante do Irmãos Goulart, será consagrada assim como a "magestade" das agremiações amadoristas cariocas, título que certamente saberá honrar.

NO JACAREPAGUA' TÊNIS CLUBE

Para a realização dessa festividade, conseguiram os promotores do certame a cessão da magnífica sede do Jacarepaguá Tenis Clube. A festa constará de um "show", com artistas de rádio, seguindo-se a cerimonia de coroação e por fim um grandioso baile.

HOMENAGEM À IMPRENSA

No baile de coroação da senhorita Miramar Cordeiro haverá uma homenagem aos representantes da imprensa, principalmente dos profissionais que se dedicam ao noticiário das atividades dos clubes amadoristas, tendo o DIARIO CARIOCA recebido atencioso convite.

ENTREGA DOS PREMIOS

..Durante a realização da festa de coroação da "Rainha do Esporte Amador", Miramar Cordeiro receberá os premios a que fez jús, como vencedora do concurso, os quais serão entregues pessoalmente pelo Sr. Claudio Ramos. Também a "Casa Nair" patrocinadora do concurso do "Clube Amador Mais Querido", entregará o premio que coube ao Irmãos Goulart F. C., detentor dêsse título.

A C. B. D. U. lança o seu programa

Homenageado o DIÁRIO CARIOCA — O seu presidente imprime nova fase nos desportos universitários — O programa para o biênio da atual diretoria

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários, homenageou o DIARIO CARIOCA, por intermédio de seu presidente Ernani de Queiroz, ofertando uma linda flâmula, ao nosso redator. Após ressaltar o trabalho desenvolvido pela Imprensa, no setor esportivo, Ernani teve a oportunidade de fazer uma exposição do que pretende realizar pela Universidade, no período para o qual foi eleito. E entre essas realizações destacamos os seus pontos fundamentais para o biênio 54|56, que são os seguintes:

a) — imprimir nova orientação à prática do esporte universitário, mais consentânea com a regulamentação especial assegurada pelo Decreto-Lei n. 3.617, de 15 de setembro de 1941;

b) — incrementar, em 1955, a realização de competições universitárias regionais, reunindo nas principais capitais brasileiras atletas das filiadas dos Estados local e vizinhos; como por exemplo: em Belém, colegas do Amazonas, Pará e Maranhão; em Fortaleza, do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte; assim sucessivamente;

c) — como já acentuado, em Sergipe, por ocasião das comemorações do Centenário de Aracaju, em março vindouro, segundo desejo manifestado pelos dirigentes da Federação Atlética dos Estudantes de Sergipe, serão reunidos colegas de Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, dependendo apenas do êxito que tenham os entendimentos mantidos por aquela filiada com as autoridades locais;

Na foto, o momento em que nosso redator recebia a flâmula

d) — para auxiliar tais competições, visando atenuar as despesas que serão enfrentadas pelas entidades que as realizem a Diretoria da C. B. D. U. — encarregada da supervisão das mesmas — destinará cerca de Cr$ 50.000,00 a cada uma; para tanto, já incluiu no orçamento anexo ao Relatório apresentado ao sr. Ministro da Educação e Cultura, uma verba de Cr$ 250.000,00;

e) — participar da 4ª Semana dos Jogos de Verão, ou seja, dos Jogos Universitários Mundiais, que serão realizados pela Federação Internacional do Esporte Universitário (F.I.S.U.) em agôsto, na cidade de San Sebastian, Espanha; torna-se imprescindível a presença do Brasil, senão ficará prejudicado o interêsse defendido pela C. B. D. U. (quase assegurado) de realizar a 5ª Semana daqueles Jogos, em 1957;

f) — dar todo o apoio possível ao maior êxito dos XIII Jogos Universitários Brasileiros, que serão realizados em 1956, em Pôrto Alegre, inclusive promovendo os meios indispensáveis ao comparecimento da totalidade das entidades filiadas, já que o problema natural — transporte das delegações participantes — desta feita mais se agrava para as entidades situadas na parte Norte do País;

g) — finalmente, desenvolver um entendimento cordial e permanente, quer com a crônica especializada, quer com os clubes esportivos e entidades estaduais e nacionais, e principalmente com tôdas as autoridades públicas; está certa de contar com a colaboração de todos para elevar bem alto o esporte universitário nacional, porque assim o fazendo, estará enaltecendo o esporte brasileiro.

EM BUSCA DE NOVO TRIUNFO

Voltará domingo à cancha a equipe do Barreira do Andaraí para enfrentar o Madrid da Vila F. C., num prélio que se antecipa dos mais interessantes. O quadro dirigido por Avelino Marques, credenciado pelas brilhantes vitórias sôbre o Confiança A. C. e Renascença, surge mais uma vez disposto a colher o triunfo, não obstante reconheça o valor do antagonista.

Equipe do Barreira deverá entrar em campo com a seguinte constituição: J. Pinto; Esquerdinha e Vani; Artur, Cascata e Serafim; Clovis, Wilson, Pedrinho, Damião e Betinho.

O Tamoio empatou na Pedra de Guaratiba

3x3, o resultado final — Os dois quadros e marcadores — Joga hoje o clube de Ramos

Conforme noticiamos, domingo p.p. o Tamoio de Ramos F. C., efetuou uma excursão a Pedra de Guaratiba, a fim de dar combate ao poderoso conjunto do Ilha F. C..

A peleja entre êsses clubes, apesar da chuva e da péssima arbitragem do sr. Antônio Giglio, agradou ao numeroso público que compareceu a magnífica praça de esportes do campeão do Sertão Carioca ou seja o Ilha F. C., pois ambos os quadros apresentaram-se no gramado integrados de todos os elementos categorizados de suas equipes, terminando com o empate de 3 x 3.

OS QUADROS E MARCADORES

Os quadros tiveram a seguinte formação:

TAMOIO DE RAMOS: Lourenço; Altair e Pirralho; Flavio, Souza e Edson; Nei, Sobrinho, Zeca, Toia e Elcio. ILHA: Maneco, Fóca e Dinho; Noco, Facão e Black; Piaba, Toninho, Milton, Filó e Valter. Os tentos foram consignados por intermédio de Sobrinho (2) e Zéca para o Tamoio e Milton (2) e Filó para o Ilha. A preliminar registrou um justo empate sem goalss entre os aspirantes de ambos os clubes.

O Tamoio de Ramos, lutará hoje à tarde, em seu campo, com a equipe do Unidos da Vila F. C., de Madureira. Êsse encontro será travado entre as equipes de amadores dos dois clubes como prova principal, e entre as equipes de aspirantes, como preliminar.

A direção técnica do Tamoio, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, na sede, no horário costumeiro.

A CAMPANHA DO BANCO PORTUGUÊS NO CAMPEONATO DE VOLIBOL DE 54

A A. A. Banco Português, cumprindo excelente atuação no Campeonato Bancário de Volibol de 1954, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, sagrou-se campeã nesta modalidade de esporte, derrotando inúmeros adversários de valor. Abaixo damos os resultados conseguidos por essa agremiação, durante a sua jornada:

A. A. Banco Português do Brasil — (15x12 e 15x10)
A. A. Banco do Brasil — 0
Jogaram: Ney, Jairo, Valadão, J. Geraldo, Jacob, Paoli e Ayrton

..A. A. Banco Português do Brasil — (18x16 e 15 x 4)
G. E. Provincia — Rio — 0
Jogaram: Ney, Jairo, Ayrton, Valadão, Jacob e Paoli.
Reservas: Cesar e J. Geraldo.

18. 8. 54.
A. A. Banco Português do Brasil — 0.
C. A. Lar Brasileiro — 2 (18x16 e 15x8).
Jogaram Ney, Valadão, Jacob, Ayrton, Cesar, J. Geraldo e Alfredo.

6. 10. 54.
A. A. Banco Português do Brasil — W.
C. A. Lar Brasileiro — 0

20. 10. 54
A. A. Banco Português do Brasil — 2 (15x3 e 15x10).
G. Esportivo Provincia—Rio 1 (17x15).
Jogaram: Ney, Valadão, Jairo, Paoli, Jacob e Ayrton.
Reservas: J. Geraldo, Lousada e Cesar.

Êste jôgo foi o decisivo do Campeonato, sendo necessário a disputa da "negra" onde o sexteto da AABP depois de estar perdendo por 10x4, reagiu e venceu por 15 a 10.

CANDIDATA A RAINHA

Muito concorrido [illegible] o pleito no Telefônica A. C. para a eleição de sua Rainha e Princesas. Várias candidatas inscreveram-se no concurso e uma luta intensa vêm tendo lugar pela primeira colocação. Entre as inscritas vêm se destacando por sua beleza, graça e simpatia, a senhorita Marly Cunha de Macedo. Os adjetivos pouco importam, quando se vê a realidade, por isso os nossos leitores, vendo esta fotografia, poderão aquilatar de suas possibilidades para a conquista do cetro máximo do clube



O "five" americano numa de suas constituições com que brindou o público do Maracanãzinho, com sua classe, técnica e espírito desportivo. Uns verdadeiros campeões

AMERICANOS (REIS DO BASQUETE) OS NOVOS CAMPEÕES MUNDIAIS

O desfecho do II Campeonato Mundial, com a sua peleja de encerramento anteontem entre brasileiros e americanos serviu para demonstrar que, indiscutivelmente, é ainda nos Estados Unidos que se pratica o melhor basquetebol. Os reis do basquetebol, começaram com mais parcimônia êsse campeonato mas gradualmente foram subindo de produção, infringindo aos seus adversários escores alarmantes, graças à sua indiscutível supremacia técnica. Venceram em tôda linha os americanos do norte e, com justiça, o título ficou com o melhor.

Os brasileiros vinham se mantendo invictos até o último jôgo, numa campanha sem precedentes na história do basquetebol brasileiro em certames internacionais. Vinhamos lutando, jogando à base da velocidade e marcando com eficiência. Vencemos adversários de grande categoria, como o Canadá, a França e o nosso tradicional rival, o Uruguai, mas não pudemos reeditar no cotejo decisivo frente aos americanos o mesmo rítmo. A fôrça superior do adversário não nos deu oportunidade de exibirmos tôdas as nossas virtudes e daí o revés, que embora esperado, veio pelo seu "placard", trazer certo descontentamento.

O desenrolar do II Mundial, agradou pela sua organização, padrão técnico apresentado pelos participantes e acima de tudo o que deve ser observado em certames internacionais, grande espírito de desportividade. De parabens estão as equipes das Filipinas, Uruguai, França, Canadá, Israel, Iugoslávia, Paraguai, China e Chile, que com suas presenças contr[illegible]ram para o brilhantismo dêste Mundial, prestigiando o Brasil como sede e prestando um grande serviço para a propagação e melhoria técnica do esporte da cesta.

Ficou assentada em reunião dos dirigentes da entidade máxima do basquetebol internacional, que o próximo certame mundial será realizado em 1958 na cidade de Santiago do Chile e que o mundial feminino tera como sede o Brasil, que por nossa conveniência foi marcado para 1957.

Diario Carioca
ESPORTIVO



O "five" brasileiro embora cumprindo ótimas performances durante o II Mundial, não conseguiu vencer o último jôgo, cedendo o título máximo aos americanos

O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação - Artilheiros - Goleiros - Rendas - Expulsões - Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes que disputam os certames da FMF, após a 10.ª rodada, é a seguinte:

PROFISSIONAIS

		Pts.
1.º	Flamengo	1
2.º	Vasco	3
3.º	Bangu	5
4.º	América e Fluminense	7
5.º	Botafogo	8
6.º	Madureira	11
7.º	São Cristóvão	14
8.º	Olaria e Portuguêsa	15
9.º	Bonsucesso	16
10.º	Canto do Rio	18

ASPIRANTES

		Pts.
1.º	Fluminense e Flamengo	2
2.º	América	5
3.º	Vasco e Bangu	6
4.º	São Cristóvão	9
5.º	Botafogo	10
6.º	Bonsucesso	11
7.º	Madureira	14
8.º	Olaria e C. do Rio	16
9.º	Portuguêsa	17

JUVENIS

		Pts.
1.º	Fluminense e Botafogo	5
2.º	São Cristóvão, Vasco, Flamengo e América	6
3.º	Bangu	9
4.º	Olaria	11
5.º	Madureira	13
6.º	Bonsucesso	15
7.º	Portuguêsa	16

Obs. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

204 tentos foram assinalados durante as 10 rodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuidos pelos artilheiros, por clubes:

Vasco — 29 — Vava, 8; Pinga, 5; Ademir, 5; Parodi, 4; Alvinho, 3; Sabará, 2; Laert e Dejair.

Flamengo — 25 — Indio, 8; Evaristo, 7; Benitez, 6; Rubens, 3; e Joel.

Bangu — 22 — Nivio, 7; Miguel, 5; Décio, 5; Lucas, 3; Zizinho e Zózimo.

Fluminense — 22 — Didi, 6; Escurinho, 6; Valdo, 4; Robson, 3; Pinheiro, Torbis e Mirim (contra).

Botafogo — 21 — Dino, 3; Quarentinha, 4; Carlyle, 3; Paulinho, 2; Garrincha, 2; Neivaldo e Weber (contra).

Madureira — 17 — Machado, 7; Osvaldo, 3; Zezinho, 2; Dirceu, 2; David, 2 e Deusiene.

Portuguêsa — 16 — Miltinho, 4; Ivan, 3; Baduca, 3; Guilherme, 3; Aristóbulo, 2 e Neca.

Olaria — 15 — Washington, 6; Gringo, 6; Jorge, Mério e Canário.

América — 14 — Leônidas, 5; Alarcon, 4; Paraguaio, 2; Cacá, Deconi e Vassil.

Canto do Rio — 10 — Zequinha, 4, Roberto, 3; Jairo, Osmai e Edésio.

São Cristóvão — 8 — Carlinhos Cosme, 2; Santo Cristo, Nelsinho, 2; J. Alves e Edison (contra).

Bonsucesso — 5 — Alemão, 2; Moreira, Bené e Nilo.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º	Vavá, Vasco; Indio, Fla.; e Dino, Bot.	8
2.º	Evaristo, Fla; Nivio, Bangu e Machado, Mad.	7
3.º	Didi e Escurinho, Flu.; Benitez, Fla.; Gringo e Washington, Olaria	6

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	9	1	0
Vasco	8	1	1
Fluminense	5	3	2
América	5	3	2
Botafogo	5	2	2
Bangu	5	3	1
Madureira	4	1	5
Olaria	2	1	7
Portuguêsa	2	1	7
Bonsucesso	1	2	7
Canto do Rio	0	2	8

PROS E CONTRA

	P	C	S
Vasco	29	10	19
Flamengo	25	6	19
Bangu	22	9	13
Fluminense	22	13	9
Botafogo	21	15	6
América	14	8	6
	P	C	D
Madureira	17	28	11
Portuguêsa	16	24	8
Olaria	15	23	8
Canto do Rio	10	34	24
São Cristóvão	8	20	12
Bonsucesso	5	15	10

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 0	7	vêzes
4 x 0	7	"
3 x 1	6	"
1 x 1	6	"
2 x 1	6	"
1 x 0	5	"
4 x 2	4	"
0 x 0	4	"
6 x 1	3	"
2 x 2	2	"
3 x 2	2	"
4 x 3	2	"
8 x 1	1	vez
5 x 3	1	"
5 x 1	1	"
4 x 1	1	"
5 x 0	1	"

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, após a 10.ª rodada do Campeonato da Cidade, são os seguintes, por clubes:

Canto do Rio — 34 — Celso, 22 e Rubens, 12.

Madureira — 27 — Danton, 17 e Irezê, 10.

Portuguêsa — 23 — Antoninho, 16 e Jorge, 7.

Olaria — 23 — Anibal, 15; Tião, 5 e Wilson, 3.

São Cristóvão — 20 — Hélio, 16 e Geraldo, 4.

Bonsucesso — 15 — Ari.

Botafogo — 15 — Gilson, 15 e Joselias, 0.

Fluminense — 13 — Castilo, 11 e Adalberto, 2.

Vasco — 10 — Barbosa.

América — 8 — Osni.

Bangu — 7 — Fernando, 4 e Jorge, 3.

Flamengo — 6 — Garcia.

Celso (Canto do Rio) é o goleiro mais vazado com 22 tentos. Garcia (Flamengo) é o goleiro menos vazado com apenas 6 tentos, tendo participado de tôdas as rodadas disputadas.

PENALTIES

24 penalidades máximas foram assinaladas durantes as rodadas já disputadas pelo Campeonato da Cidade, assim distribuidas pelos clubes:

Olaria — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.

(Conclui na 7.ª página)

FLAMENGO X BOTAFOGO

A cisma que os rubronegros precisam perder — O jôgo de encerramento do primeiro turno

A verdade é que o rubronegro respeita o Botafogo. Principalmente estando o Botafogo na situação em que se encontra. Bom ou ruim, o time do Botafogo sempre inspira cuidados ao Flamengo, desde que se encontraram os dois pela primeira vez. E quase sempre, nas campanhas do Flamengo, o Botafogo costuma marcar sua presença.

TRICAMPEONATO

Na campanha do tricampeonato, por exemplo, o Flamengo chegou a se desesperar. Com 5 a 2 no "placard" e abandonando o gramado, iam por terra todos os seus sonhos de conquistar o grande título. Pois foi passar o "perigo botafoguense" e marchar o Flamengo para o tricampeonato. E ainda no ano passado, foi assim. O Botafogo foi o único quadro, entre os "grandes", que conseguiu derrotar o Flamengo por 3 gols a zero.

NO FIM DA FESTA

E quando não tinha terminado o campeonato, embora o Flamengo já estivesse de posse do título, o Botafogo esteve para estragar a grande festa das faixas, fazendo fôrça para perder apenas por 1 a 0. vitória que em absoluto convenceu à torcida rubronegra.

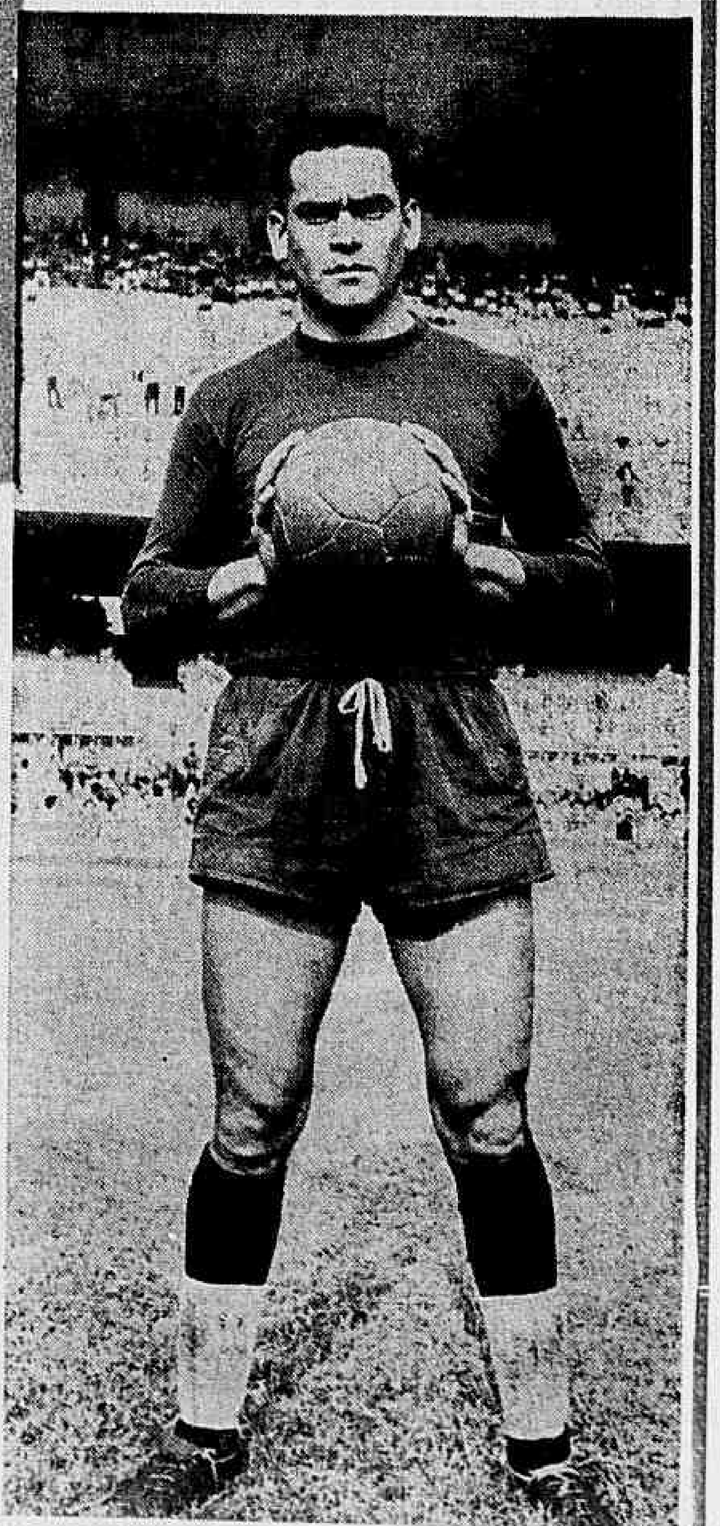
O JÔGO DE HOJE

Por tudo isso é que o rubronegro sabe que terá pela frente, logo mais, um grande adversário. Talvez o mais sério adversário dêste turno. O Botafogo é capaz de ressurgir com um futebol extraordinário e enfrentar o líder de igual para igual ou, ainda, pregar-lhe uma peça neste final de turno.

Deve ser um bom jôgo, o de hoje, no Maracanã. Principalmente porque dá esperanças fundadas, não apenas ao Botafogo, que está com 8 pontos perdidos, mas aos outros, como o Vasco da Gama, por exemplo, que, vice-líder, está de olhos postos no seu grande adversário.

OUTROS JOGOS

Nos outros encontros da rodada, teremos: o Fluminense recebendo, em casa, a visita do Madureira. Não é peleja difícil, porque o Madureira não está capacitado neste campeonato, haja vista a sua derrota de segunda-feira última. O Olaria recebendo, em Bariri, o América, um dos bons quadros do certame. A Portuguêsa enfrentando o Canto do Rio e o São Cristovão medindo fôrças com o Bonsucesso.



O goleiro Garcia, um dos valores com que mais conta o Flamengo para continuar com a sua invencibilidade